

Grãos & Insumos: Relatório de Tendências dos Mercados Global e Brasileiro em 2022/2023



12 de setembro de 2022



ÍNDICE

Os preços agrícolas globais caíram pelo 5º mês consecutivo, acumulando queda de 13,6% entre a máxima histórica (março/22) e agosto/22.

O Índice de Preços de Alimentos da FAO caiu 1,9% em agosto, mas ainda está 6,1% acima do mesmo período do ano passado.

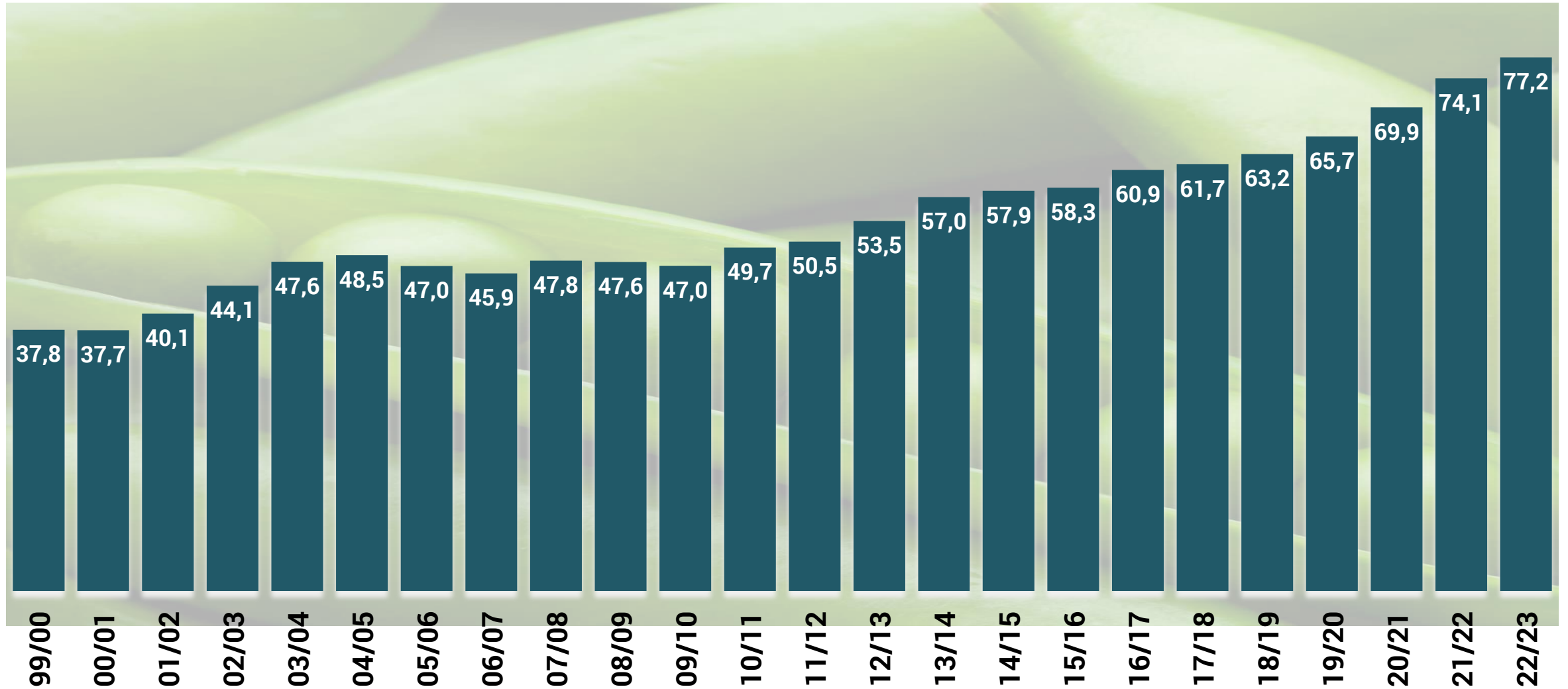
No intervalo março–agosto, os recuos mais significativos ocorreram nas cotações globais das oleaginosas (-35,1%) e cereais (-14,6%), com as quedas acentuadas da soja, trigo e milho.

Apesar dos preços mais baixos do petróleo e de receios de recessão global, as quebras na safra dos EUA e secas na UE e China deverão manter os preços globais dos grãos sustentados.

Item	Página
Projeções para a safra brasileira 2022/2023	03
Projeções para o clima em 2022/2023	09
Insumos: cenários de preços e suprimentos	21
Soja: tendências de mercado para 2022/2023	46
Milho: tendências de mercado para 2022/2023	77
Trigo: tendências de mercado para 2022/2023	115
Arroz: tendências de mercado para 2022/2023	134
Feijão: tendências de mercado para 2022/2023	158
Algodão: tendências de mercado para 2022/2023	173



GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

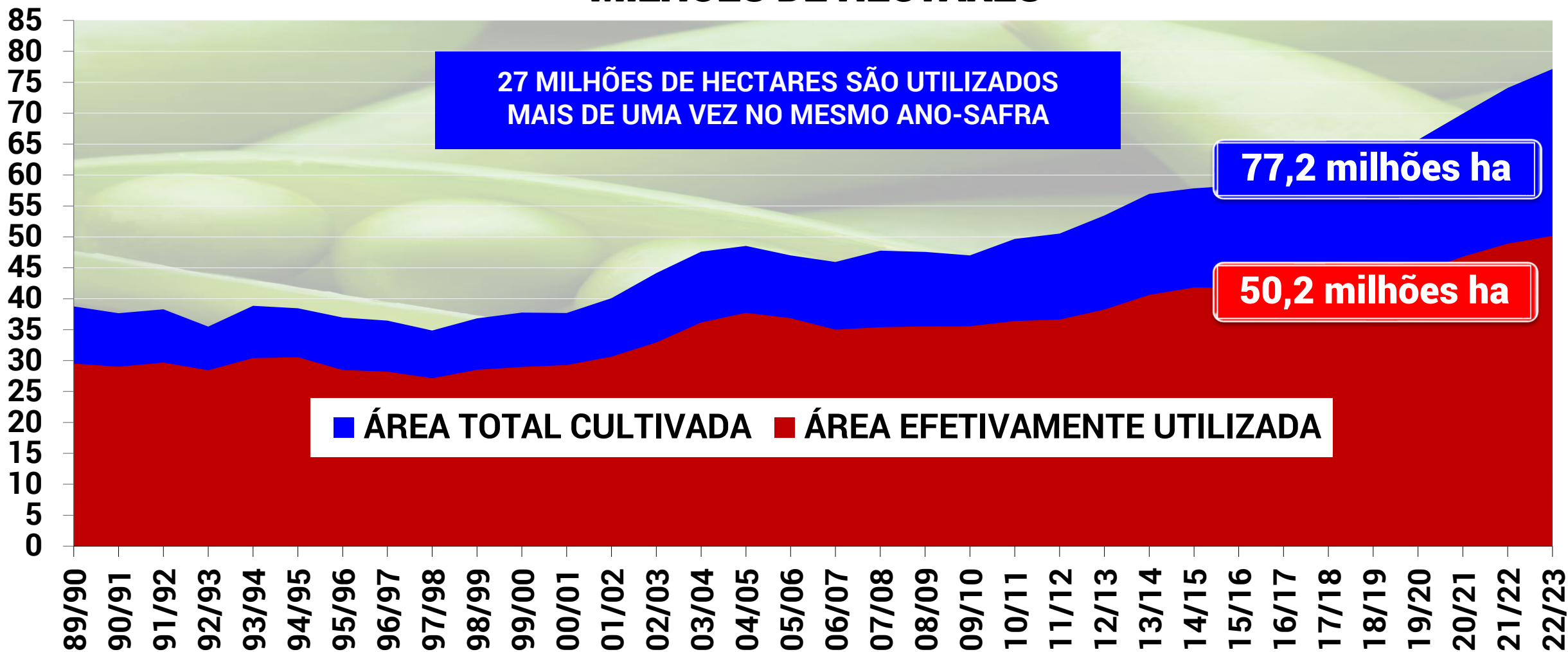


2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



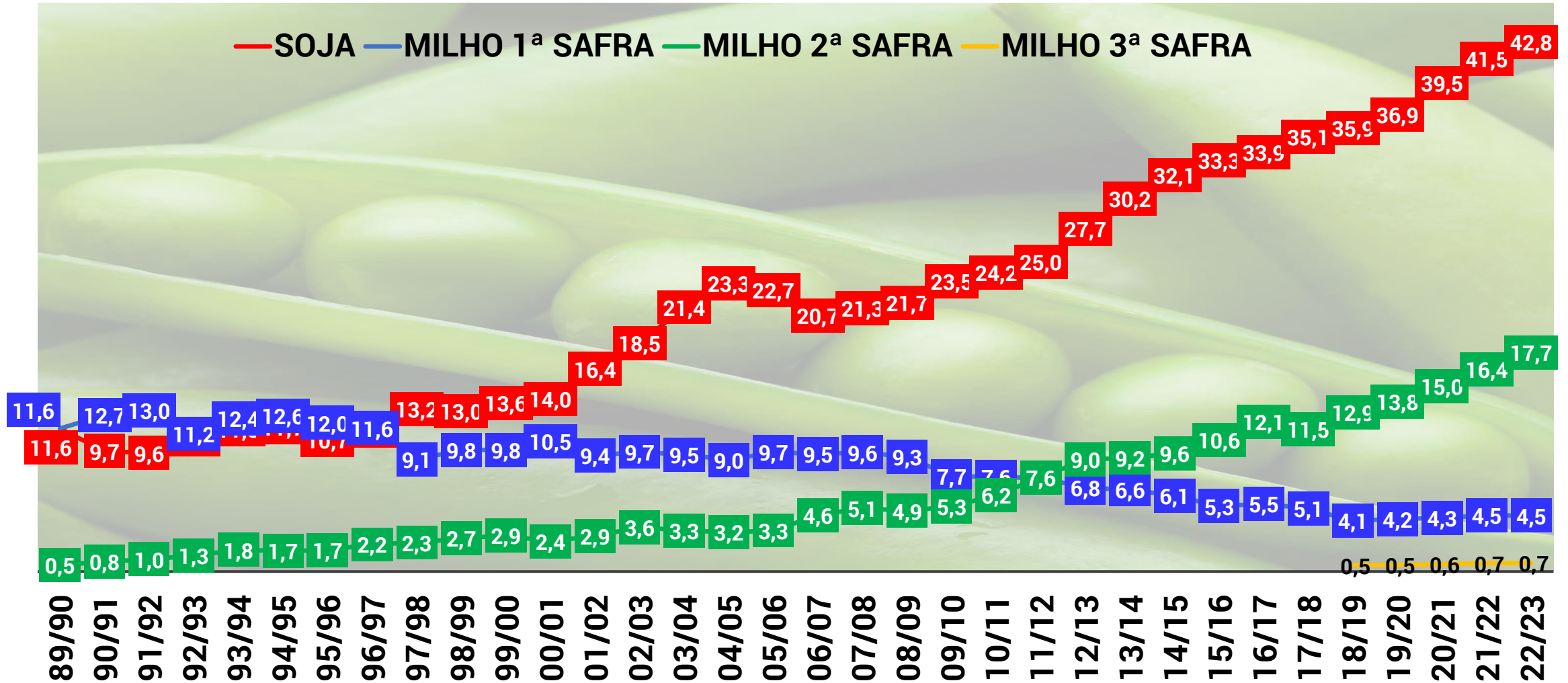
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

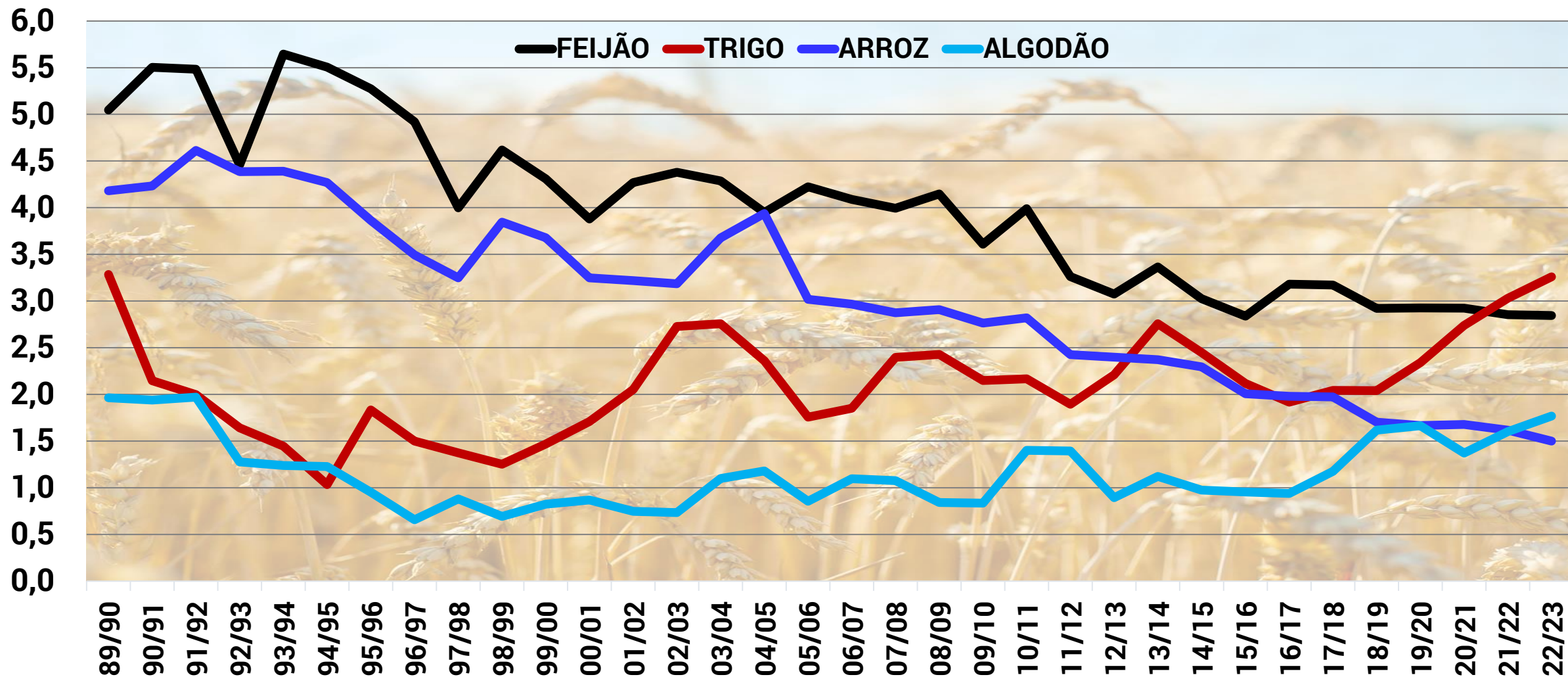
MILHÕES DE HECTARES



2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



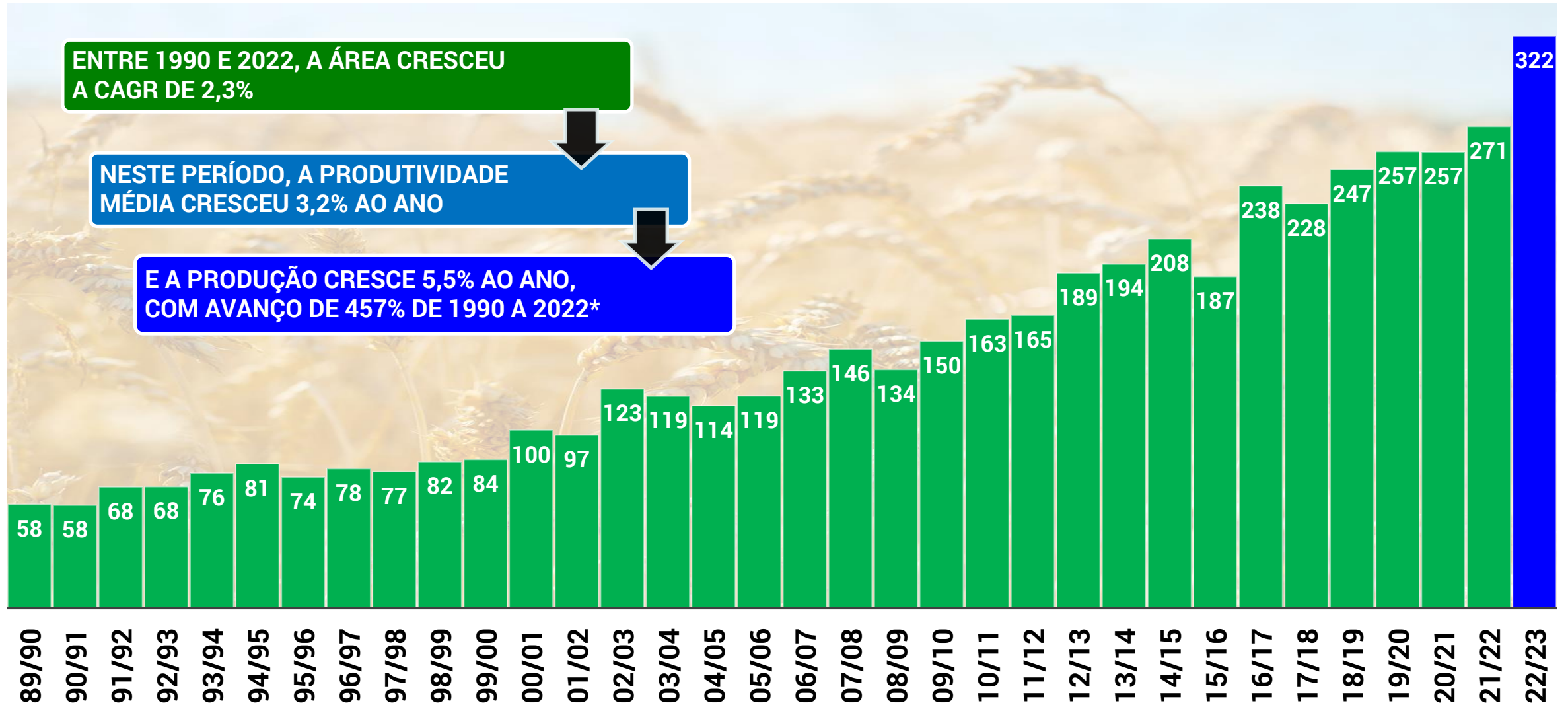
BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA ATUAL (Agosto)	SAFRA ATUAL (Setembro)	Var. Ago/Jul (%)	PRÓXIMA SAFRA	VAR. PRÓXIMA SAFRA/ SAFRA ATUAL (%)
			2021/2022	2021/2022		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	73.741	74.104	0,5%	77.163	4,1%
	PRODUÇÃO	mil t	272.395	271.111	-0,5%	321.804	18,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.694	3.659	-1,0%	4.170	14,0%
SOJA	ÁREA	mil ha	40.951	41.452	1,2%	42.831	3,3%
	PRODUÇÃO	mil t	124.048	125.552	1,2%	153.805	22,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.029	3.029	0,0%	3.591	18,6%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.584	21.582	0,0%	22.902	6,1%
	PRODUÇÃO	mil t	114.691	113.272	-1,2%	132.845	17,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.314	5.248	-1,2%	5.800	10,5%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.618	1.618	0,0%	1.499	-7,3%
	PRODUÇÃO	mil t	10.784	10.781	0,0%	10.489	-2,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.665	6.663	0,0%	6.997	5,0%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.060	3.030	-1,0%	3.260	7,6%
	PRODUÇÃO	mil t	10.251	9.366	-8,6%	10.652	13,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.349	3.091	-7,7%	3.267	5,7%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.639	1.600	-2,3%	1.769	10,5%
	PRODUÇÃO	mil t	3.985	3.721	-6,6%	4.648	24,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.431	2.325	-4,4%	2.628	13,0%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.855	2.854	0,0%	2.844	-0,4%
	PRODUÇÃO	mil t	3.046	2.997	-1,6%	3.270	9,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.067	1.050	-1,6%	1.150	9,5%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.034	1.967	-3,3%	2.057	4,6%
	PRODUÇÃO	mil t	5.591	5.421	-3,0%	6.096	12,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.749	2.755	0,2%	2.963	7,5%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA ATUAL (Agosto)	SAFRA ATUAL (Setembro)	Var. Ago/Jul (%)	PRÓXIMA SAFRA	VAR. PRÓXIMA SAFRA/ SAFRA ATUAL (%)
			2022/2023	2022/2023		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.128	8.128	0,0%	8.320	2,4%
	PRODUÇÃO	mil t	572.875	572.875	0,0%	592.708	3,5%
	RENDIMENTO	t/ha	70,5	70,5	0,0%	71,2	1,1%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.841	1.841	0,0%	1.846	0,2%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	53.428	53.428	0,0%	54.872	2,7%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	29,0	29,0	0,0%	29,7	2,5%
LARANJA	ÁREA	mil ha	643	643	0,0%	642	-0,2%
	PRODUÇÃO	mil t	14.704	14.704	0,0%	14.784	0,5%
	RENDIMENTO	t/ha	22,9	22,9	0,0%	23,0	0,8%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO IO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2022/2023 E 2023/2024: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO)22/2023 E 2023/2024: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **O fenômeno La Niña já está ativo, configurando o terceiro ano consecutivo de ocorrência, fato que ocorreu apenas duas vezes nos últimos 70 anos.**
- ✓ **La Niña: caracterizada por Oceanic Nino Index (ONI) negativo, menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$.**
- ✓ **Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.**
- ✓ **As temperaturas da superfície do Oceano Pacíficos equatorial estão abaixo da média.**
- ✓ **O fenômeno La Niña deve continuar no inverno do Hemisfério Norte, com 91% de chances de persistir entre setembro e novembro, diminuindo para 54% de chances de permanecer ativo entre janeiro e março de 2023.**
- ✓ **As projeções atuais apontam para uma transição do La Niña a partir de janeiro/2023 para a neutralidade, que deverá se configurar a partir de fevereiro-abril de 2023.**



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	RETORNO DO LA NIÑA				

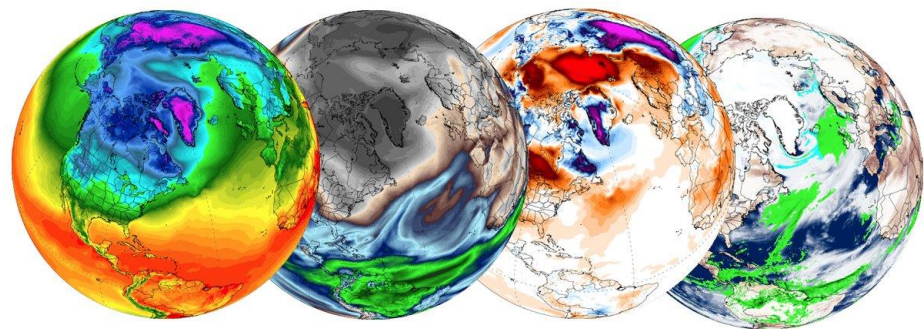
EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

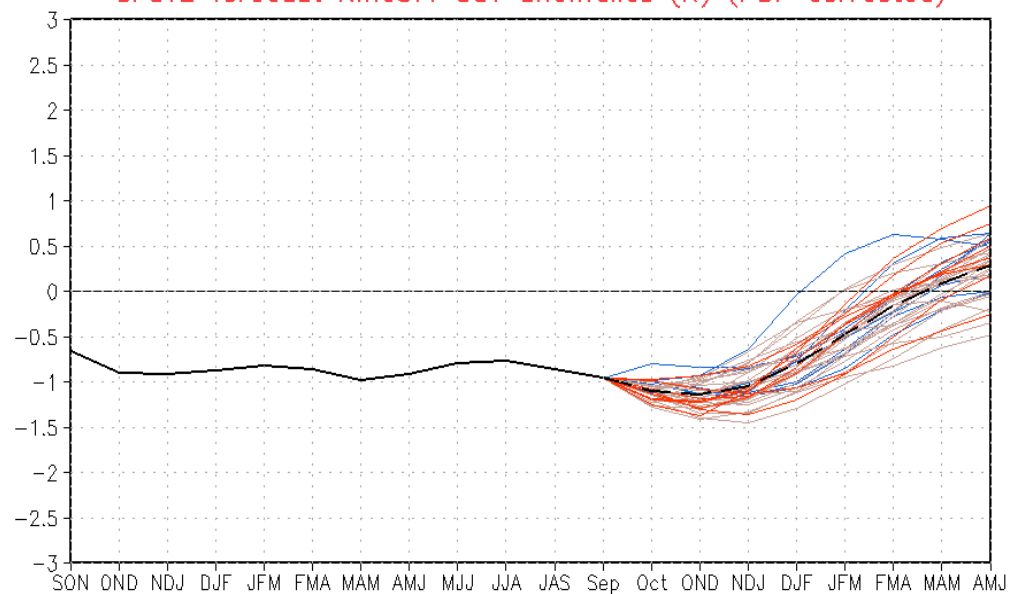
NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA

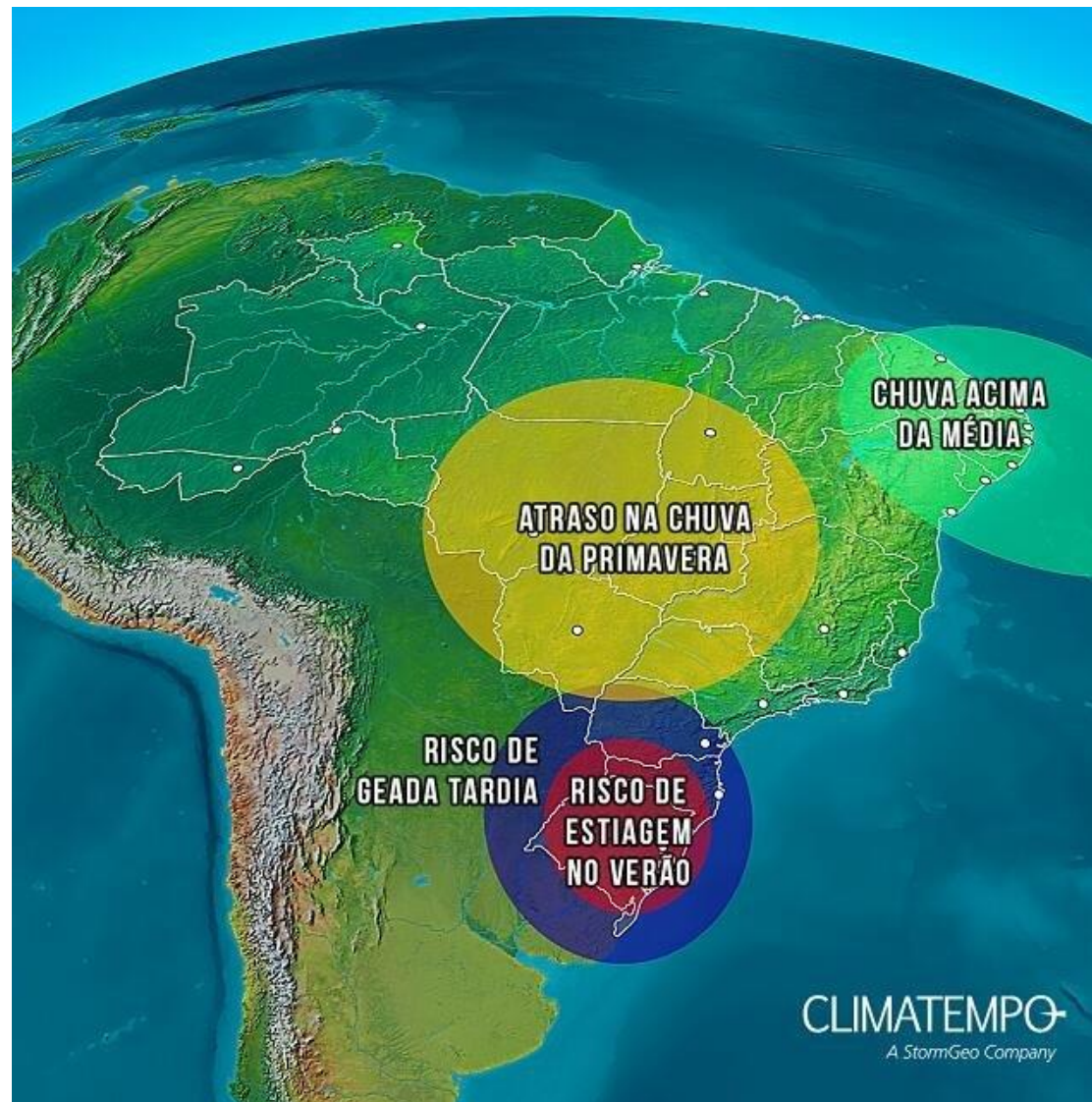




CFSv2 forecast Nino3.4 SST anomalies (K) (PDF corrected)



— Latest 8 forecast members
— Earliest 8 forecast members
— Other forecast members
— Forecast ensemble mean
— NCEP OIv2.1 daily analysis
 (Climatology base period: 1991–2020)



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

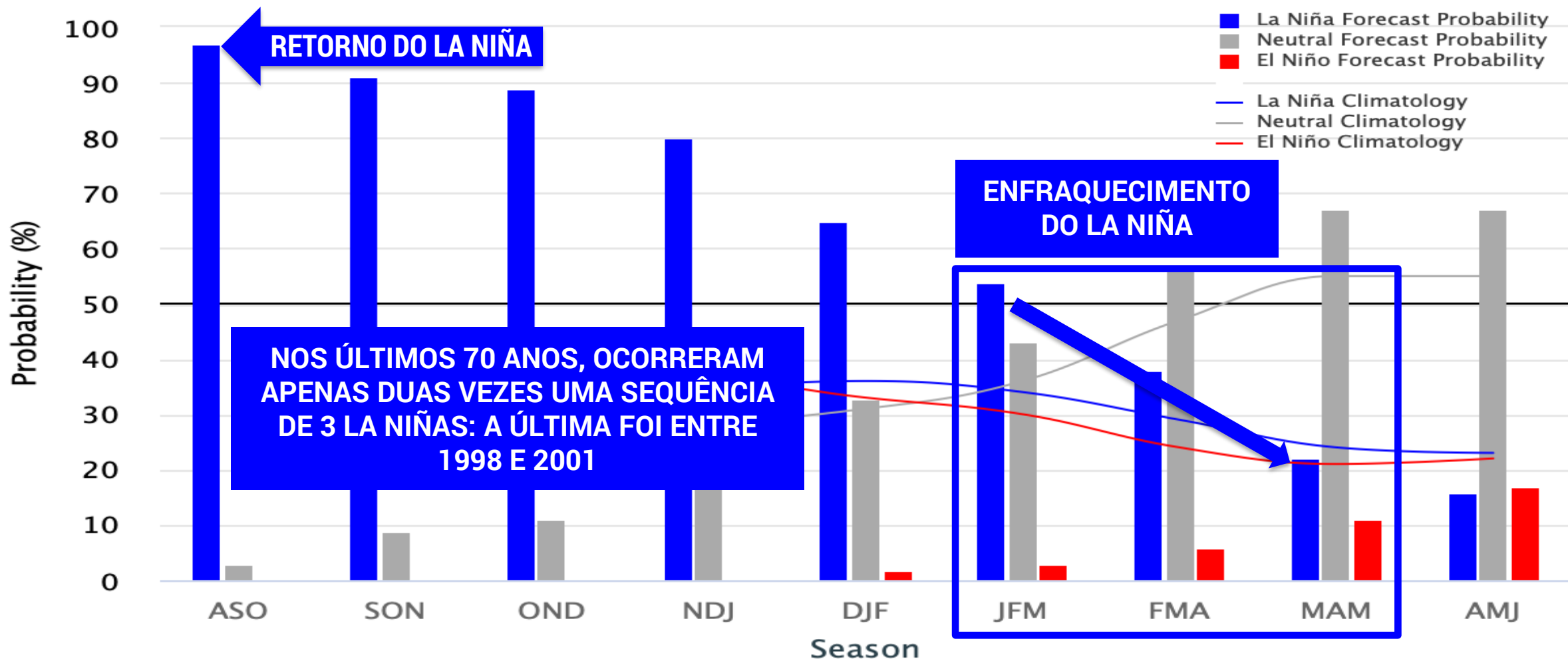
- ✓ **O fenômeno La Niña deverá manter sua influência sobre o clima no Brasil pelo menos até dezembro deste ano, quando a tendência é a de começar a perder a força.**
- ✓ **Já as águas do Oceano Atlântico também seguem mais frias nas áreas litorâneas do Sul, Sudeste e parte do Nordeste do Brasil, mas com uma tendência de aquecimento na porção mais ao sul.**
- ✓ **A La Niña ainda se faz presente e influenciando o regime de chuvas e temperaturas em grande parte da América do Sul.**
- ✓ **Os modelos climáticos internacionais divergem quanto à intensidade da ocorrência, mas a expectativa é de que o clima volte ao padrão de neutralidade em janeiro de 2023.**
- ✓ **O modelo europeu de análise indica maior umidade, com previsão de chuva generalizada a partir da terceira semana de setembro, enquanto o modelo norte-americano aponta para regime de chuva mais irregular, com maior ocorrência de pancadas.**



Early–September 2022 CPC Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$

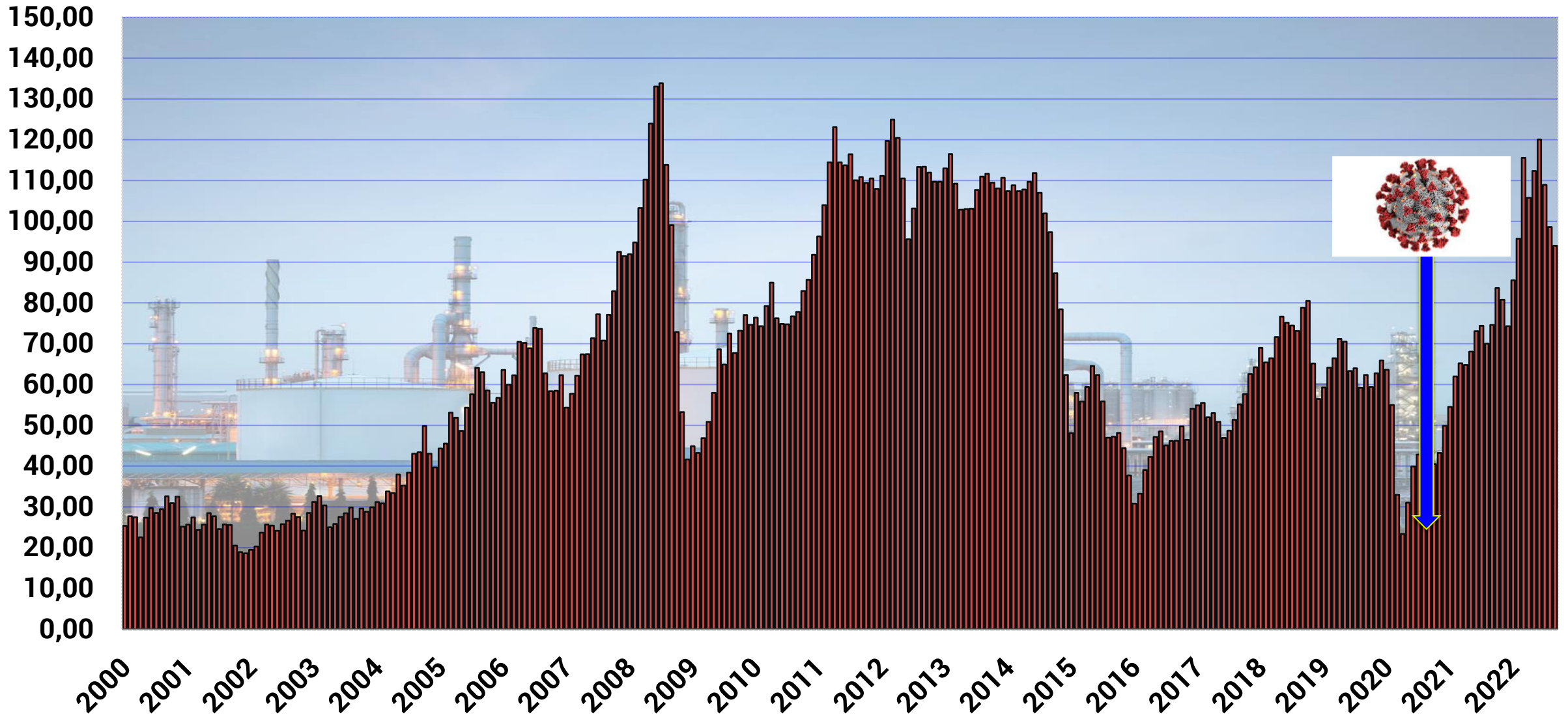


CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

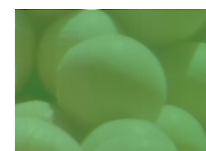
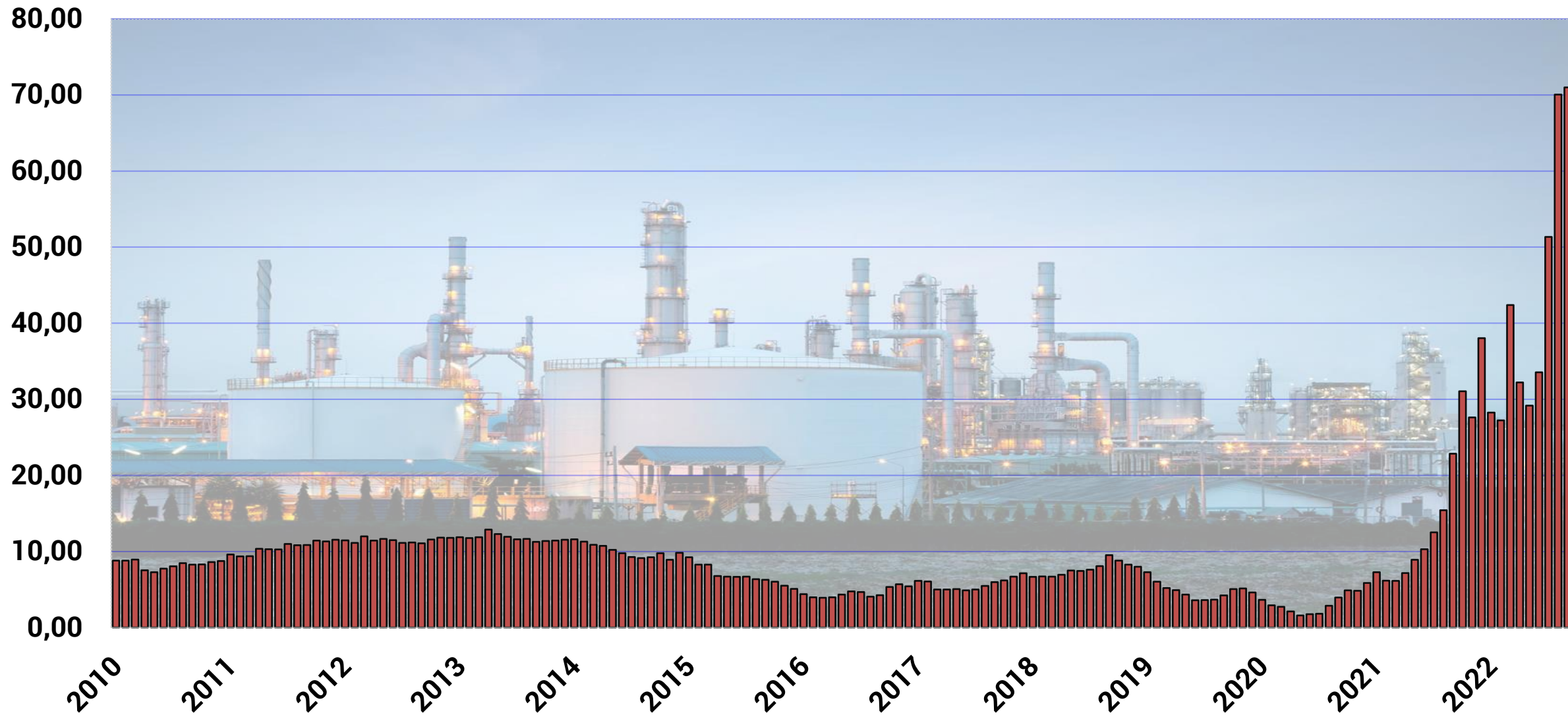
- ✓ **A tendência é que, devido a influência direta ainda da La Niña, esses próximos 30 dias serão marcados por chuvas irregulares, mas não uma total ausência.**
- ✓ **As chuvas devem ser irregulares mais na metade Norte e mais concentradas sobre o Sul.**
- ✓ **Com a safra de verão em seu início, há condições para iniciar o plantio da soja – ainda que de forma mais lenta – já próximo de se encerrar o período de vazio sanitário.**
- ✓ **Em Mato Grosso, por exemplo, o vazio sanitário termina no próximo dia 15 de setembro.**
- ✓ **Já a semeadura do milho 1ª safra e do arroz deverão seguir de modo acelerado, com boas condições para o desenvolvimento das plantações, assim como a colheita atual de trigo.**
- ✓ **A La Niña está presente e deverá influenciar esse início de safra, mas já na segunda metade da primavera e, principalmente no verão de 2023, deveremos entrar em um período de neutralidade e outros fenômenos como, principalmente, as águas do Atlântico é que irão ditar onde irá ou não chover no Brasil e nos demais países da América do Sul.**



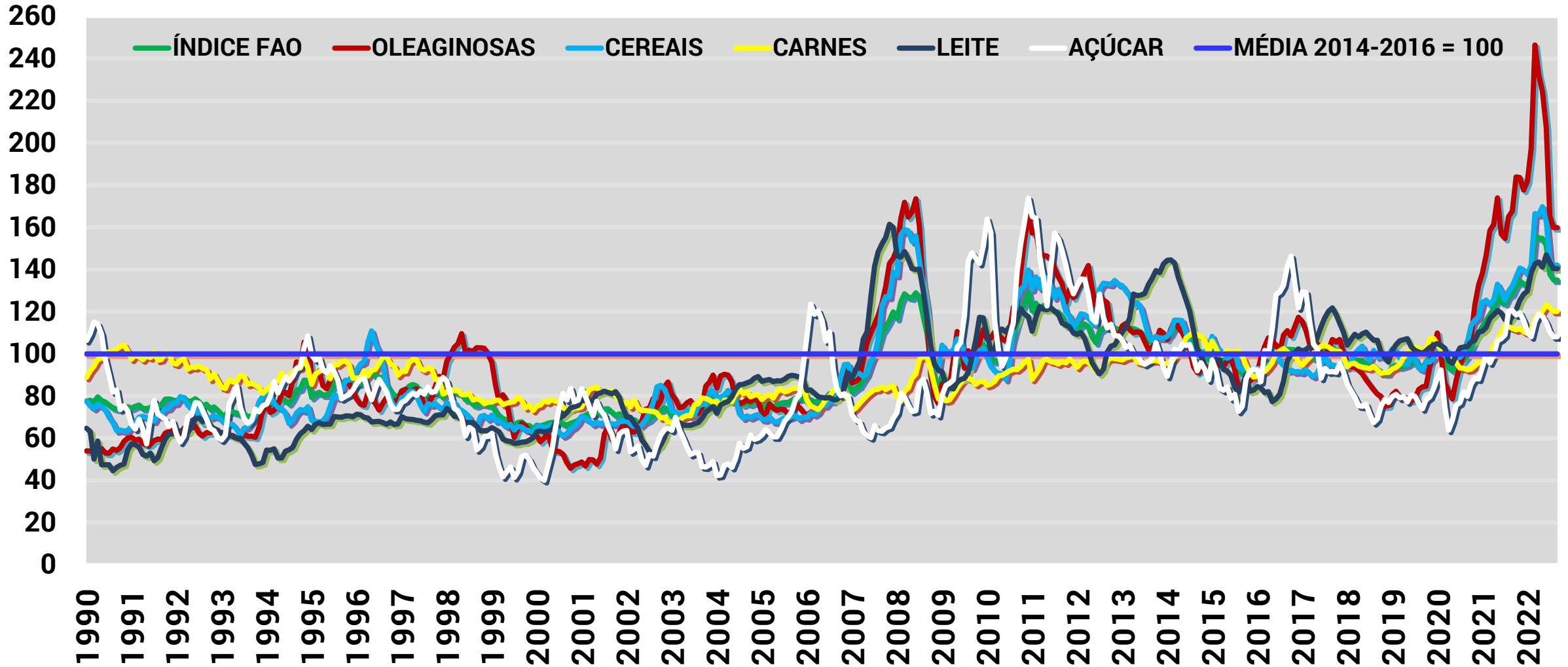
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



NATURAL GAS CIF EUROPE: U\$/MMBTU



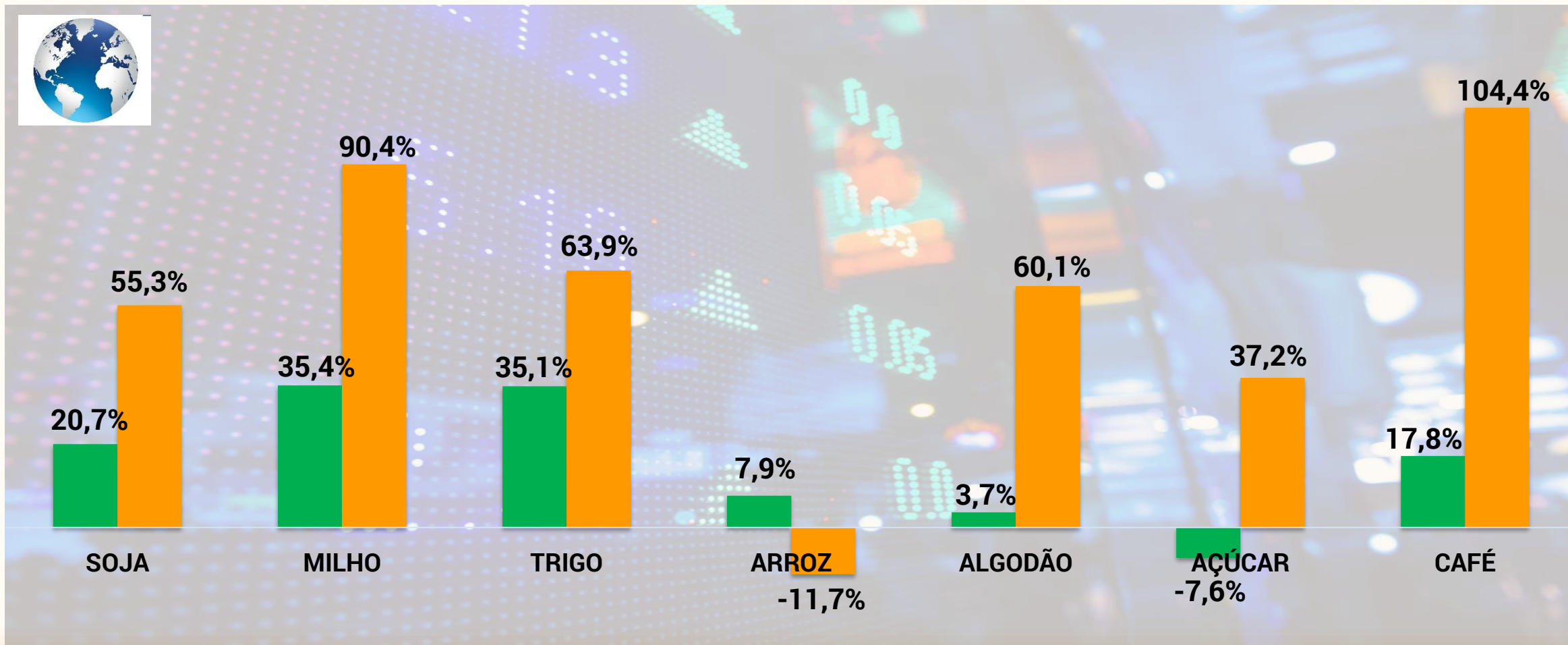
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



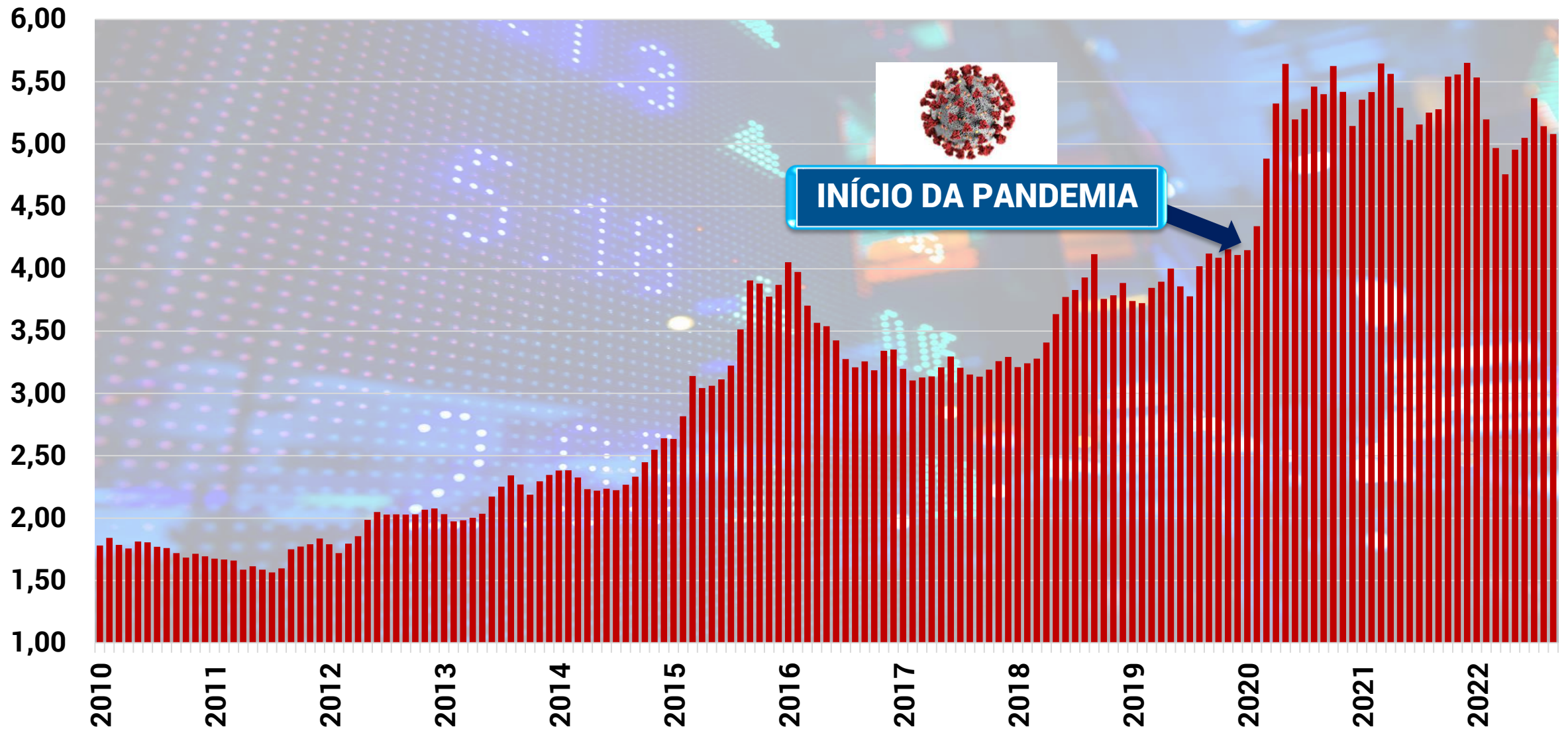
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

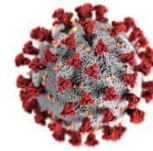
■ VAR. EM 24 MESES



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



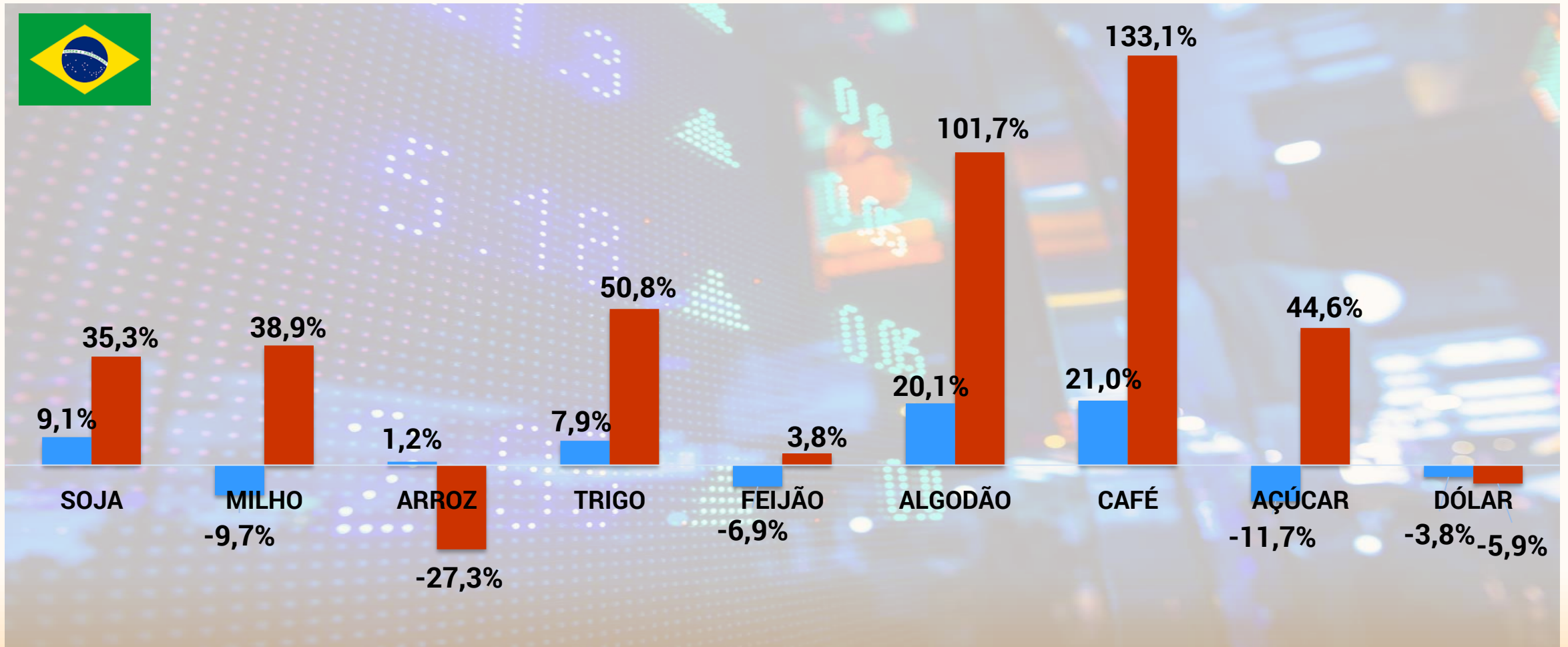
INÍCIO DA PANDEMIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

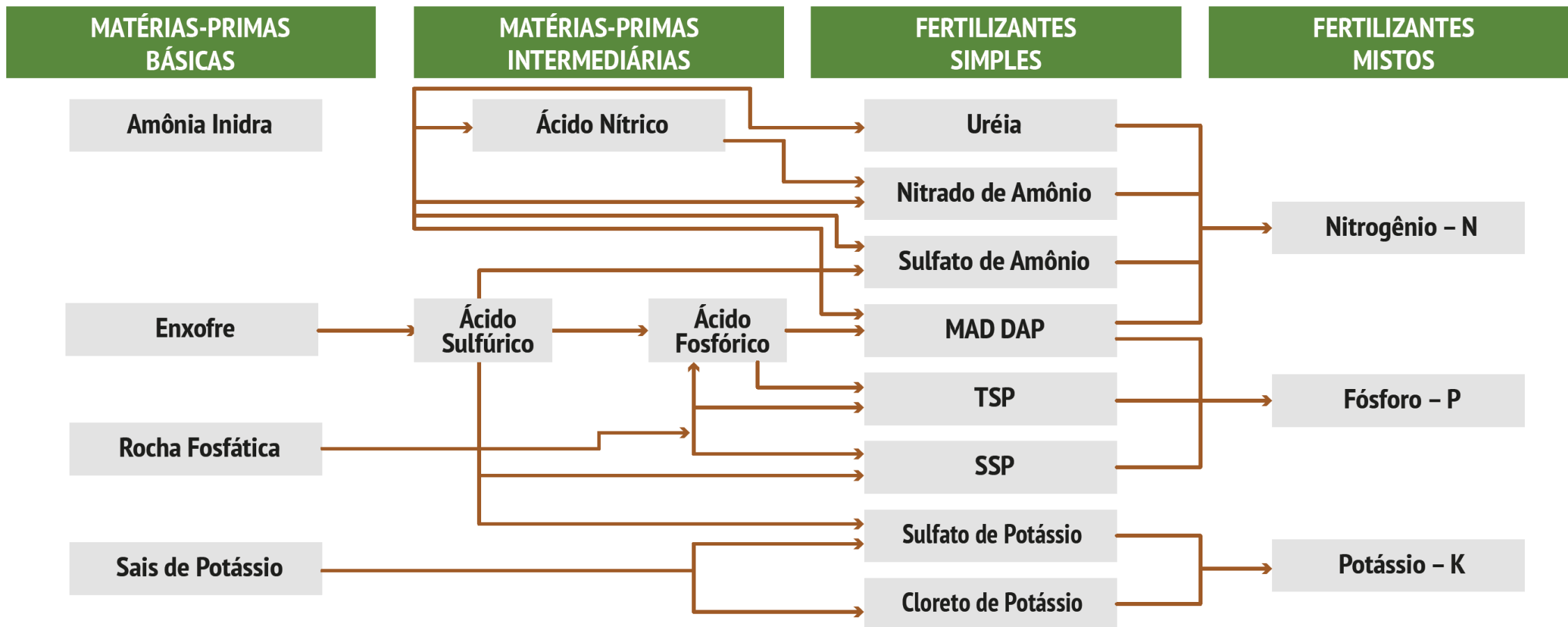
■ VAR. EM 24 MESES



INSUMOS: TENDÊNCIAS DE SUPRIMENTOS E PREÇOS PARA 2022/2023



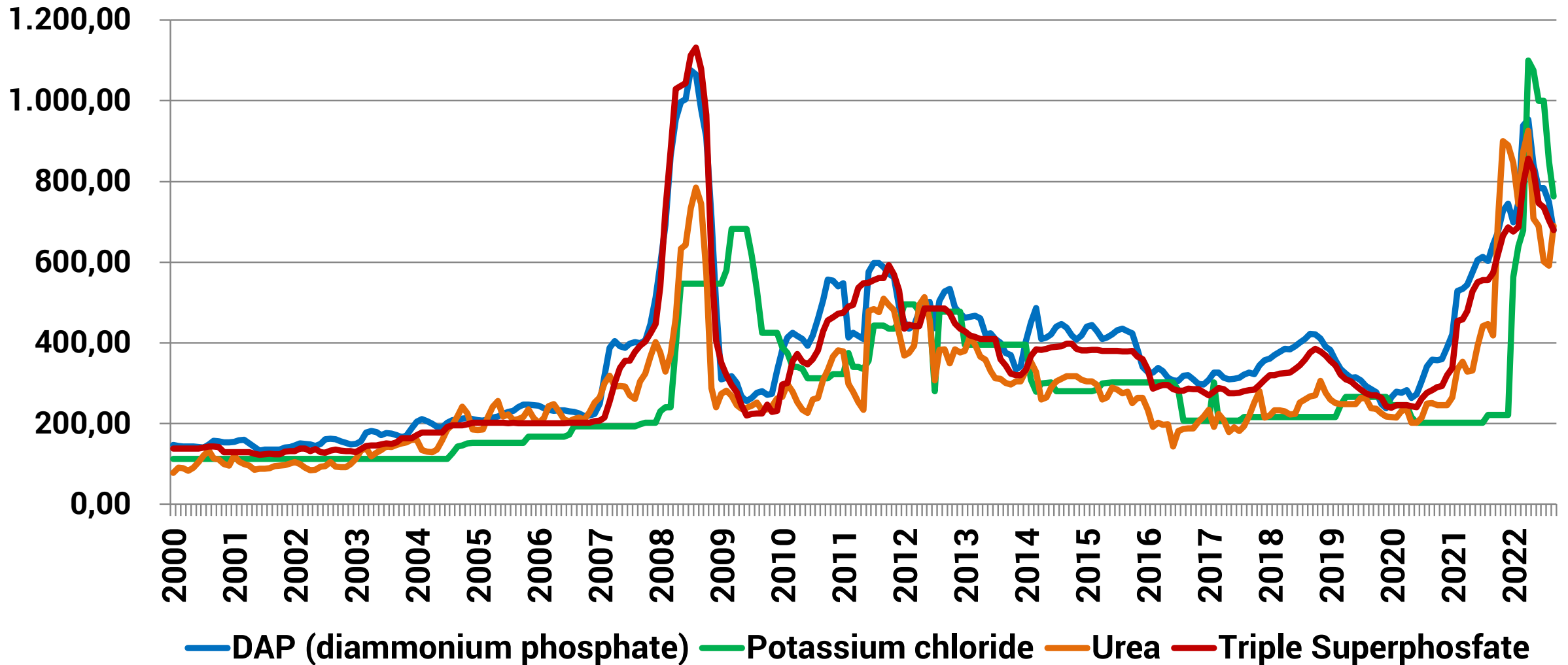
FERTILIZANTES: FLUXOGRAMA DA PRODUÇÃO DE NPK



Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA).

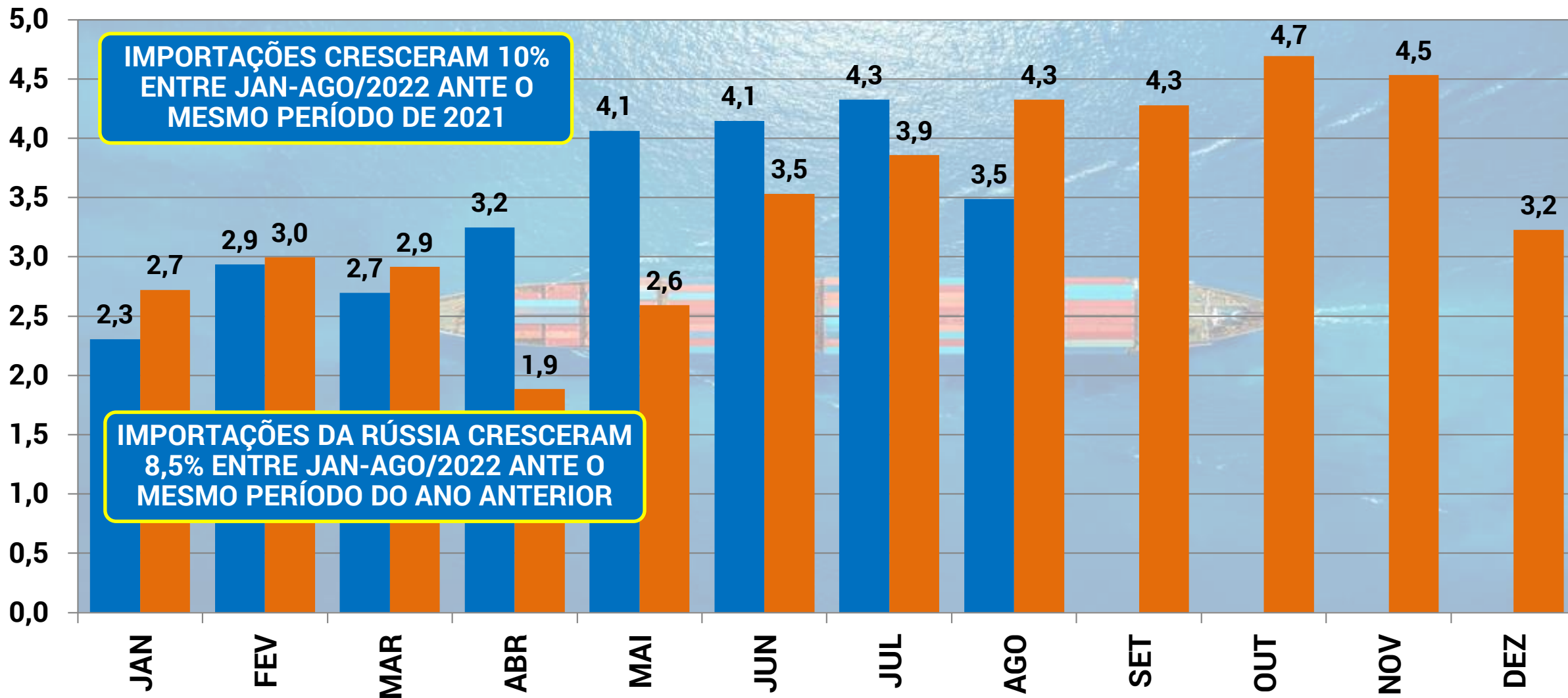


FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US\$/T)



FERTILIZANTES: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS

■ 2022 ■ 2021



IMPORTAÇÕES CRESCERAM 10%
ENTRE JAN-AGO/2022 ANTE O
MESMO PERÍODO DE 2021

IMPORTAÇÕES DA RÚSSIA CRESCERAM
8,5% ENTRE JAN-AGO/2022 ANTE O
MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **O Brasil importa, em média, 85% dos fertilizantes consumidos anualmente.**
- ✓ **66% dos adubos consumidos no Brasil são utilizados na segunda metade do ano.**
- ✓ **Os fertilizantes não foram incluídos na lista de sanções impostas à Rússia pelos EUA e UE e os embarques russos estão acontecendo normalmente.**
- ✓ **A Rússia é o principal fornecedor de fertilizantes ao Brasil, respondendo, em média, por 23% do adubo importado anualmente pelo País.**
- ✓ **Em média, os fertilizantes respondem por 20% a 26% do custo total de produção de grãos, mas, com as altas desde 2021, esse percentual sobe para até 36% em 2022/2023.**
- ✓ **O cenário de abastecimento de fertilizantes no Brasil está mais tranquilo, passados seis meses do início do conflito Rússia-Ucrânia.**
- ✓ **As importações brasileiras de fertilizantes atingiram 27,2 milhões de toneladas entre janeiro e agosto de 2022, 9,7% acima do mesmo período do ano anterior.**



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **A cotação global do cloreto de potássio caiu 29% ante o patamar de US\$ 1.200/tonelada que chegou a atingir na esteira do conflito até o início deste mês de setembro.**
- ✓ **80% do fornecimento de cloreto de potássio se concentra em Canadá, Rússia e Belarus.**
- ✓ **No caso dos fosfatados, o preço do MAP cedeu 39%** em relação ao pico de preço pós-guerra e as importações estão 12% acima de igual período do ano passado.
- ✓ **Quanto aos nitrogenados, salienta-se o efeito das oscilações do petróleo e gás natural sobre os preços, mantendo um viés altista para as cotações globais.**
- ✓ **A dúvida agora é com relação à logística, já que alguns produtores estão esperando para retirar o produto mais perto da safra.**
- ✓ **Apesar de já ter avançado bastante nos últimos anos, o Brasil ainda apresenta algumas restrições pontuais de logística e a demora do produtor em retirar os fertilizantes pode fazer com que na boca da safra ocorram problemas para chegada até as fazendas.**



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **A expectativa de queda dos preços internacionais dos fertilizantes, que era aguardada por parte dos produtores para finalizar as compras dos insumos para a safra 2022/2023, não chegou a tempo de permitir a aquisição a preços mais baixos para a próxima temporada.**
- ✓ **A tendência é de alta dos preços dos nitrogenados e da continuidade da queda das cotações do potássicos e dos fosfatados até o final deste ano.**
- ✓ **A ureia, referência para nitrogenados, é a maior preocupação, com compras atrasadas para a 2ª safra de 2023, com alta de 30% desde o fim de julho.**
- ✓ **O aumento do preço internacional da ureia deve-se, principalmente, aos reflexos da crise do gás natural na Europa, com a paralisação do fornecimento russo ao bloco.**
- ✓ **Na Europa, as fábricas de nitrogenados operam com até 60% da capacidade ociosa.**
- ✓ **A maior demanda sazonal por ureia no curto prazo por parte do Brasil, Índia e EUA também tende a contribuir para a alta das cotações globais.**



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ Os preços da ureia deverão começar a recuar mais expressivamente nos últimos meses de 2022, quando os grandes players consumidores já estarão fora do mercado.
- ✓ Já as cotações globais do potássio e do fósforo tendem a seguir recuando gradualmente, diante do temor de recessão global, da queda do petróleo e dos preços globais dos grãos.
- ✓ As cotações do fósforo estão recuando e deverão seguir em queda gradual em 2022.
- ✓ As cotações do potássio também estão recuando gradualmente neste 2º semestre/2022.
- ✓ No caso do potássio, a tendência de baixa é reforçada pela viabilização das exportações de Belarus por rotas alternativas, já que o país permanece impossibilitado por sanções norte-americanas e europeias de exportar pela Lituânia.
- ✓ A tendência de gradual recuo das cotações de potássicos e fosfatados ocorre após o principal período de compra destes insumos para a 1ª safra 2022/2023 do Brasil, mas ainda será favorável para as aquisições voltadas ao uso na 2ª safra de milho de 2023.



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **Não deverá faltar fertilizantes para a safra de verão 2022/2023.**
- ✓ **Até o final de agosto, 80% dos fertilizantes a serem aplicados na 1ª safra 2022/2023 já foram adquiridos, atrás dos 85% no mesmo período do ano passado.**
- ✓ **O atraso é maior para utilização na 2ª safra de 2023, com retração anual de 10% no volume assegurado pelos produtores rurais.**
- ✓ **Em relação às compras para safra de inverno (2ª safra de 2023), adubação que será feita na primeira metade de 2023, a maior lentidão das compras decorre da decisão do produtor em aguardar como serão as condições climáticas para o plantio da soja, para definir o volume de fertilizantes que será adquirido para a 2ª safra de milho de 2023.**
- ✓ **Os produtores irão avaliar se o cultivo de milho na 2ª safra de 2023 será na janela ideal, o tamanho da área das lavouras e, conseqüentemente, o volume necessário de fertilizantes.**
- ✓ **Esse atraso ainda não é preocupante, já que há tempo hábil para essas compras.**



FERTILIZANTES ESPECIAIS: CENÁRIOS PARA O SEGMENTO

- ✓ De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisol), as vendas de fertilizantes especiais totalizaram R\$ 16,661 bilhões em 2021, alta de 65% em comparação aos R\$ 10,100 bilhões faturados em 2020.
- ✓ O aumento dos preços, refletindo a alta dos custos de produção decorrente de problemas logísticos e de suprimento de matérias-primas, contribuiu para a expansão do mercado, mas outros fatores também influenciaram o resultado.
- ✓ Entre esses fatores, estão o aumento da área plantada de diversas culturas, os ganhos tecnológicos dos produtos, a maior conscientização entre produtores da importância de recuperar solos visando ganhos de produtividade e nutricionais para as plantas, a instabilidade na oferta e nos preços dos fertilizantes convencionais – que tornou os adubos especiais mais competitivos, além do maior interesse dos produtores rurais nestas tecnologias, sustentado pela alta dos preços das commodities agrícolas.

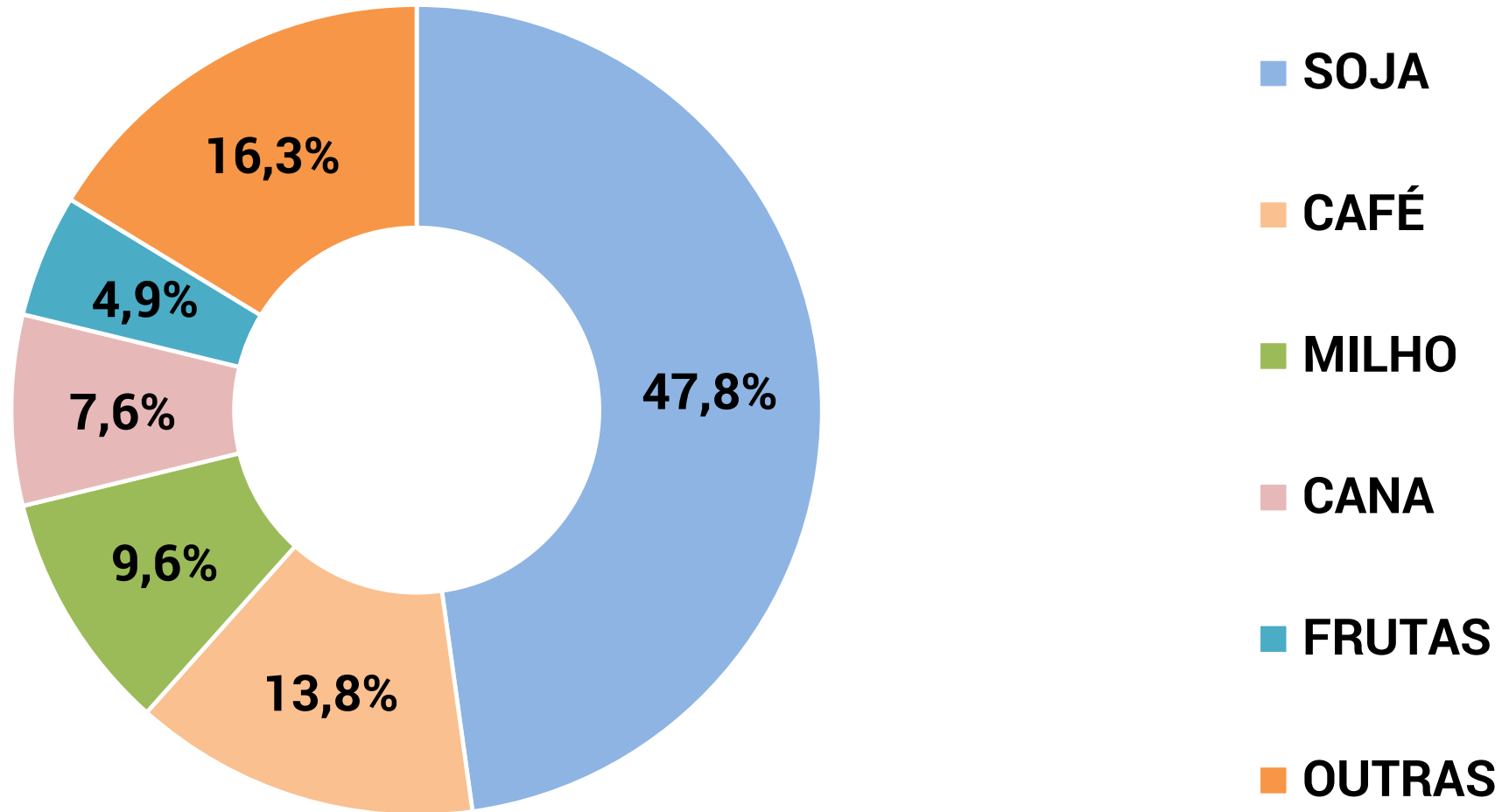


FERTILIZANTES ESPECIAIS: CENÁRIOS PARA O SEGMENTO

- ✓ Do aumento de 65% no faturamento do segmento em 2021, metade foi decorrente da alta de preços, mas também ocorreu crescimento em volumes de vendas.
- ✓ O produtor percebeu que usa muito menos fertilizantes especiais e que pode ter ganhos de produtividade, o que os aproxima mais das empresas do setor.
- ✓ O levantamento aponta também que a indústria de fertilizantes especiais investiu R\$ 440 milhões no ano passado, ante R\$ 349 milhões em 2020.
- ✓ As vendas para soja representaram 47,8% do total, seguidas daquelas realizadas para a produção de café, que corresponderam a 13,8% do todo; milho, a 9,6%; cana-de-açúcar, 7,6%; frutas, 4,9%; além de outras culturas.
- ✓ Quanto às categorias, a de minerais especiais foi que a registrou maior volume de vendas em 2021, com R\$ 11,943 bilhões (alta de 57,8% ante 2021), seguida dos organominerais, com R\$ 3,298 bilhões (+68,2%) e orgânicos, com R\$ 1,419 bilhão (+130,7%).



FERTILIZANTES ESPECIAIS: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ O Brasil responde por 20% do mercado global de defensivos e é suprido em grande parte por importações – que correspondem entre 70% a 75% da demanda interna.
- ✓ Em volume de produtos aplicados, houve aumento de 1,4% no 1º semestre de 2022.
- ✓ As estatísticas do 1º semestre indicaram aumento no uso de herbicidas e de inseticidas.
- ✓ Insetos sugadores na soja, milho e cana-de-açúcar (como mosca-branca, cigarrinhas e percevejos) e o bicudo do algodão destacam-se cada vez mais como os principais inimigos da produtividade na agricultura.
- ✓ O valor do mercado dos defensivos aplicados, que não reflete exatamente o valor dos produtos vendidos no período, porque considera aplicações de defensivos adquiridos no ano anterior, chegou a US\$ 6,560 bilhões no primeiro semestre de 2022, 20% acima dos US\$ 5,468 bilhões contabilizados no primeiro semestre do ano passado.
- ✓ Em moeda nacional, o valor de mercado cresceu 17,6%, chegando a R\$ 34,264 bilhões.

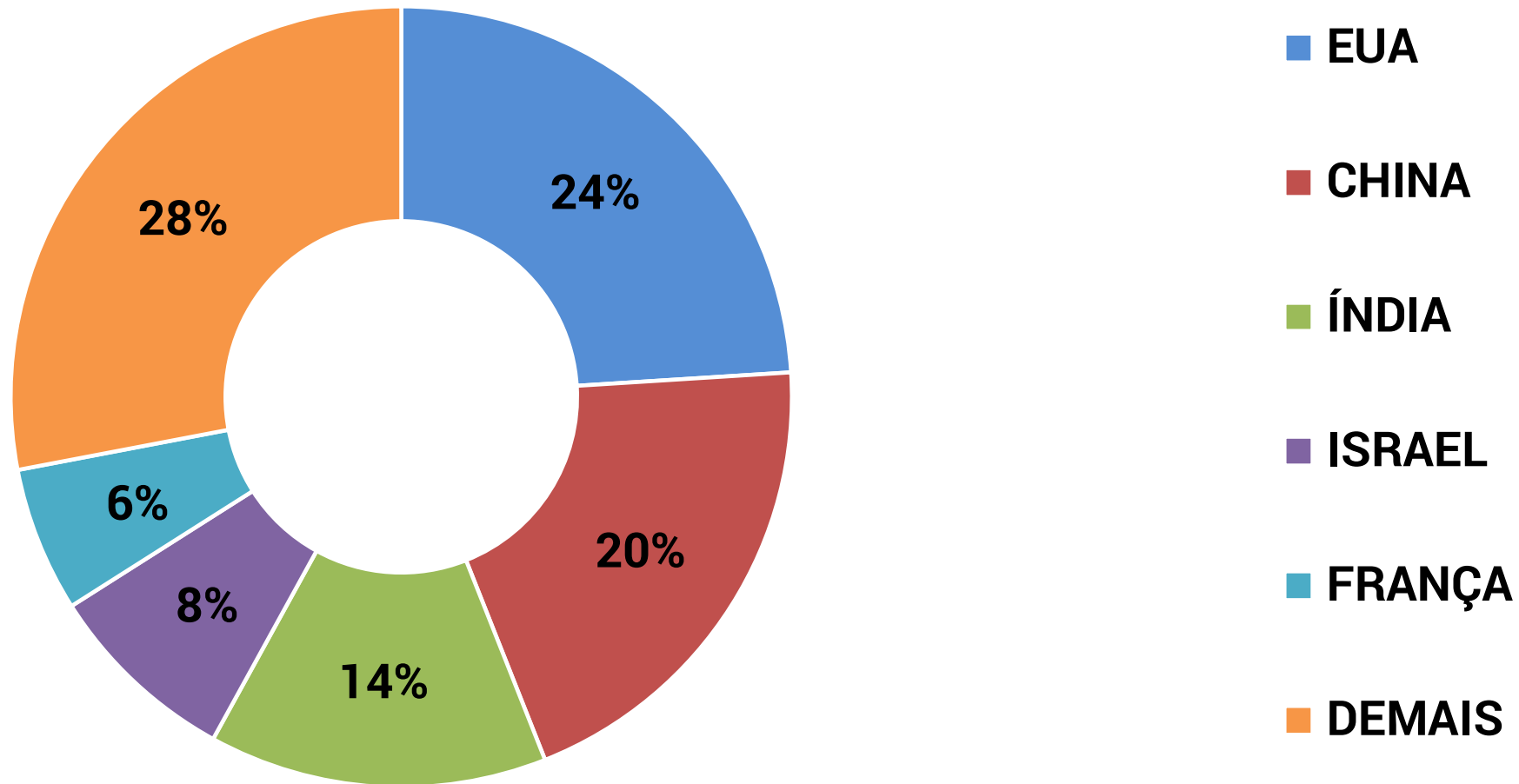


DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

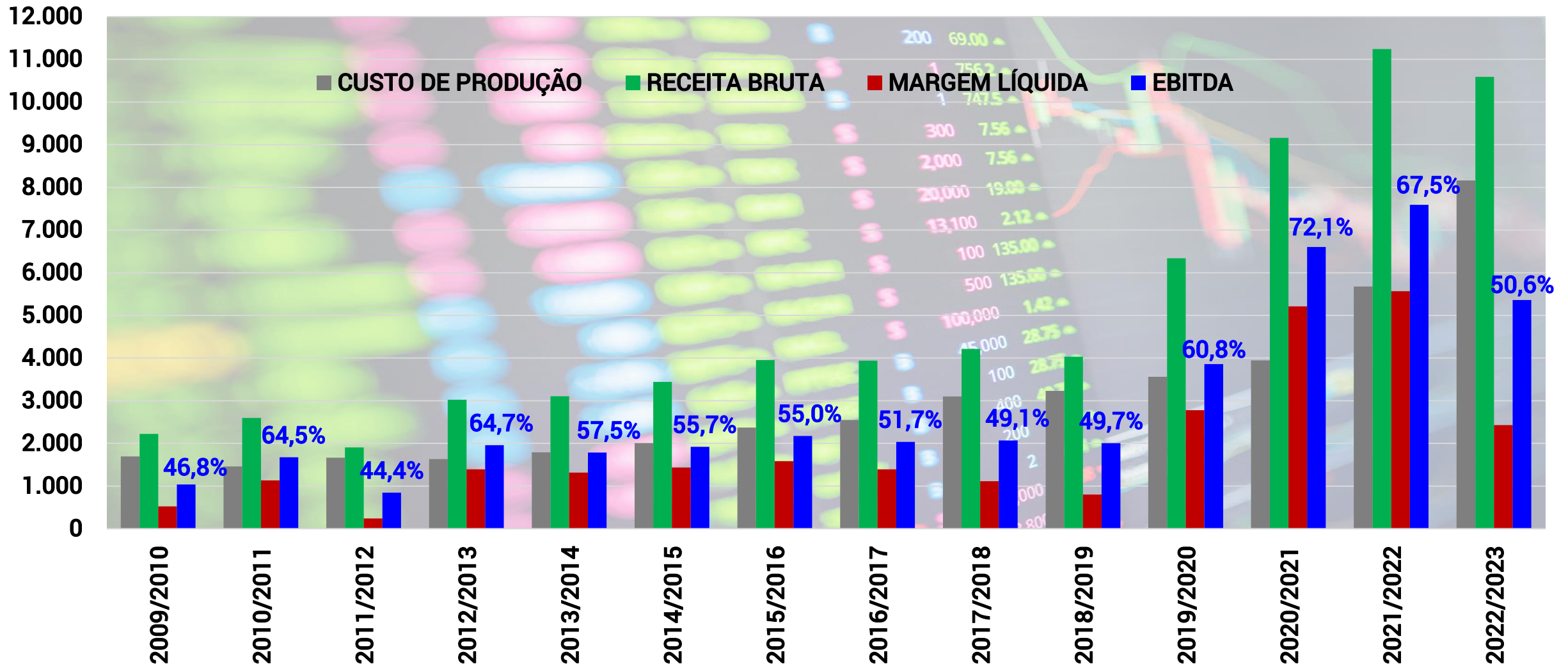
- ✓ **Esse incremento se deve, em grande parte, ao câmbio, bem como ao cenário econômico global, com guerra entre Rússia e Ucrânia e efeitos prolongados da pandemia de Covid-19, que elevaram os custos logísticos e de matérias-primas.**
- ✓ **Os inseticidas responderam por 37% do valor dos defensivos aplicados no primeiro semestre de 2022, enquanto os herbicidas participaram com 26%, fungicidas com 25% e tratamento de sementes, com 6%.**
- ✓ **Quanto às culturas, o milho respondeu por 33% do valor de mercado; a soja, 23%; o algodão, 18%, e a cana-de-açúcar, 12%.**
- ✓ **Em 2022, houve aumento das importações e o produtor antecipou as compras.**
- ✓ **Apesar dos gargalos logísticos, a indústria adiantou operações e acelerou as importações, para diminuir os riscos de abastecimento.**
- ✓ **Não há problemas de abastecimento de defensivos para a safra 2022/2023.**



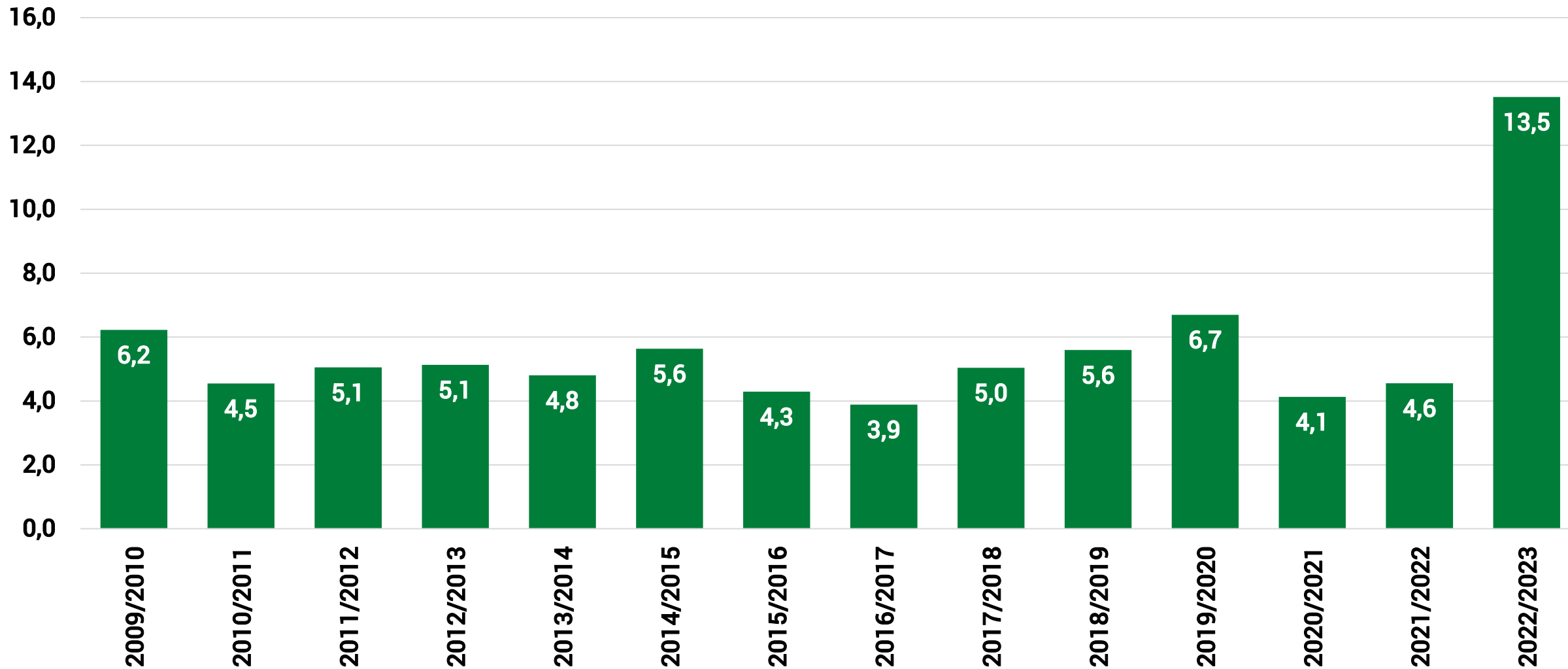
DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US\$)



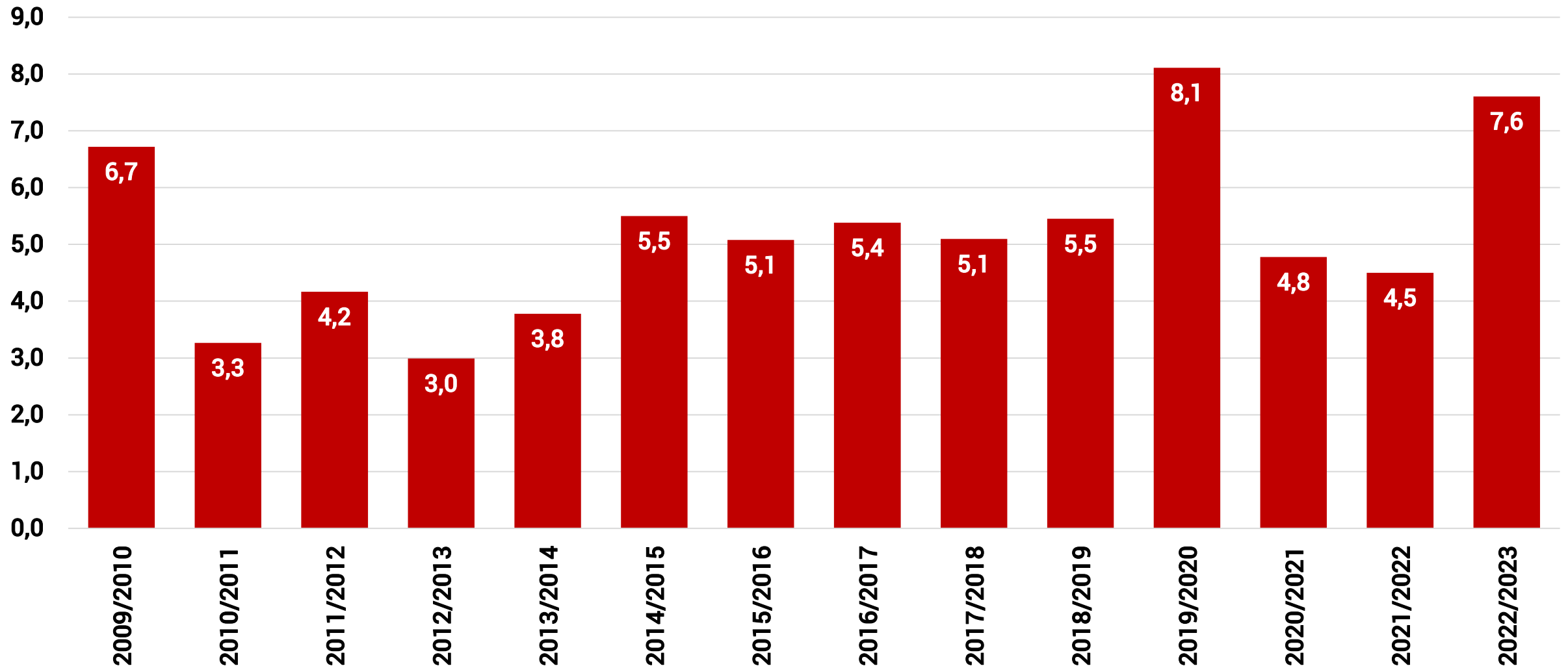
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



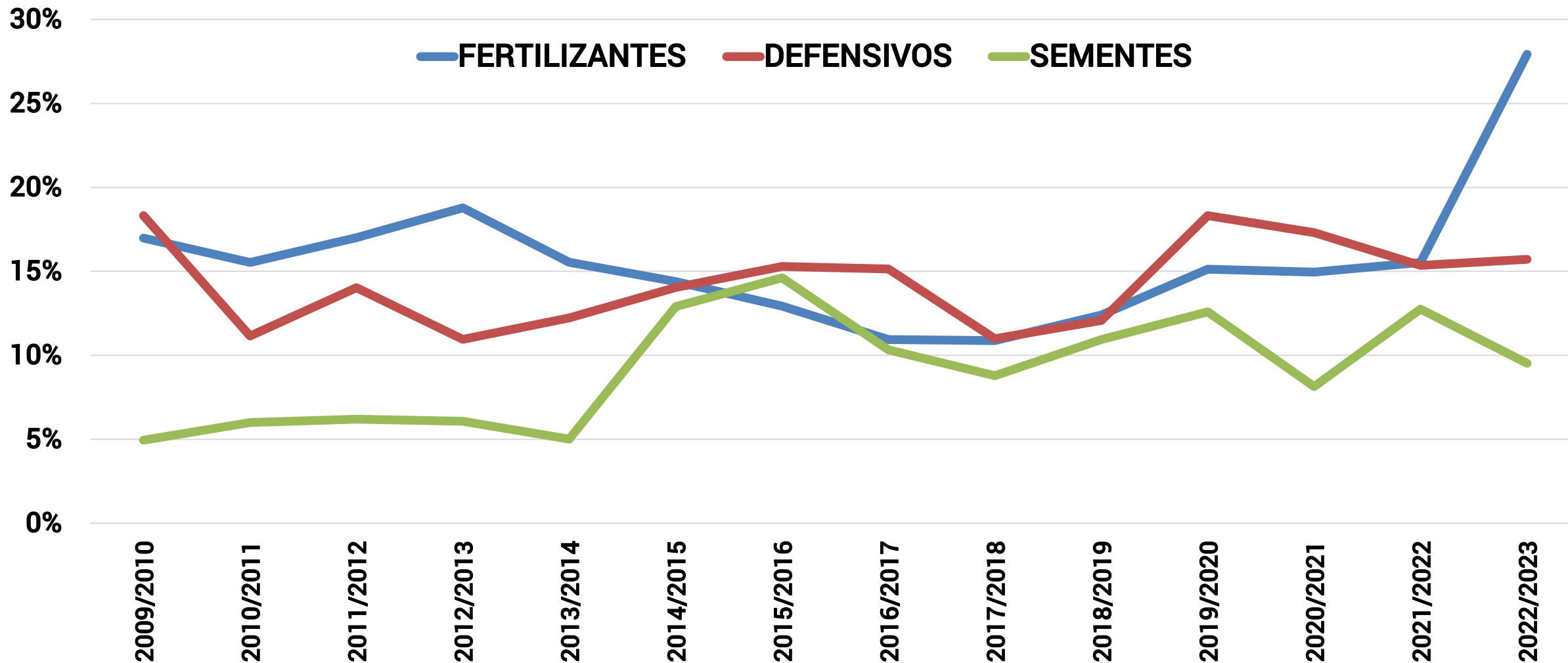
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



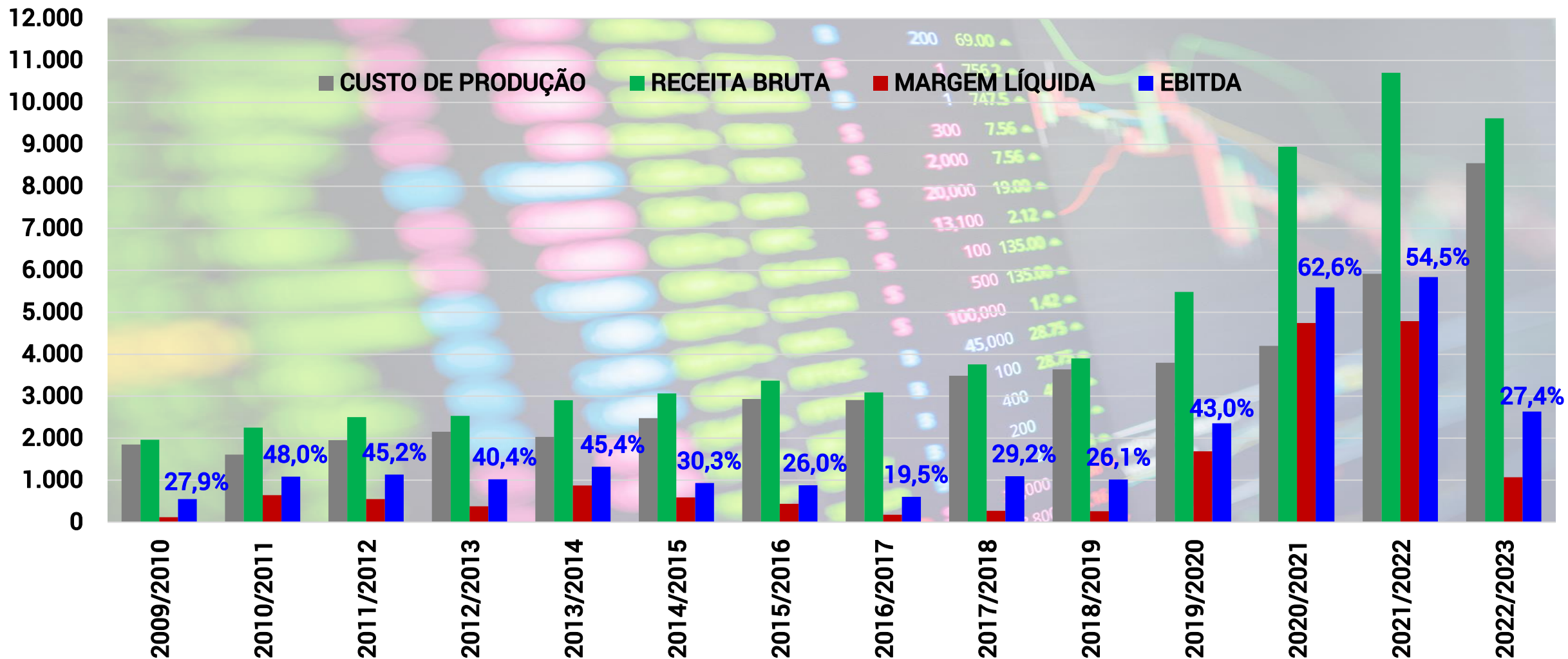
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



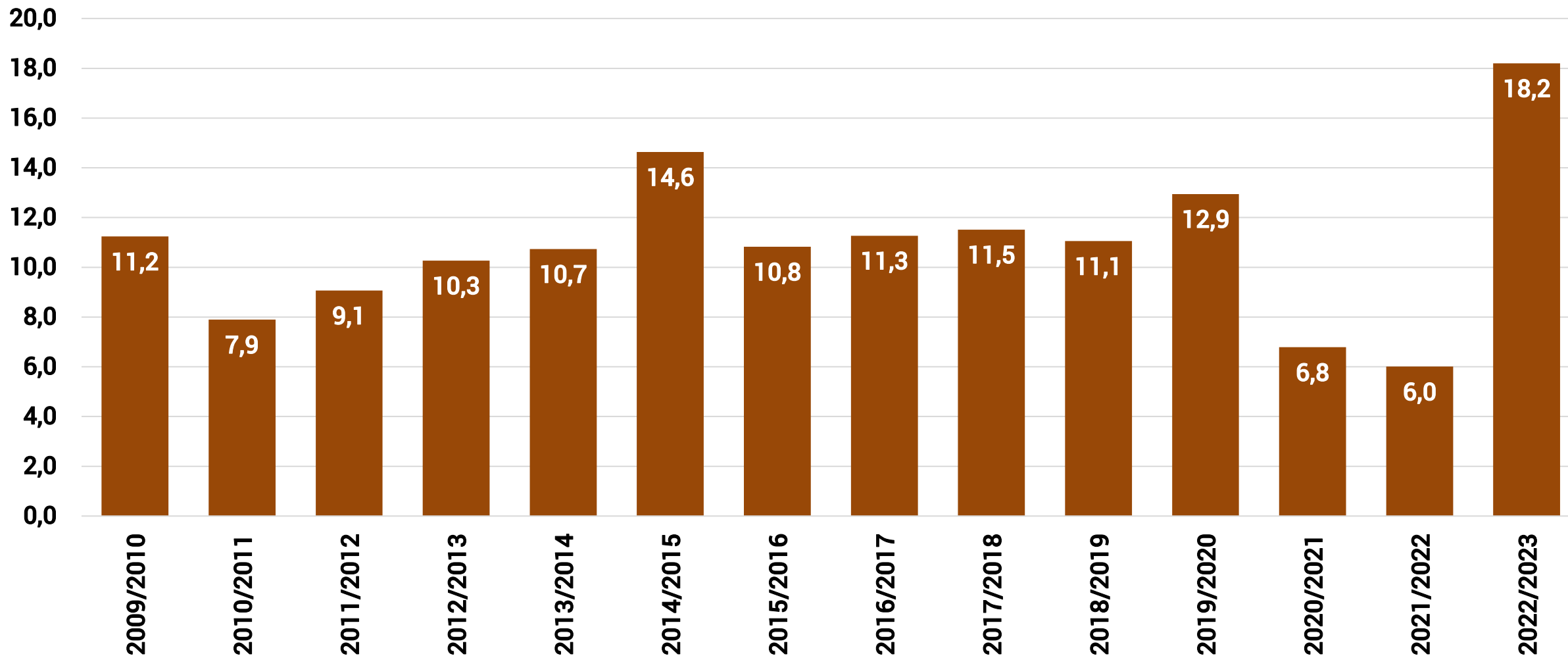
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



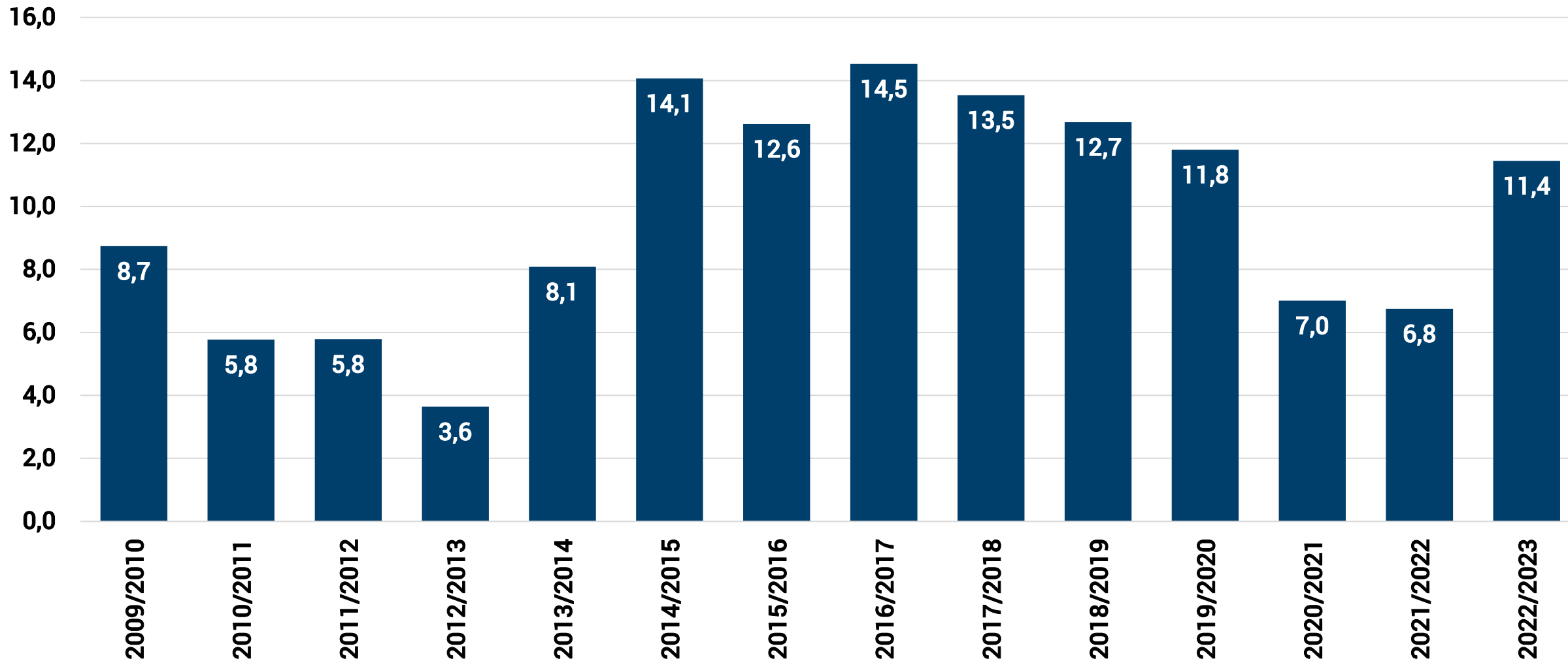
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÃO DOS CERRADOS**



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA **REGIÃO DOS CERRADOS**



SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS

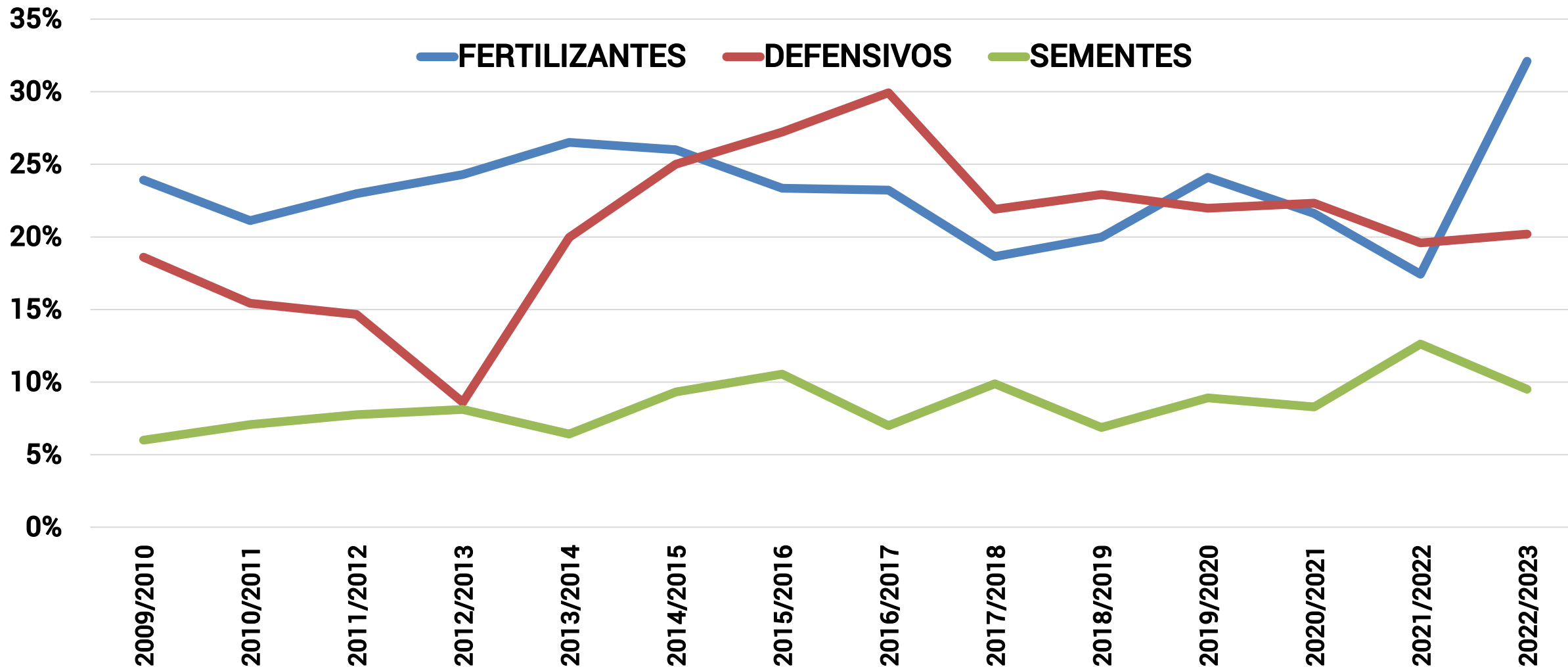
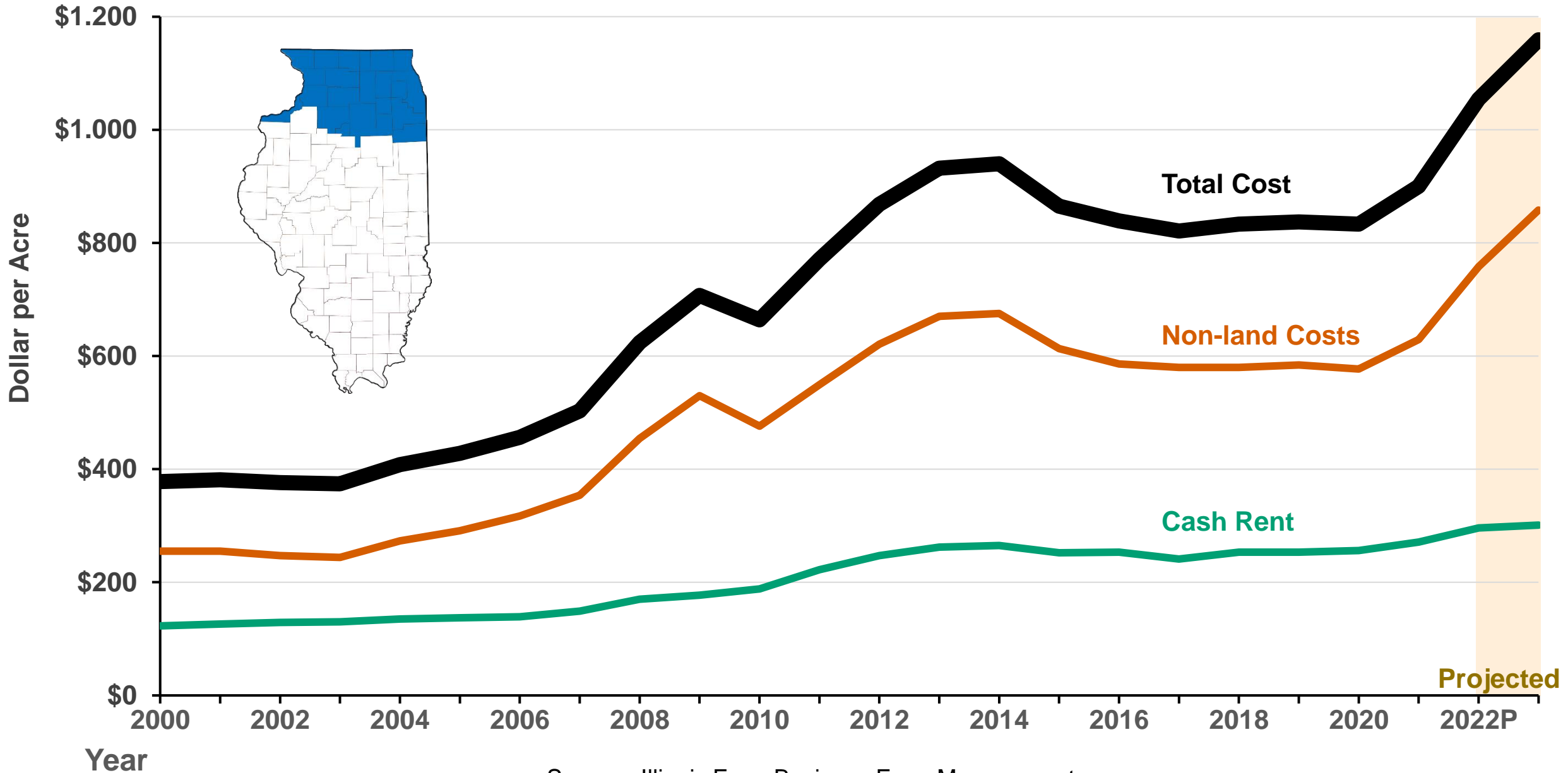
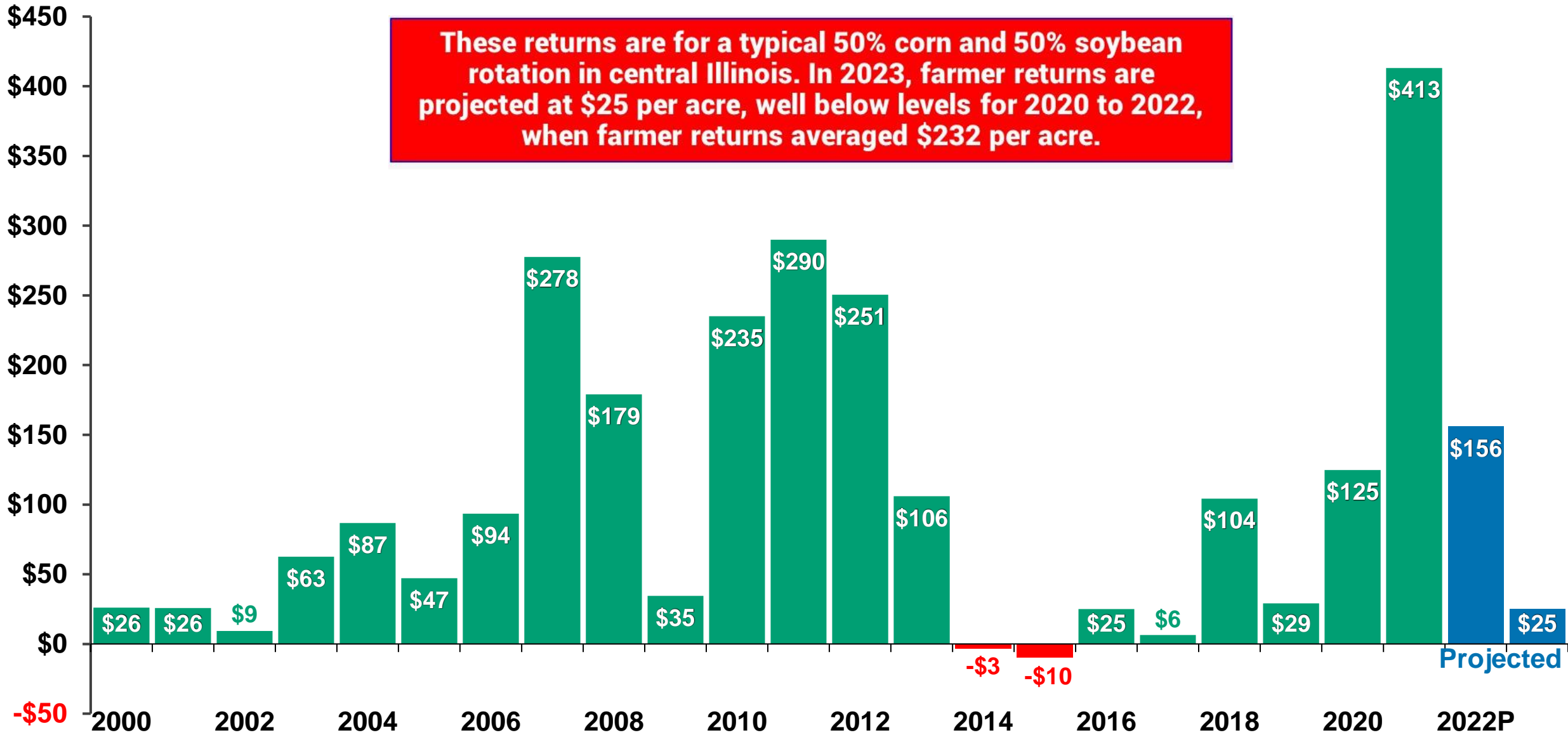


Figure 1. Costs of Producing Corn in Northern Illinois Projected to be Record High



Source: Illinois Farm Business Farm Management

Figure 2. Farmer Returns in Dollar per Acre for Central Illinois on High-Productivity Farmland



Source: Illinois Farm Business Farm Management



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

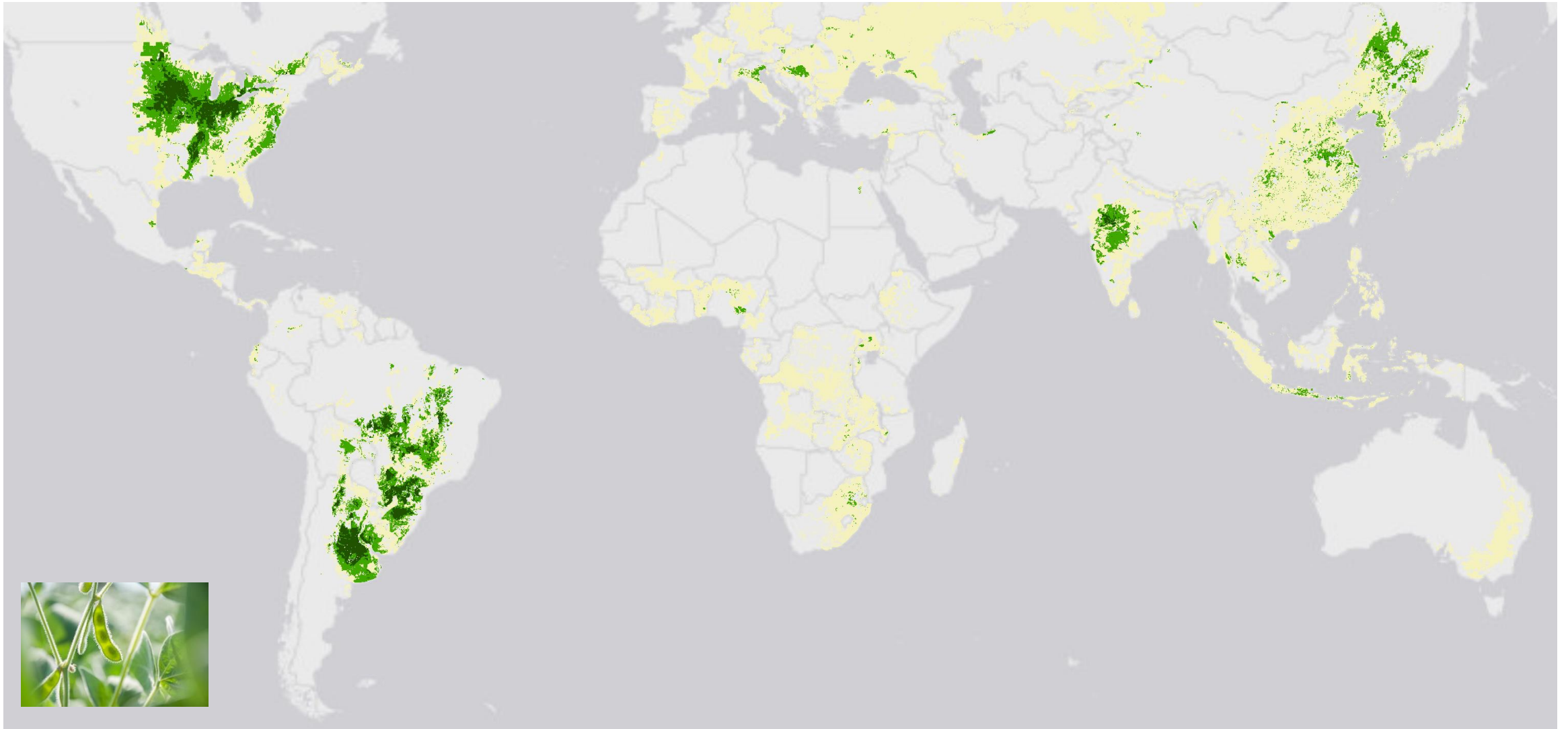




SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados, no intervalo entre US\$ 13,50 a US\$ 14,90 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 11,11 por bushel.
- No relatório de setembro, o USDA reduziu a projeção da safra dos EUA 2022/2023 para 119,2 milhões de toneladas, ante 123,3 milhões de toneladas previstas no relatório de agosto/2022, o que deverá dar maior sustentação para as cotações futuras nos curto e médio prazos.
- Os óleos vegetais sofreram as maiores baixas entre os principais segmentos de commodities agrícolas entre abril e setembro deste ano, com os receios de uma recessão na economia global.
- Pelo mesmo motivo, a queda dos preços do petróleo também impacta em recuo da competitividade do biodiesel, que tem o óleo de soja como principal matéria prima nos EUA.
- A China deverá elevar as importações de soja em grãos em 7,8% na temporada 2022/2023, para 97 milhões de toneladas, ante 90 milhões de toneladas na safra anterior (2021/2022).
- No longo prazo, o viés é baixista para os preços globais da soja, já que a perspectiva é de forte avanço da área plantada e da produção na América do Sul na temporada 2022/2023.
- No Brasil, a estimativa da nossa Consultoria é de expansão de 3,3% na área da safra 2022/2023, com colheita total estimada em 153,8 milhões de toneladas em 2022/2023.





SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	340,0	358,3	4,1%	165,2	312,3	96,8	27,0%	9,50
2020/2021	368,4	363,8	1,5%	164,9	315,4	100,0	27,5%	13,03
2021/2022	353,2	363,0	-0,2%	153,4	313,9	89,7	24,7%	15,15
2022/2023	389,8	377,7	4,1%	167,9	327,1	98,9	26,2%	13,80
VAR 2022-2023/ 2021-2022	↑ 10,3%	↑ 4,1%		↑ 9,5%	↑ 4,2%	↑ 10,2%	↑ 5,9%	↓ -8,9%

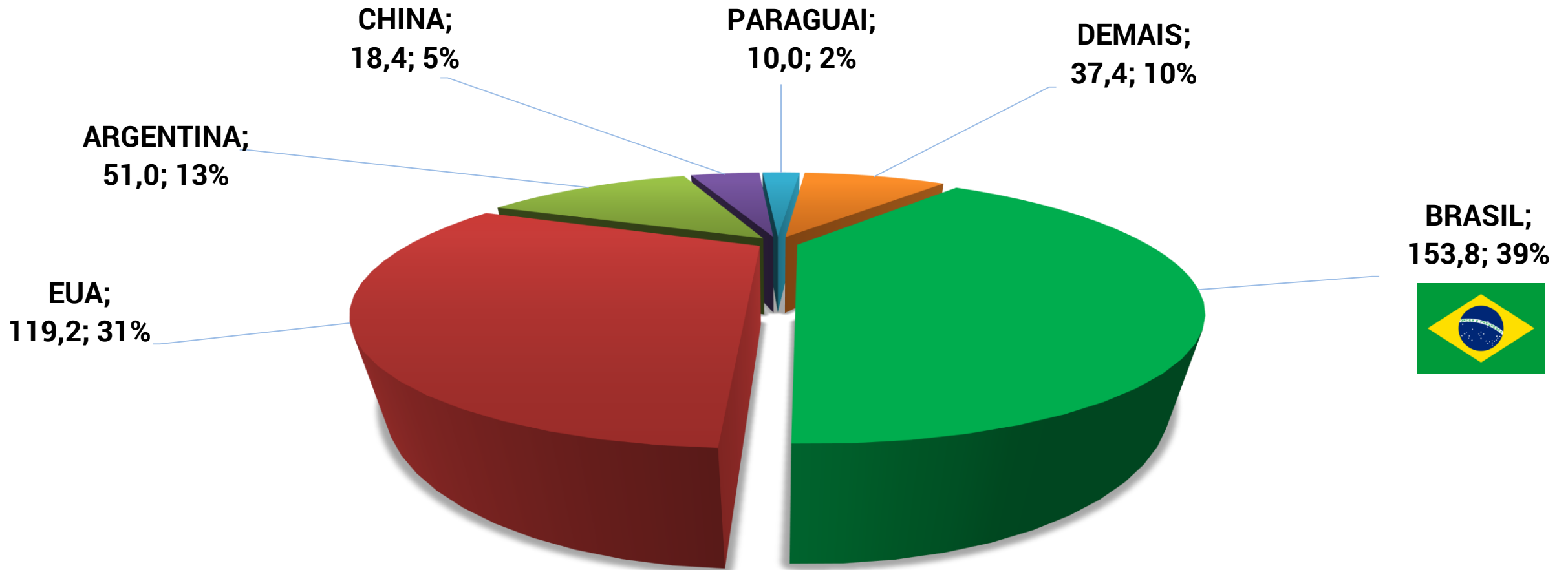
Fonte: USDA SETEMBRO/2022

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

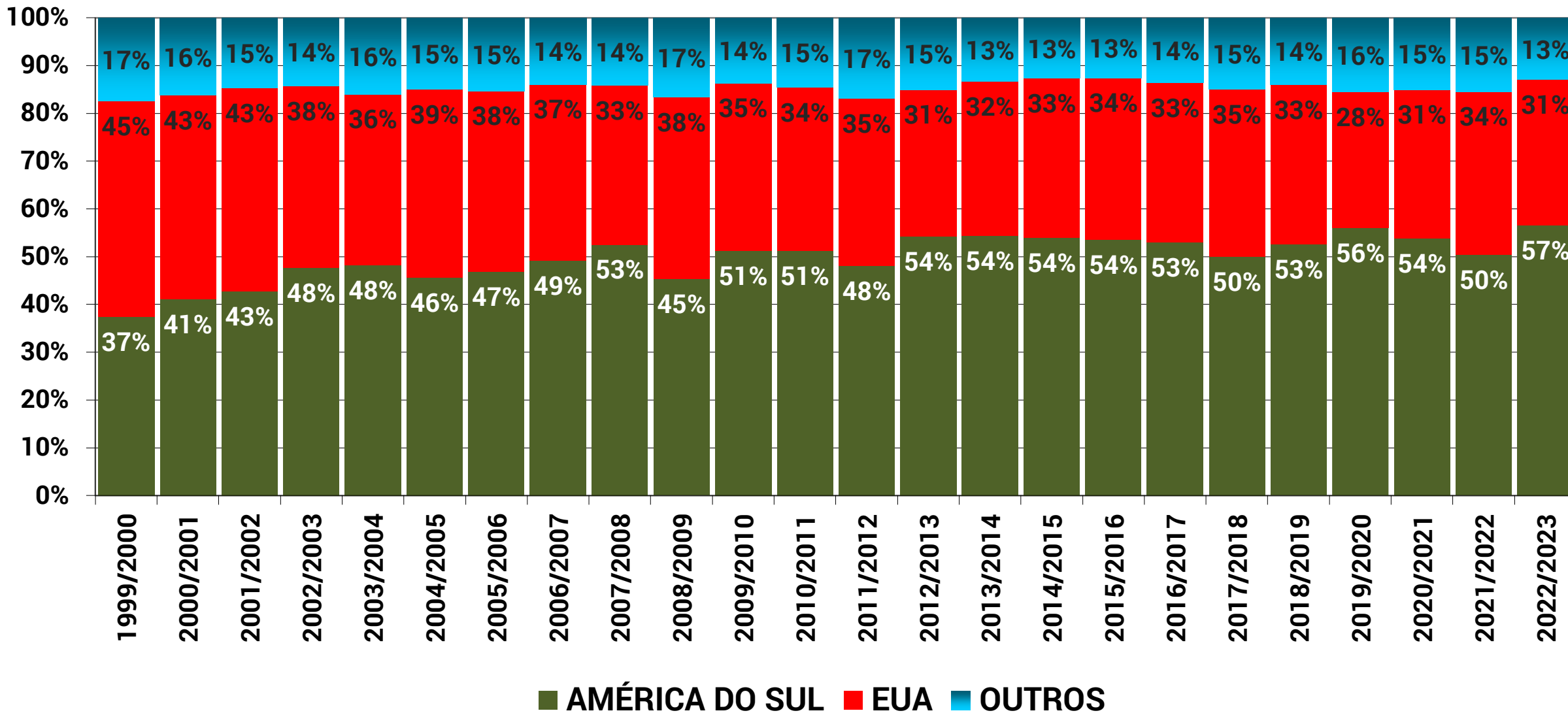


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023

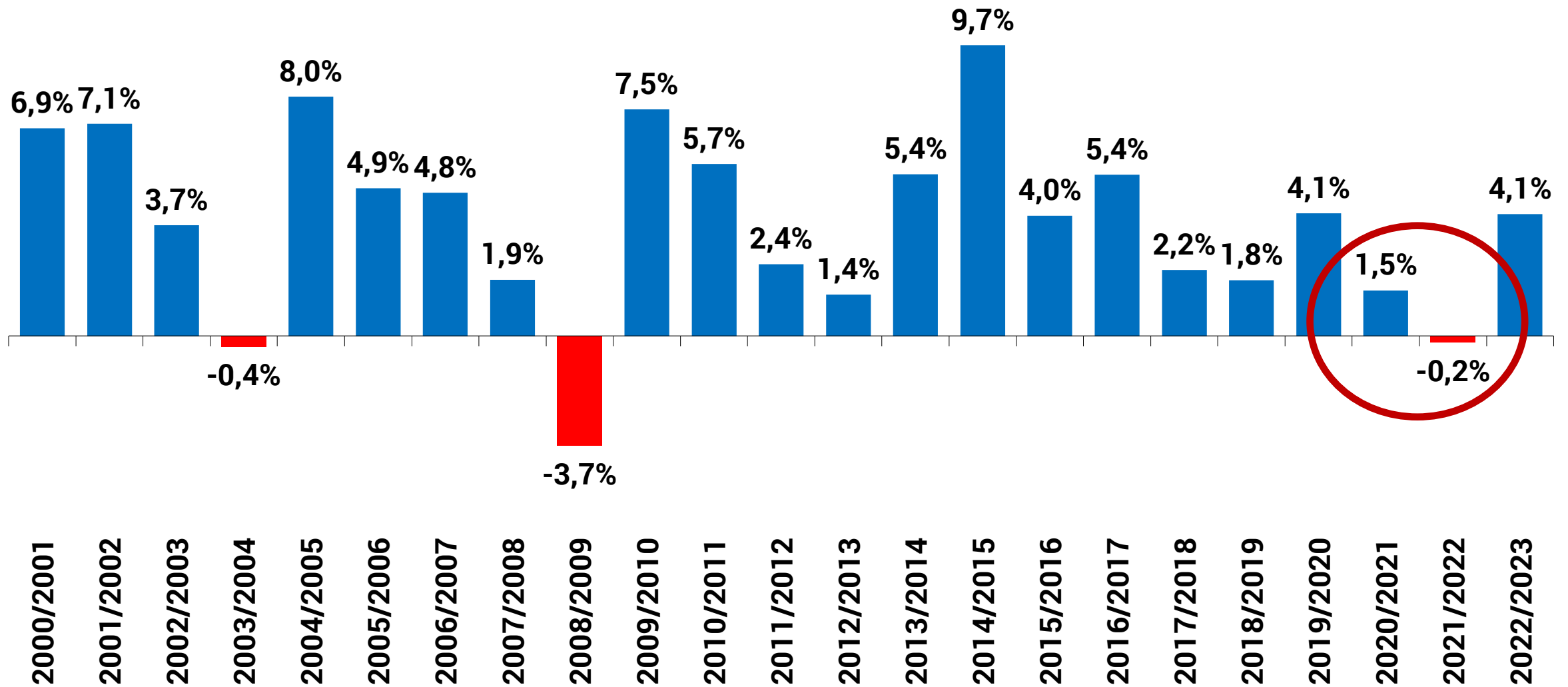
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



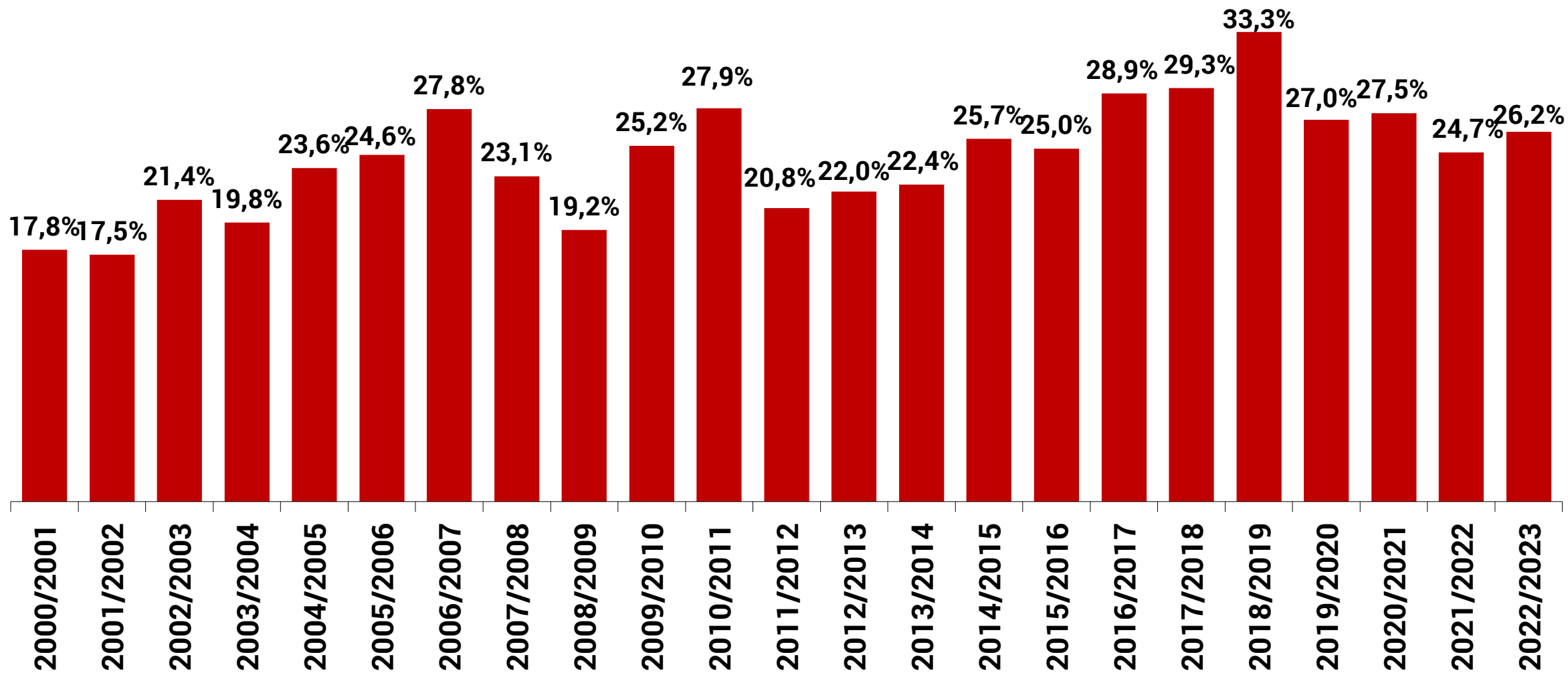
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



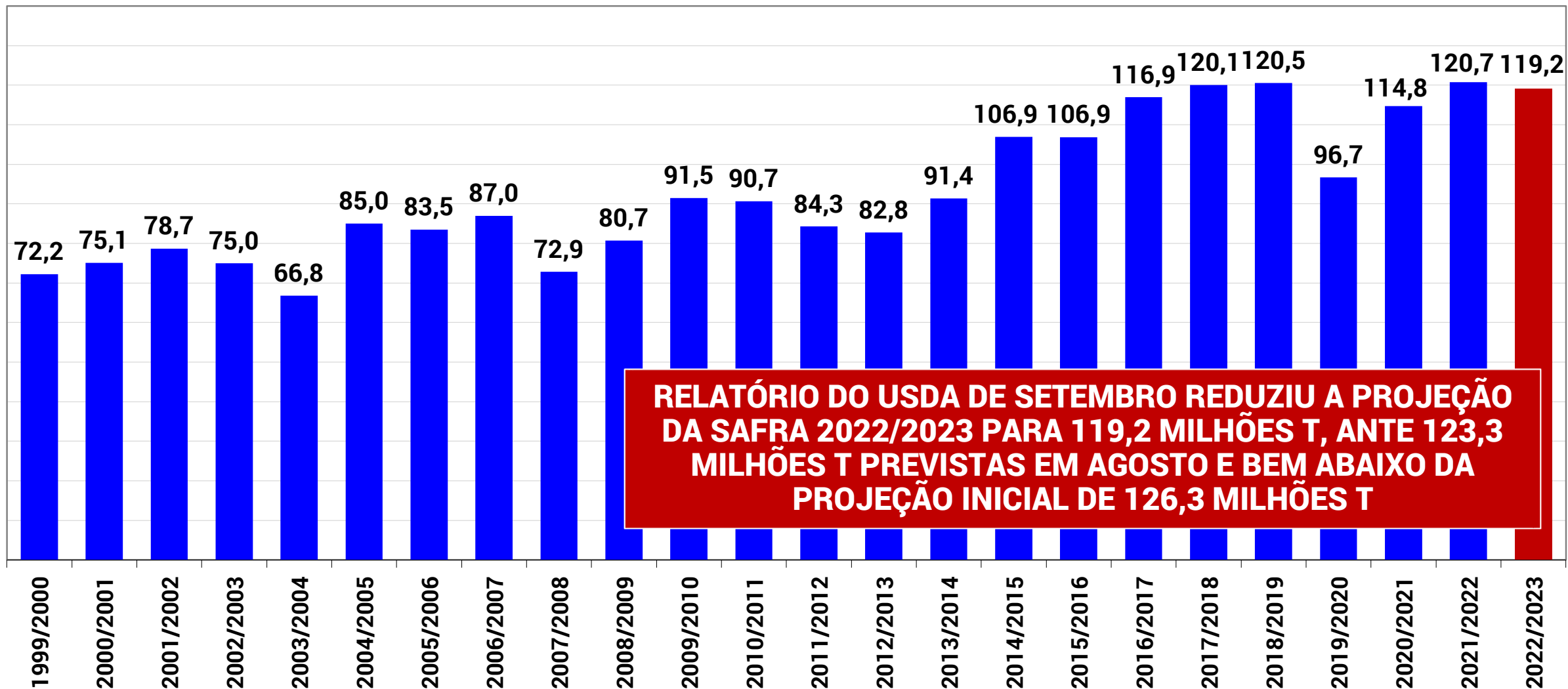
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



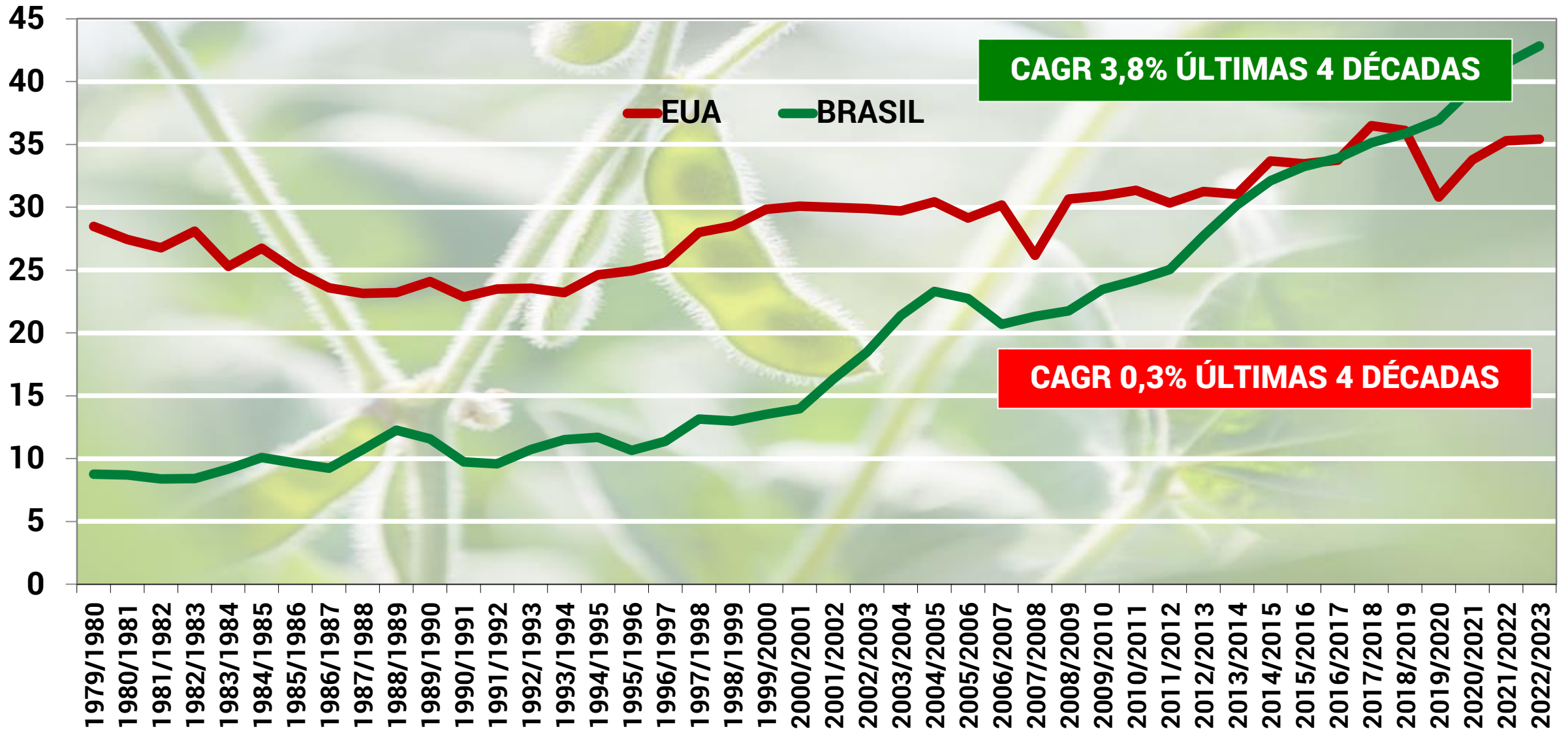
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



RELATÓRIO DO USDA DE SETEMBRO REDUZIU A PROJEÇÃO DA SAFRA 2022/2023 PARA 119,2 MILHÕES T, ANTE 123,3 MILHÕES T PREVISTAS EM AGOSTO E BEM ABAIXO DA PROJEÇÃO INICIAL DE 126,3 MILHÕES T

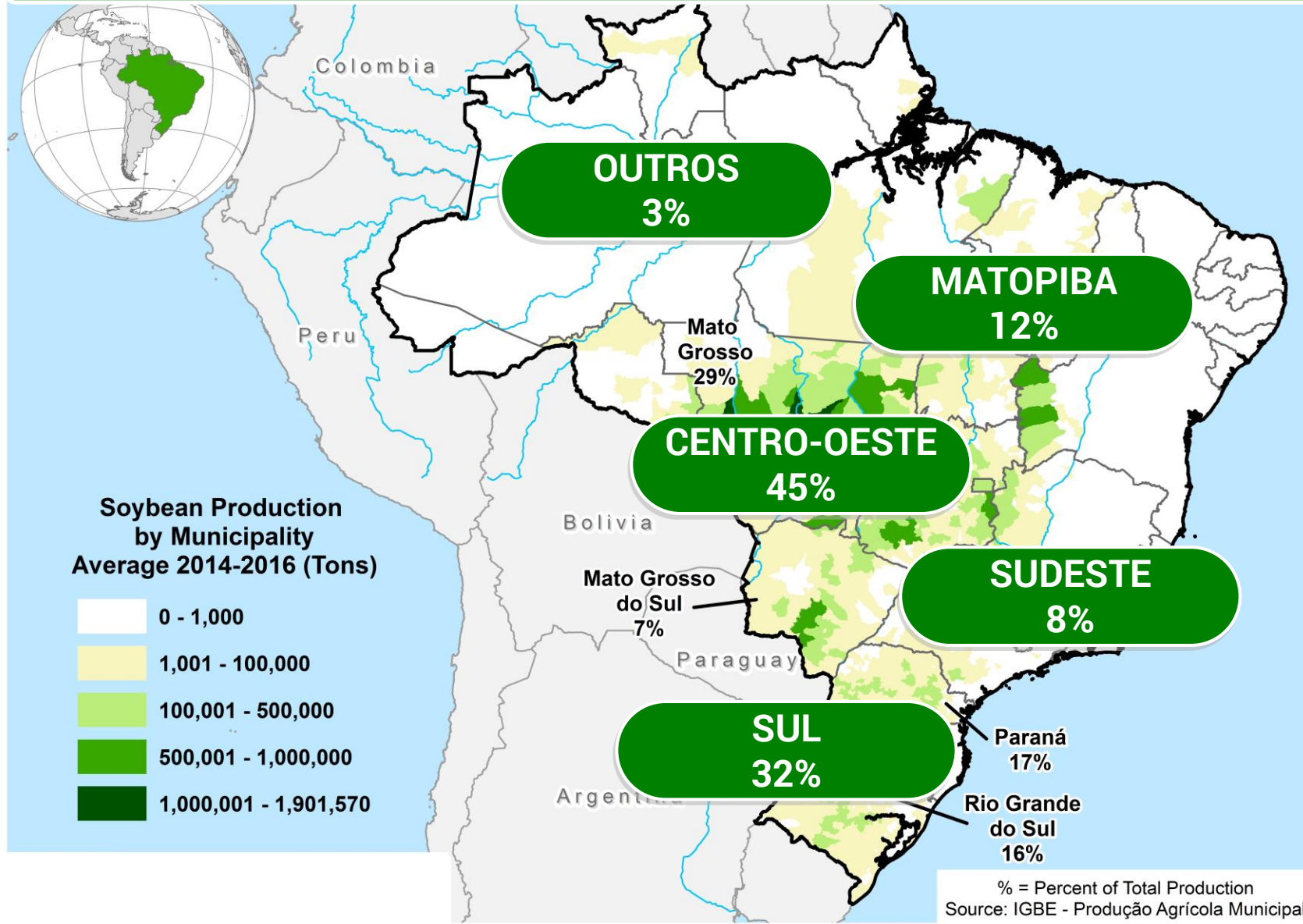


SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES

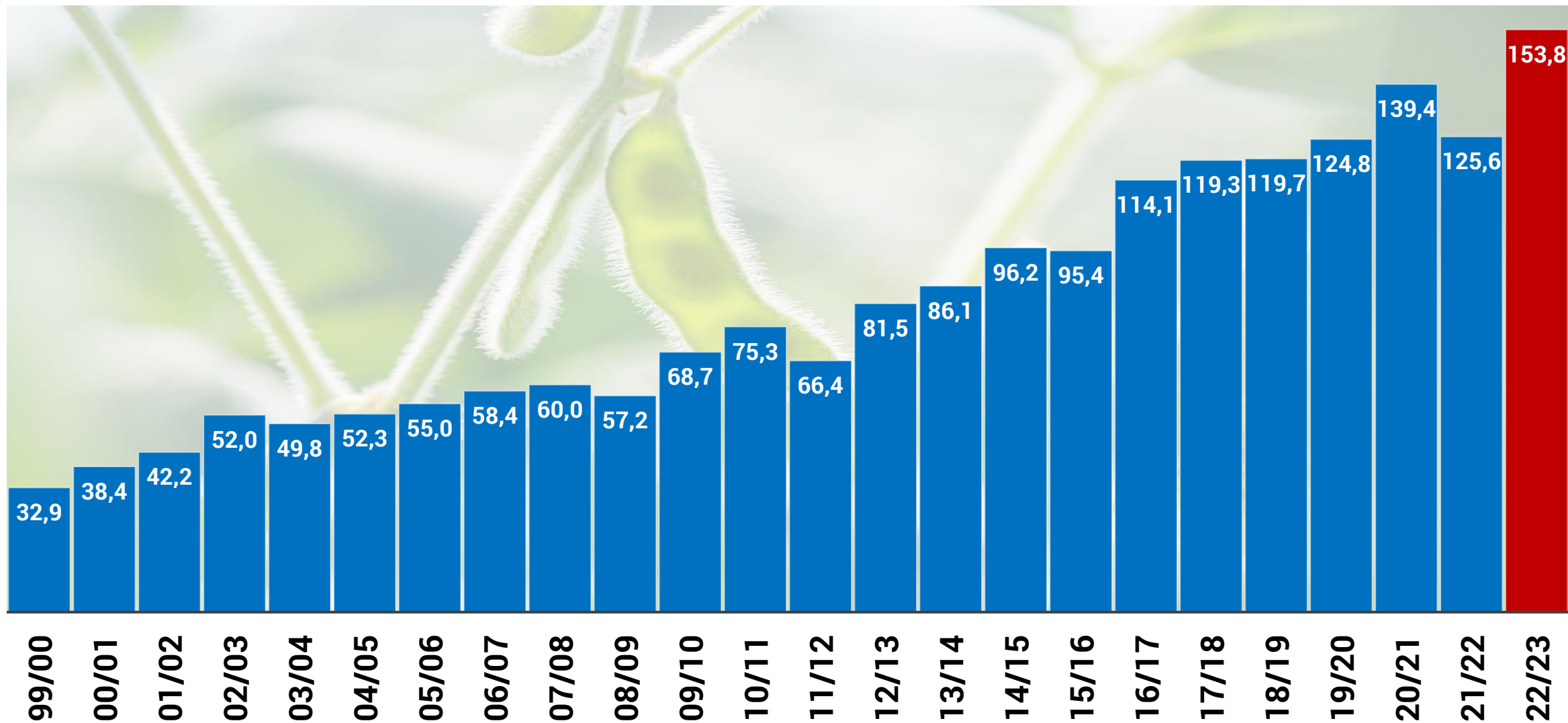




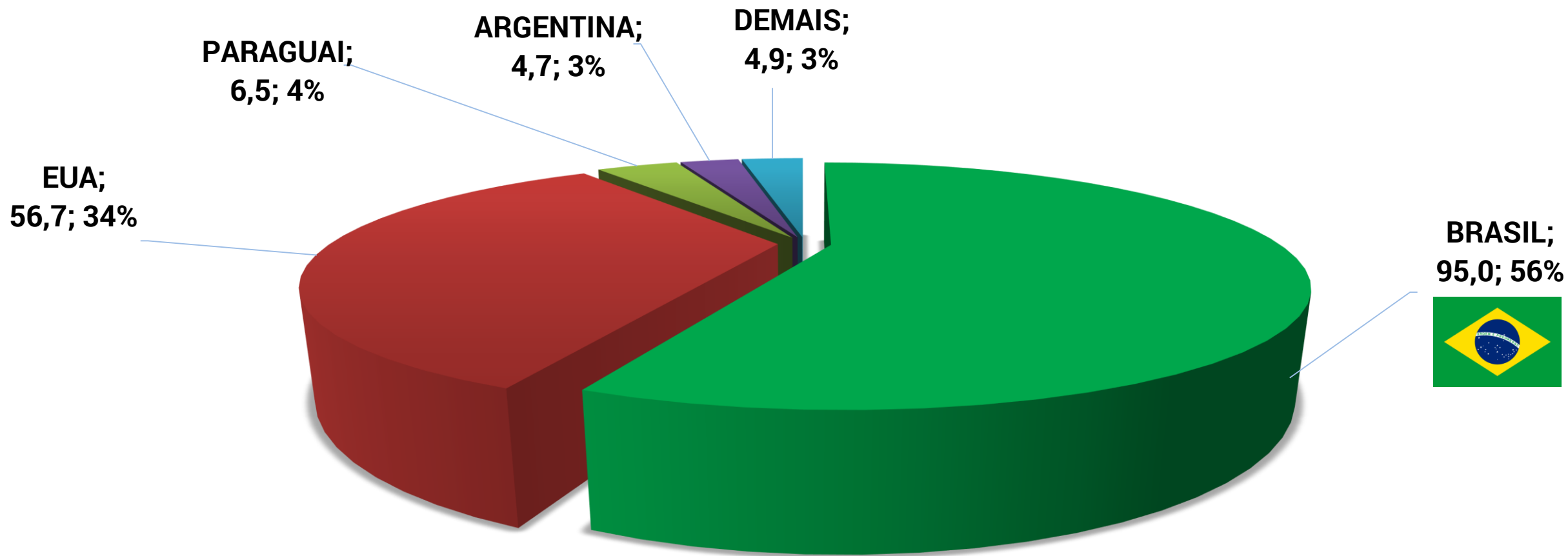
SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023



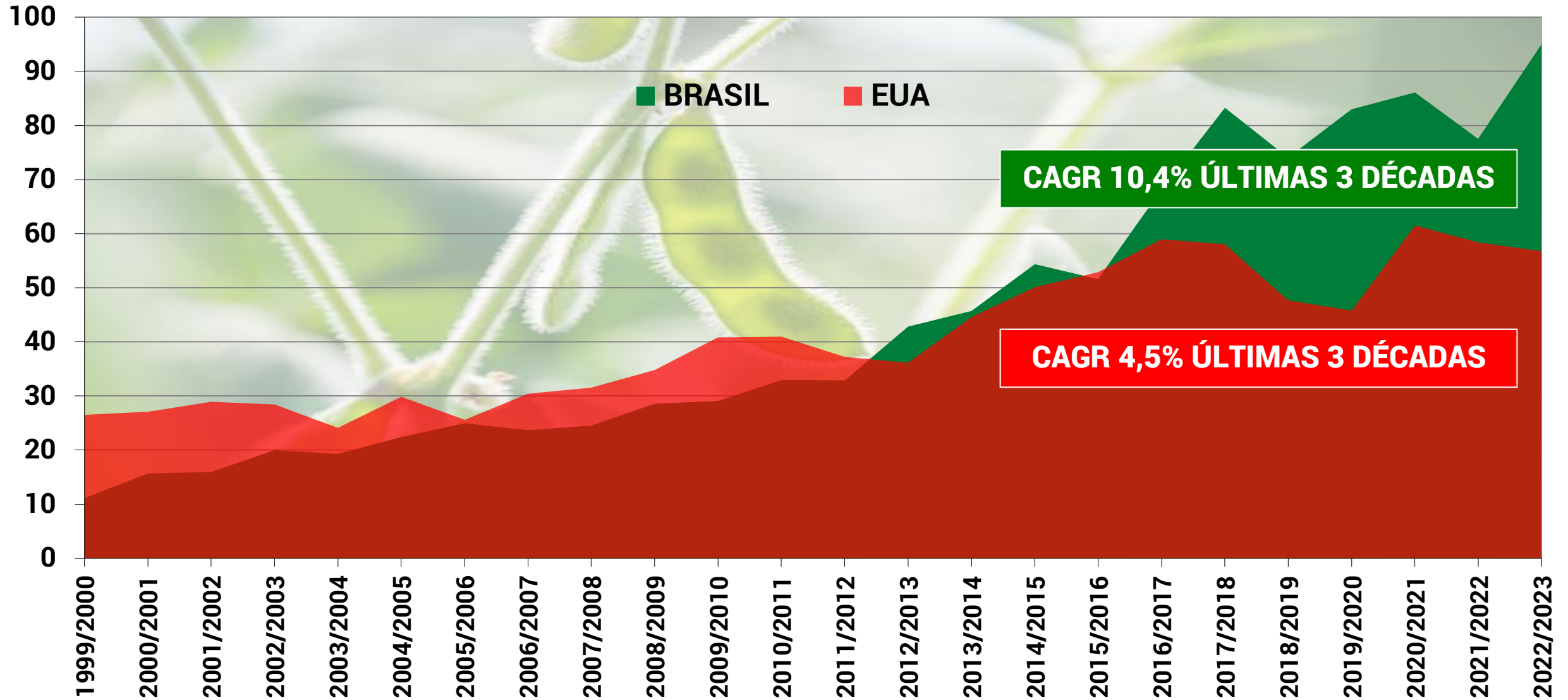
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



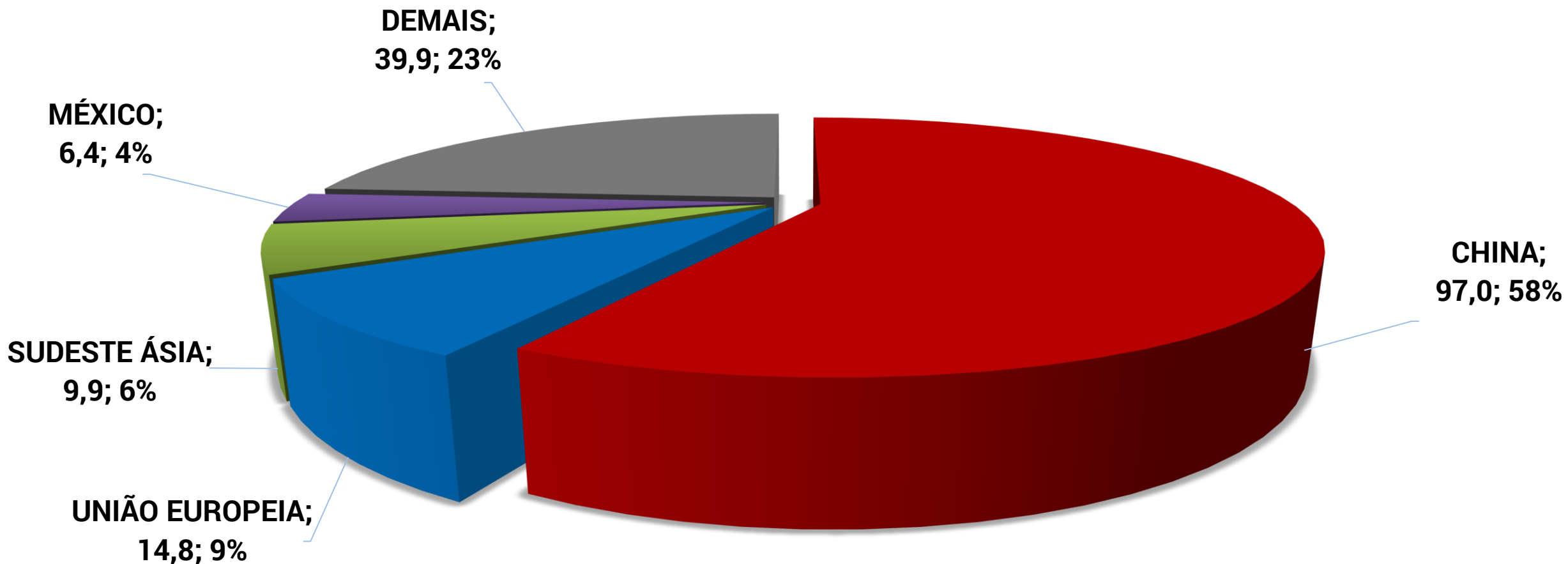
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



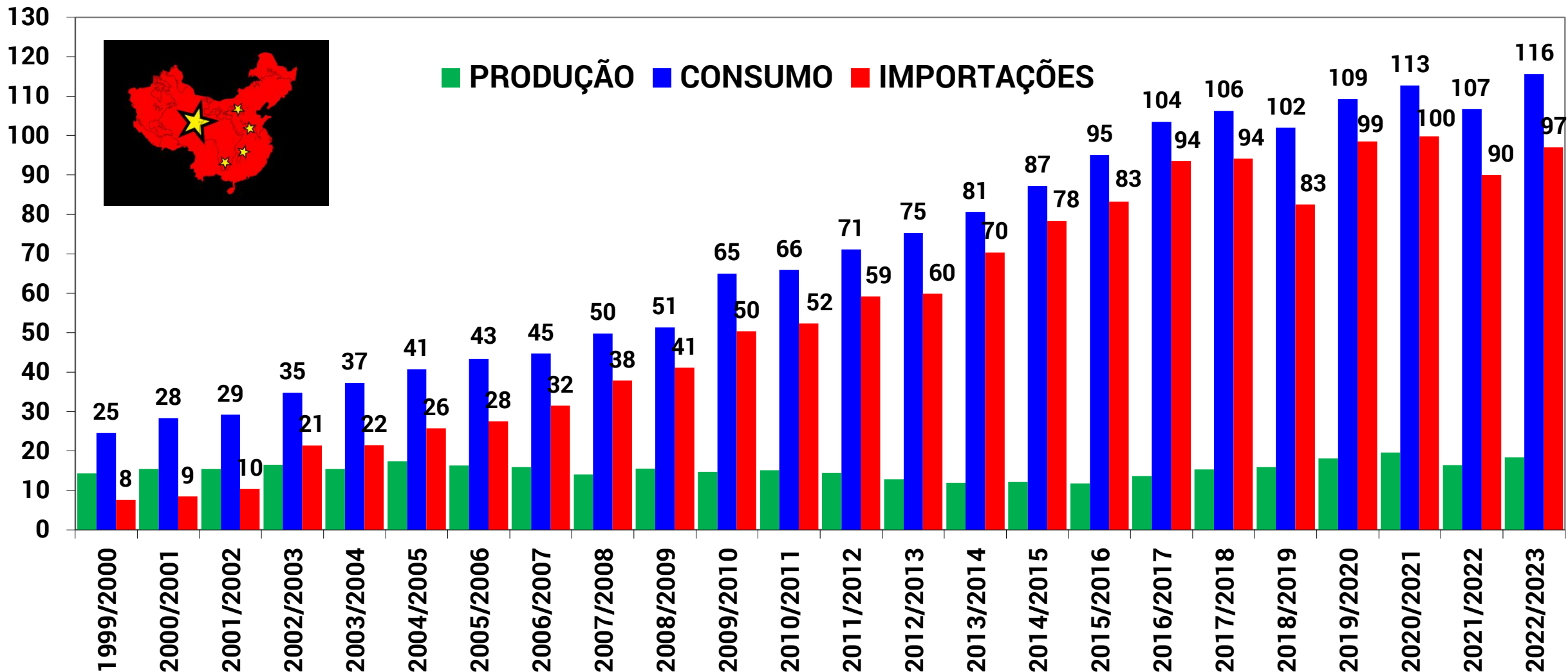
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



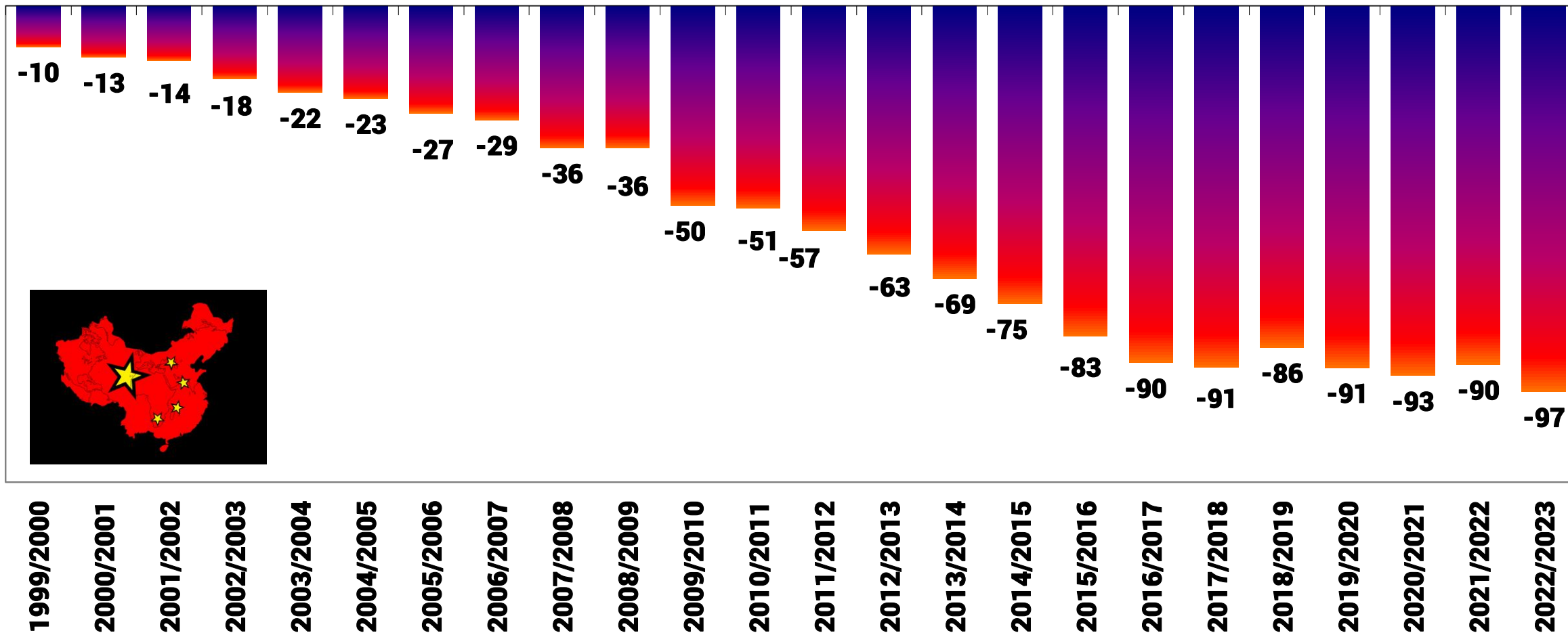
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



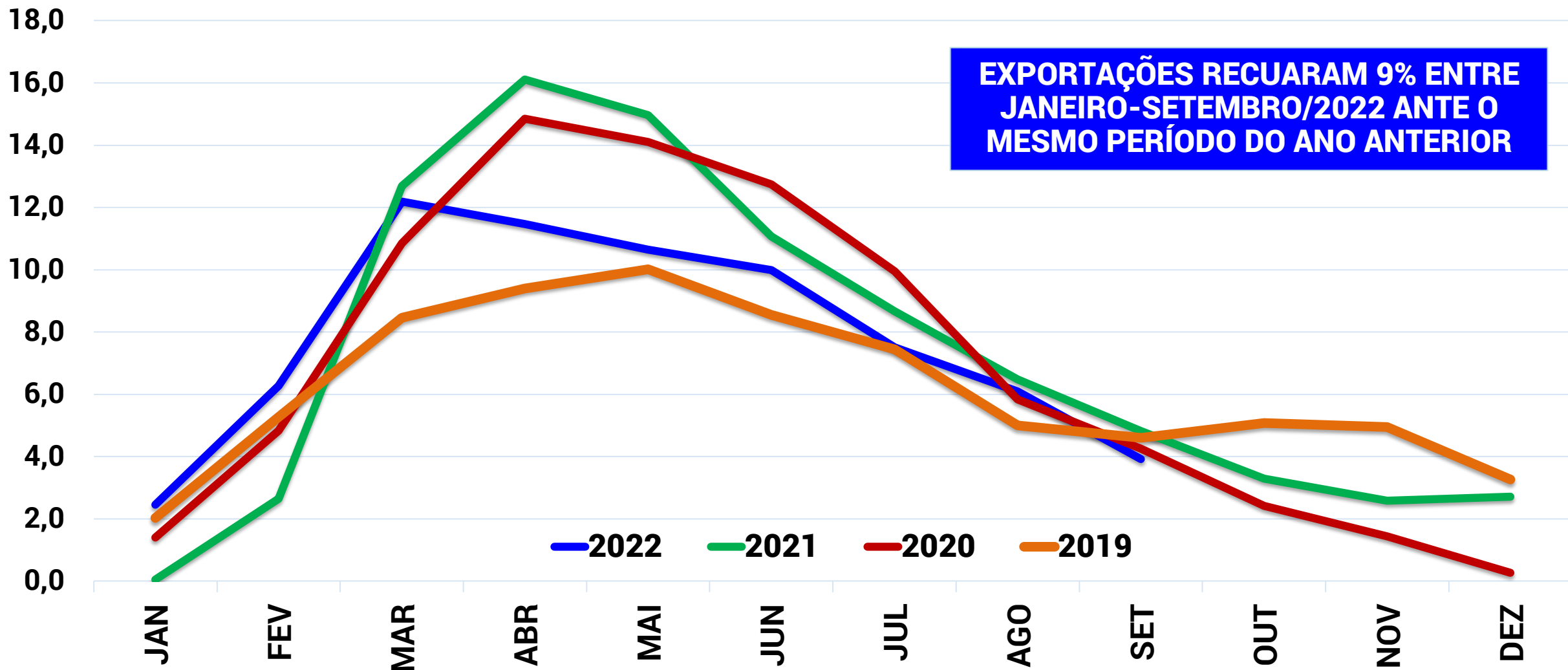
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	47.434,0	3.575,0	86.109,8	4.490,1
2021/2022	2022	4.490,1	125.552,3	500,0	48.013,0	3.498,0	77.500,0	1.531,4
2022/2023	2023	1.531,4	153.805,0	500,0	50.413,7	3.585,5	95.000,0	6.837,3
VAR. 2023/2022		-65,9%	22,5%	0,0%	5,0%	2,5%	22,6%	346,5%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

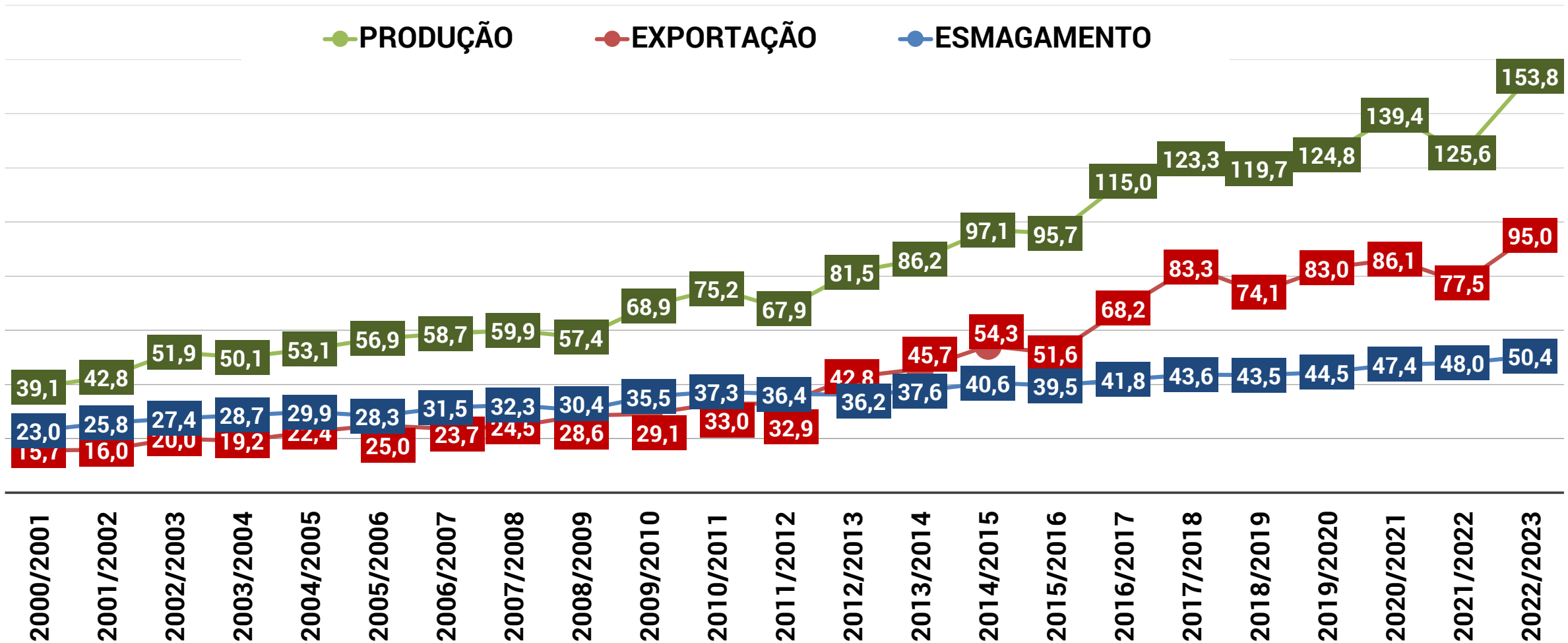


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



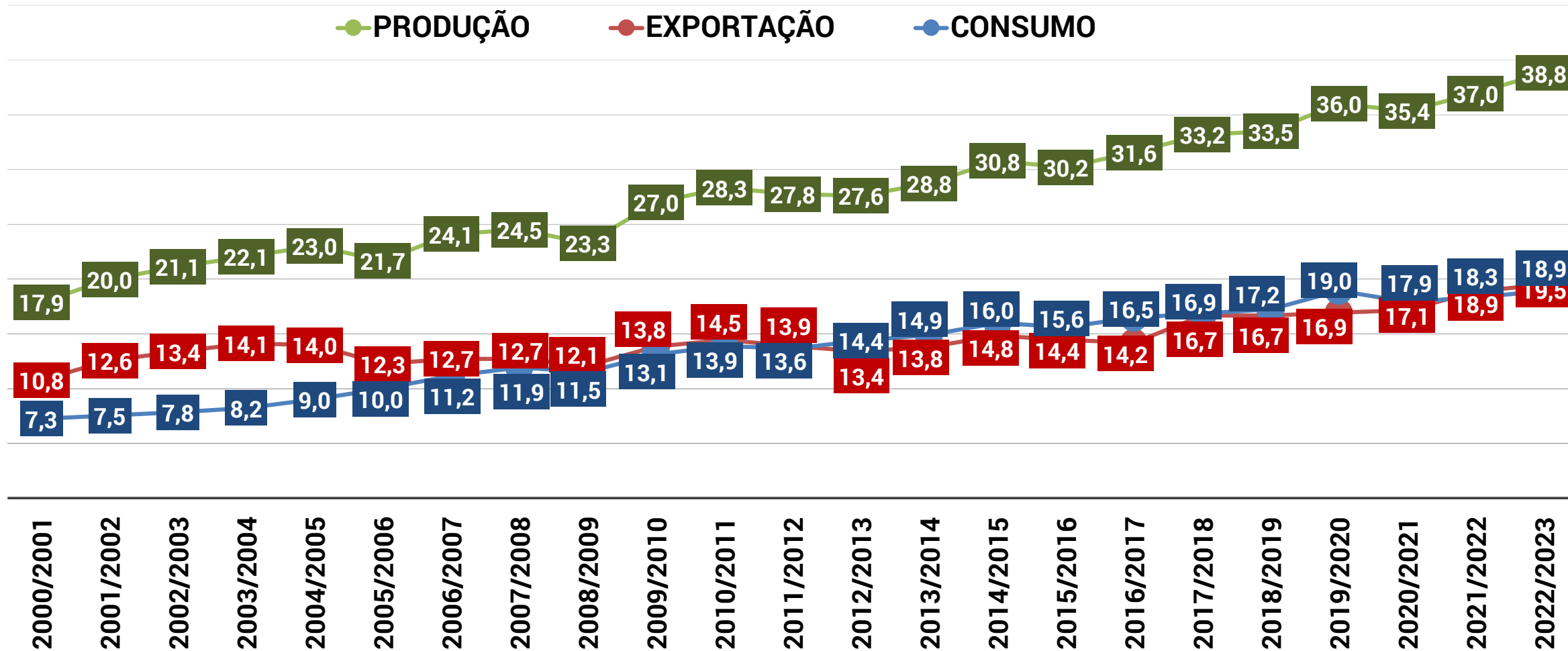
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	35.350,0	4,0	17.905,0	-5,5%	17.149,0	1.588,3
2021/2022	2022	1.588,3	36.955,0	5,0	18.345,0	2,5%	18.862,0	1.341,3
2022/2023	2023	1.341,3	38.802,8	5,0	18.895,4	3,0%	19.500,0	1.753,7
VAR. 2023/2022		-15,6%	5,0%	0,0%	3,0%	22,1%	3,4%	30,7%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



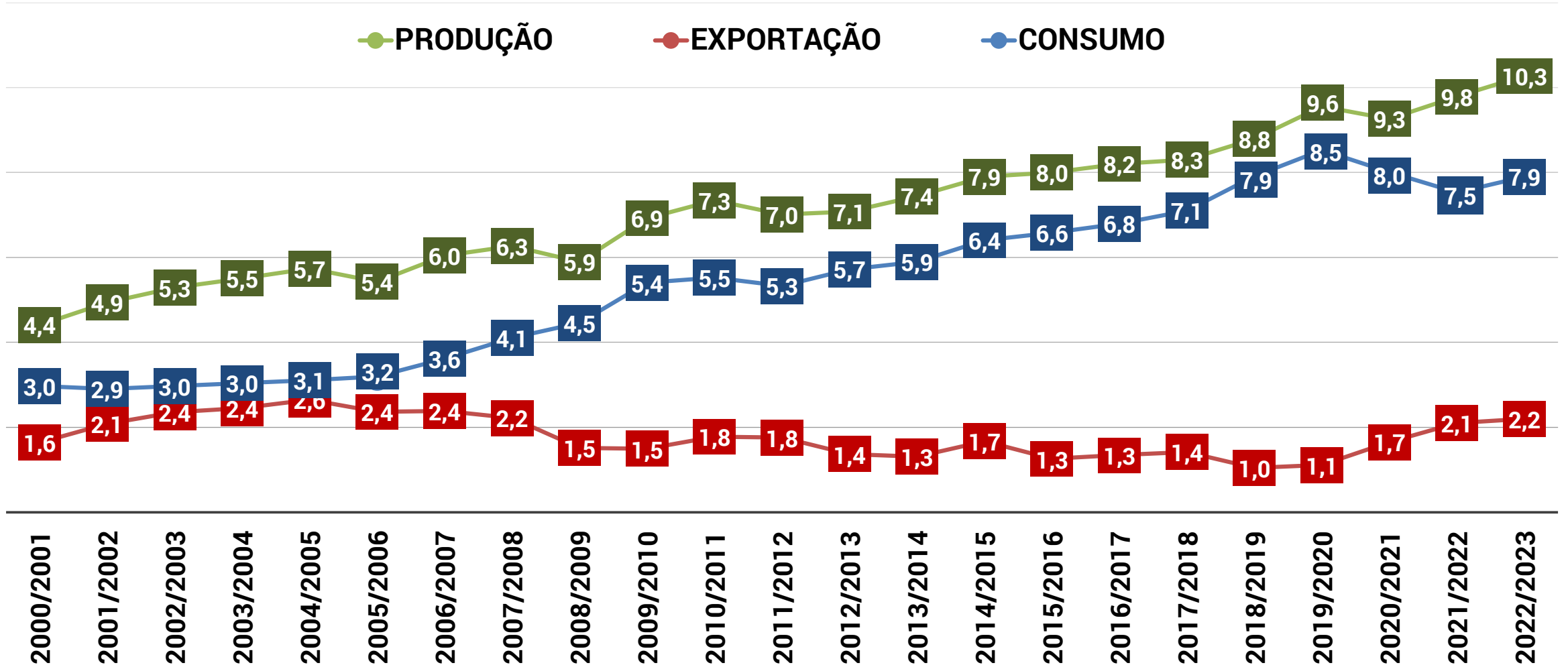
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.265,0	107,0	8.013,0	-6,1%	1.650,9	172,0
2021/2022	2022	172,0	9.785,0	40,0	7.527,0	-6,1%	2.100,0	370,0
2022/2023	2023	370,0	10.274,3	40,0	7.903,4	5,0%	2.200,0	580,9
VAR. 2023/2022		115,1%	5,0%	0,0%	5,0%	-182,4%	4,8%	57,0%

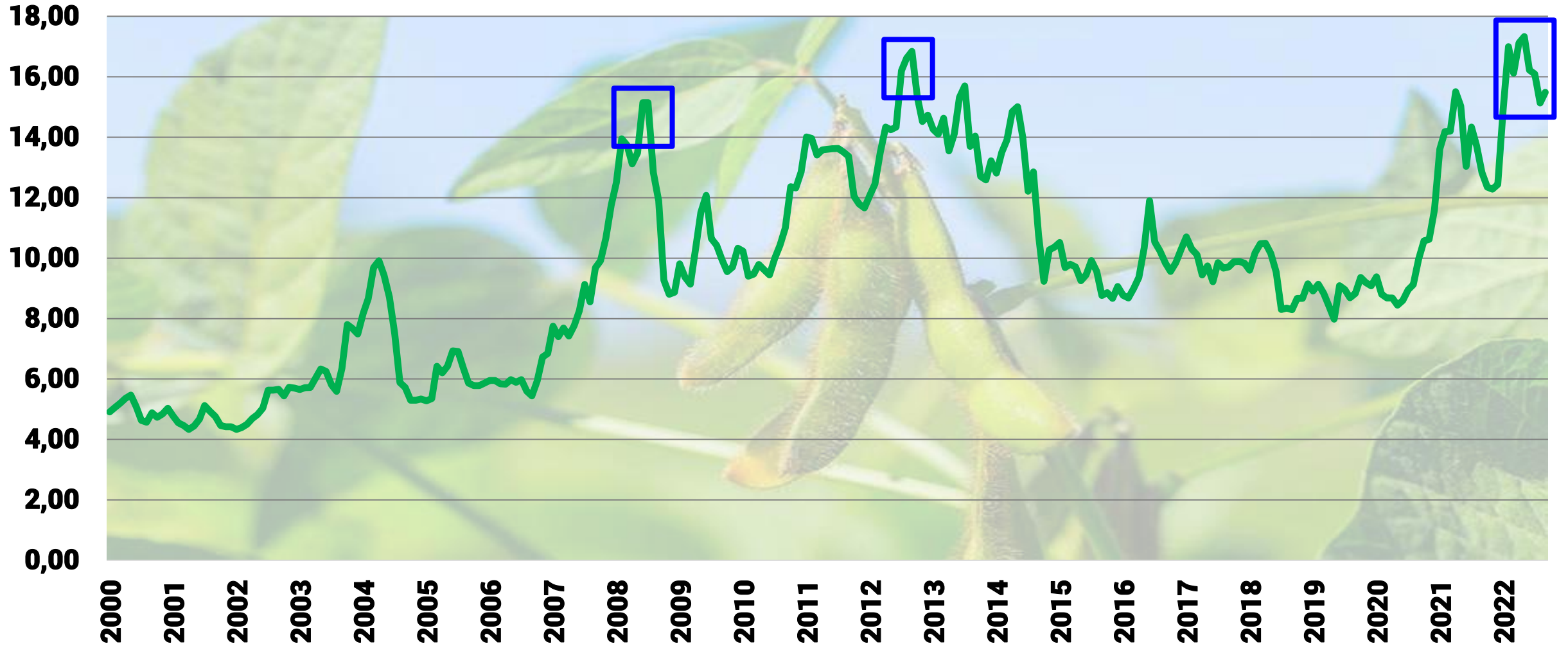
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



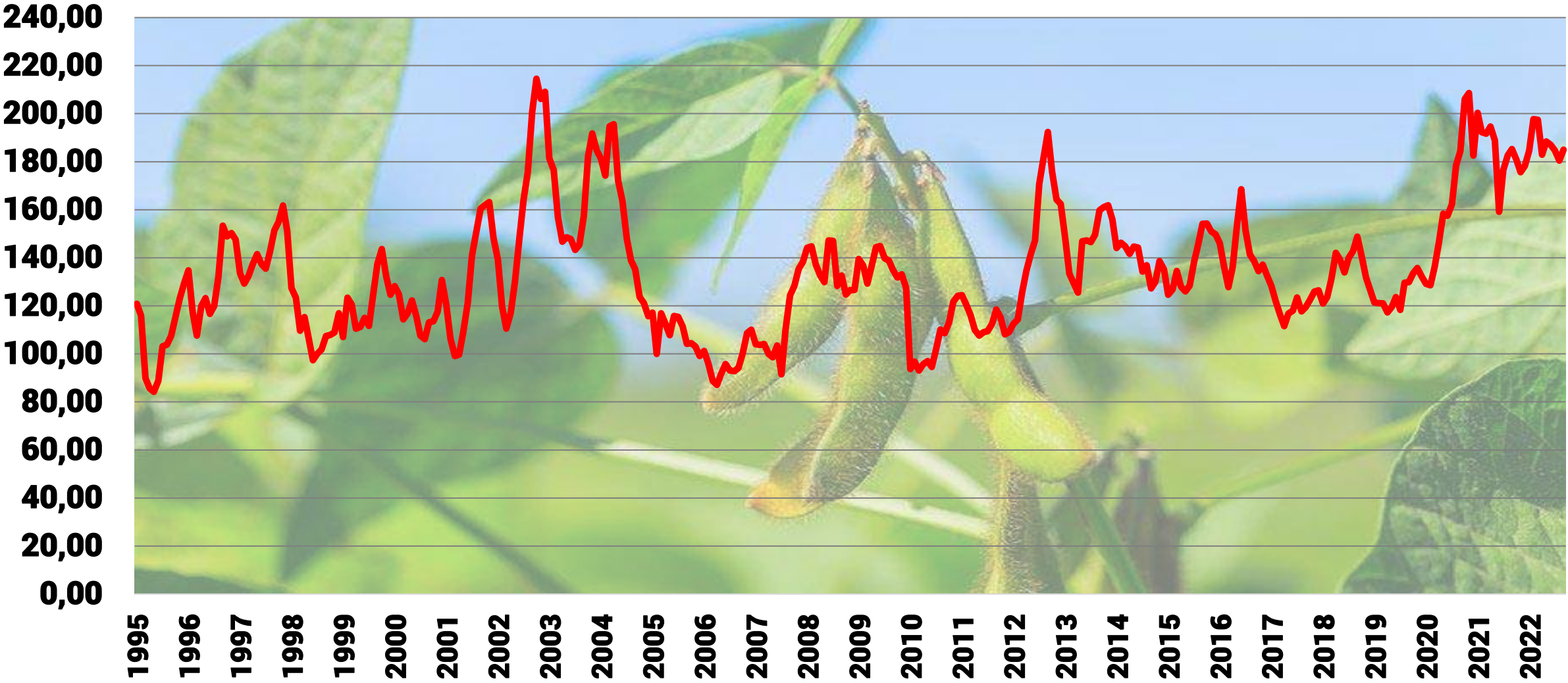
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



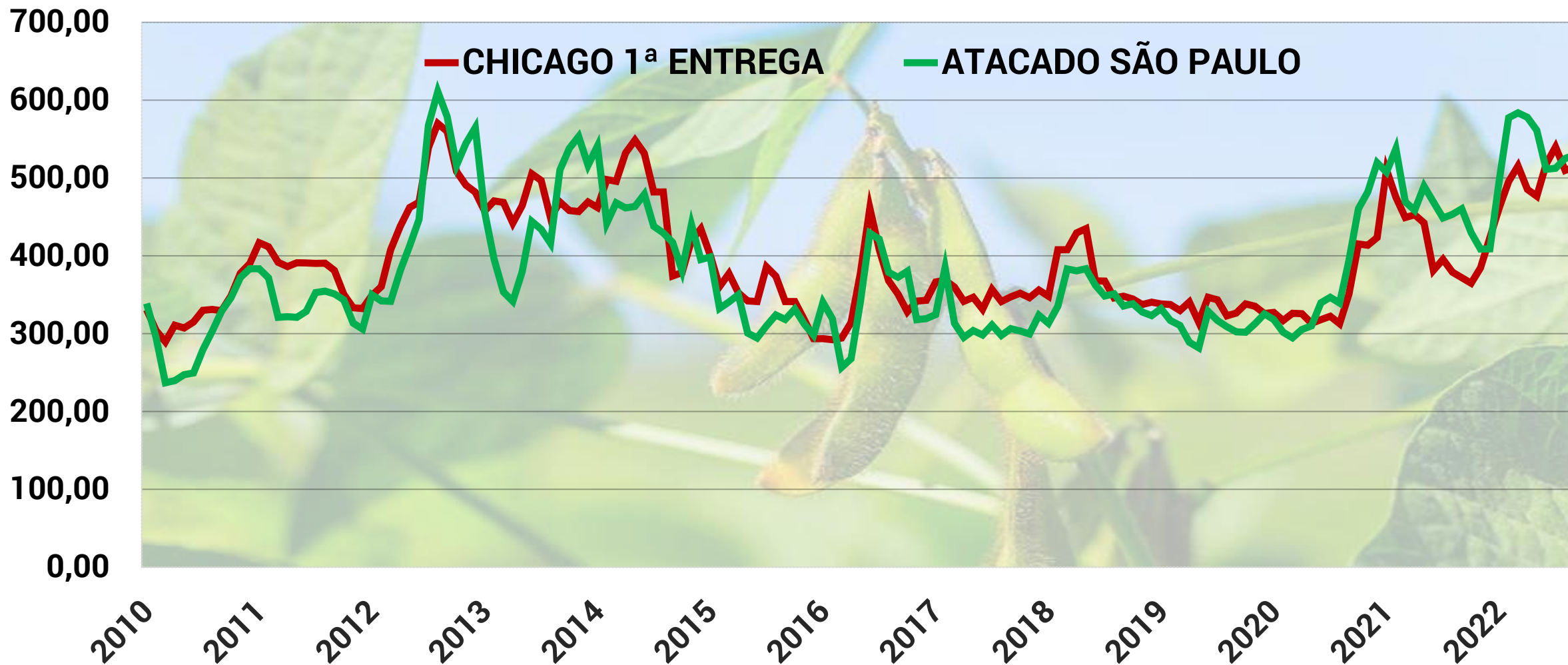
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



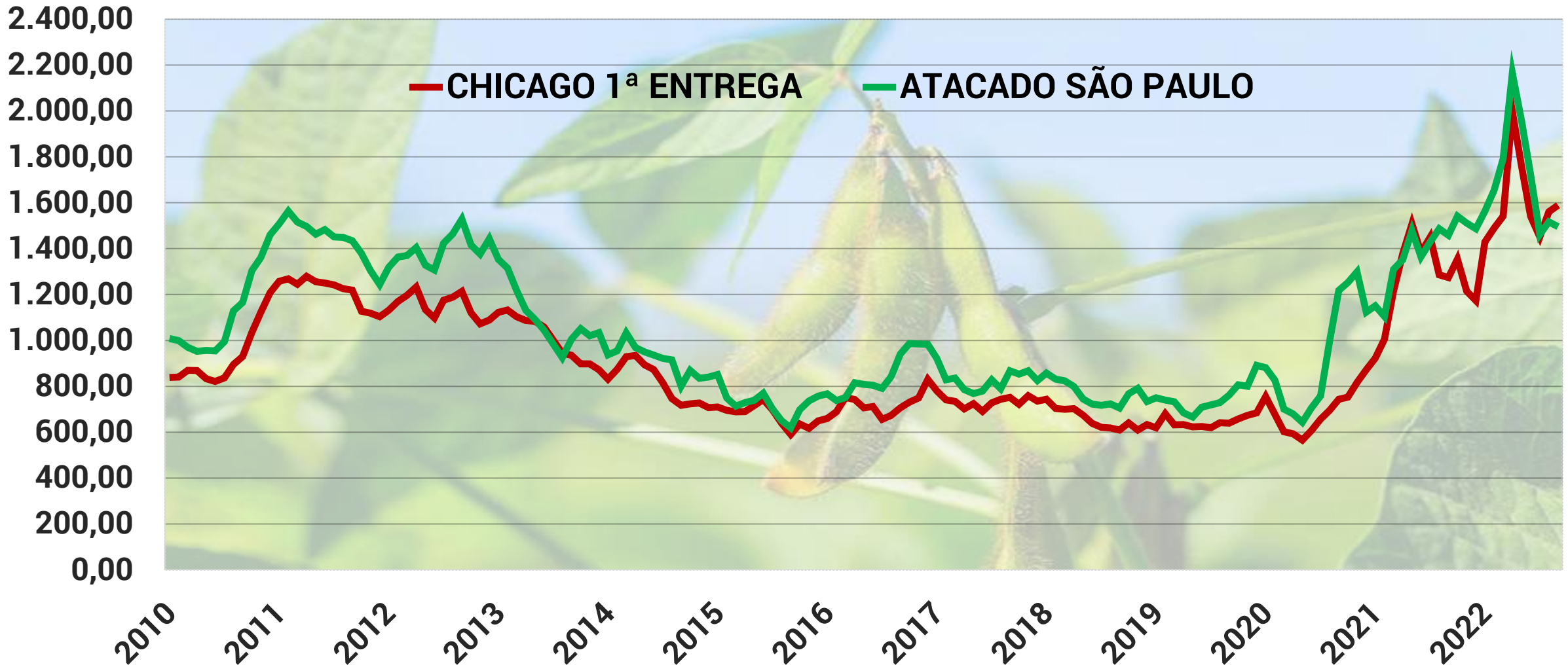
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



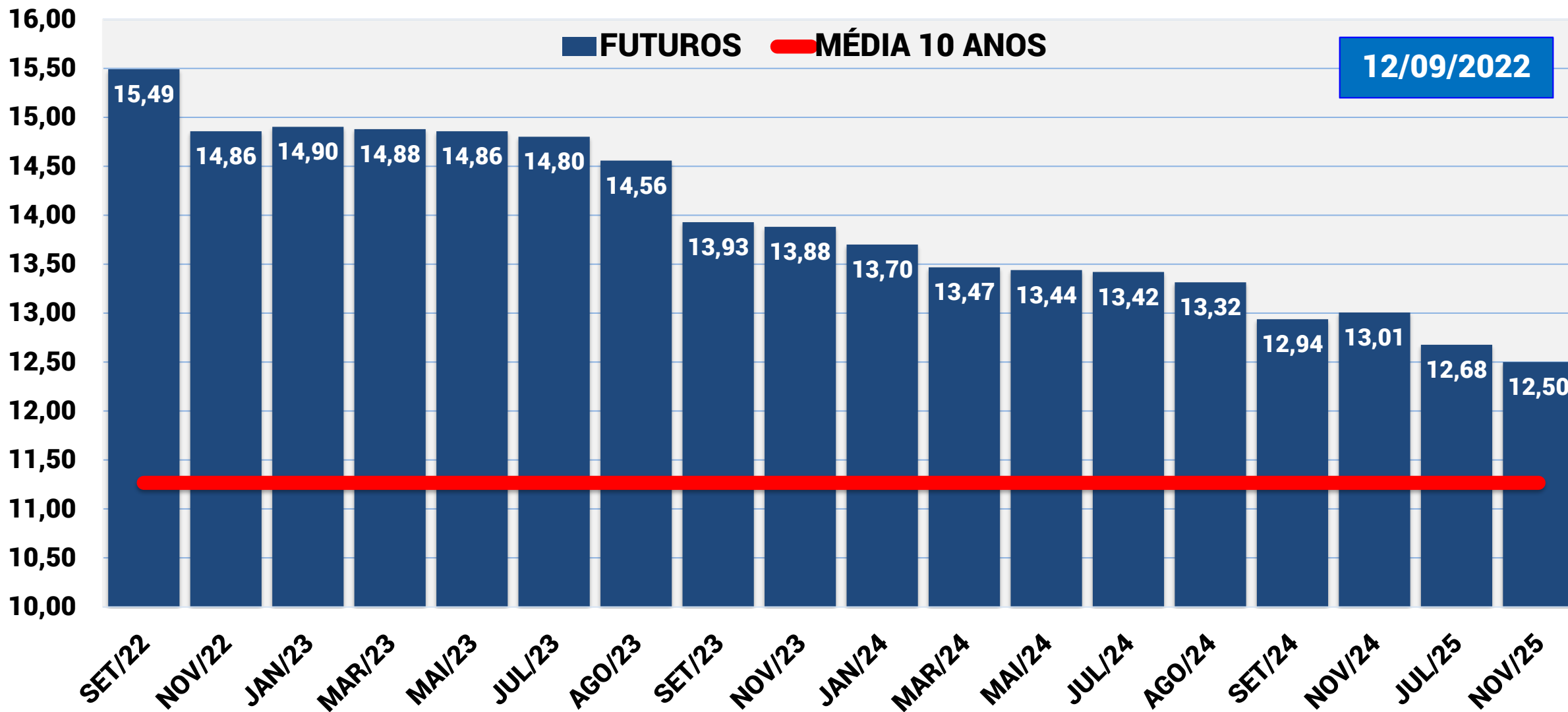
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA

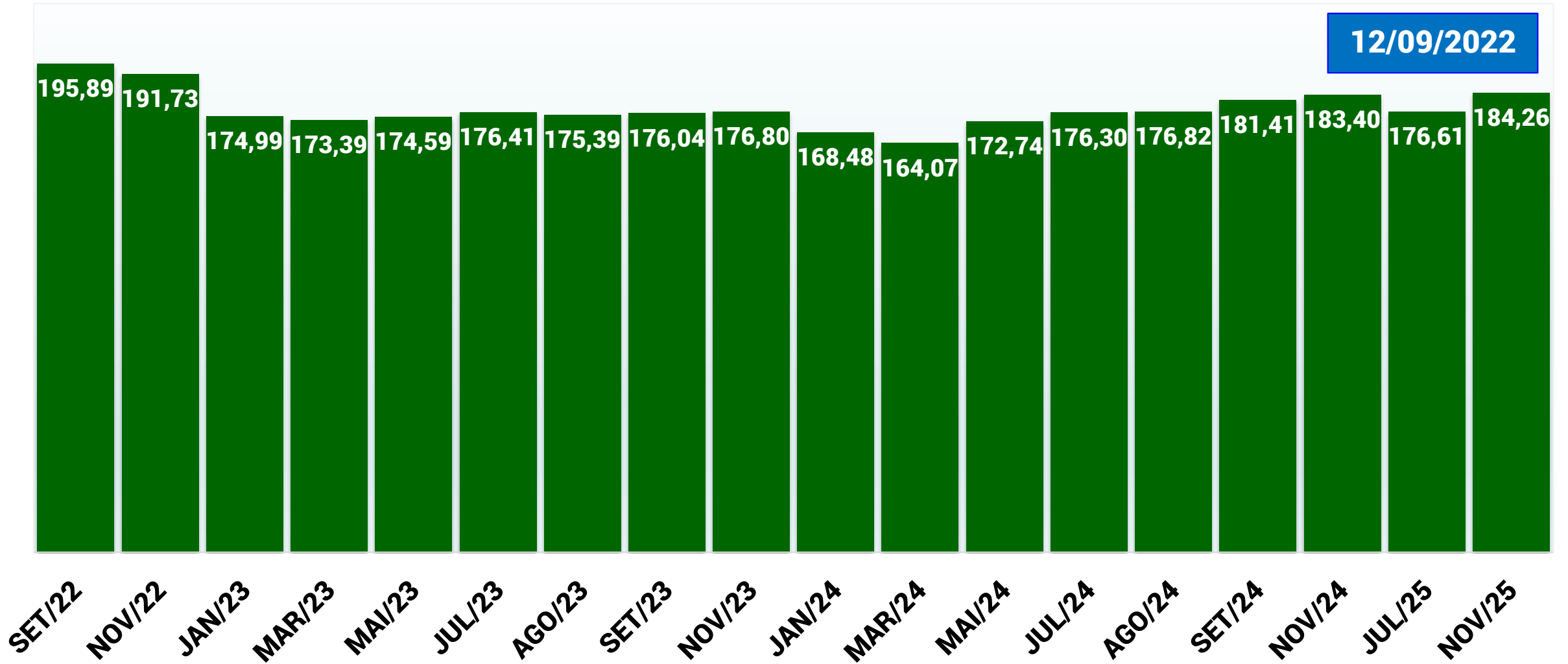


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



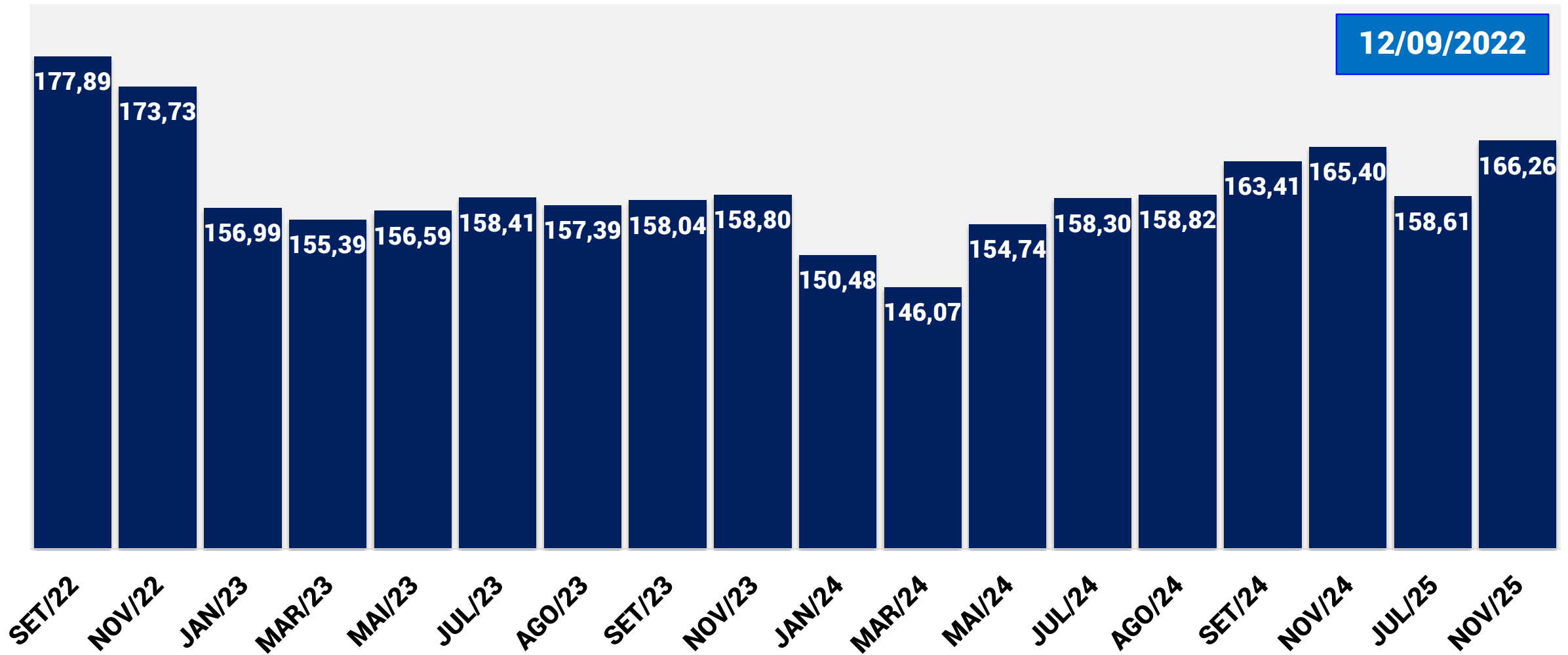
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





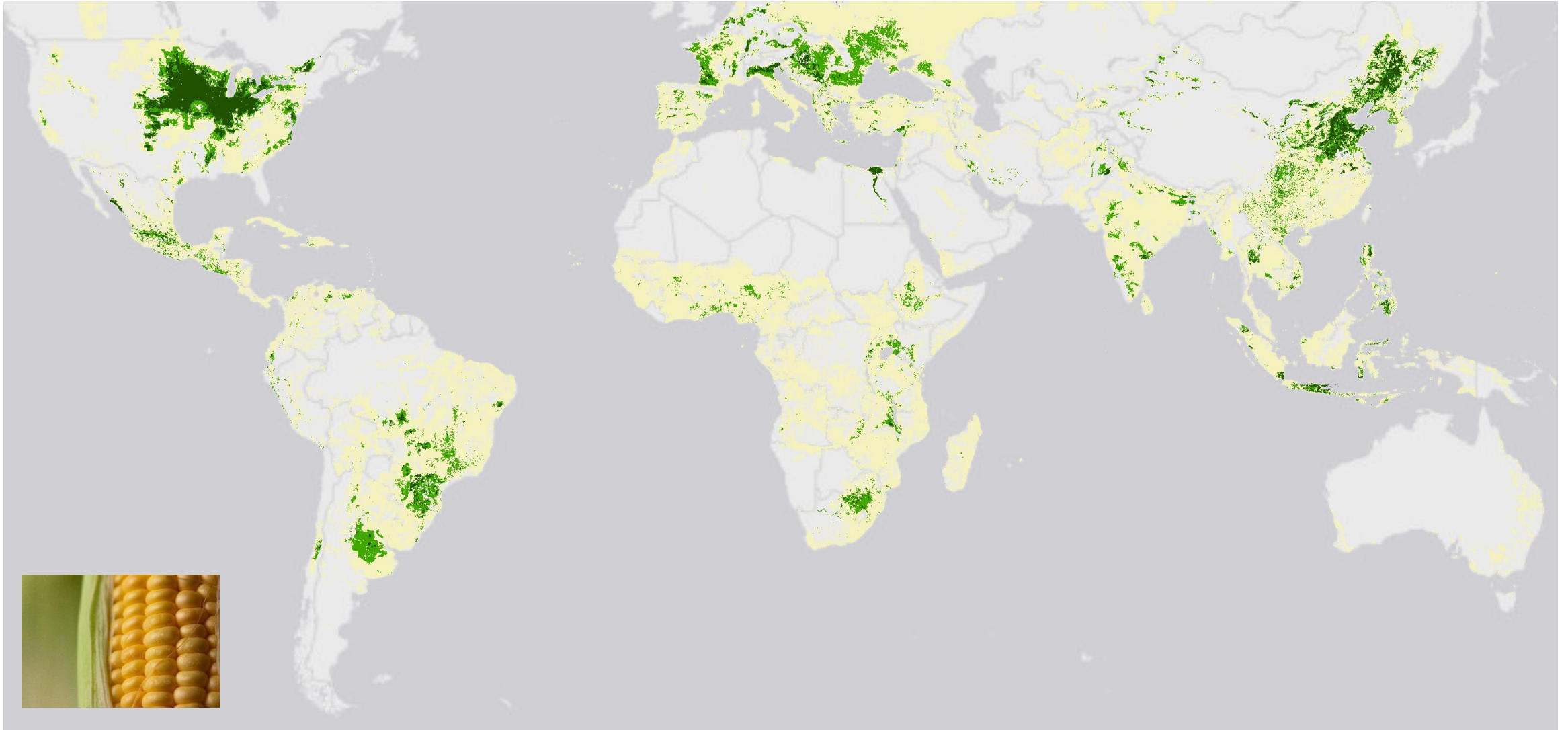
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- No mercado doméstico de milho, a tendência é de cotações firmes, com os contratos futuros sustentados na Bolsa de Chicago e a forte expansão das exportações brasileiras em 2022.
- Na Bolsa de Chicago, os futuros com vencimentos em 2023 oscilam entre US\$ 6,30 e US\$ 7,00 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 4,48 por bushel.
- No relatório de setembro/2022, o USDA reduziu a projeção de produção dos EUA para 354,7 milhões de toneladas na safra 2022/2023, ante 364,7 milhões de toneladas estimadas em agosto e bem abaixo das 368,4 milhões de toneladas esperadas no início da atual temporada.
- No Brasil, os preços estão em viés de alta, com a demanda interna firme e o forte crescimento de 89% das exportações entre janeiro-setembro/2022, ante o mesmo período do ano anterior.
- A projeção é de exportações de 38,4 milhões de toneladas pelo Brasil na atual safra, o que poderá reduzir expressivamente os estoques de passagem para a temporada 2022/2023, para 8,0 milhões de toneladas (o que equivale a apenas 38 dias de consumo interno).
- A estimativa da nossa Consultoria é de uma expansão de 6,1% na área total de milho no Brasil em 2022/2023, com destaque para o avanço de 8,1% na 2ª safra, com projeção de produção total de 132,8 milhões de toneladas, incremento de 17,3% sobre a colheita das 3 safras de 2021/2022.





Corn Explorer Corn 2022 World Production: 1,180,715 (1000 MT)



MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

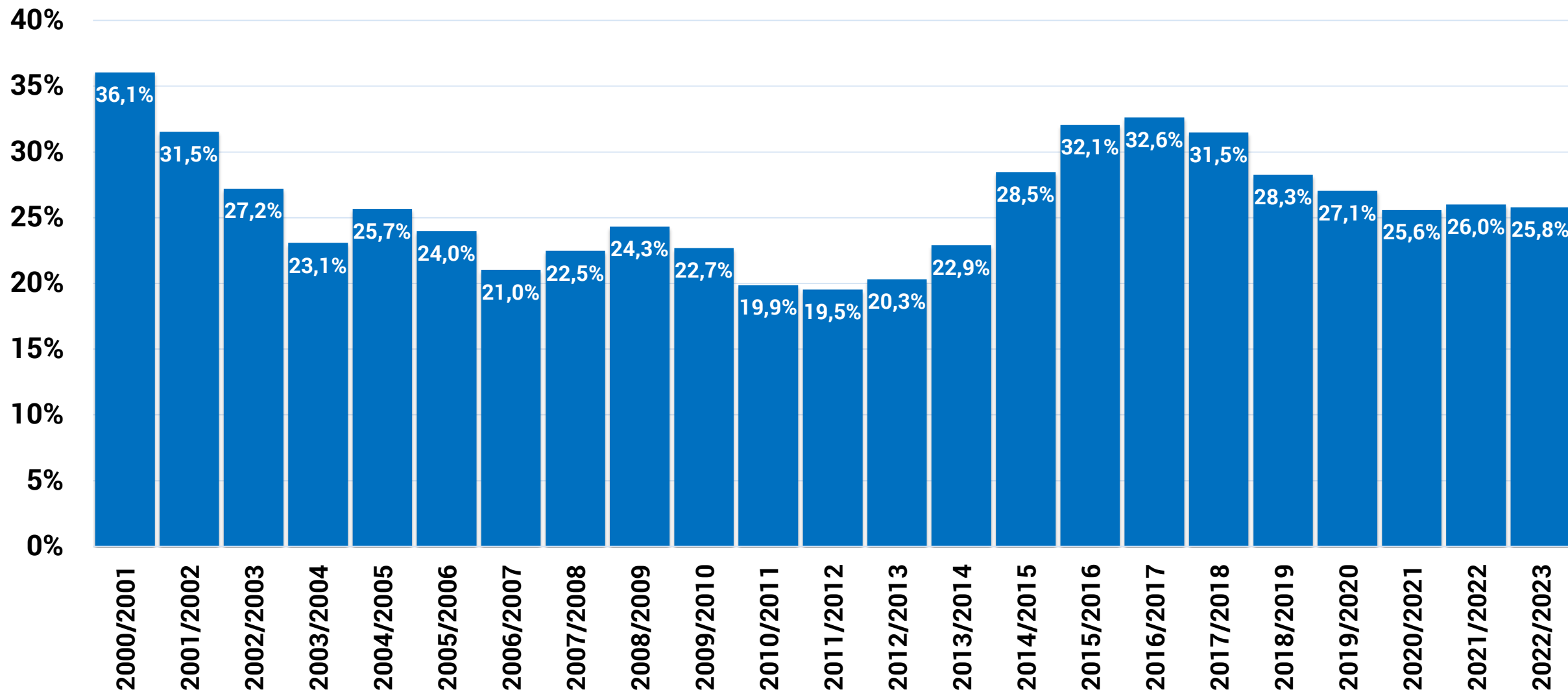
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	239,6	589,5	77,2	829,0	609,3	219,7	36,1%
2001/2002	219,7	598,9	76,3	818,6	622,4	196,3	31,5%
2002/2003	196,3	601,9	78,2	798,1	627,4	170,8	27,2%
2003/2004	170,8	623,0	77,3	793,8	645,0	148,8	23,1%
2004/2005	148,8	712,2	78,2	861,0	685,1	176,0	25,7%
2005/2006	176,0	696,9	80,9	872,8	703,9	168,9	24,0%
2006/2007	168,9	711,1	93,8	880,0	727,0	153,0	21,0%
2007/2008	153,0	792,4	98,6	945,4	772,0	173,5	22,5%
2008/2009	173,5	798,8	84,5	972,3	782,0	190,3	24,3%
2009/2010	190,3	819,4	96,8	1.009,6	822,8	186,8	22,7%
2010/2011	186,8	832,5	91,5	1.019,3	850,3	169,0	19,9%
2011/2012	169,0	886,6	117,0	1.055,6	883,2	172,5	19,5%
2012/2013	172,5	868,0	95,2	1.040,4	864,7	175,7	20,3%
2013/2014	175,7	990,5	131,1	1.166,2	948,9	217,3	22,9%
2014/2015	217,3	1.056,8	128,4	1.274,1	991,8	282,3	28,5%
2015/2016	282,3	1.013,2	144,9	1.295,5	981,0	314,5	32,1%
2016/2017	314,5	1.123,4	160,1	1.437,9	1.084,1	353,8	32,6%
2017/2018	353,8	1.080,1	148,2	1.433,8	1.090,5	343,4	31,5%
2018/2019	343,4	1.124,9	181,7	1.468,3	1.144,8	323,5	28,3%
2019/2020	323,5	1.120,1	172,3	1.443,6	1.136,2	307,5	27,1%
2020/2021	307,5	1.129,3	182,6	1.436,7	1.144,0	292,8	25,6%
2021/2022	292,8	1.219,8	203,3	1.512,5	1.200,4	312,1	26,0%
2022/2023	312,1	1.172,6	183,6	1.484,7	1.180,2	304,5	25,8%
VAR. 2022-2023/2021-2022	↑ 6,6%	→ -3,9%	↓ -9,7%	→ -1,8%	→ -1,7%	→ -2,4%	→ -0,8%

Fonte: USDA SETEMBRO/2022

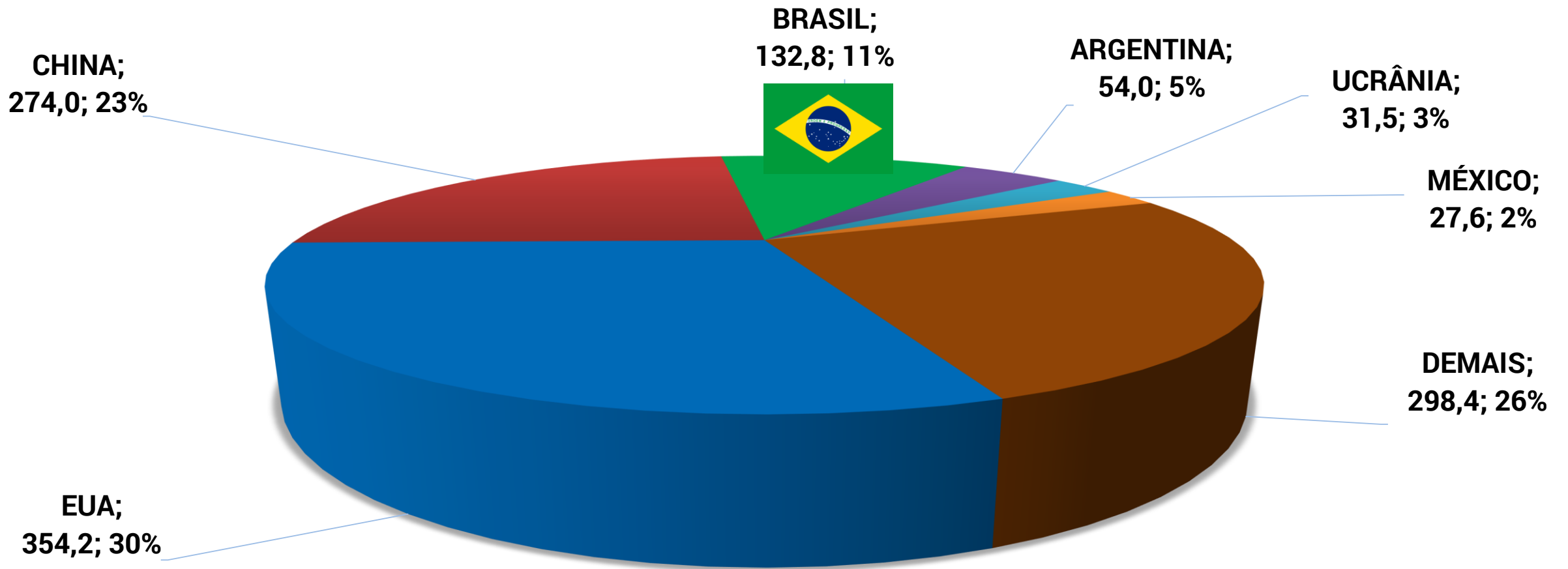
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



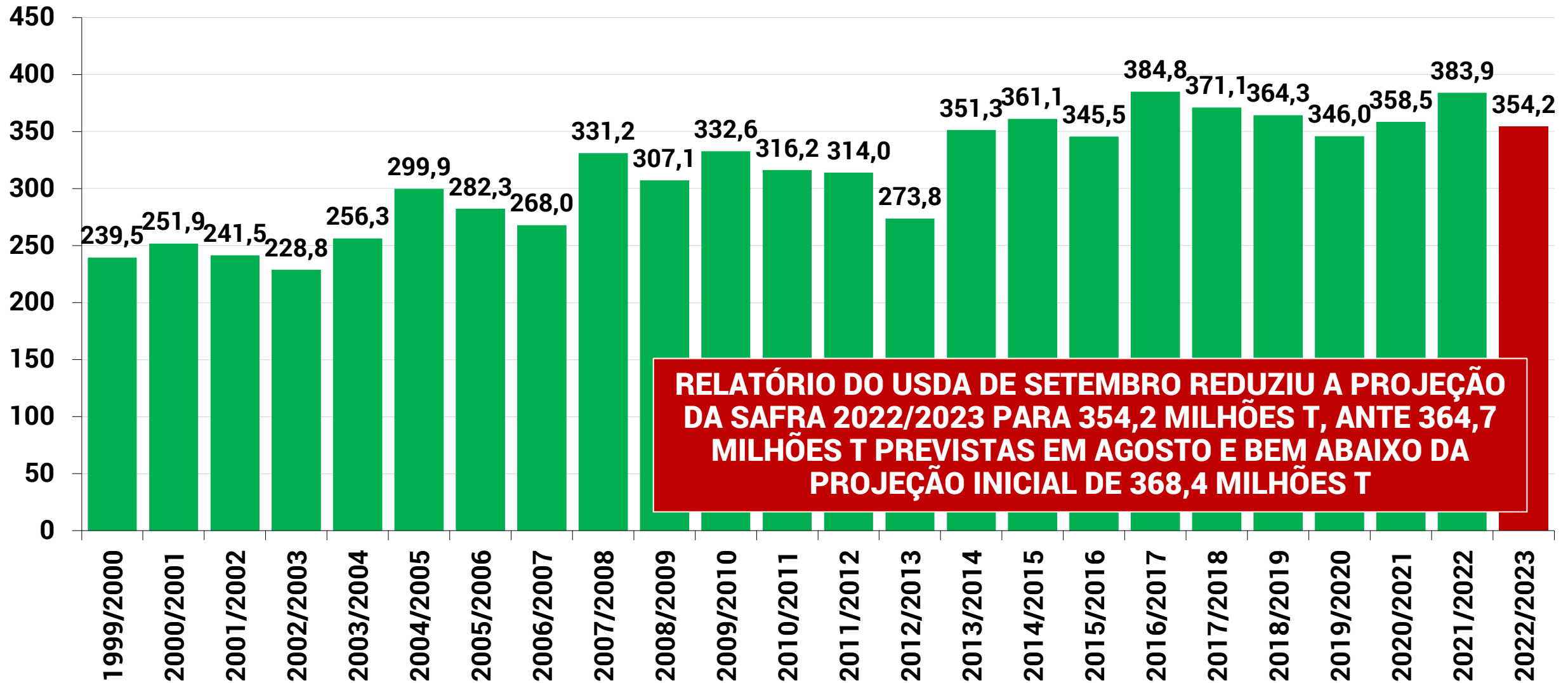
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



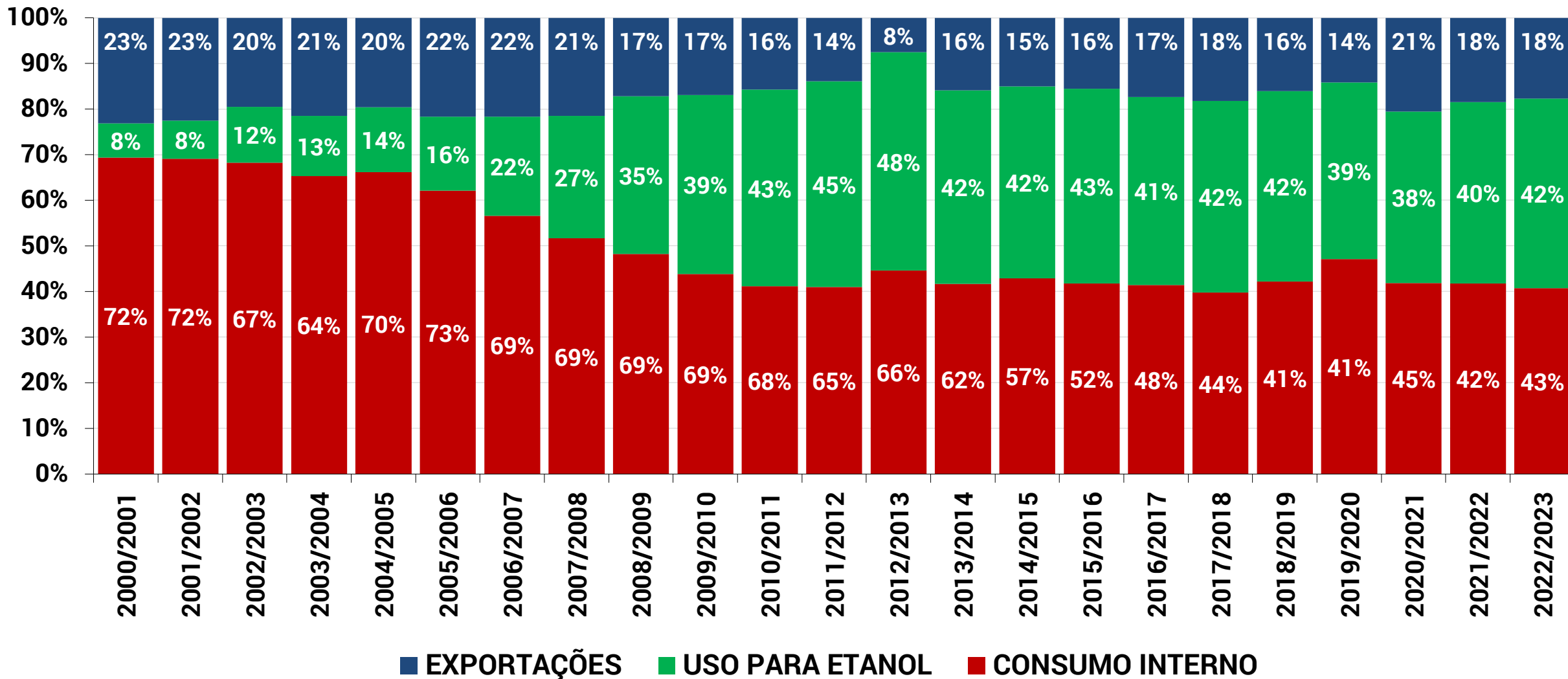
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



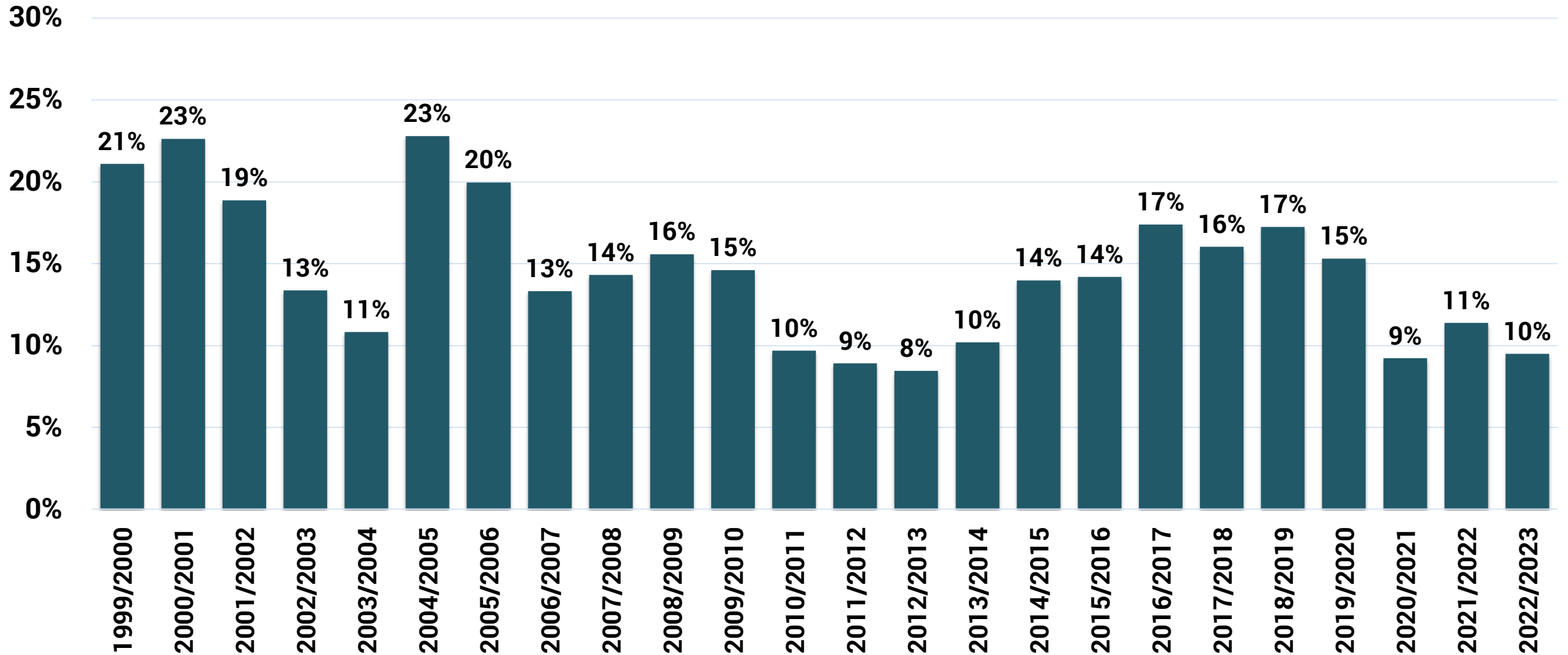
RELATÓRIO DO USDA DE SETEMBRO REDUZIU A PROJEÇÃO DA SAFRA 2022/2023 PARA 354,2 MILHÕES T, ANTE 364,7 MILHÕES T PREVISTAS EM AGOSTO E BEM ABAIXO DA PROJEÇÃO INICIAL DE 368,4 MILHÕES T



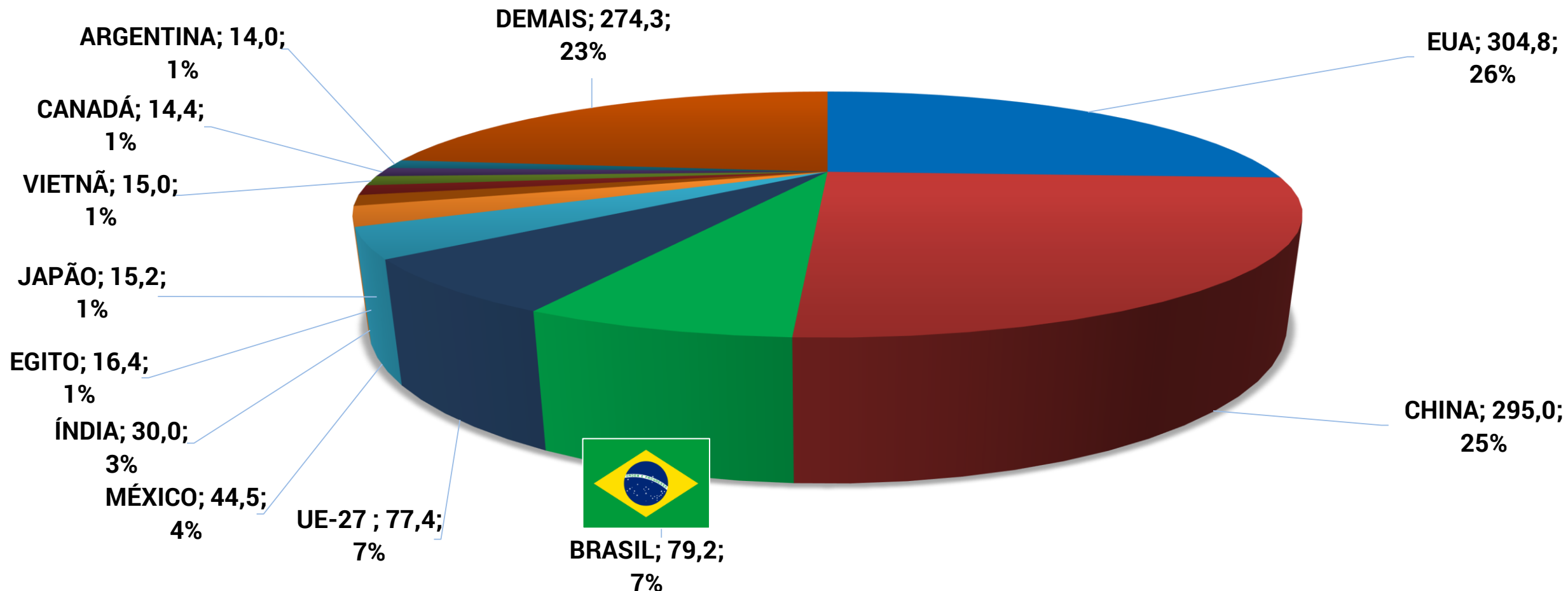
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



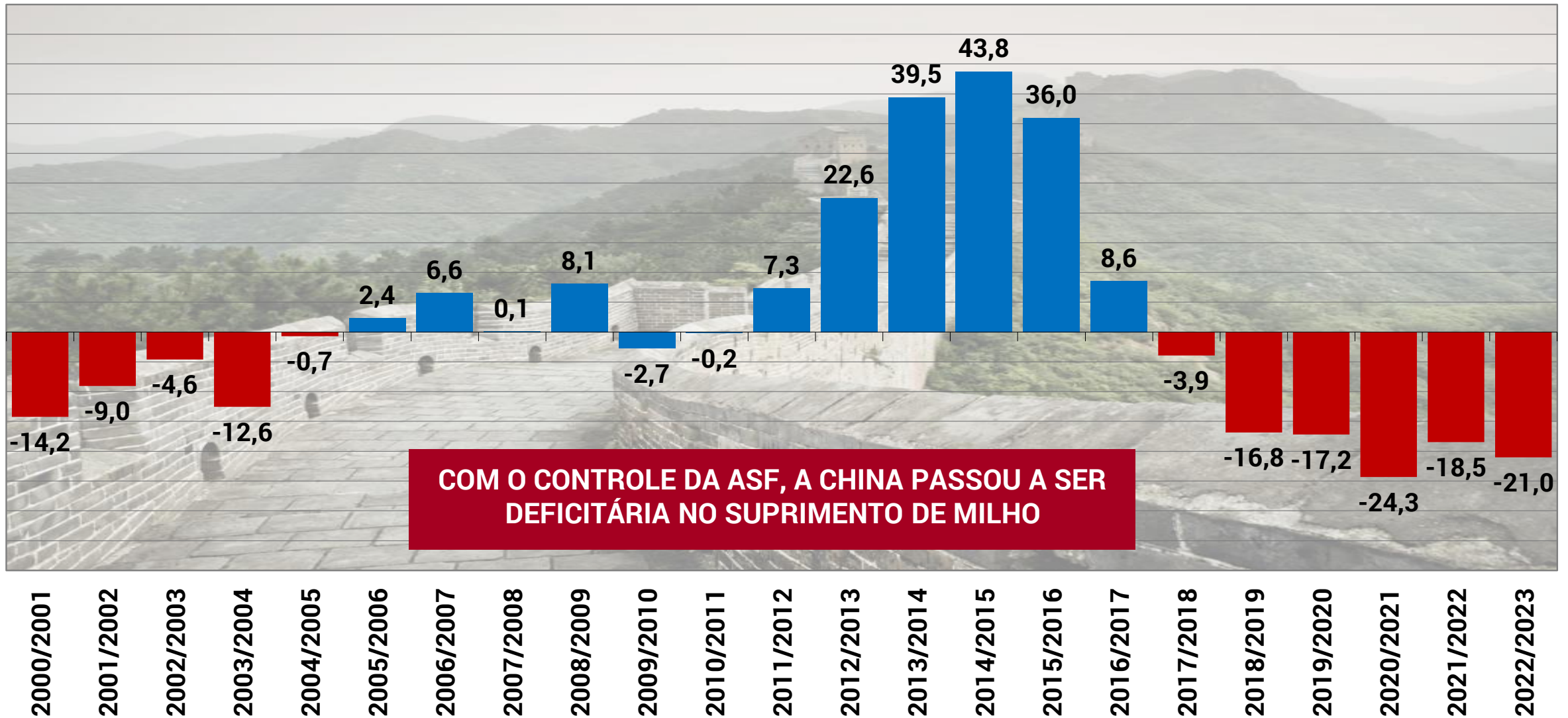
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



MILHO: CONSUMO TOTAL POR PAÍSES EM 2022/2023 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

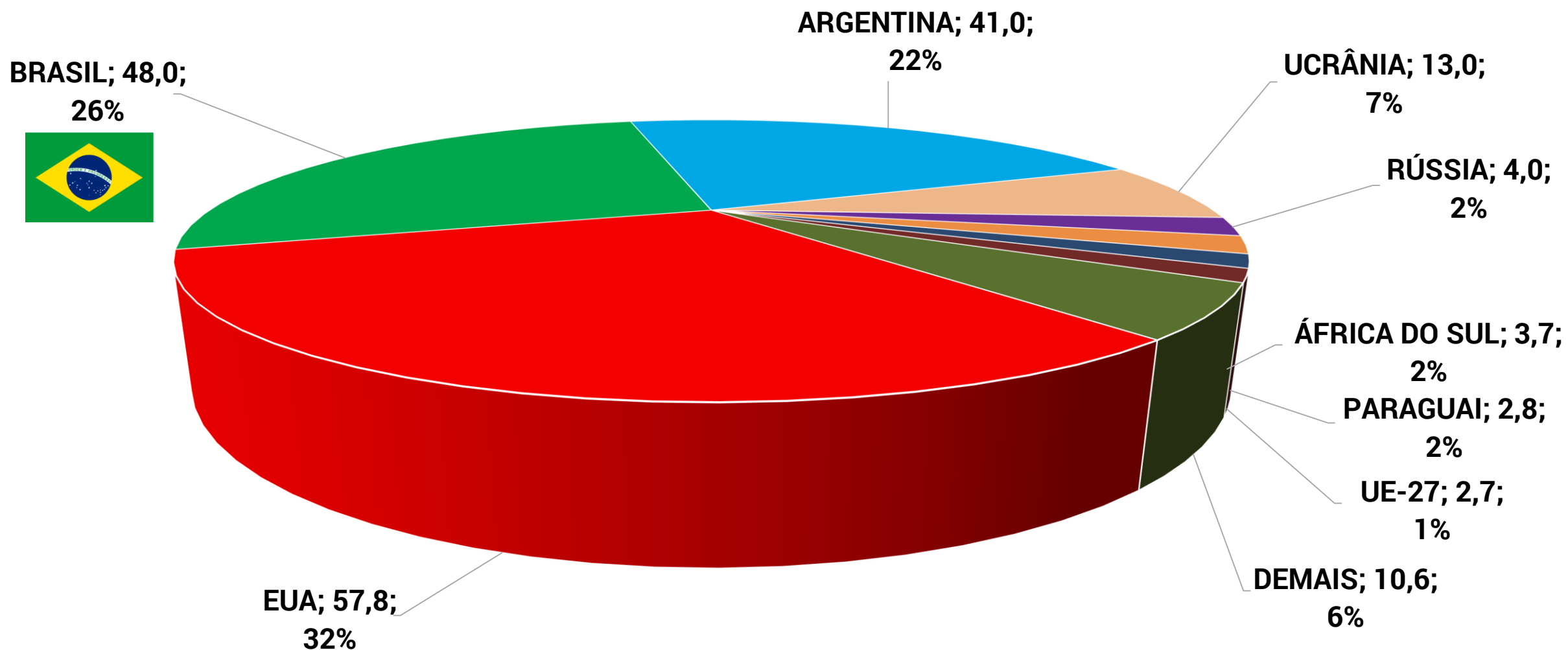


CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS

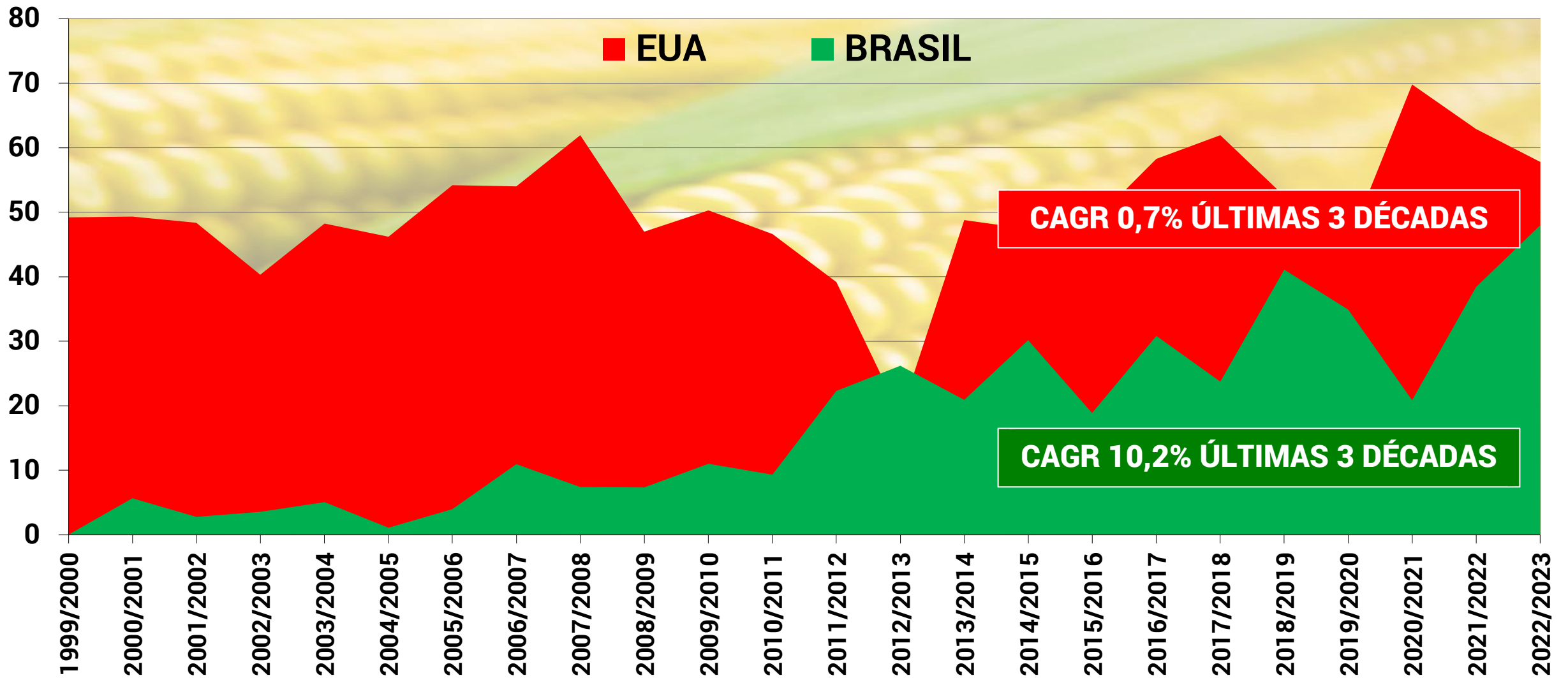


COM O CONTROLE DA ASF, A CHINA PASSOU A SER DEFICITÁRIA NO SUPRIMENTO DE MILHO

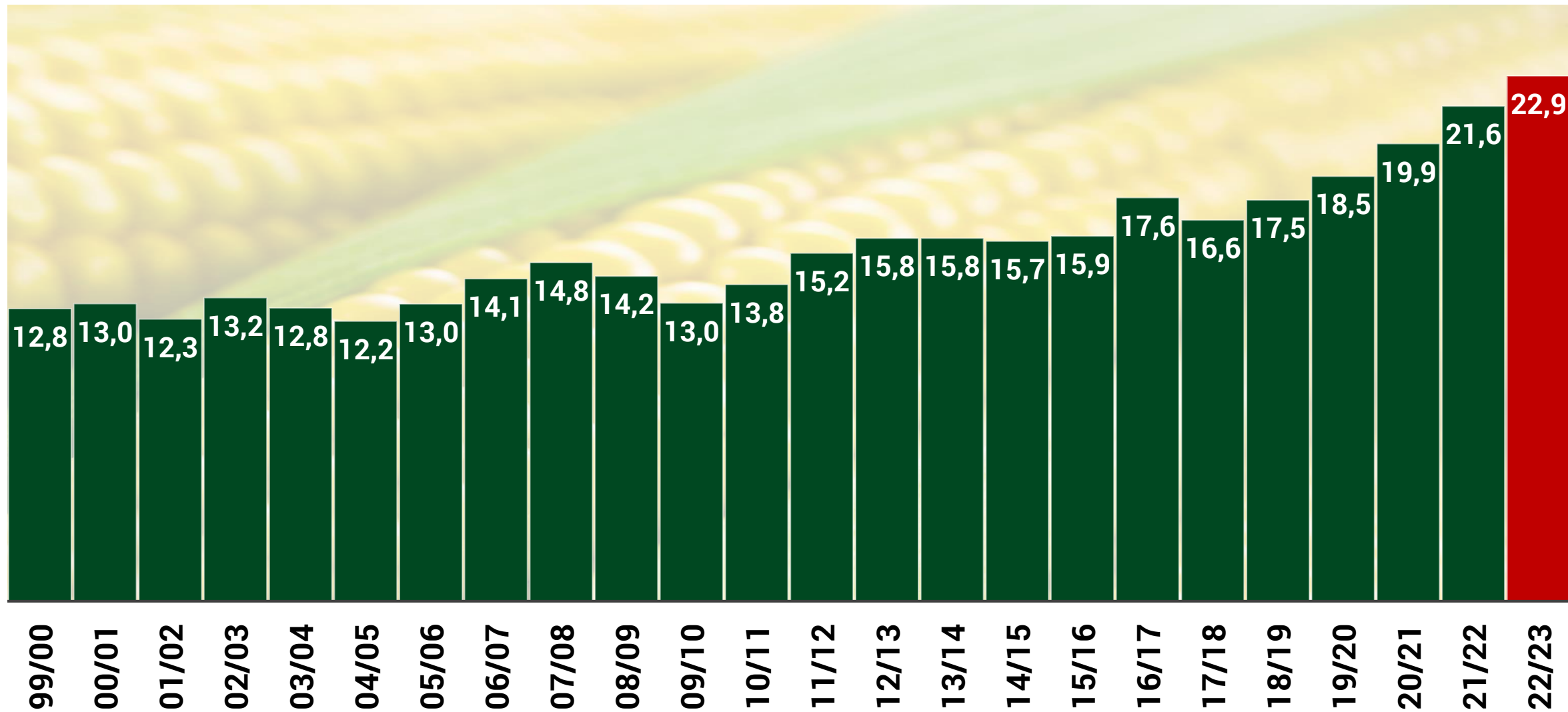
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



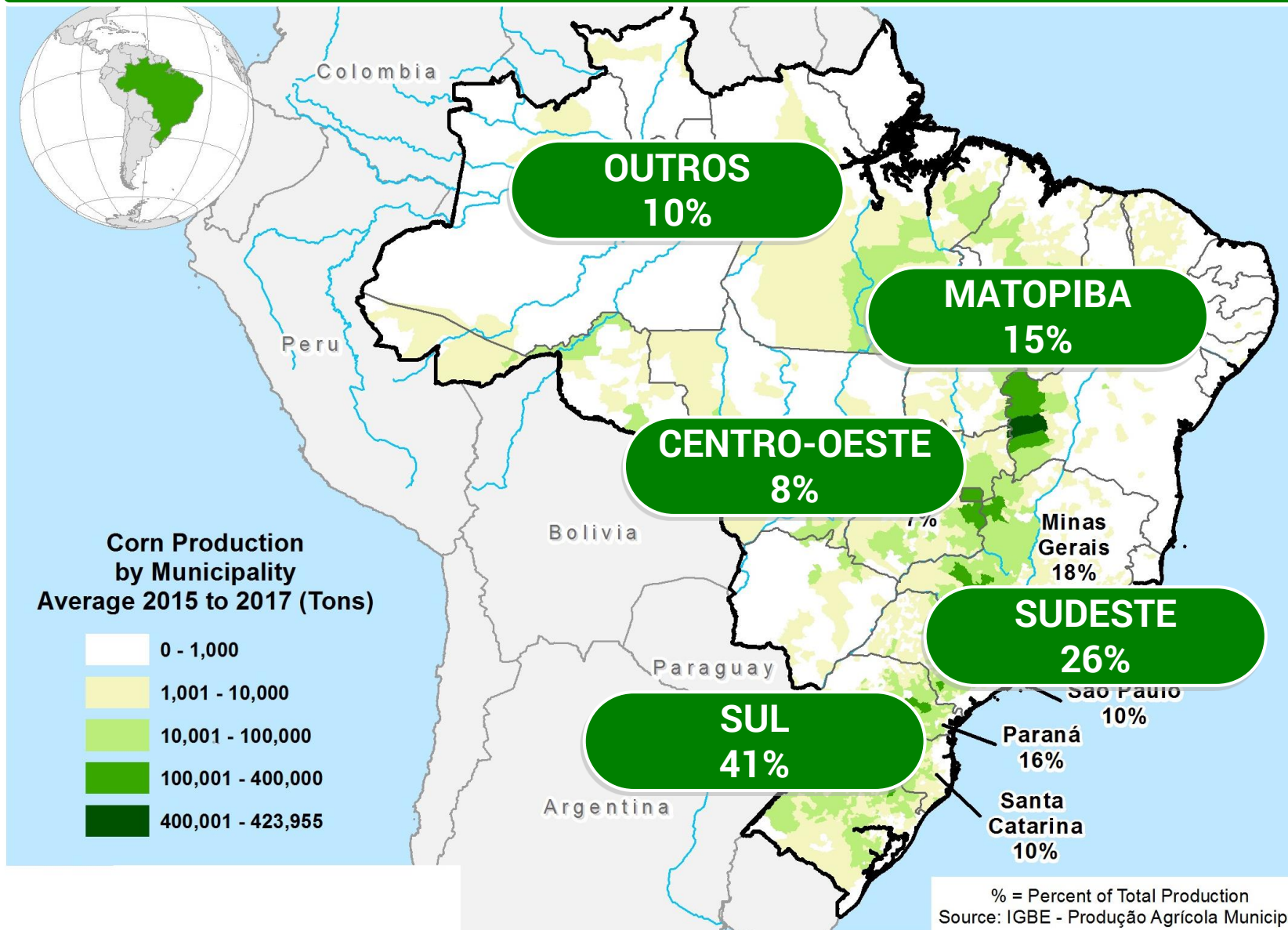
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

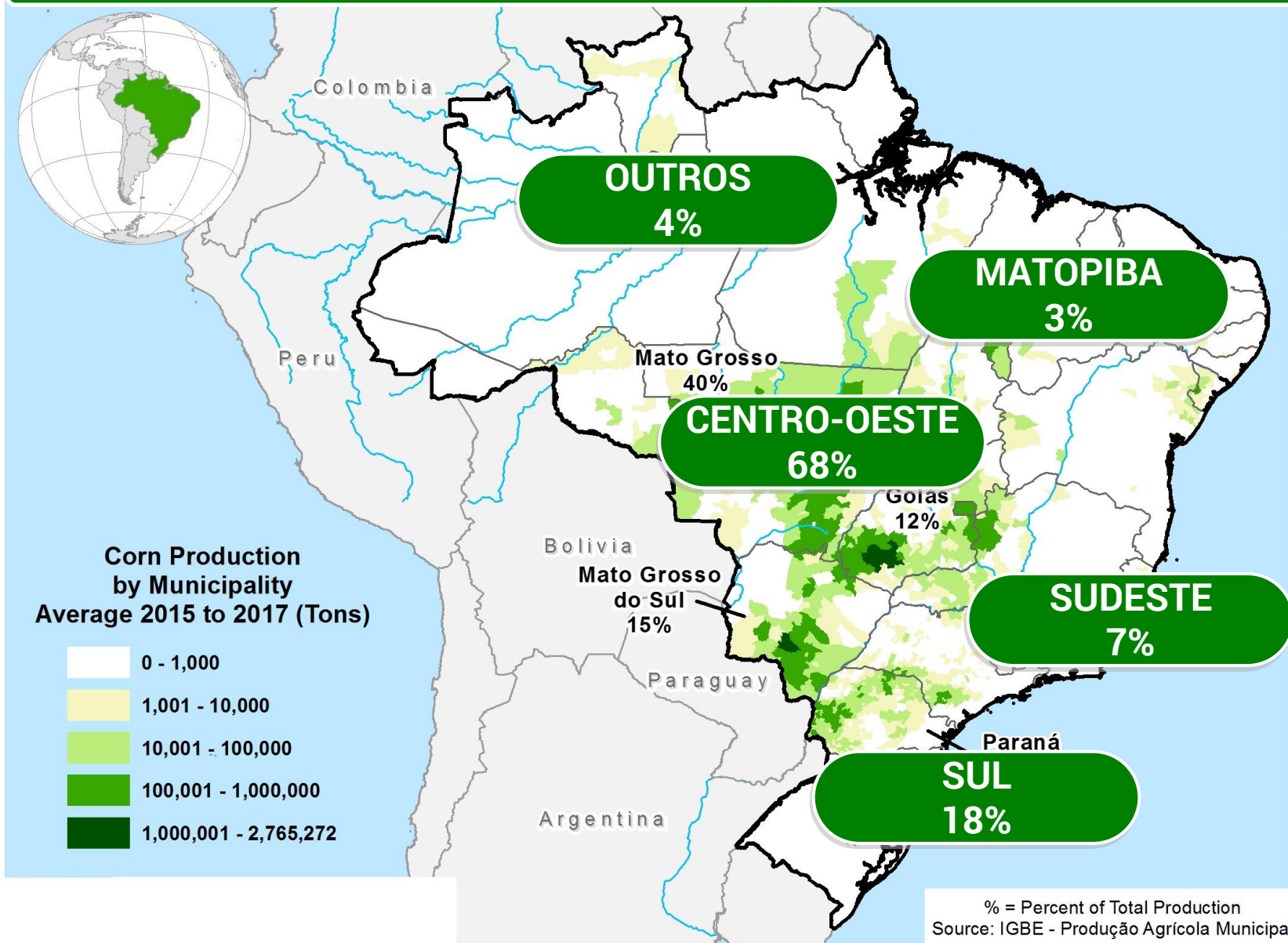


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

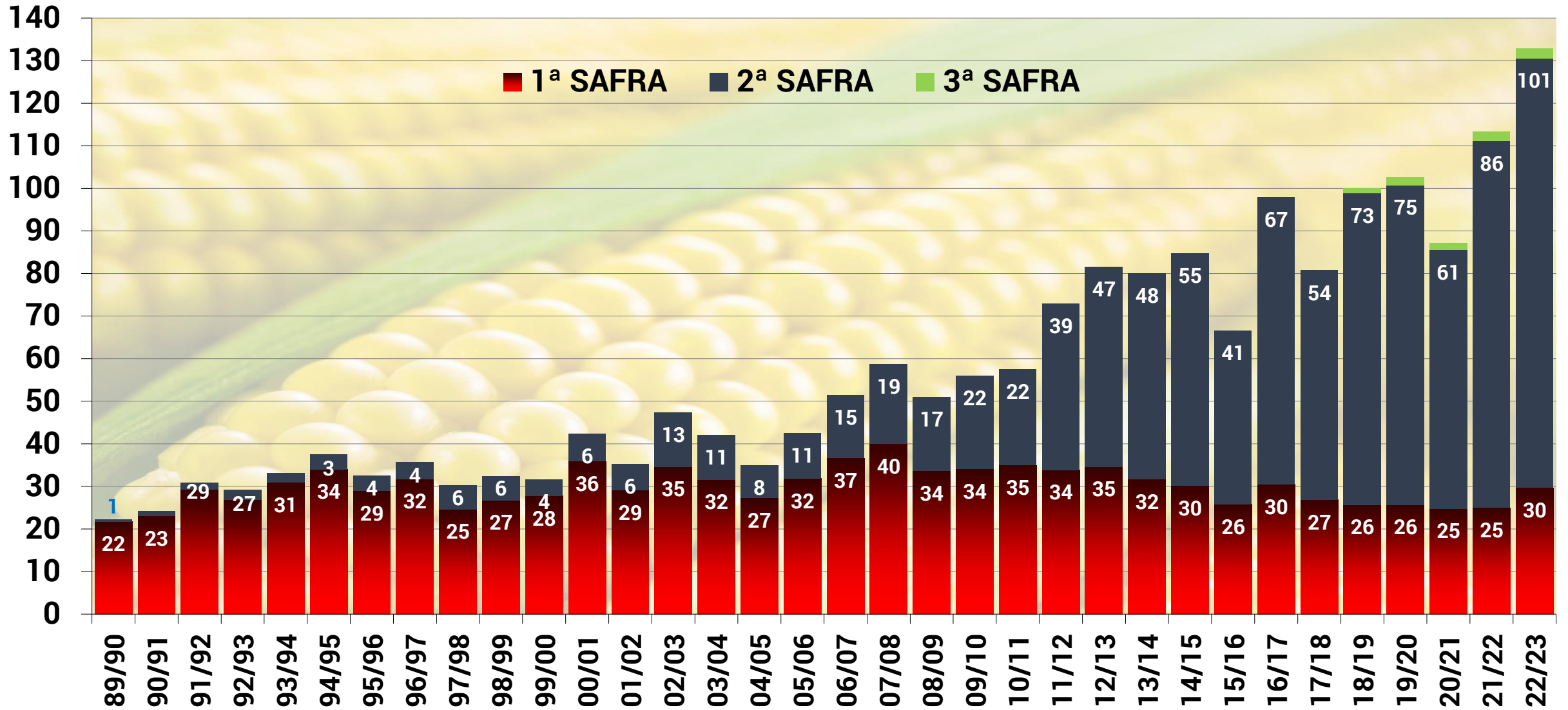




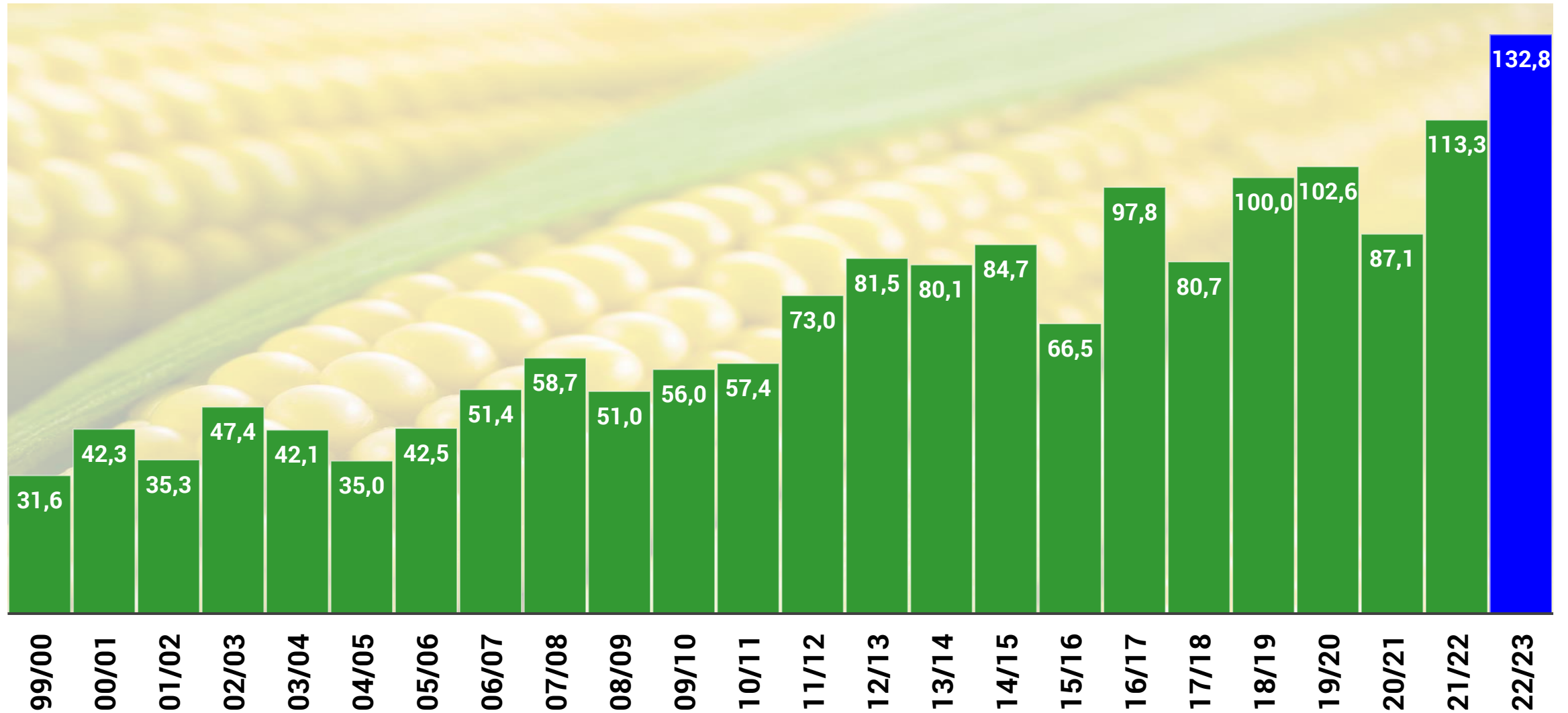
MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

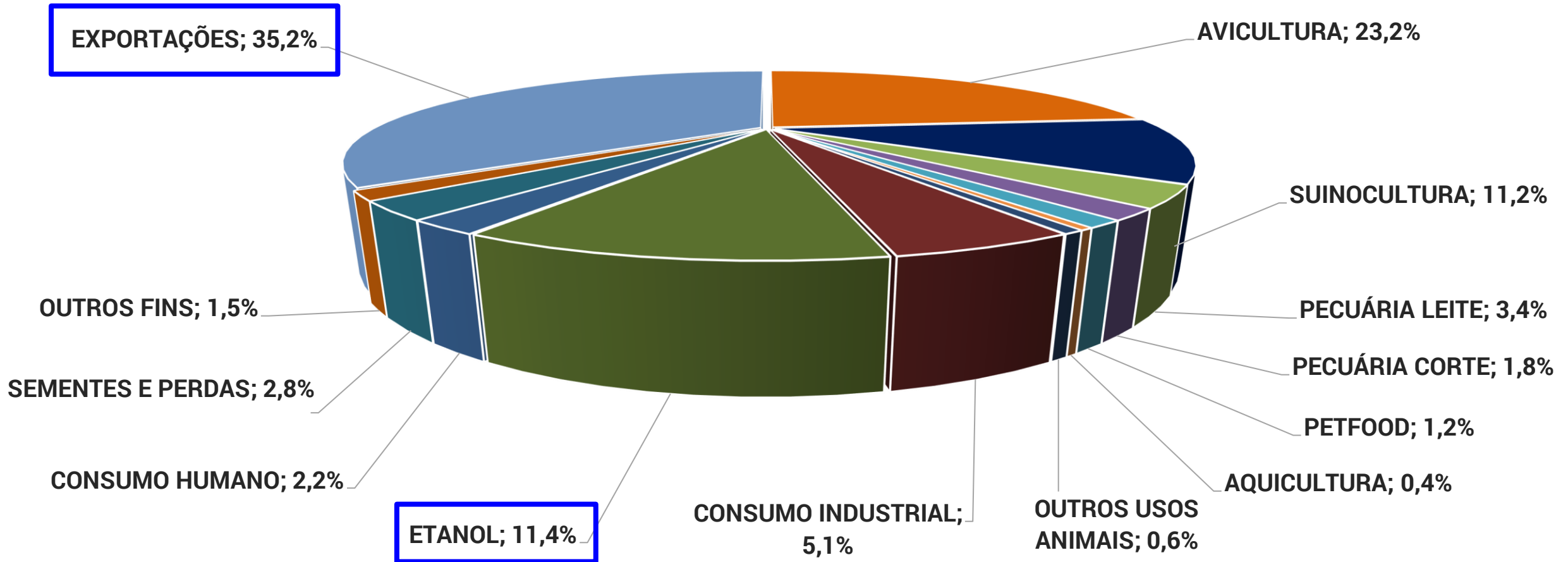
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2029-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	7.781,9	8.054,2	-27,1%	3,5%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,6	113.272,3	132.845,0	30,1%	17,3%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	24.979,7	29.653,6	1,0%	18,7%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,6	86.120,7	100.889,2	41,8%	17,1%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,5	2.171,9	2.302,2	33,4%	6,0%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	1.900,0	1.000,0	-38,5%	-47,4%
OFERTA TOTAL	116.221,7	114.229,5	100.861,4	122.954,2	141.899,2	21,9%	15,4%
CONSUMO INTERNO	64.957,8	68.662,5	72.263,8	76.500,0	79.177,5	5,9%	3,5%
EXCEDENTE INTERNO	51.263,9	45.567,0	28.597,6	46.454,2	62.721,7	62,4%	35,0%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	38.400,0	48.000,0	84,5%	25,0%
DEMANDA TOTAL	106.031,8	103.555,4	93.079,5	114.900,0	127.177,5	23,4%	10,7%
ESTOQUE FINAL	10.189,9	10.674,1	7.781,9	8.054,2	14.721,7	3,5%	82,8%
DIAS DE CONSUMO	57	57	39	38	68		

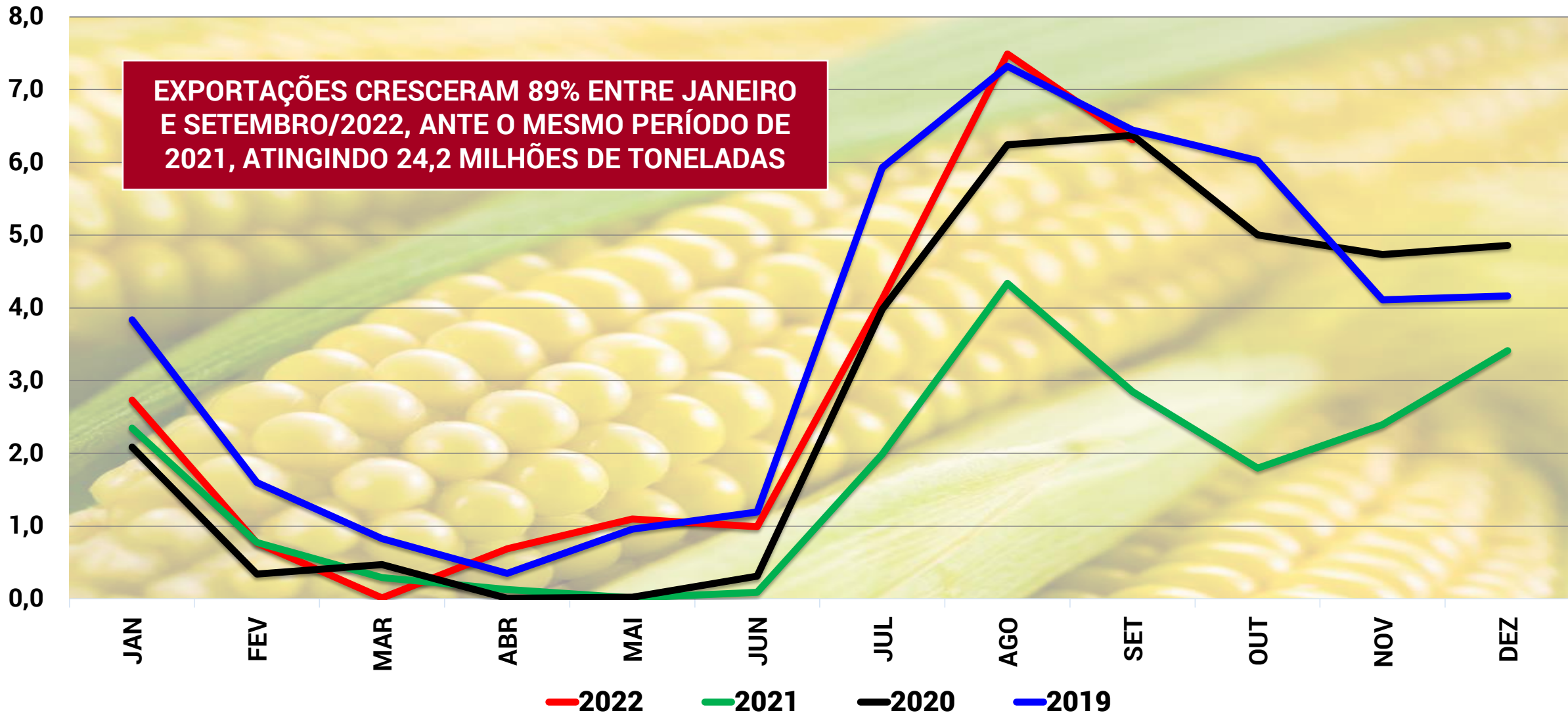
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



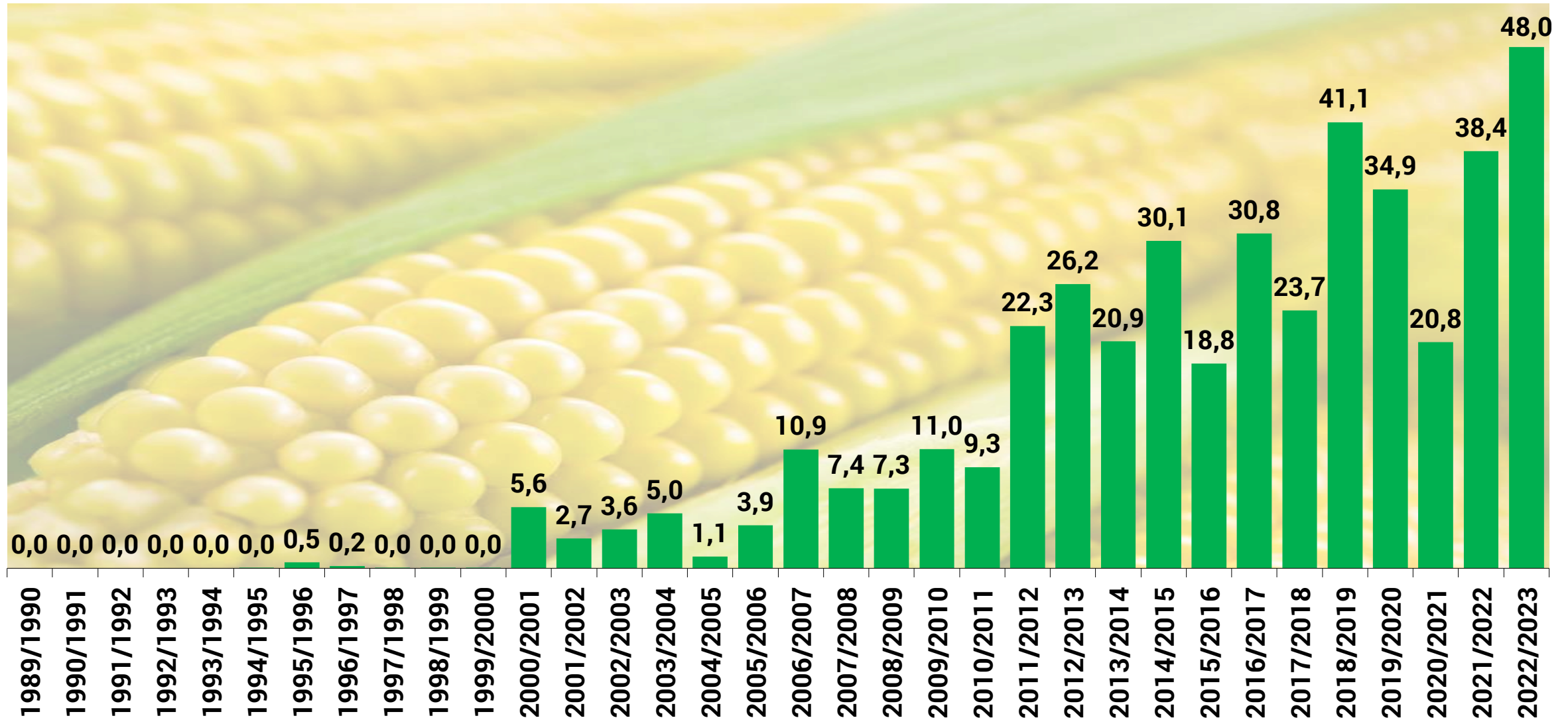
MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2021/2022 (%)



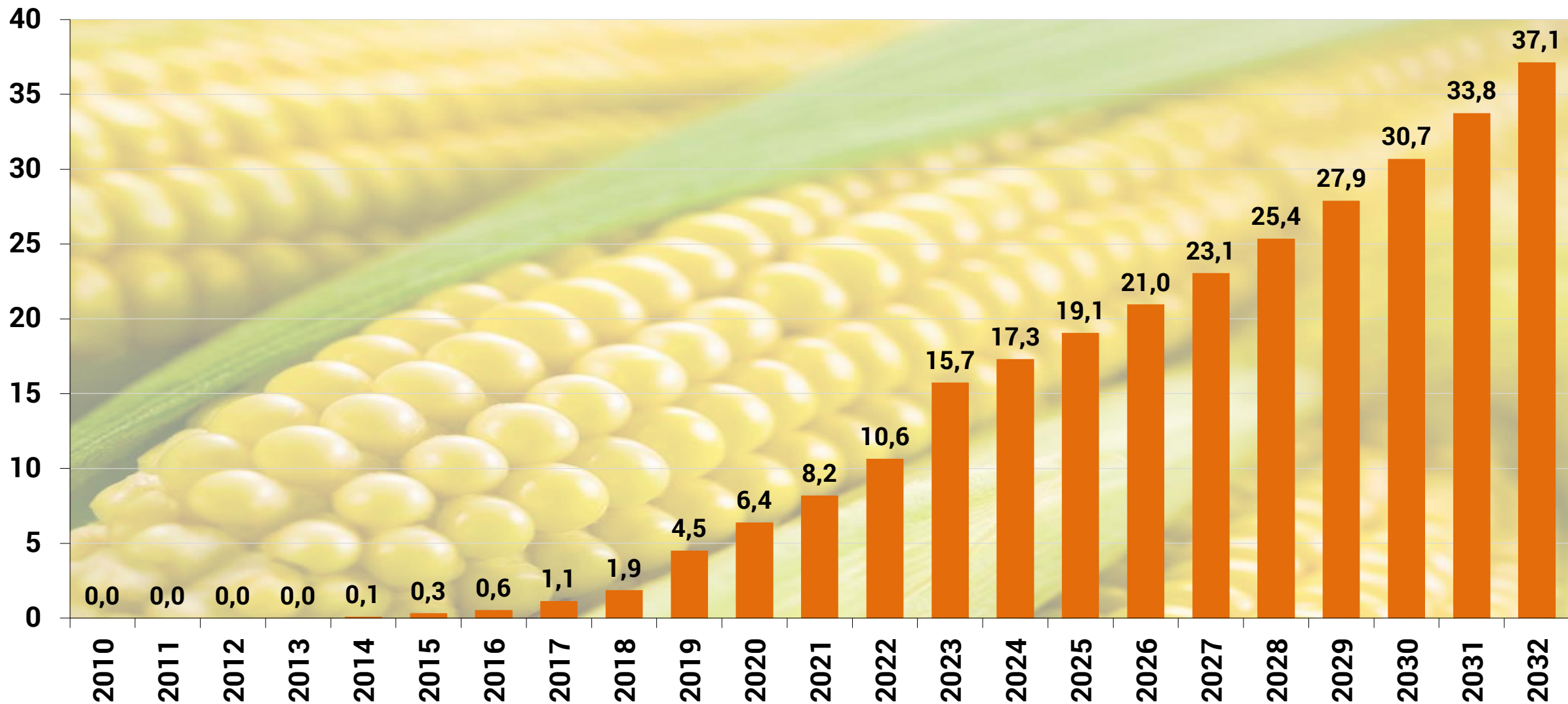
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



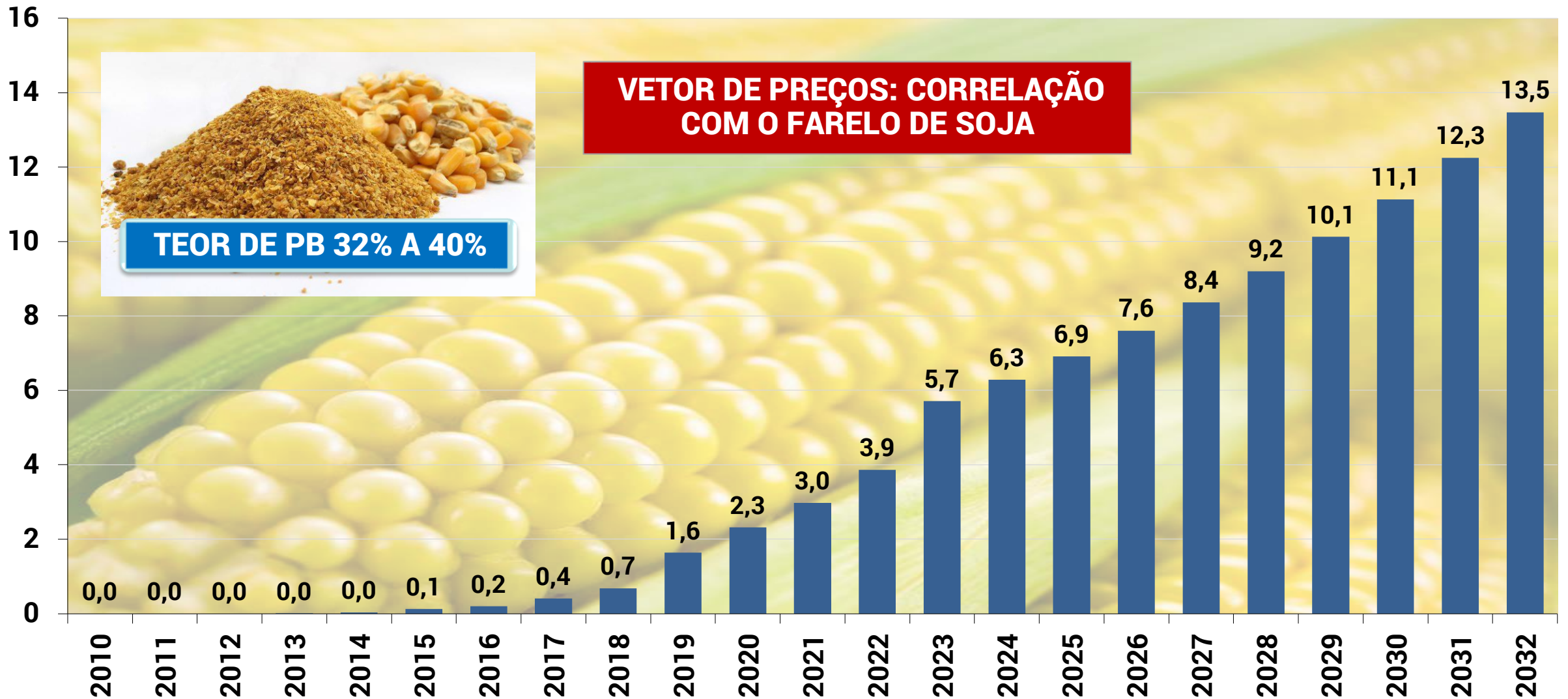
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



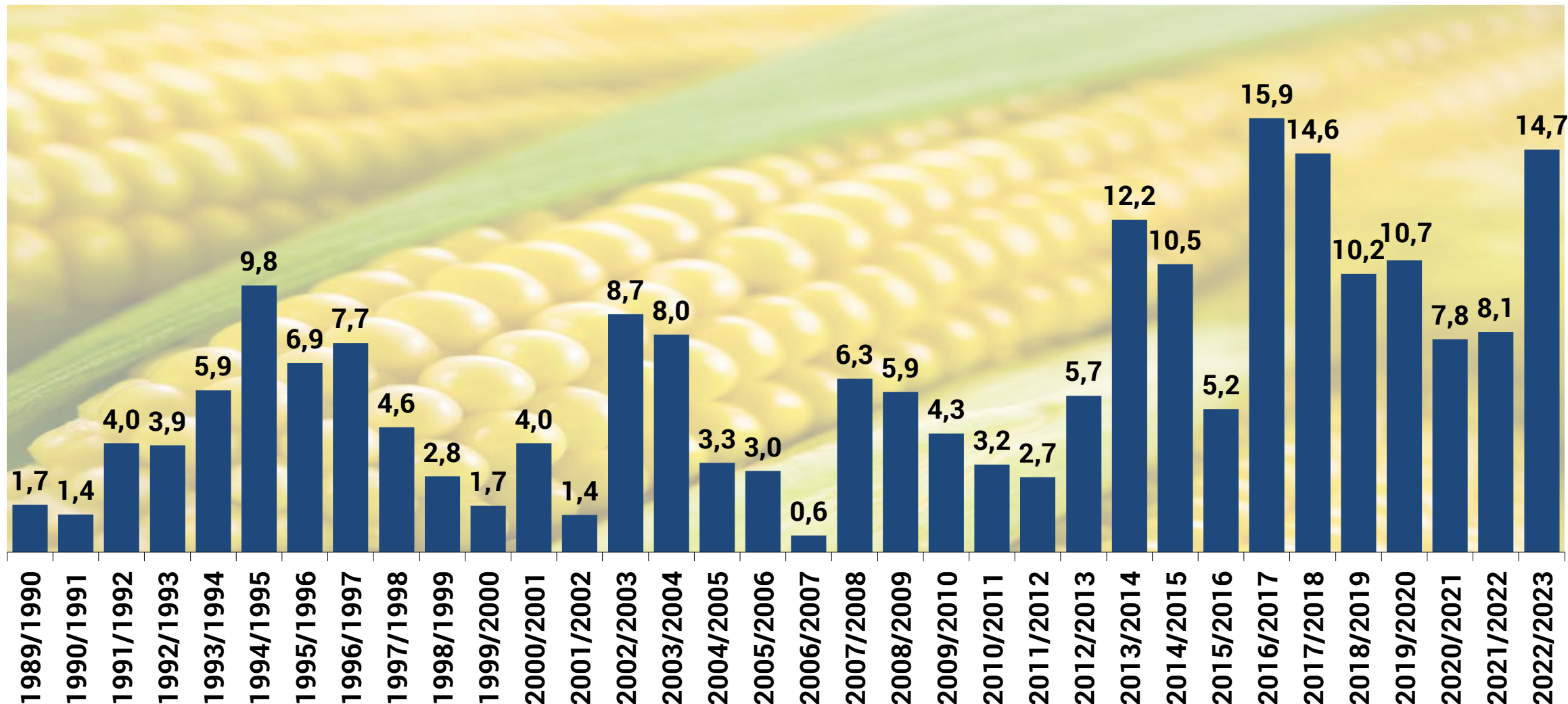
ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE DEMANDA DO GRÃO NO BRASIL - MILHÕES T



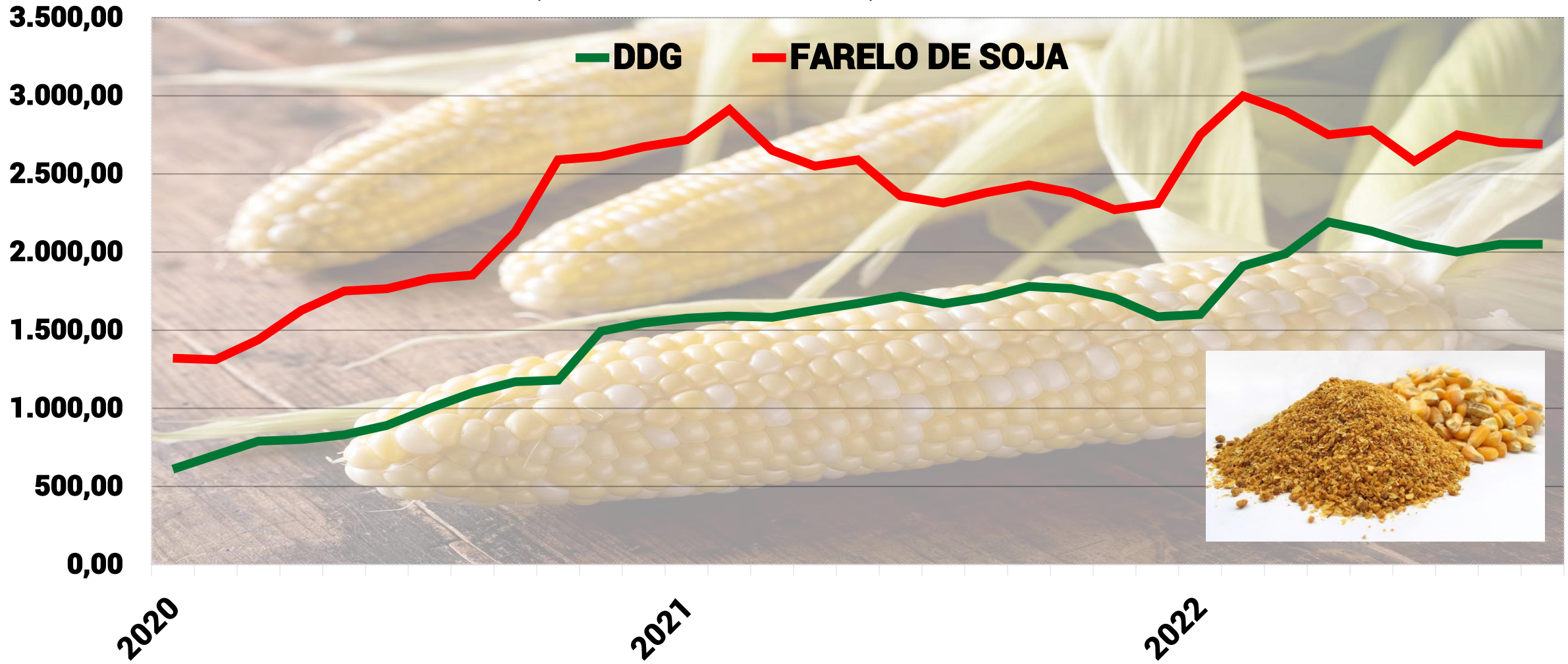
DDG DE MILHO: PROJEÇÃO DE OFERTA NO BRASIL - MILHÕES T



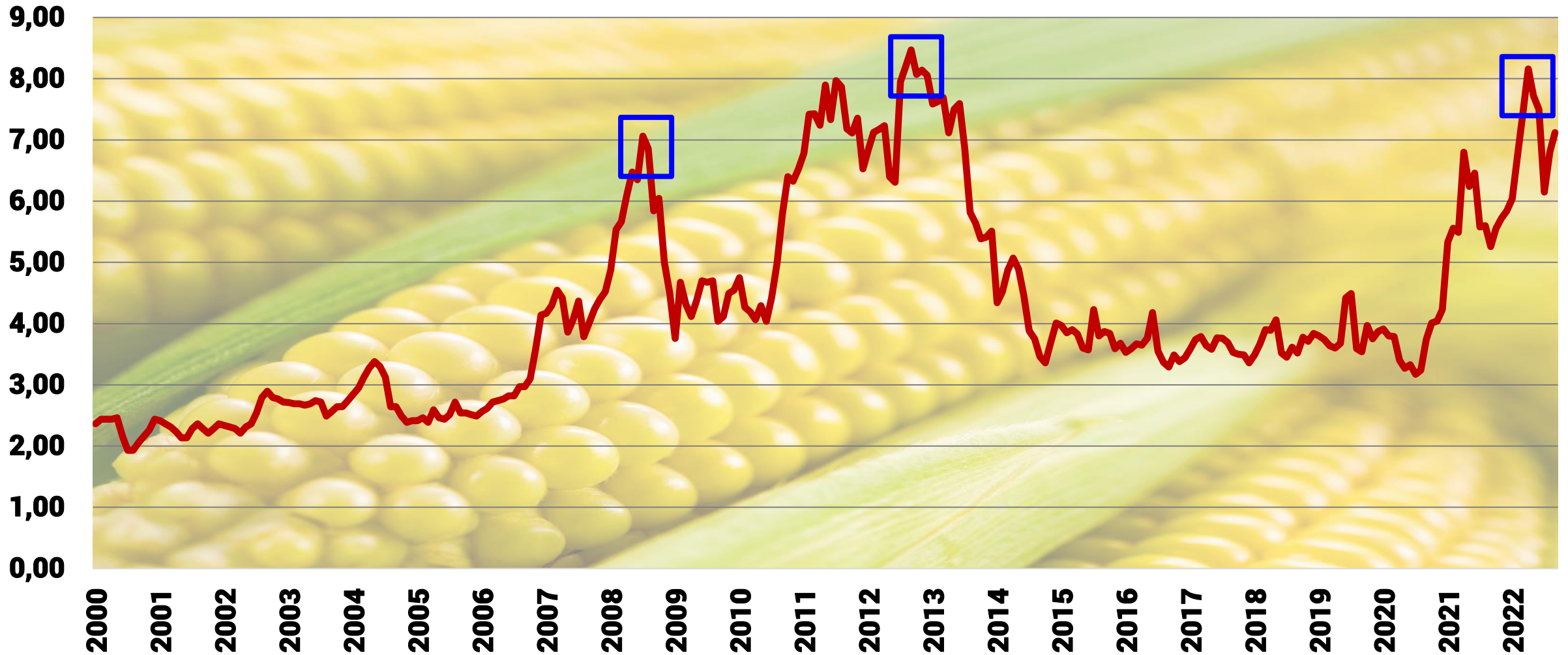
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



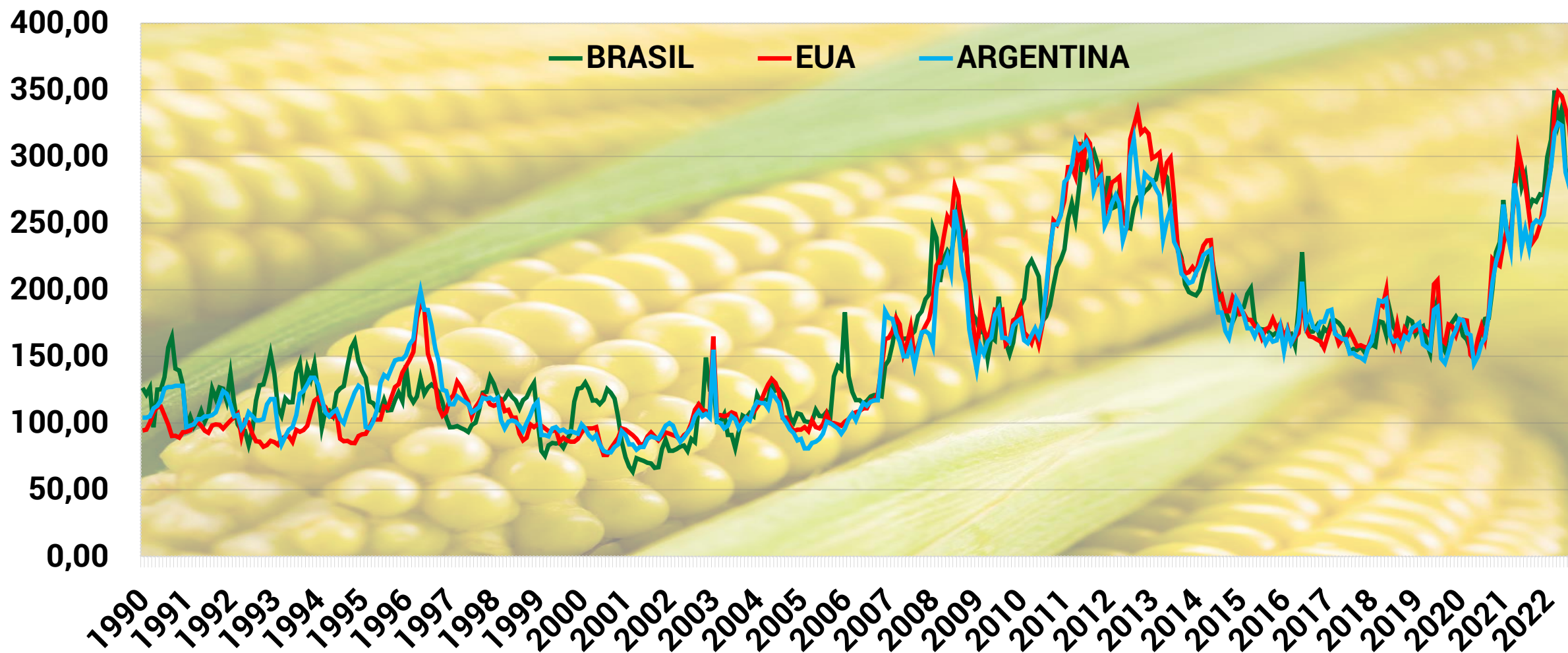
DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

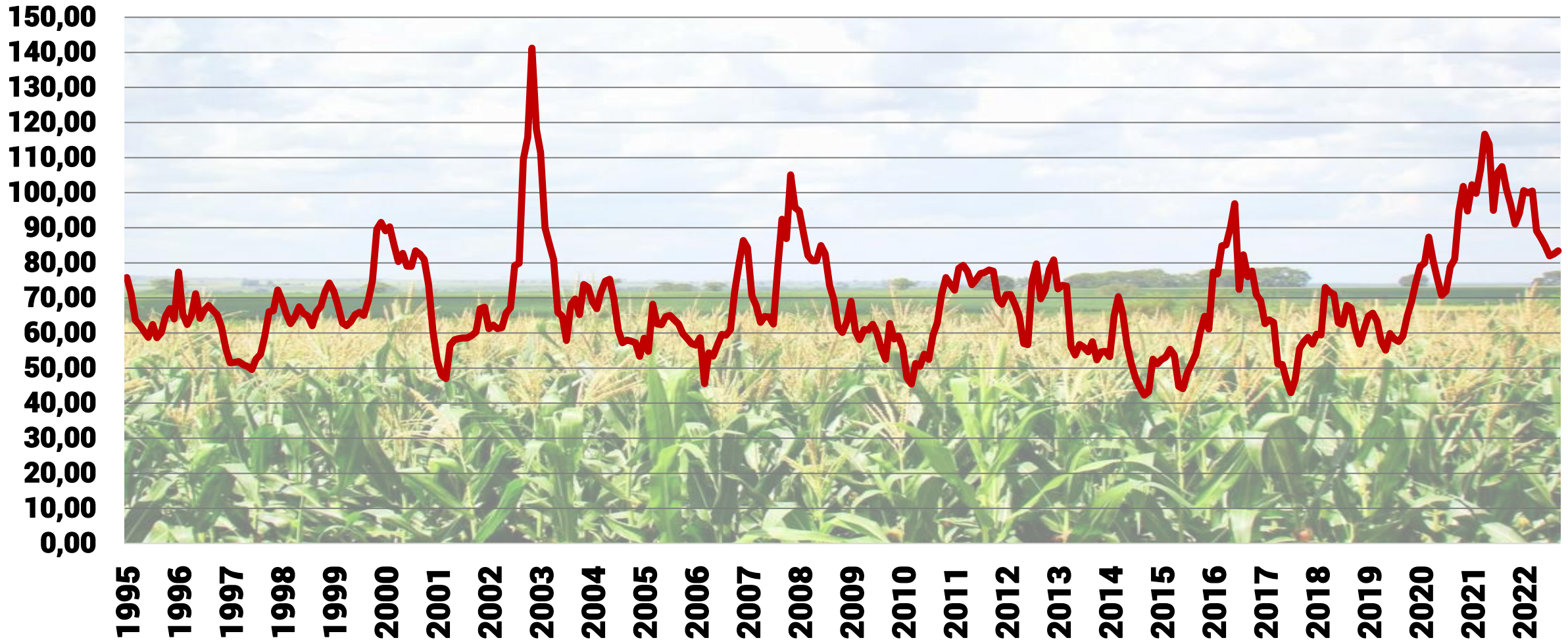


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

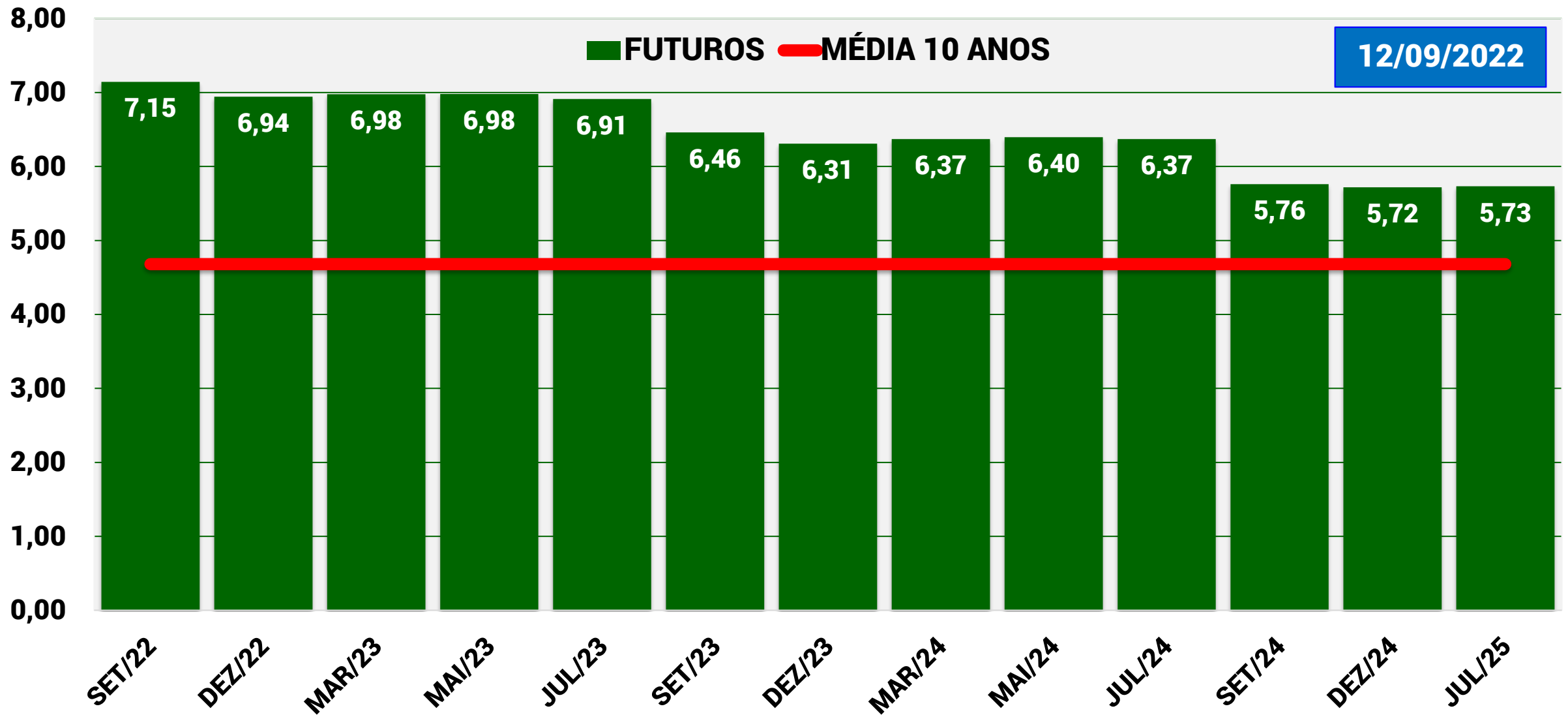


MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

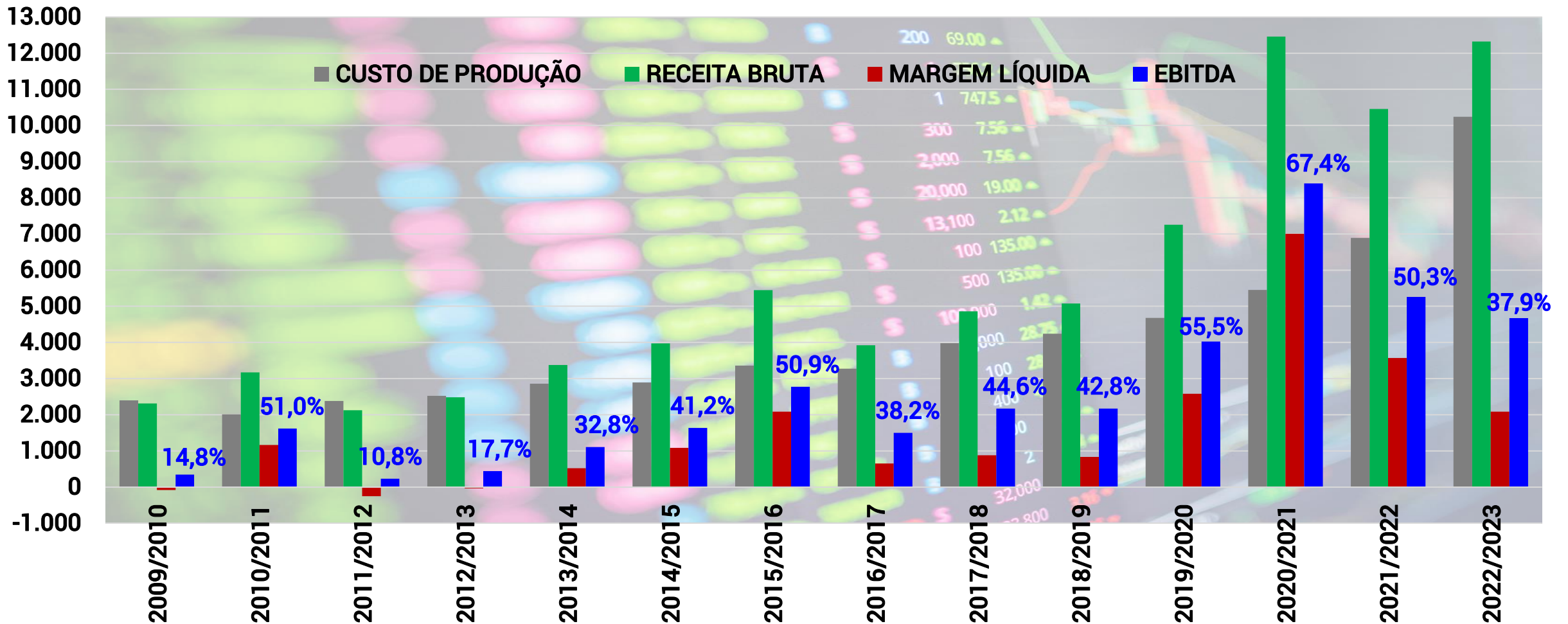
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



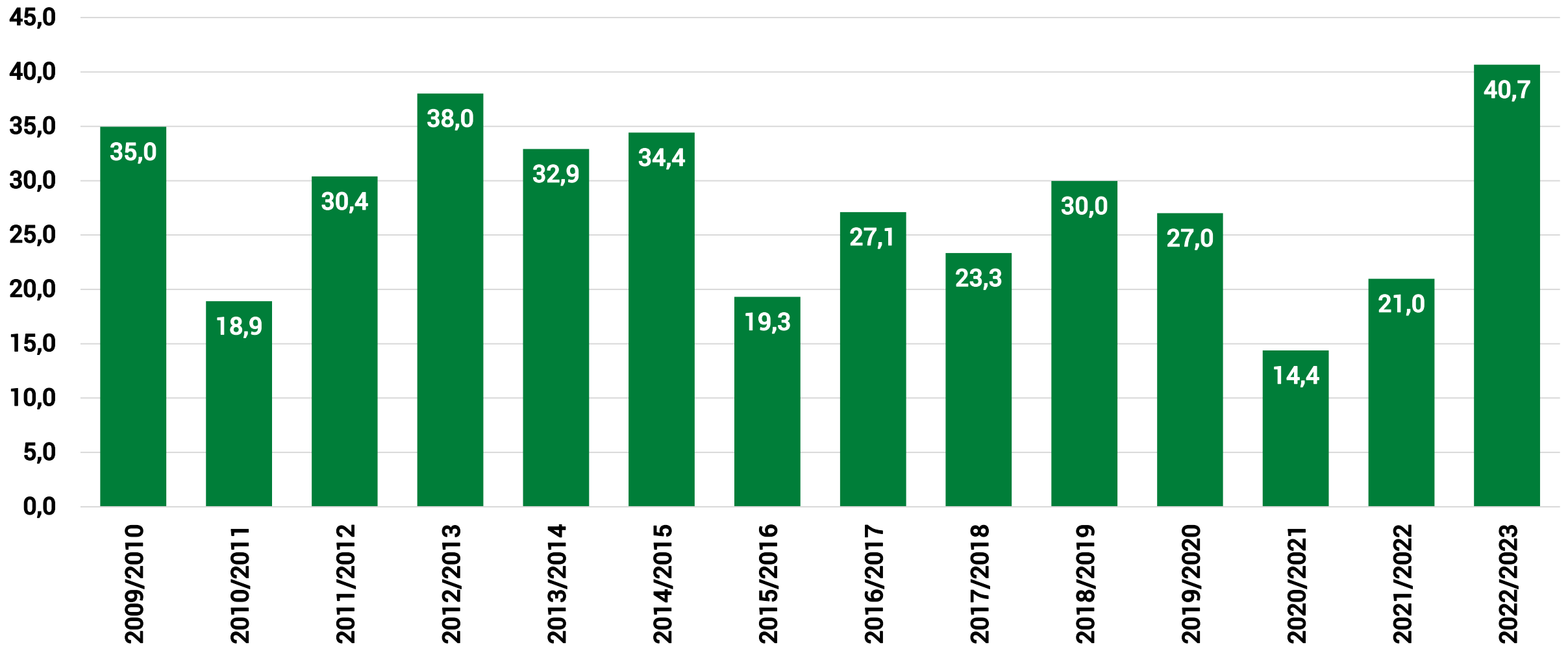
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



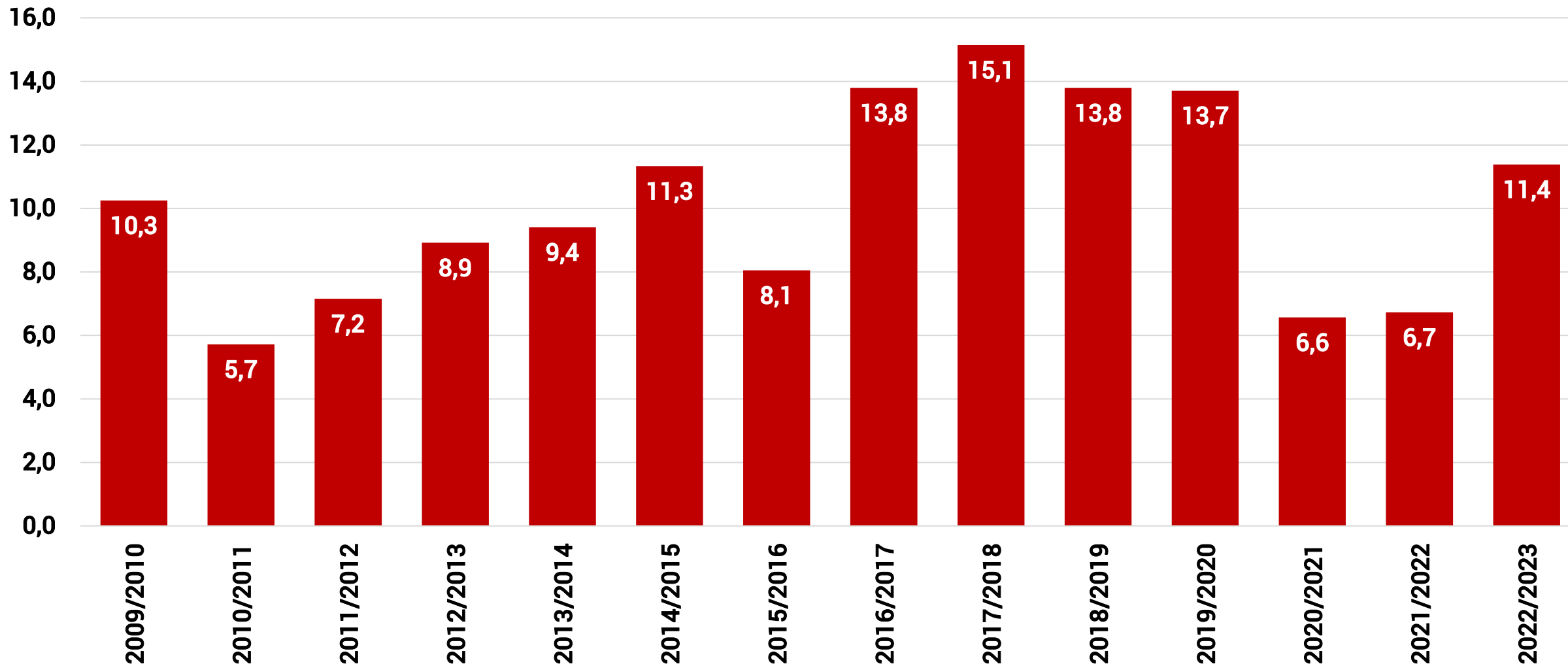
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



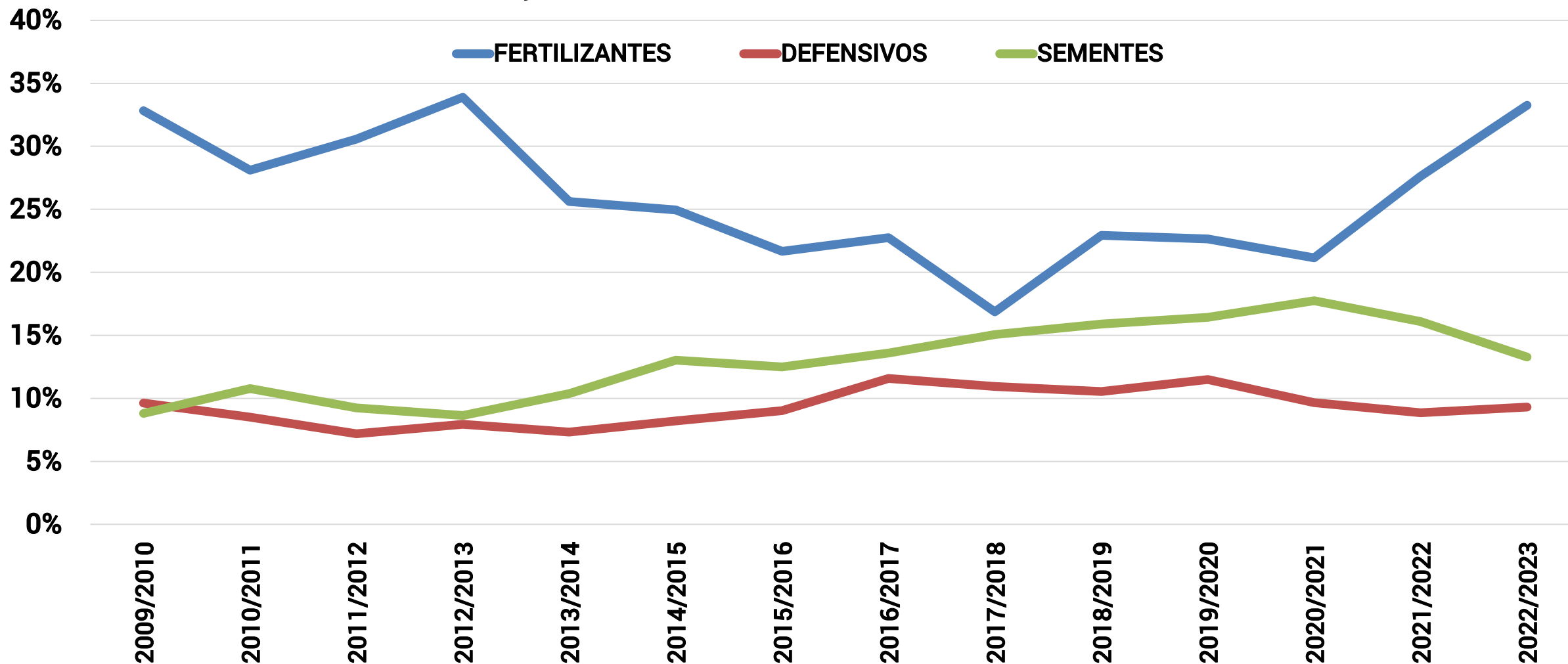
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



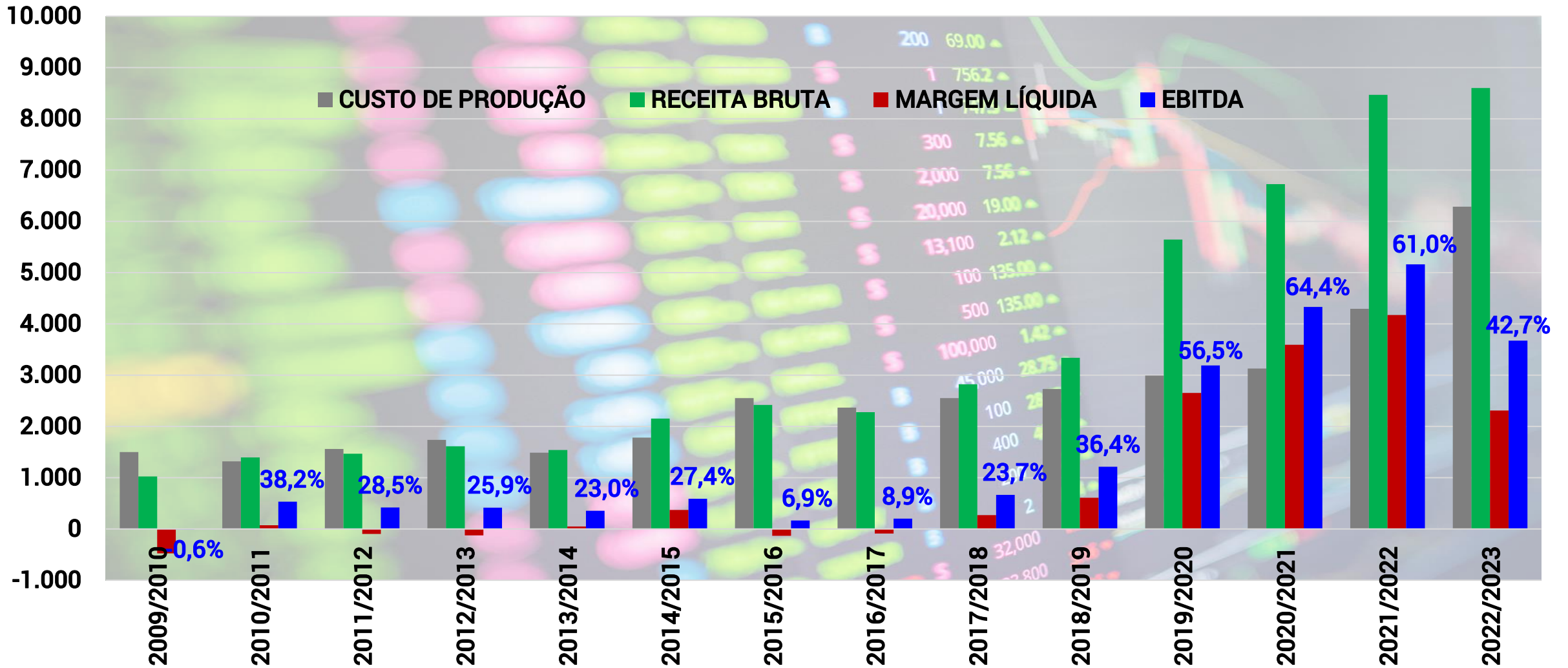
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



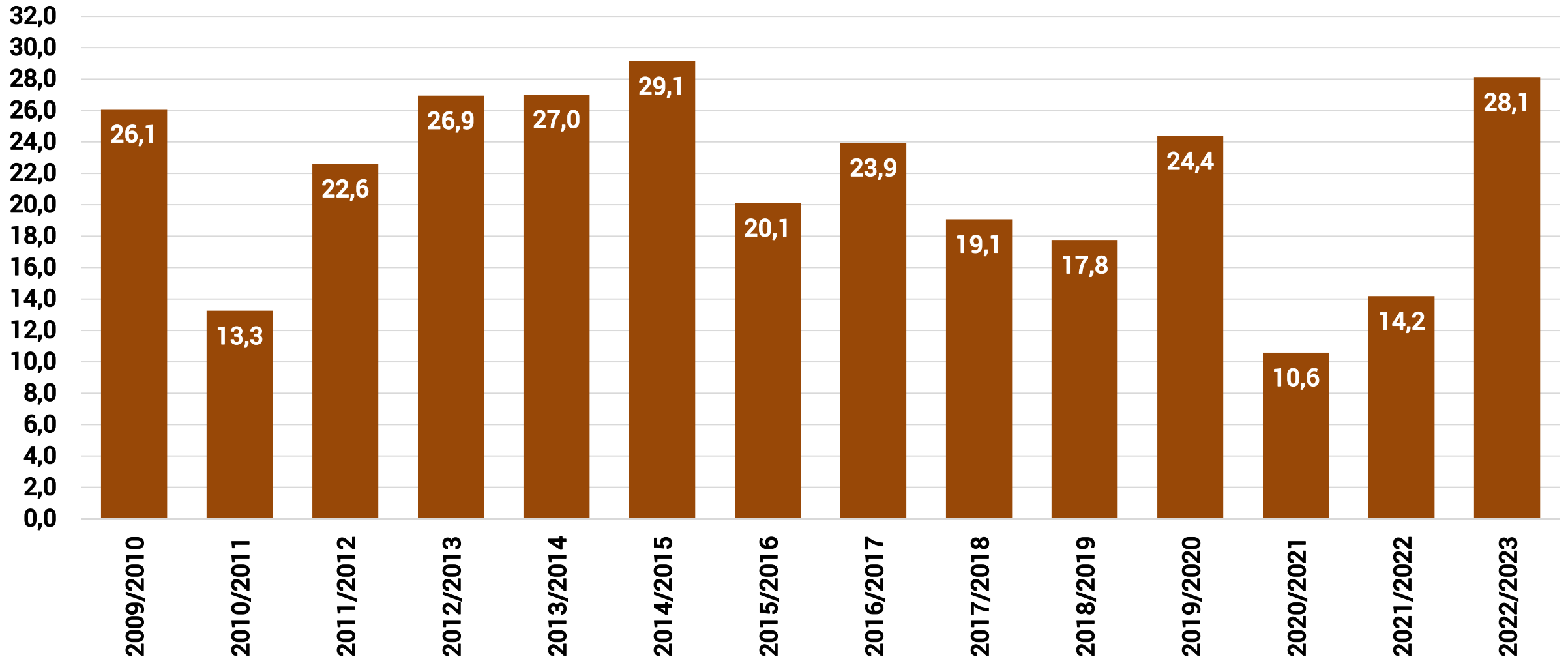
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



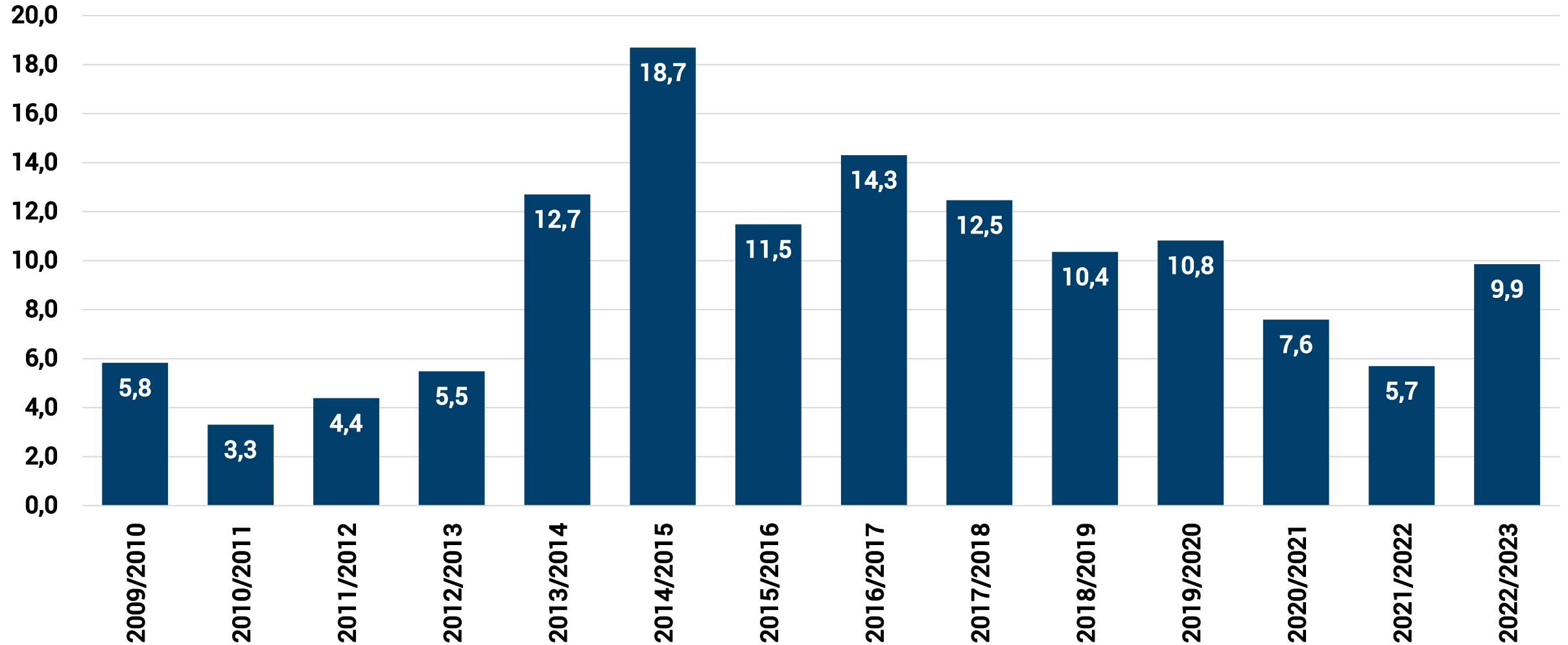
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



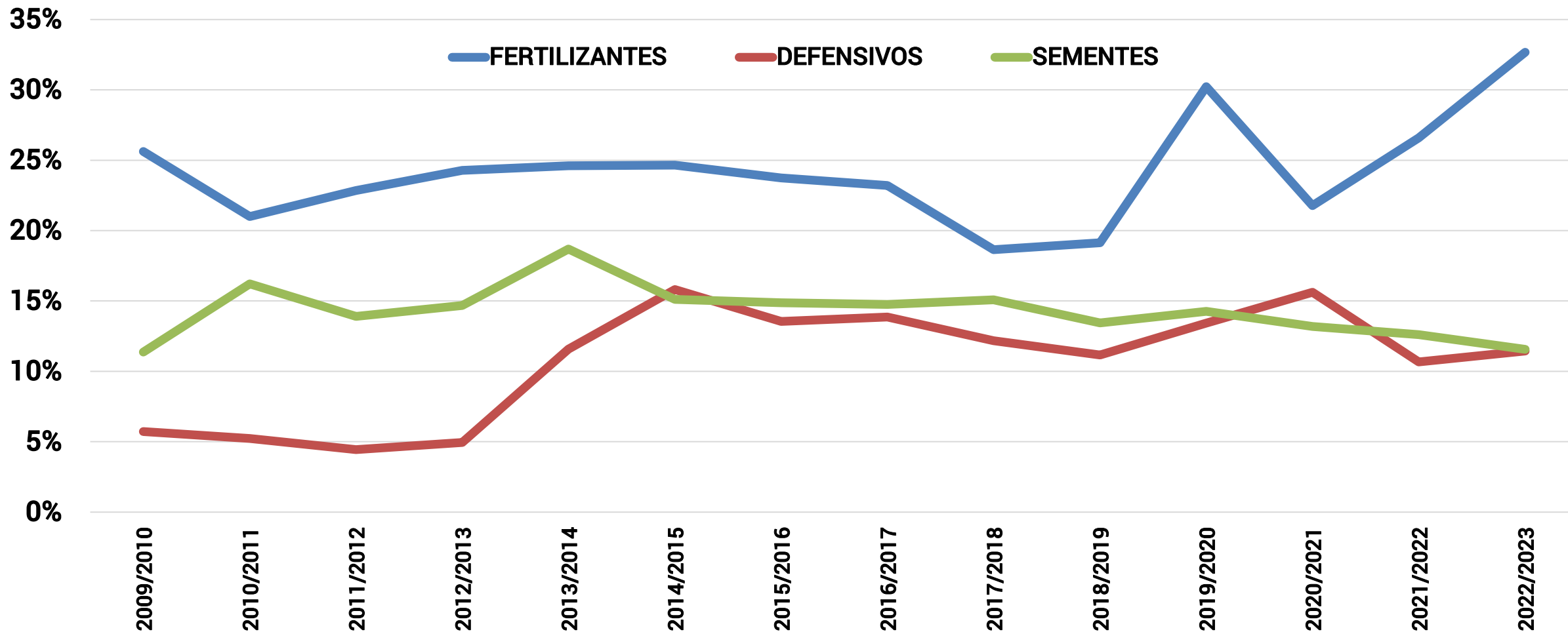
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DO CERRADO



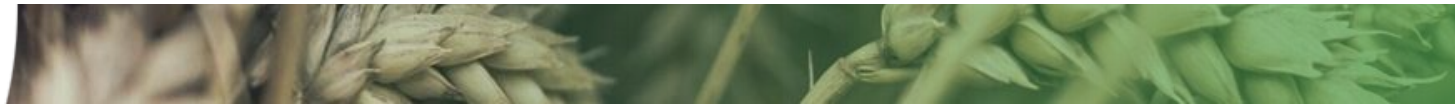
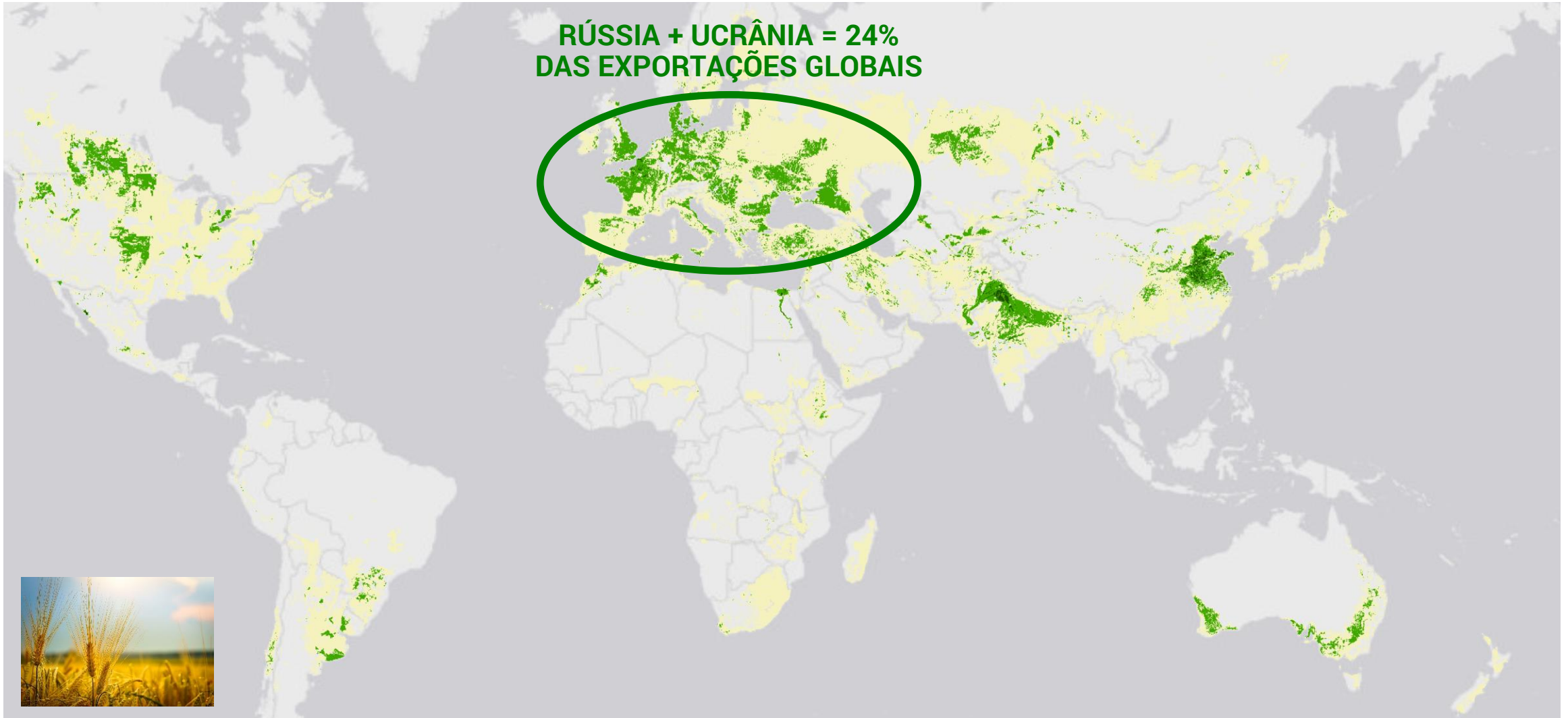


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é baixista para os preços no mercado interno no curto prazo, com o avanço da colheita da safra recorde de 2022 e a forte queda das cotações futuras.
- A safra brasileira 2022 está estimada em 9,4 milhões de toneladas, 22% acima da anterior (2021).
- Em Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) se distanciaram expressivamente dos picos registrados no início do ano, com o vencimento setembro/2022 recuando da máxima histórica de US\$ 12,78 por bushel em maio deste ano, para US\$ 8,37 por bushel, queda de 34,5%.
- Porém, vale destacar que as cotações externas seguem bastante acima da média histórica dos últimos 10 anos, que é de US\$ 6,45 por bushel para o trigo SRW, na Bolsa de Chicago.
- Em Chicago, os futuros do trigo SRW para 2023 oscilam entre US\$ 8,70 e US\$ 8,90 por bushel.
- O grão argentino acompanha essa queda, recuando do pico de US\$ 475/t FOB em maio de 2022, para US\$ 400/t, reduzindo a paridade de importação para R\$ 2.043 por tonelada CIF moinho do PR.
- No Brasil, o valor pago pelo cereal do Paraná (trigo pão) caiu de uma média R\$ 2.180 a tonelada em junho/2022, para a os atuais R\$ 1.747 a tonelada, mas os bons volumes exportados pelo Brasil e a paridade de importação acima do preço interno devem servir de piso para as cotações domésticas.



TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

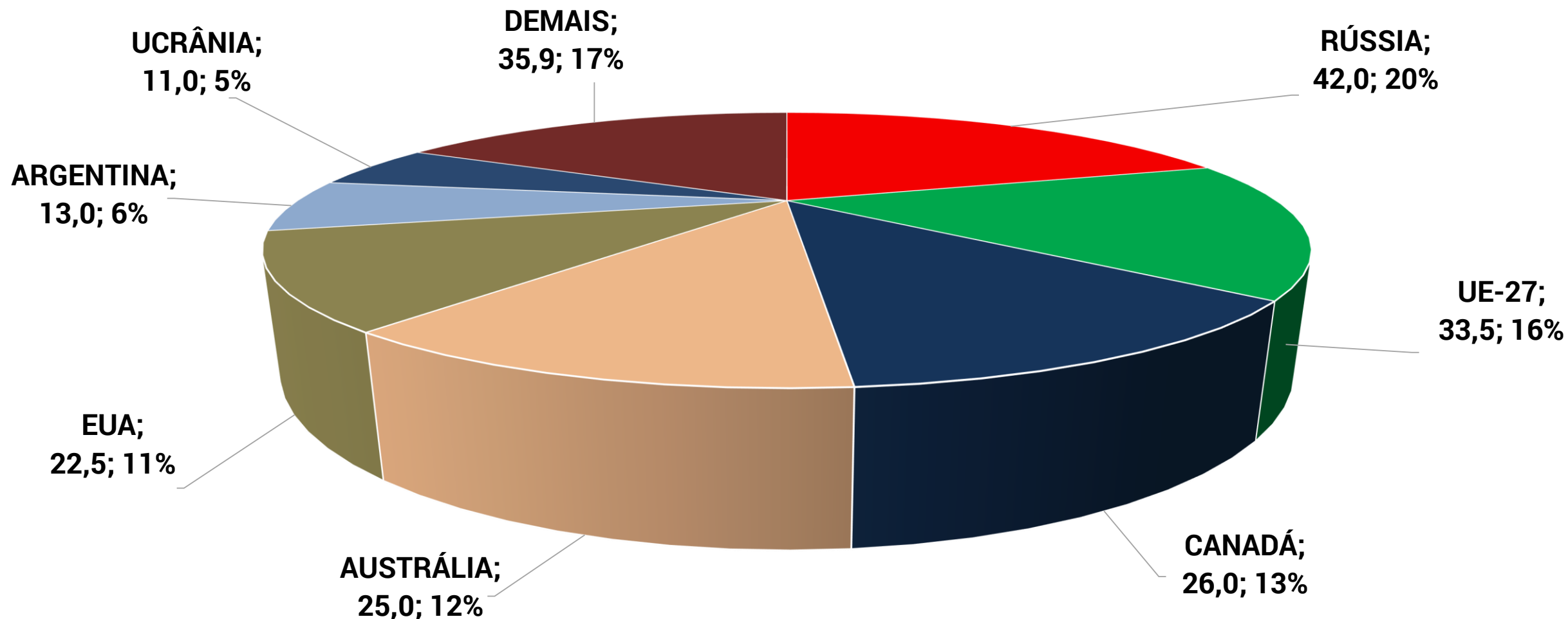
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	215,6	3.537	762,4	193,9	139,7	746,8	296,8	39,7%
2020/2021	220,8	3.507	774,5	203,4	157,9	782,2	290,6	37,1%
2021/2022	222,3	3.509	779,9	203,2	161,0	794,8	275,7	34,7%
2022/2023	220,9	3.550	783,9	208,9	155,2	791,0	268,6	34,0%
% 2023/2022	➔ -0,6%	⬆️ 1,2%	➔ 0,5%	⬆️ 2,8%	⬆️ -3,6%	➔ -0,5%	⬆️ -2,6%	⬆️ -2,1%

Fonte: USDA SETEMBRO/2022

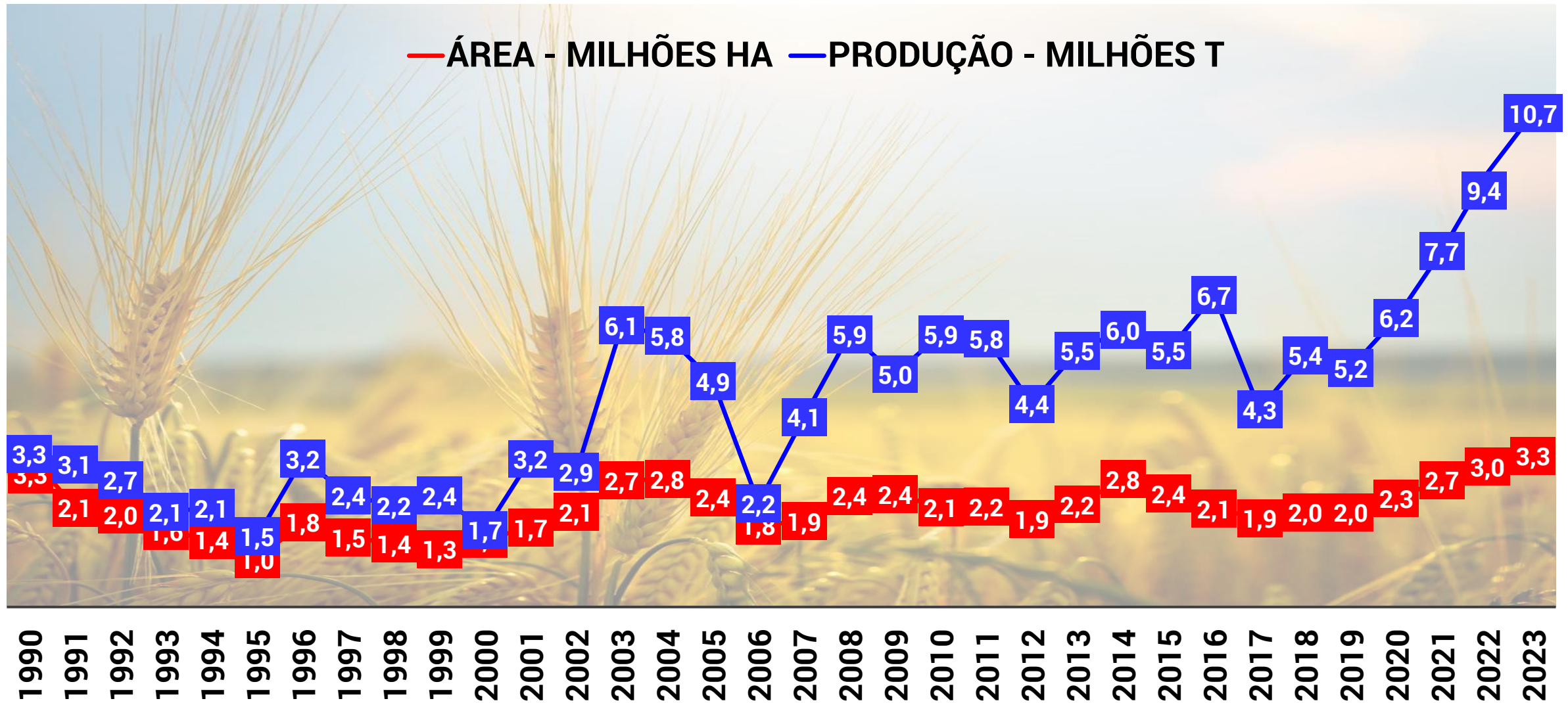
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2022 e 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

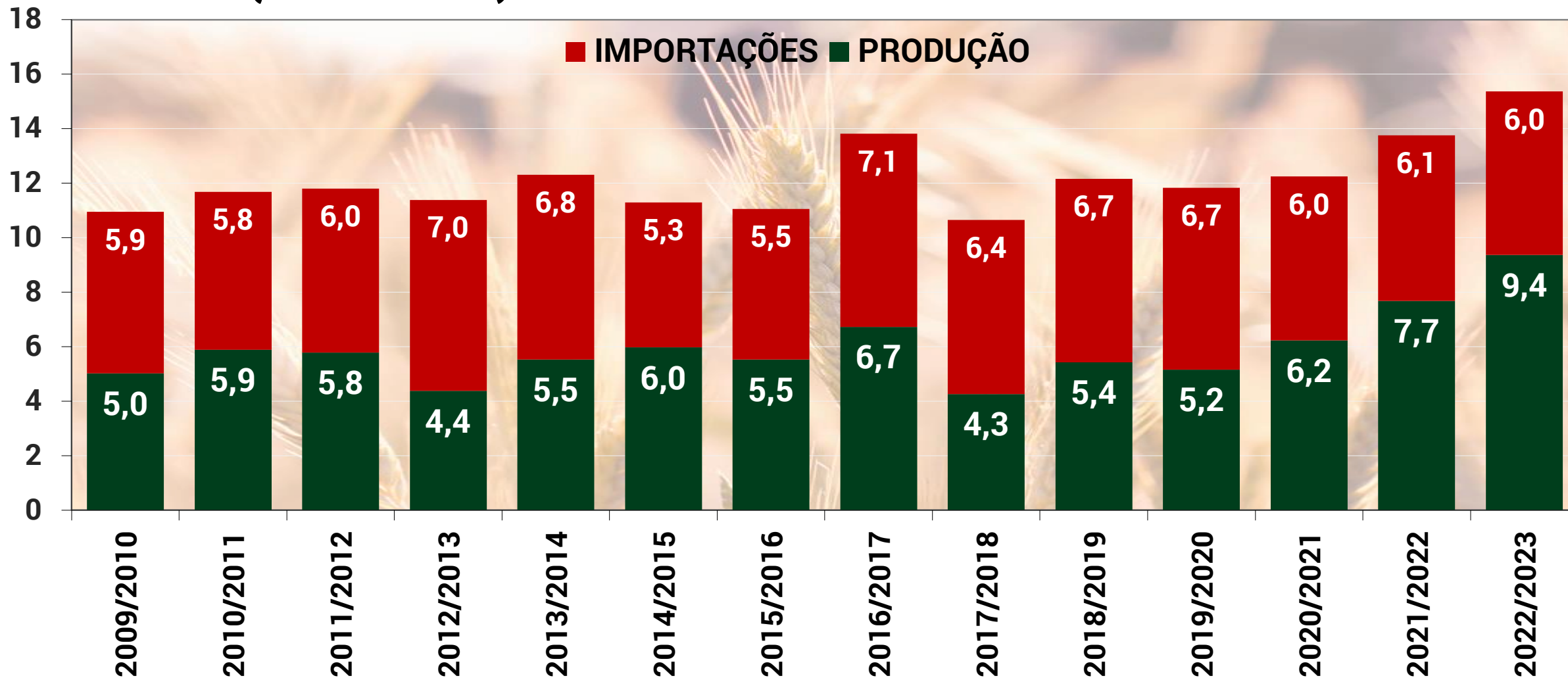
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	9.365,9	6.000,0	16.088,4	3.200,0	12.277,8	610,6
VAR. 2022-2023/2021-2022		-64,9%	22,0%	-1,3%	1,7%	5,1%	1,9%	-15,5%

ANO COMERCIAL 2022/2023: AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023

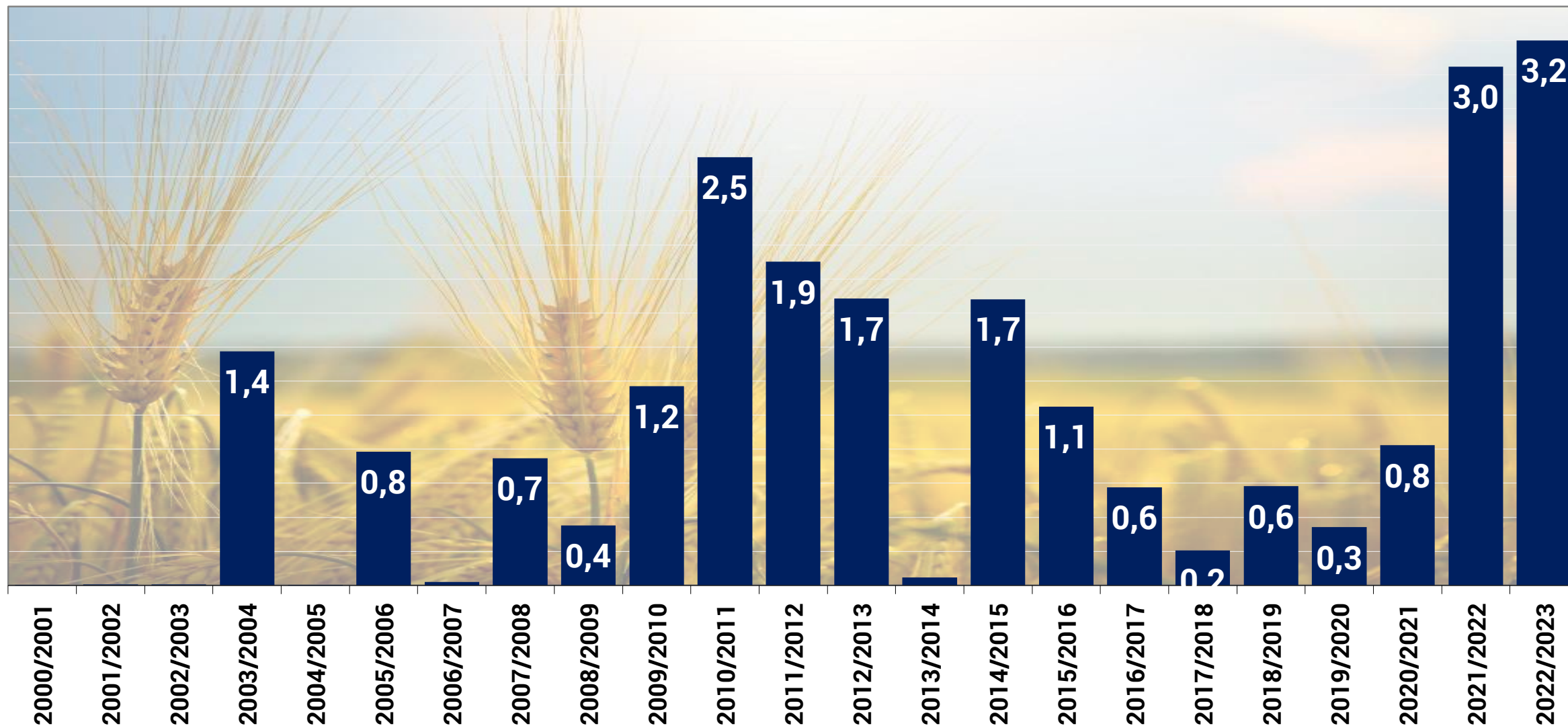
Fontes: Conab, Ibge, Abitrago, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

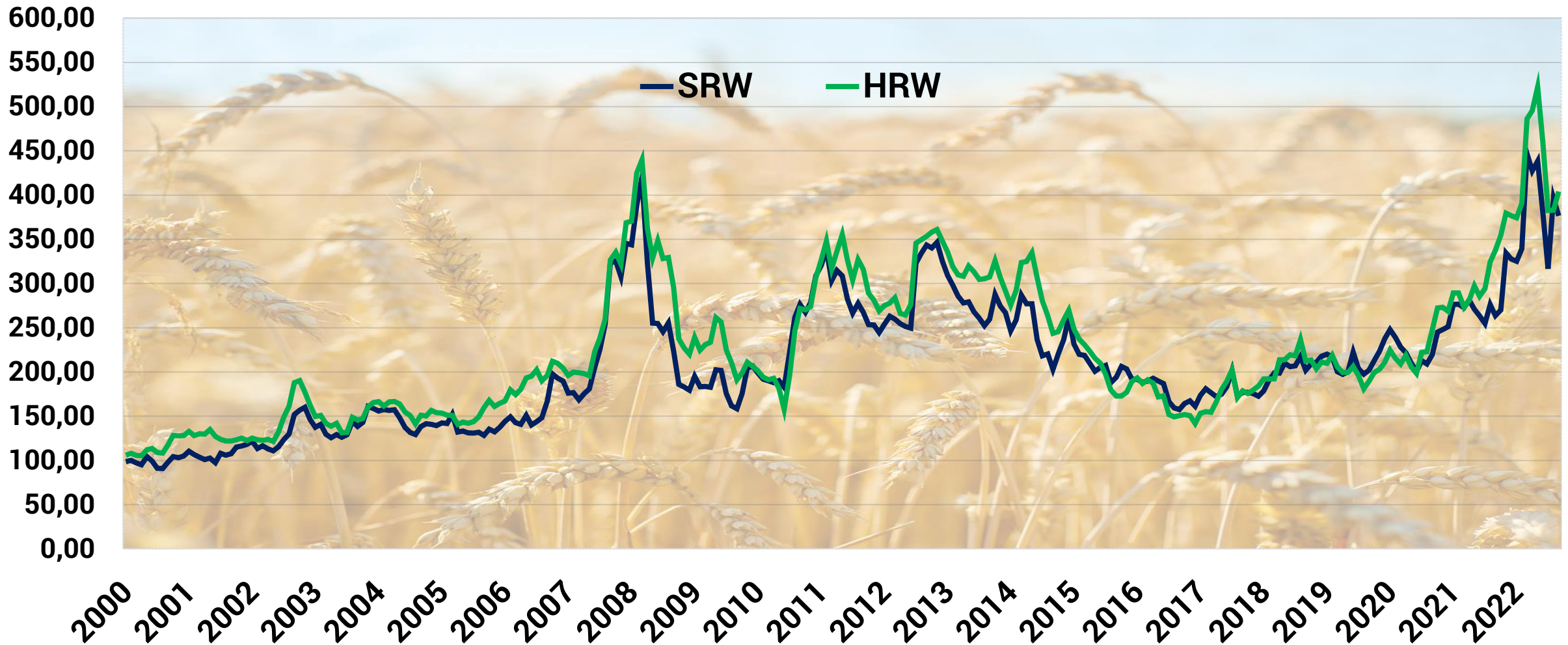
OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



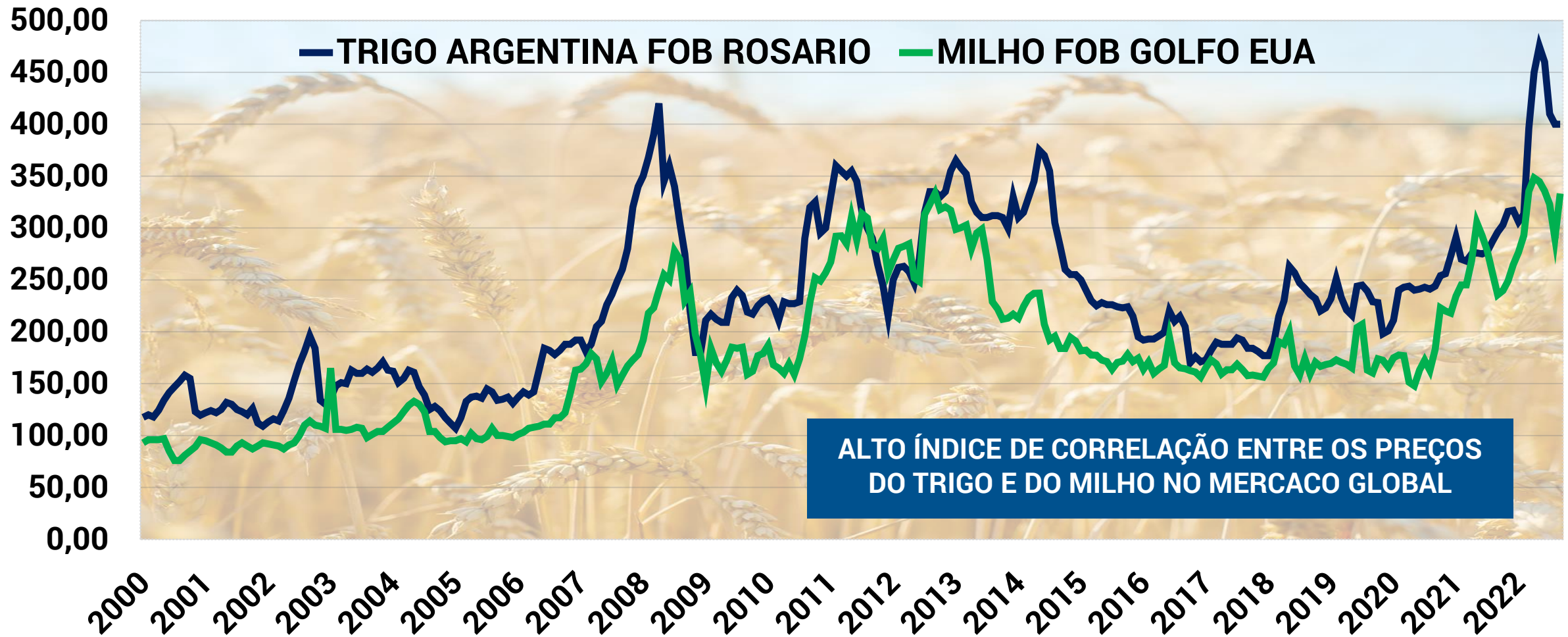
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



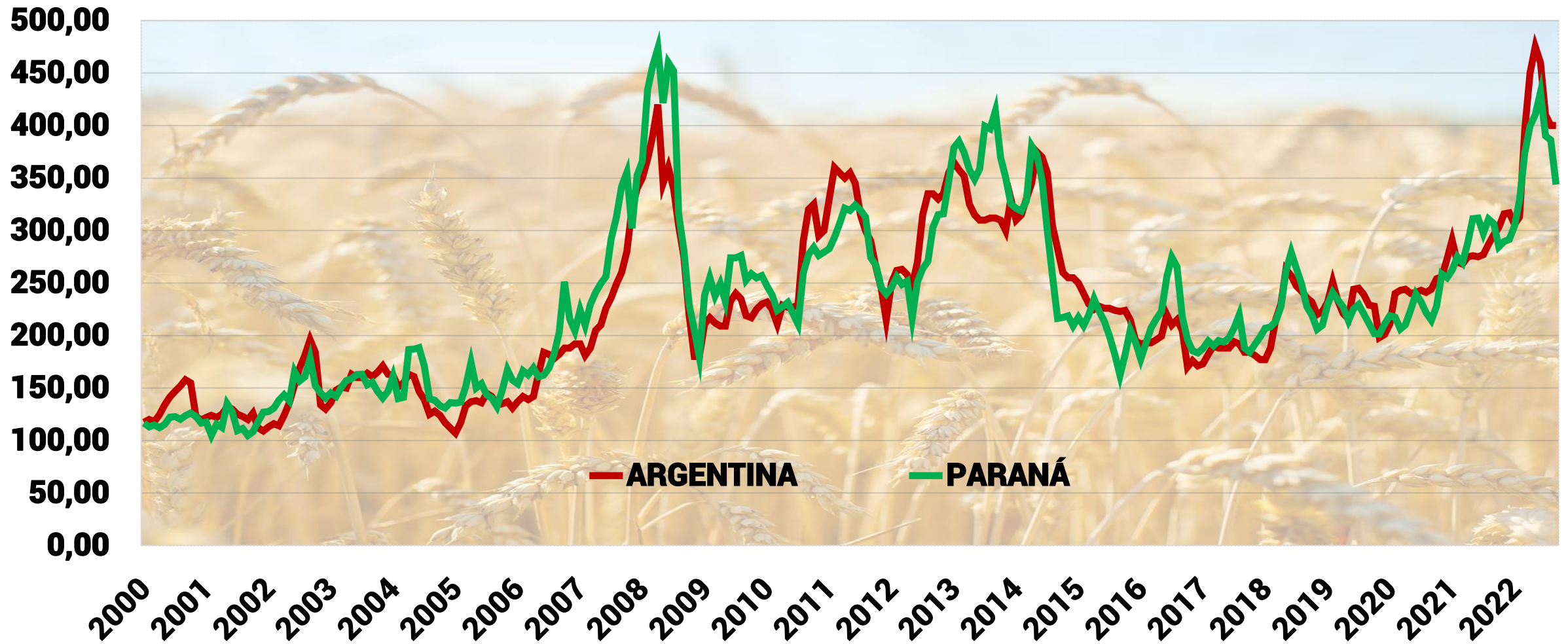
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

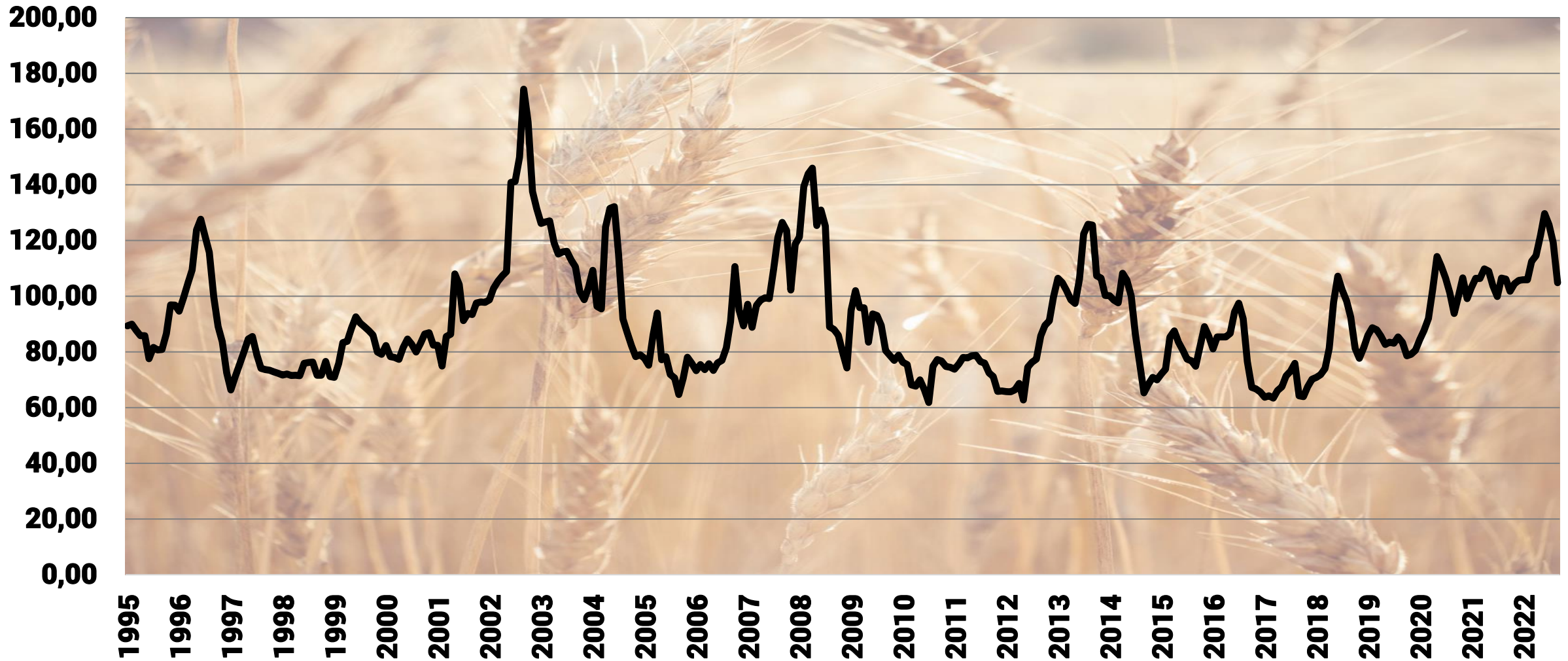


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)

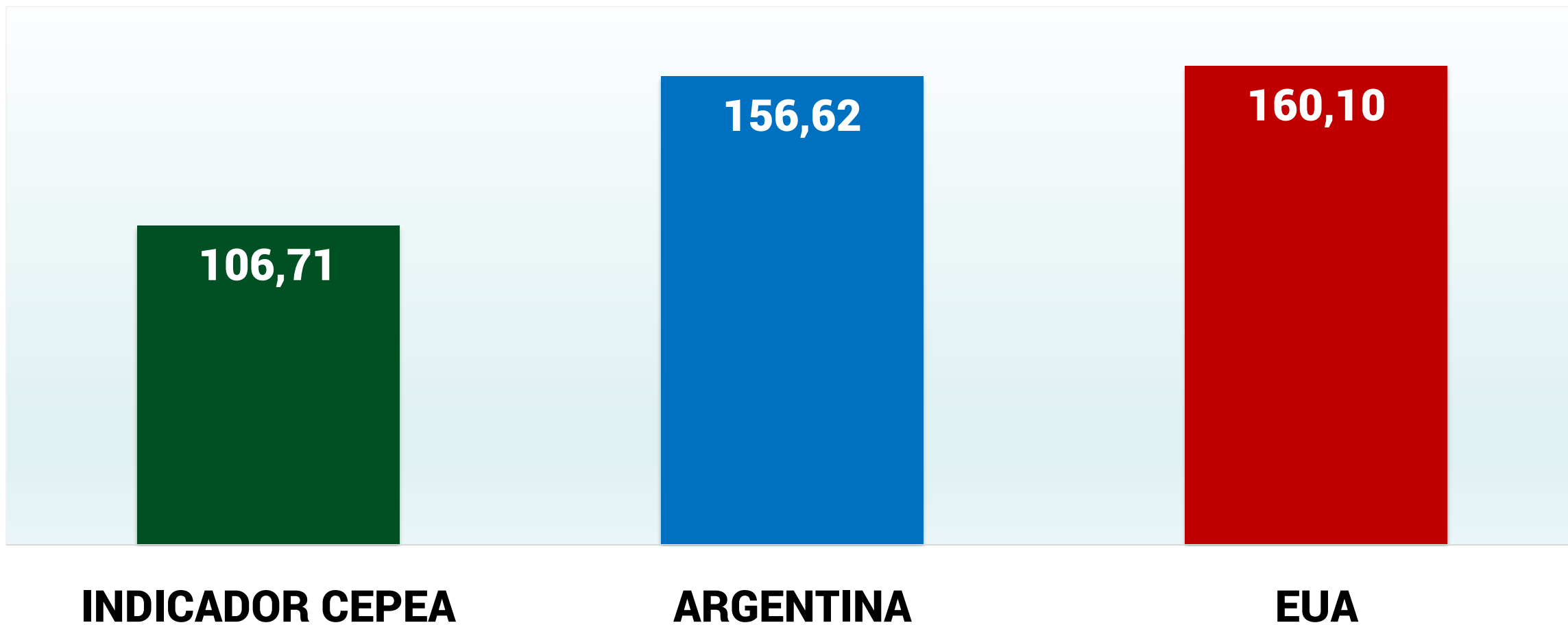


TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



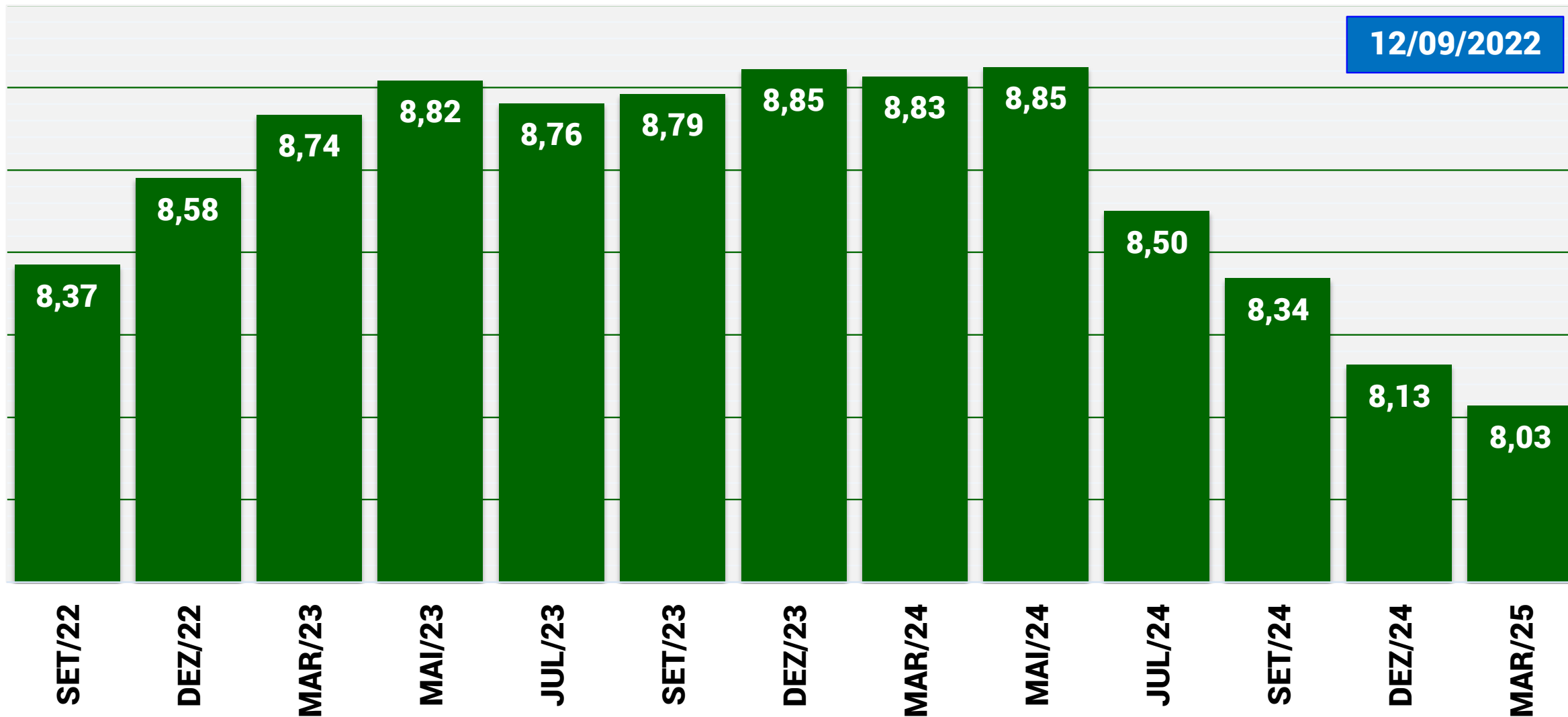
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



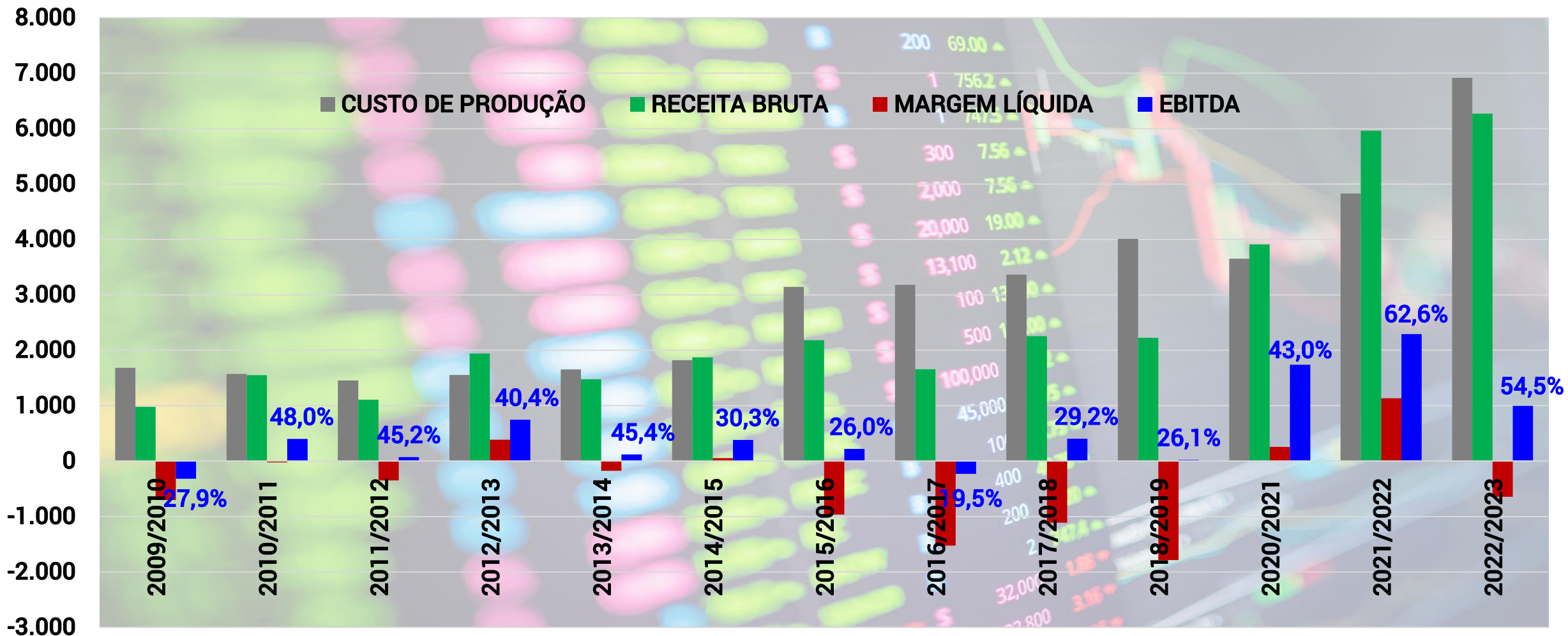
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

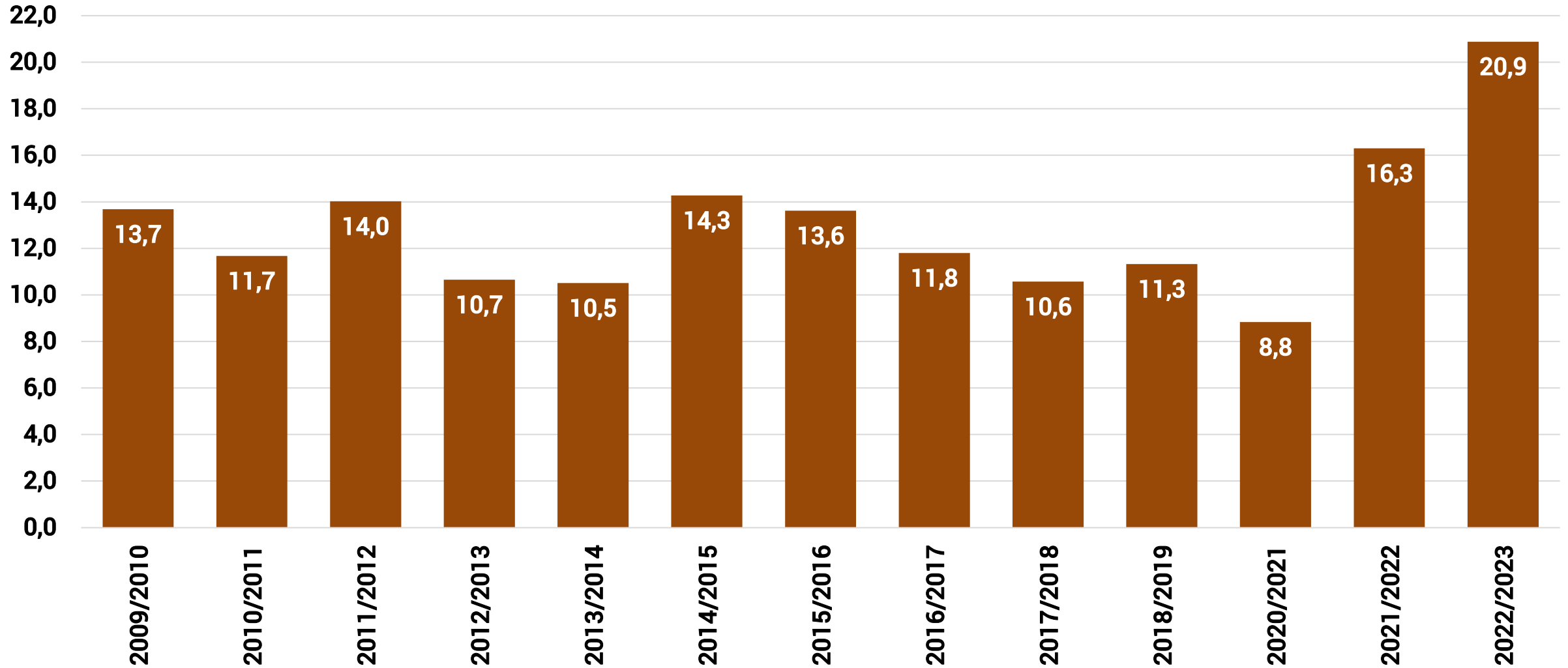
12/09/2022



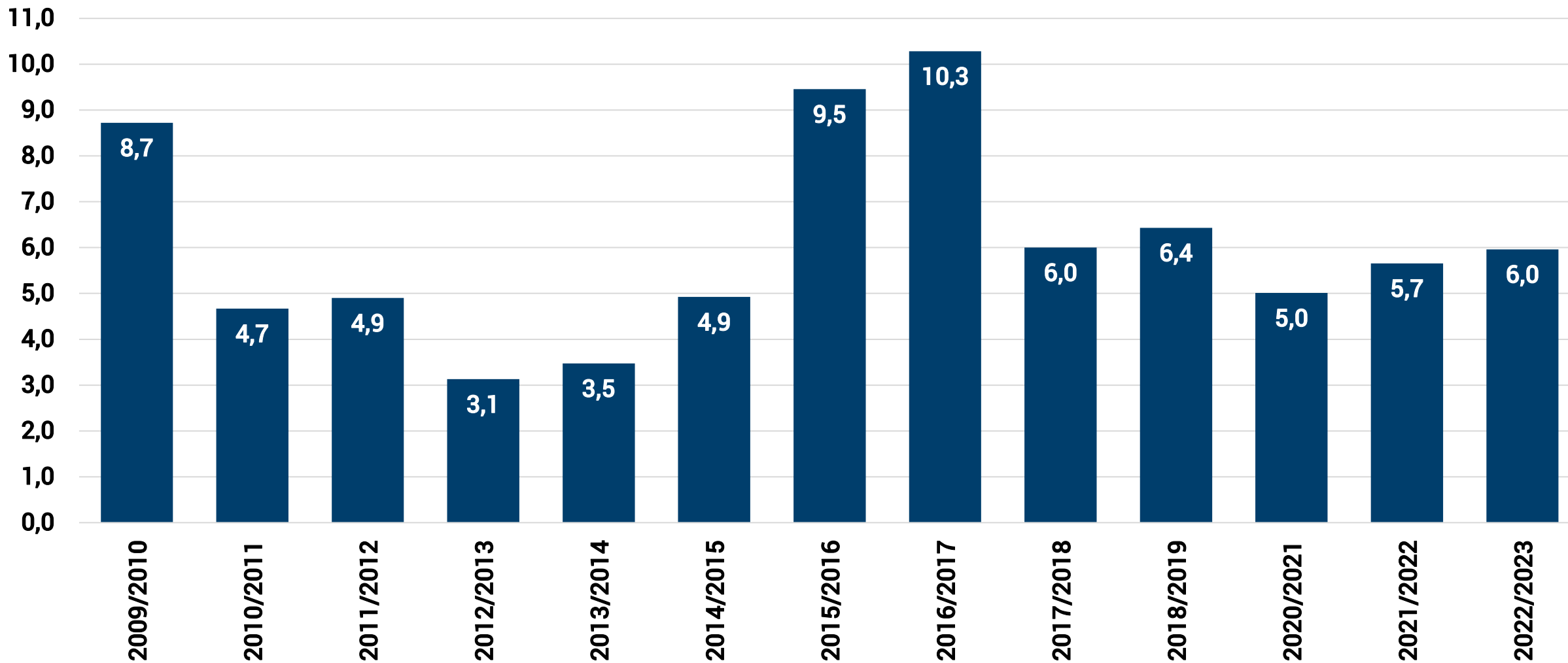
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - PARANÁ



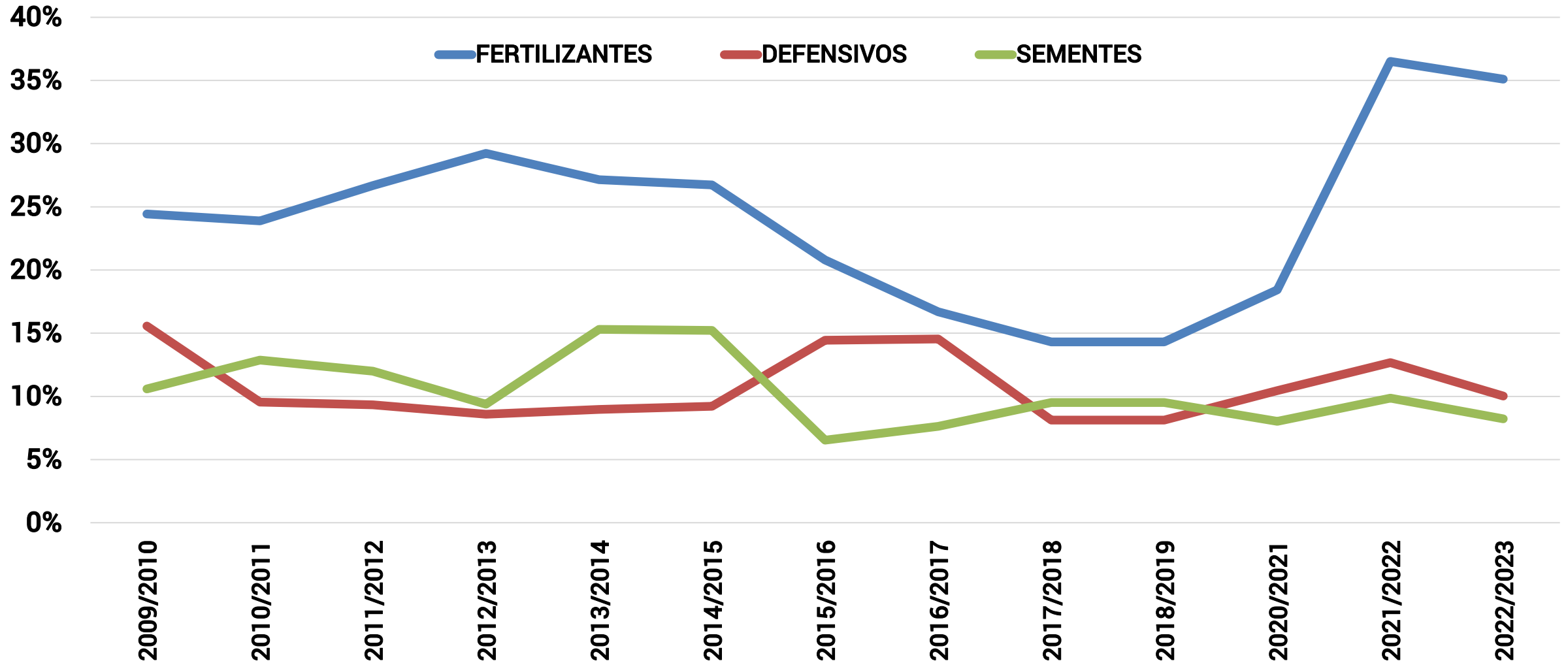
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

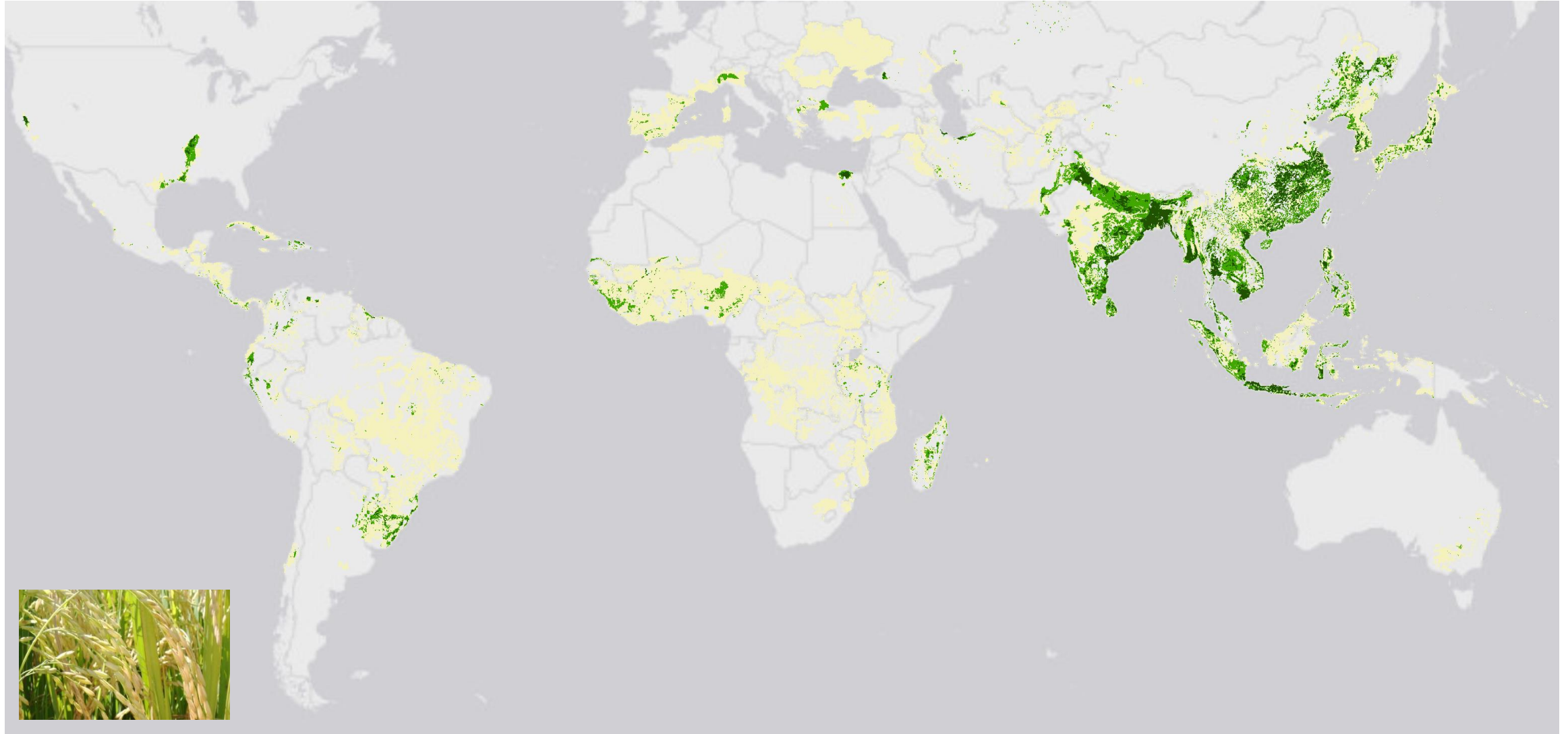




ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Os preços do arroz em casca estão firmes no mercado interno, acumulando leve perda de 0,6% nos últimos 30 dias, oscilando entre R\$ 75 e R\$ 76 por saco de 50 Kg, FOB produtor, no Sul do Brasil.
- No acumulado de janeiro a agosto de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 68% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 11% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 261 mil toneladas na balança comercial do setor.
- As cotações externas do arroz beneficiado estão estagnadas e o dólar oscila na faixa ao redor dos R\$ 5,00 a R\$ 5,20, impedindo um avanço mais expressivo dos preços nesta entressafra de 2022.
- Nos últimos 12 meses, o preço médio do arroz em casca ao produtor do Sul do Brasil acumula uma alta nominal de apenas 2,5%, muito abaixo da inflação deste período, o que implica em uma perda de valor real do produto, desestimulando a manutenção da área plantada na próxima safra 2022/2023.
- A área plantada no Brasil deverá sofrer forte recuo na próxima temporada 2022/2023, estimado pela nossa Consultoria em -7,3%, para 1,5 milhão de hectares – o menor patamar desde a década de 1960 –, com a produção projetada em 10,5 milhões de toneladas, a menor desde 2018/2019.
- A tendência é de forte queda da área plantada (-10%) com arroz no Rio Grande do Sul – o maior produtor nacional – na próxima temporada 2022/2023, com migração para a cultura da soja.





ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

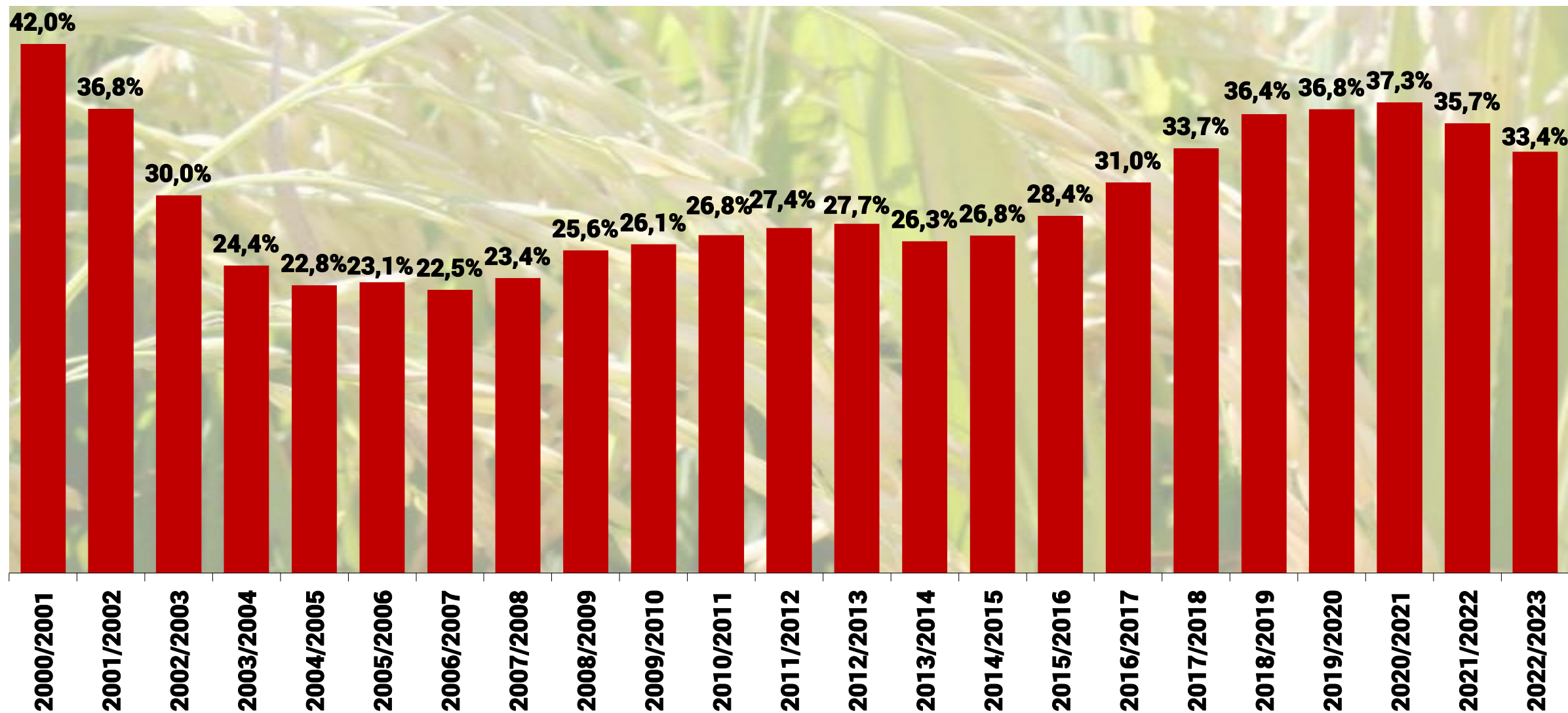
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	163,1	4.546	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,7	4.599	743,6	498,8	43,4	493,8	181,6	36,8%
2020/2021	165,2	4.595	759,1	509,3	50,9	503,5	188,0	37,3%
2021/2022	166,6	4.609	767,8	515,1	54,8	518,2	184,9	35,7%
2022/2023	166,9	4.537	757,2	508,0	53,6	519,3	173,6	33,4%
% 2023/2022	↑ 0,2%	↑ -1,6%	↑ -1,4%	↑ -1,4%	→ -2,1%	↑ 0,2%	↓ -6,1%	↓ -6,3%

Fonte: USDA SETEMBRO/2022

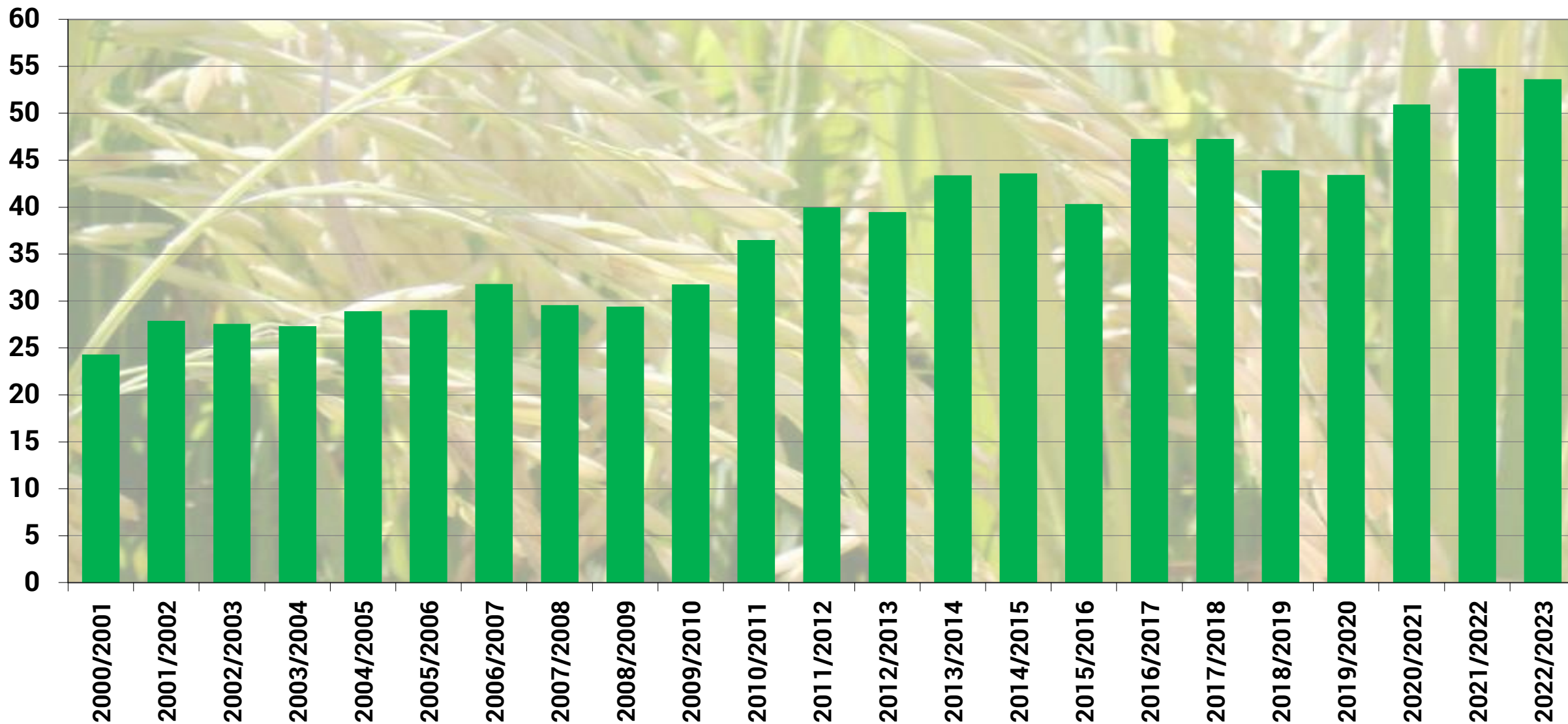
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



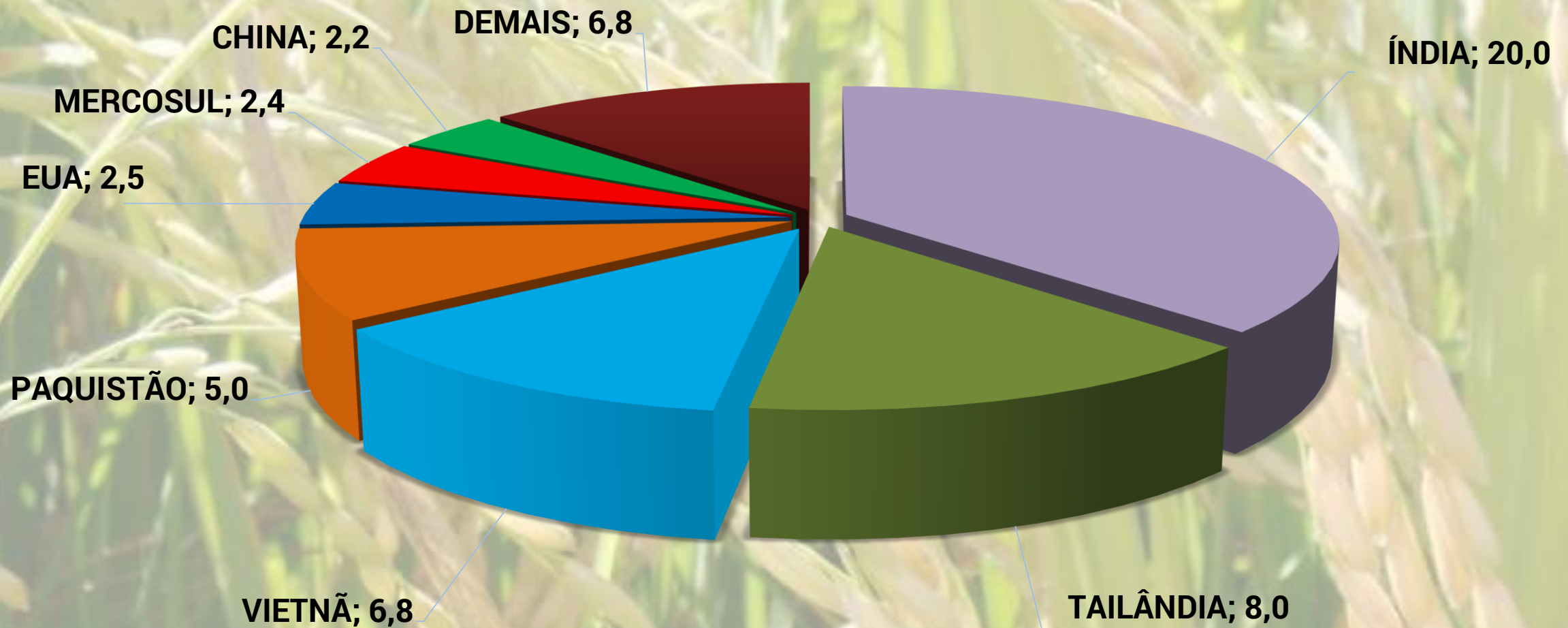
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



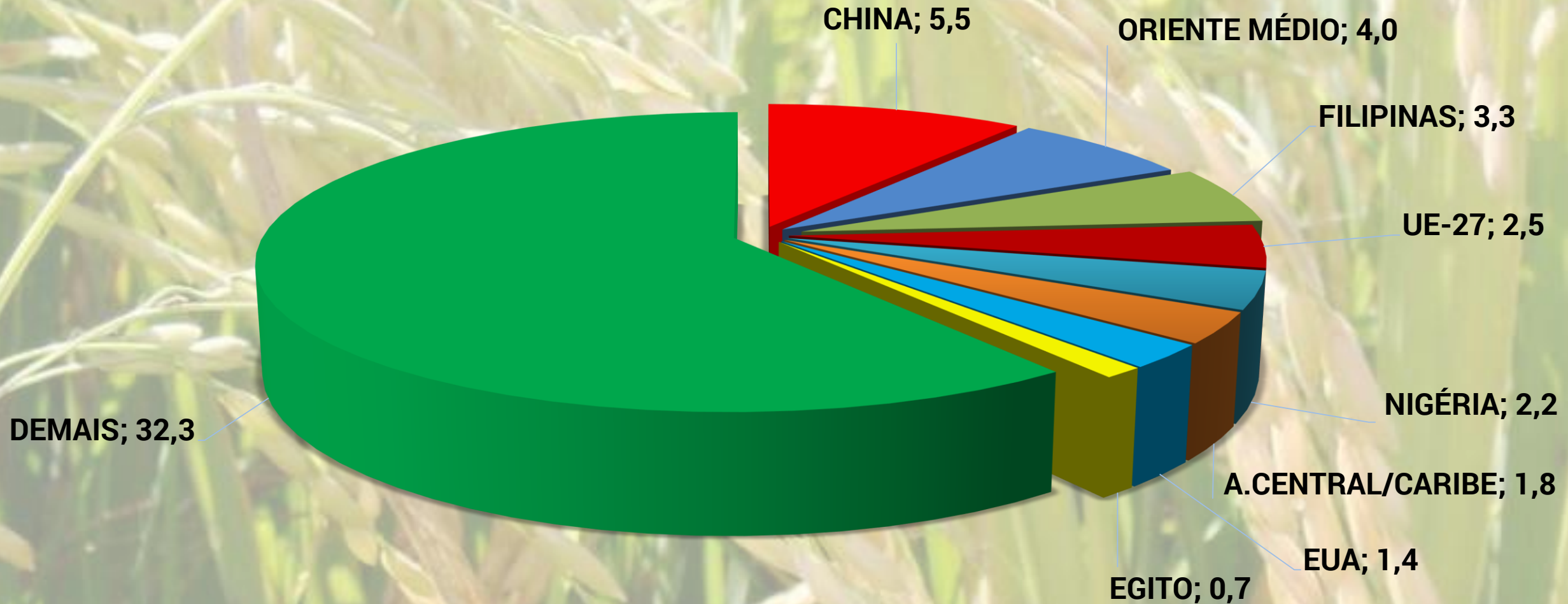
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



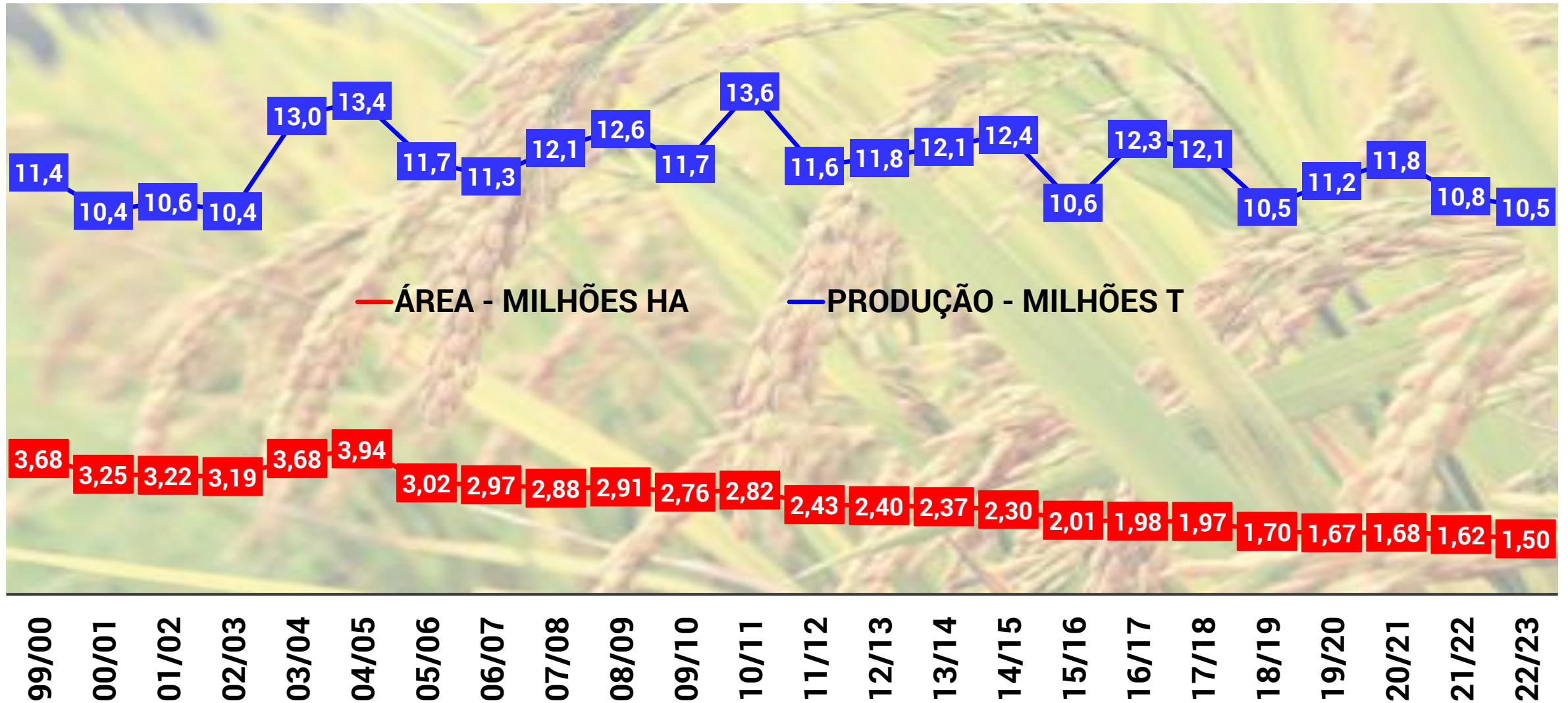
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	2.108,5	42%	-21%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.781,4	10.488,7	-8%	-3%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.463,5	12.597,2	-1%	-6%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.800,0	10.900,0	0%	1%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	1.600,0	1.300,0	40%	-19%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.400,0	12.200,0	4%	-2%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.045,0	1.000,0	4%	-4%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	2.108,5	1.397,2	-21%	-34%
DIAS CONSUMO	64	90	71	47		

*2022 e 2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,236	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ	161,756	1.141,509	56,653	968,120
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,739		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		102,058	
	JUL	195,165		115,937	
	AGO	268,006		98,970	
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		1.148,112		784,052
JANEIRO A AGOSTO DE 2021		685,234		706,467	
JANEIRO A AGOSTO DE 2022		1.148,112		784,052	
VAR. AGOSTO-2022/AGOSTO-2021		134%		28%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		37%		-15%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		68%		11%	

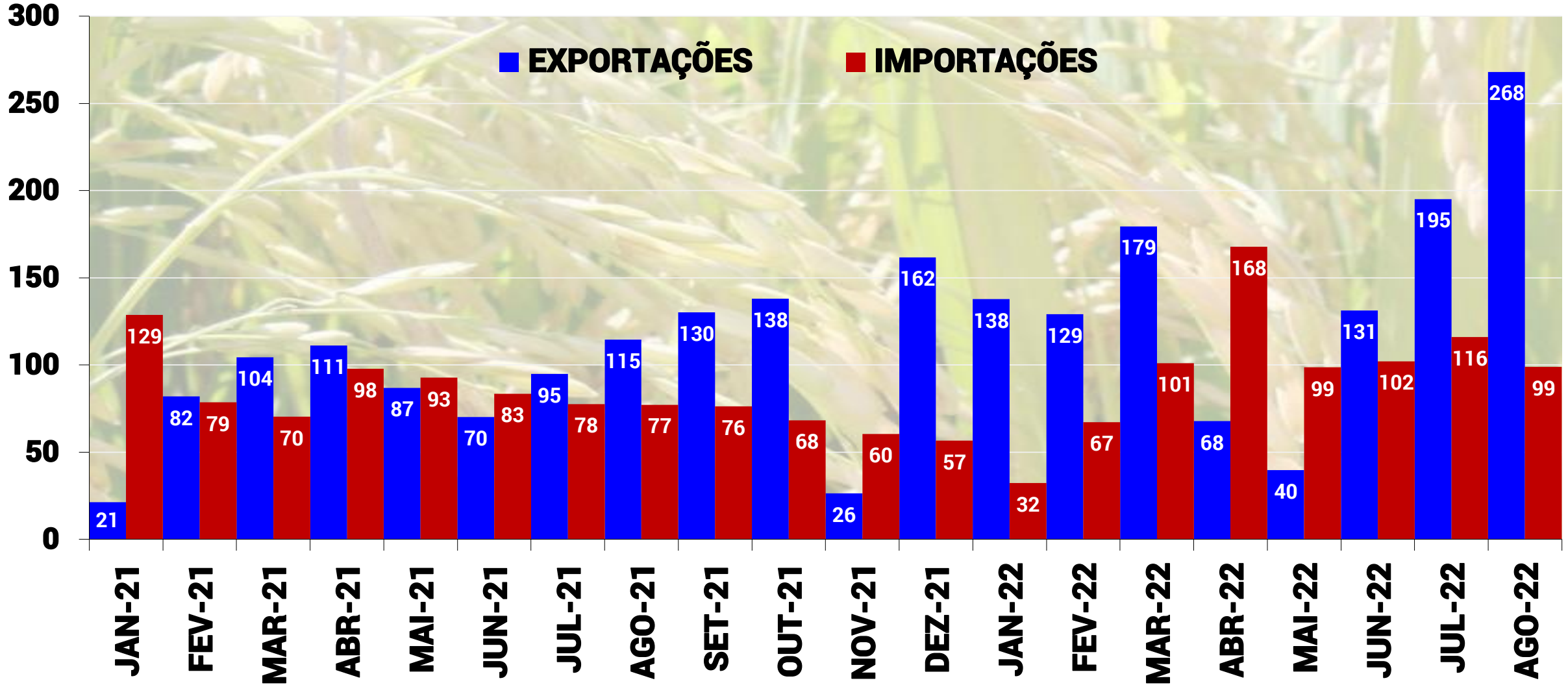
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2021 A AGOSTO DE 2022



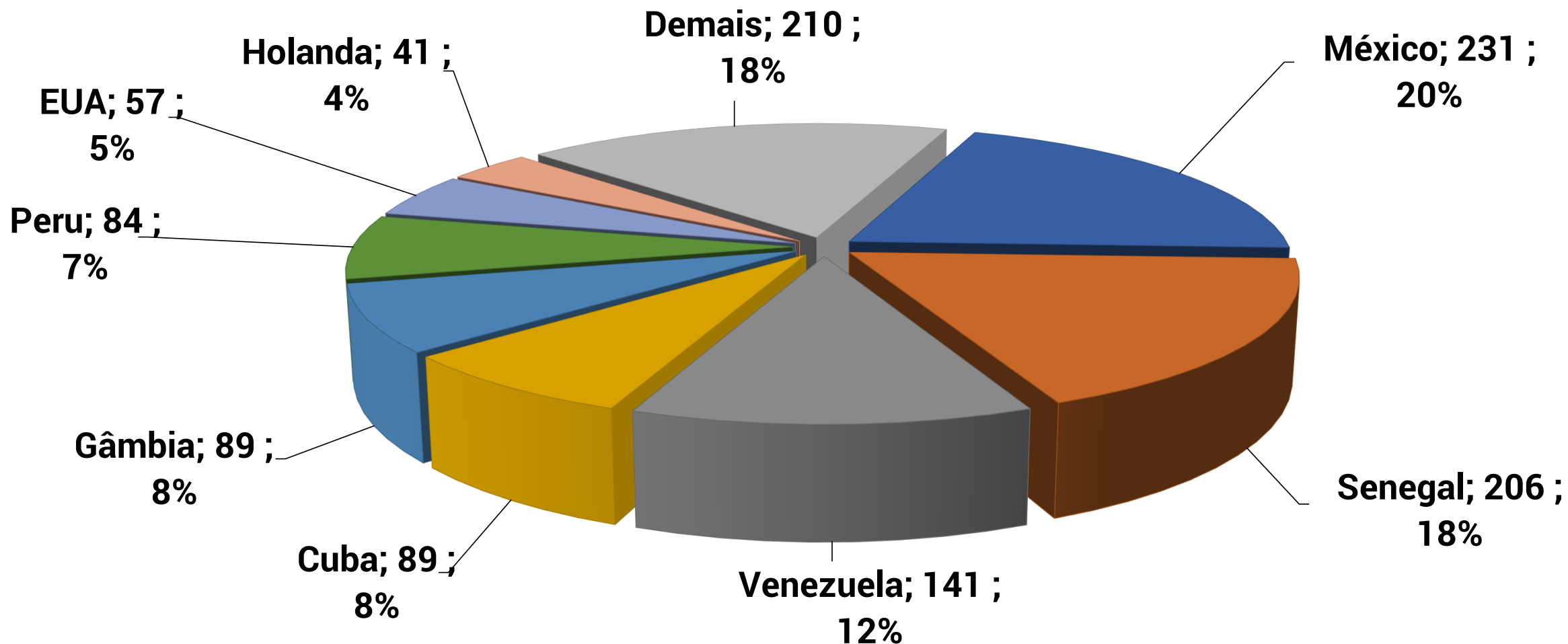
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	231,3
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	205,8
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	140,8
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	88,8
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	88,5
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	84,4
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	57,4
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	41,3
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	34,8
Honduras	2,8	0,2	0,0	28,1	0,0	29,6
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	24,5
El Salvador	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	22,6
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	18,4
Portugal	0,5	0,2	0,1	0,8	0,3	15,4
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7
Outros	240,4	357,6	321,6	292,5	124,8	49,8
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	1.148,1

Fonte: ComexStat até 31/08/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A AGOSTO DE 2022



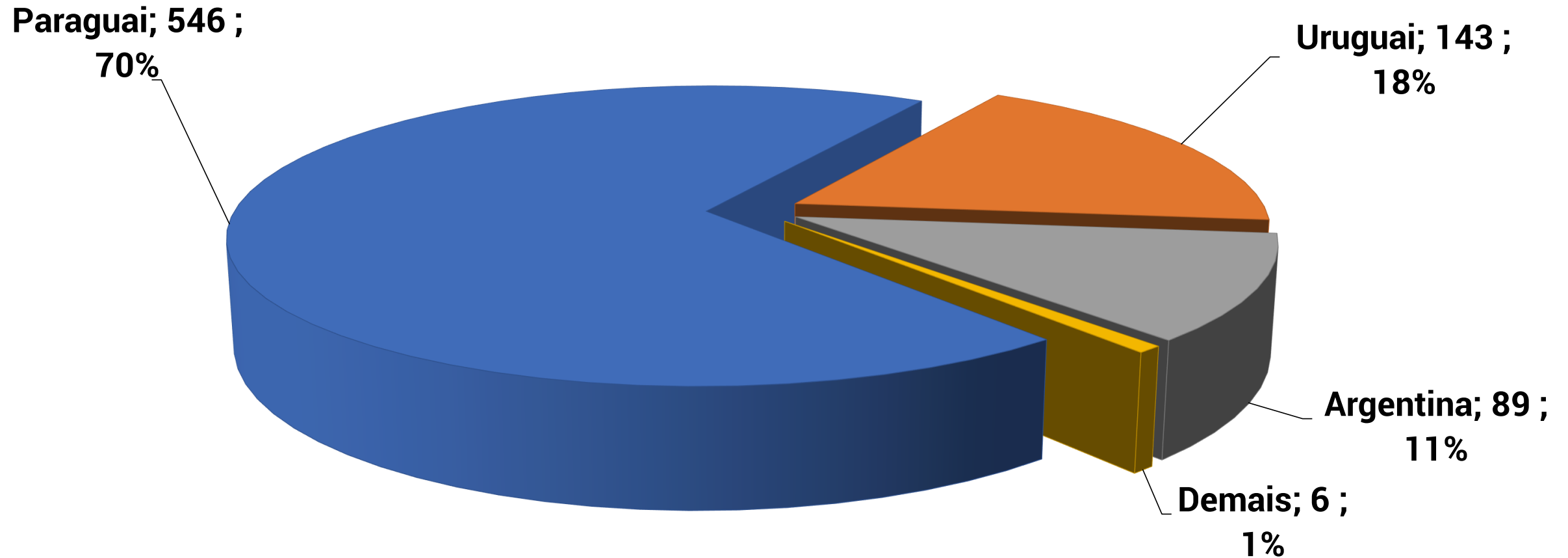
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	545,6
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	143,3
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	89,1
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	5,5
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,3
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,0
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0
EUA	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	784,1

Fonte: ComexStat até 31/08/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

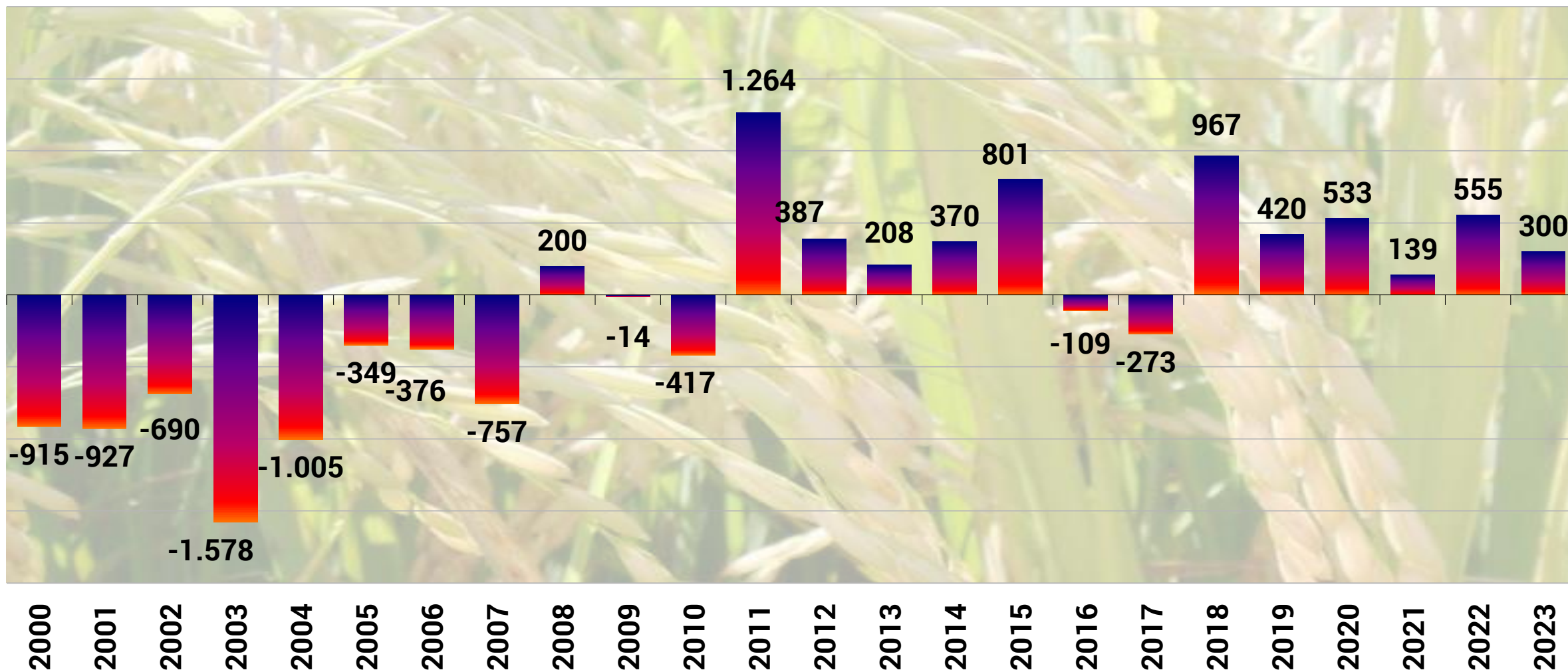


ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A AGOSTO DE 2022

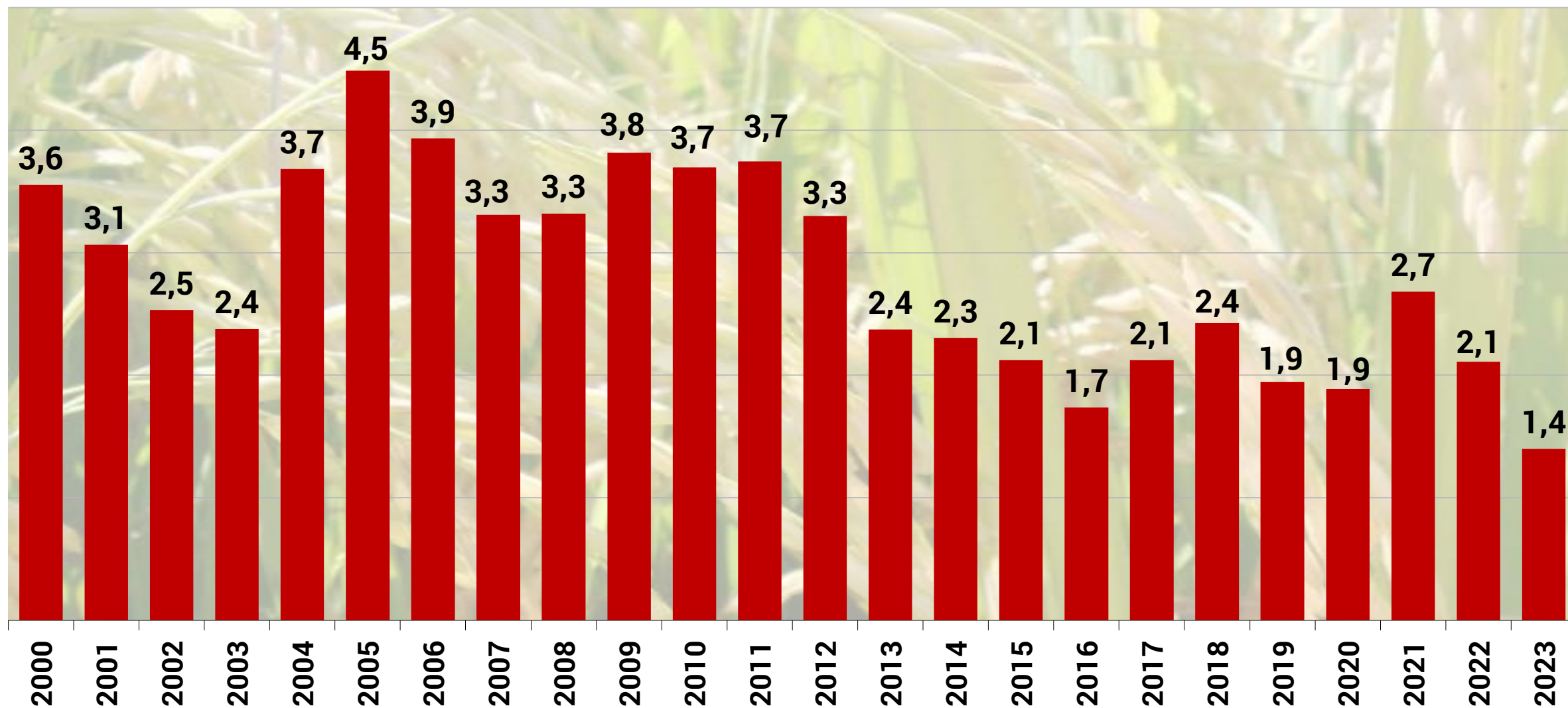


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

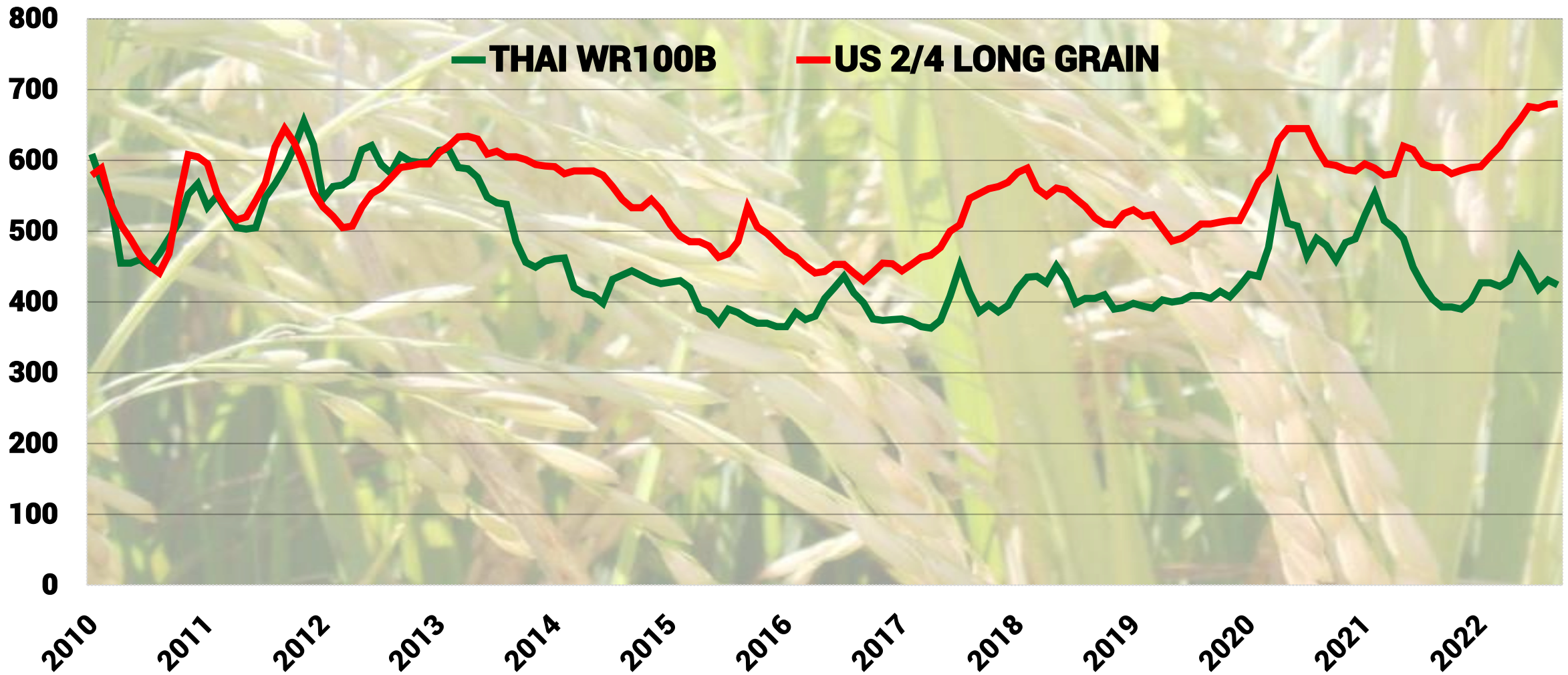
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

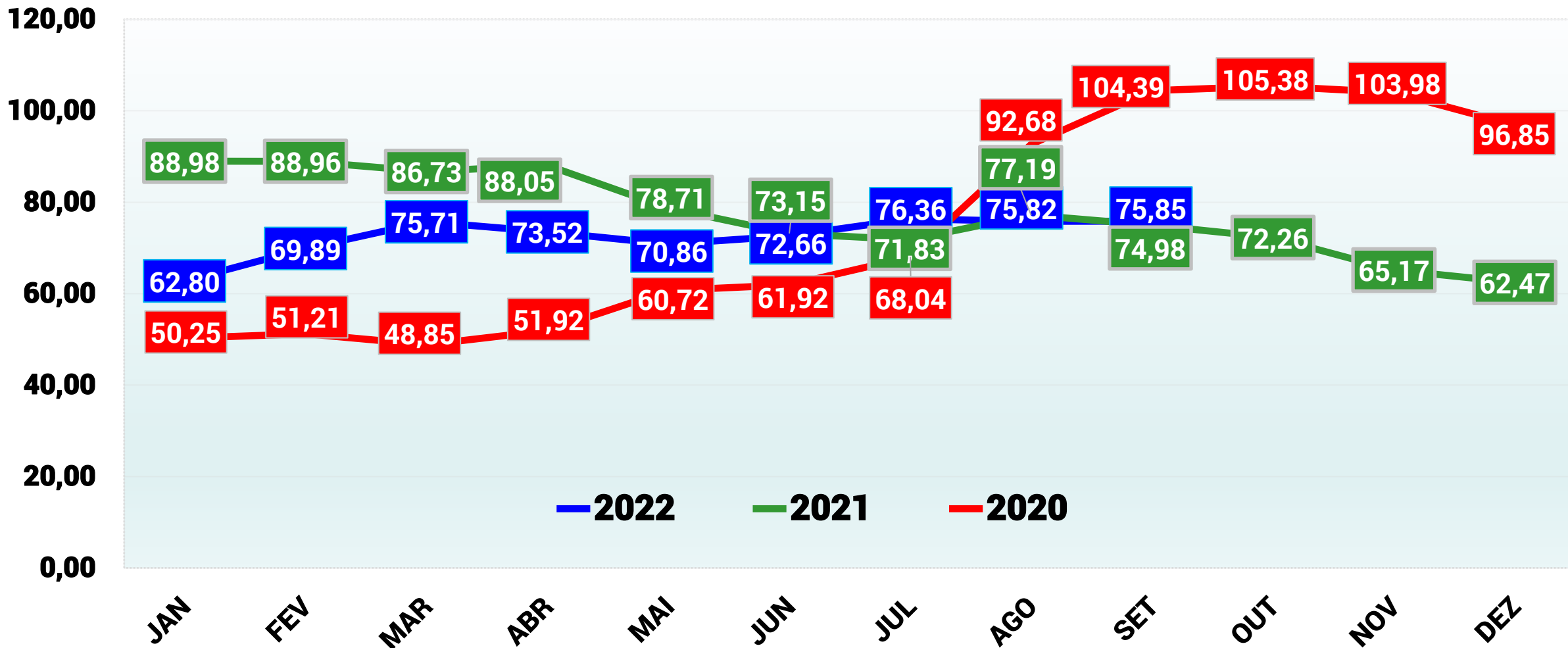


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA

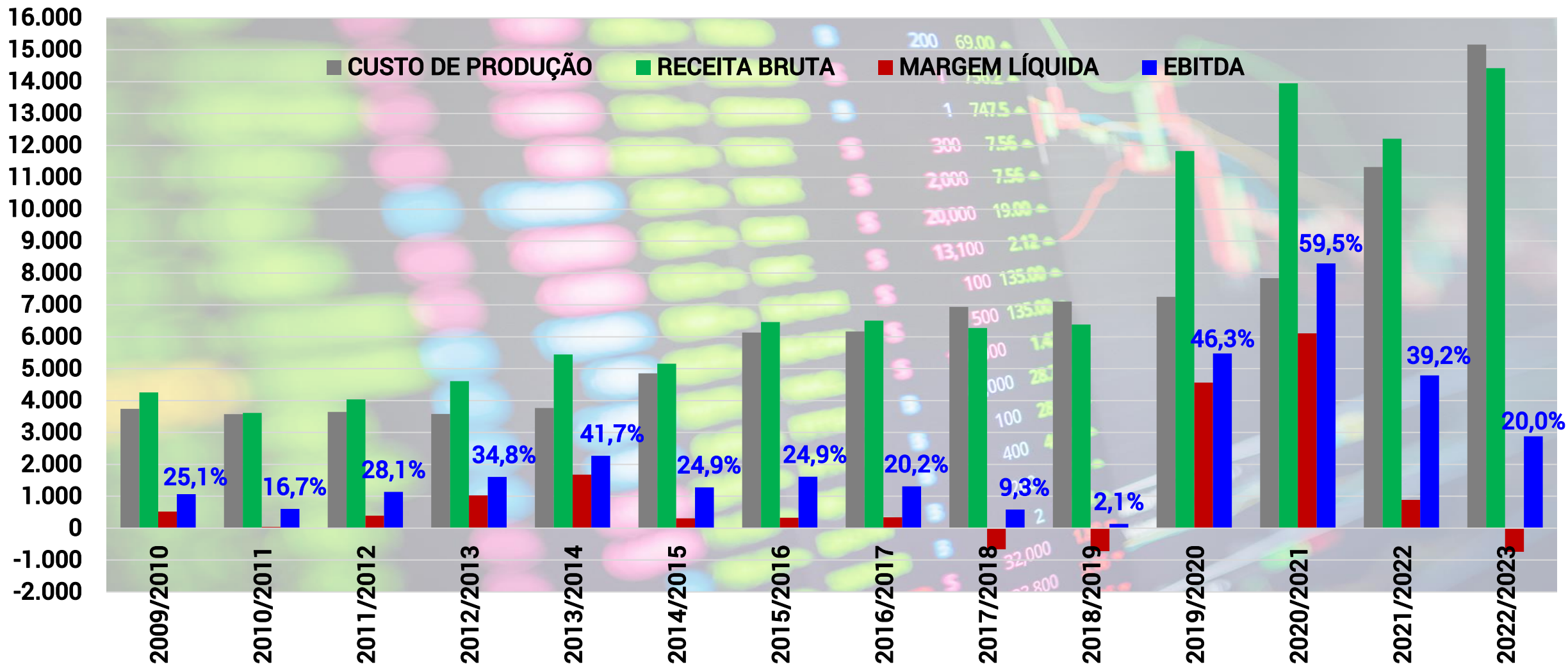


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

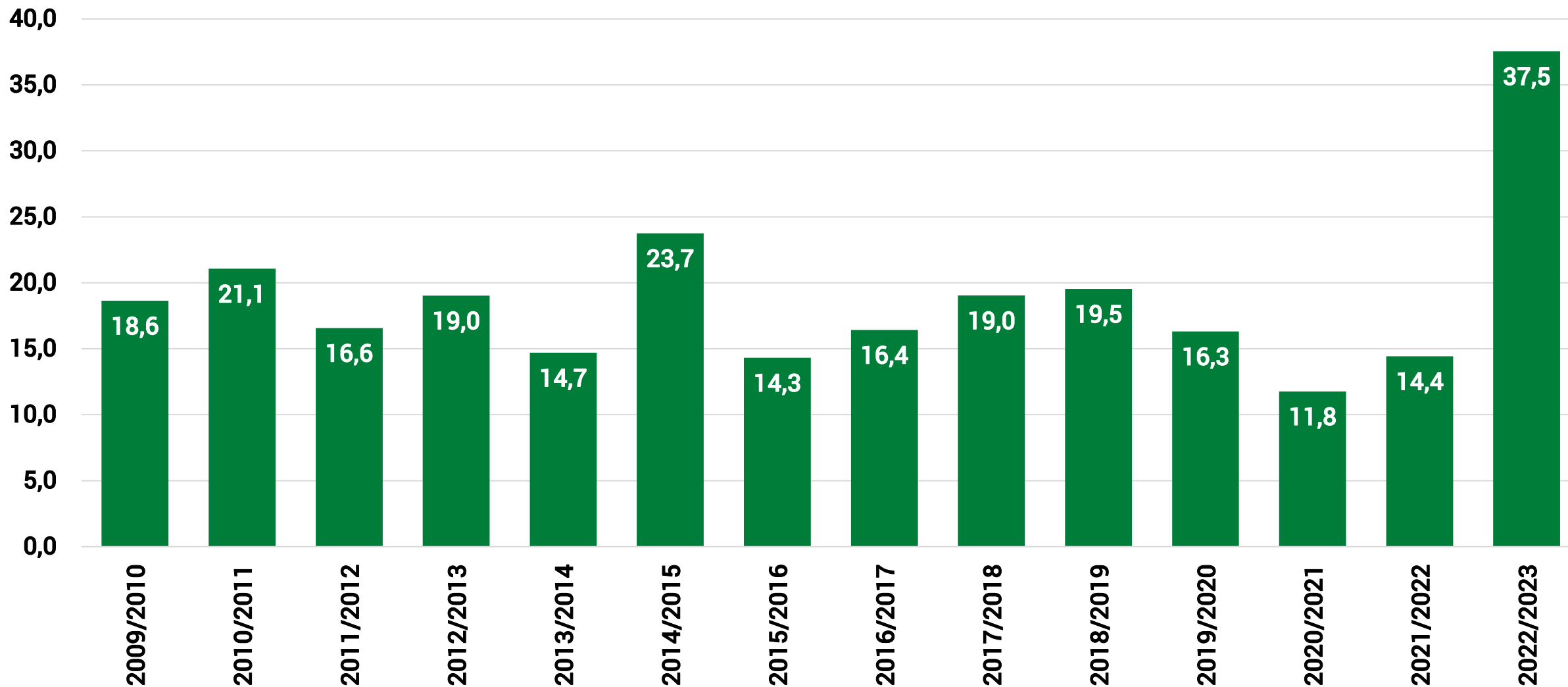
MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



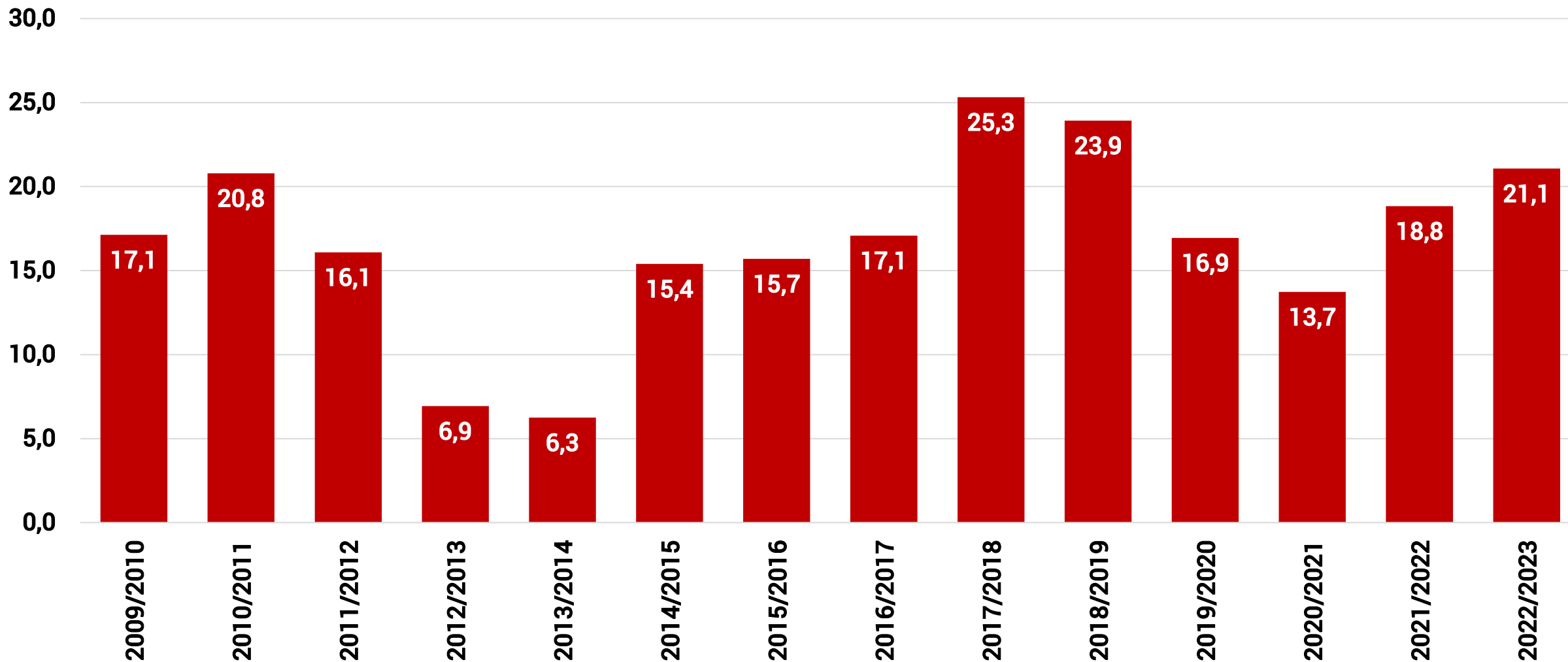
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



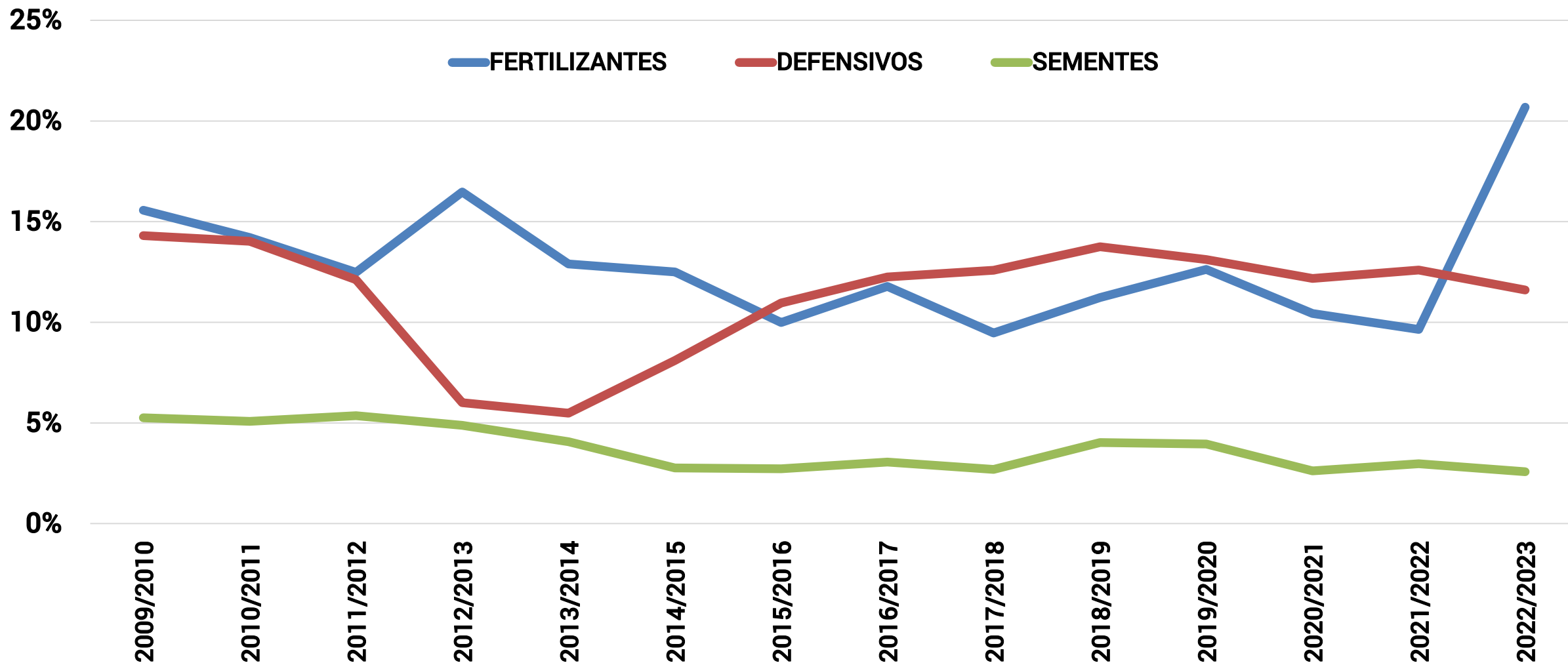
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Os preços pagos aos produtores de feijão têm se mantido relativamente estáveis ao longo deste ano, com quedas e altas pontuais, conforme os níveis de ofertas disponibilizadas no mercado.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 310 por saca de 60 Kg neste mês, ante a faixa entre R\$ 290 a R\$ 325 por saca de 60 Kg em agosto/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 160 e R\$ 180 neste mês de setembro, abaixo da faixa de R\$ 185 a R\$ 215 por saca de 60 Kg em agosto de 2022.
- A tendência é de manutenção da área total a ser plantada nas 3 safras de 2023 (leve recuo de 0,4%), mas a produtividade deverá se recuperar e elevar a oferta interna.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,844 milhões de hectares, com produção estimada em 3,270 milhões de toneladas, 9,1% acima do volume esperado para a produção total das 3 safras na atual temporada 2021/2022.
- A redução do poder aquisitivo dos consumidores e a oferta ajustada à demanda levam a uma tendência de estabilidade para os preços ao longo deste último quadrimestre de 2022.
- A confirmação do 3º La Niña consecutivo poderá trazer riscos de estiagens localizadas para a Região Sul do Brasil, o que poderá impactar negativamente na produtividade da 1ª safra de 2023.

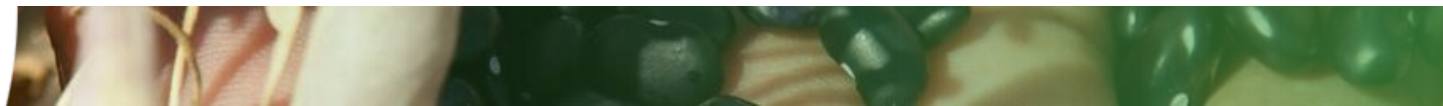


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

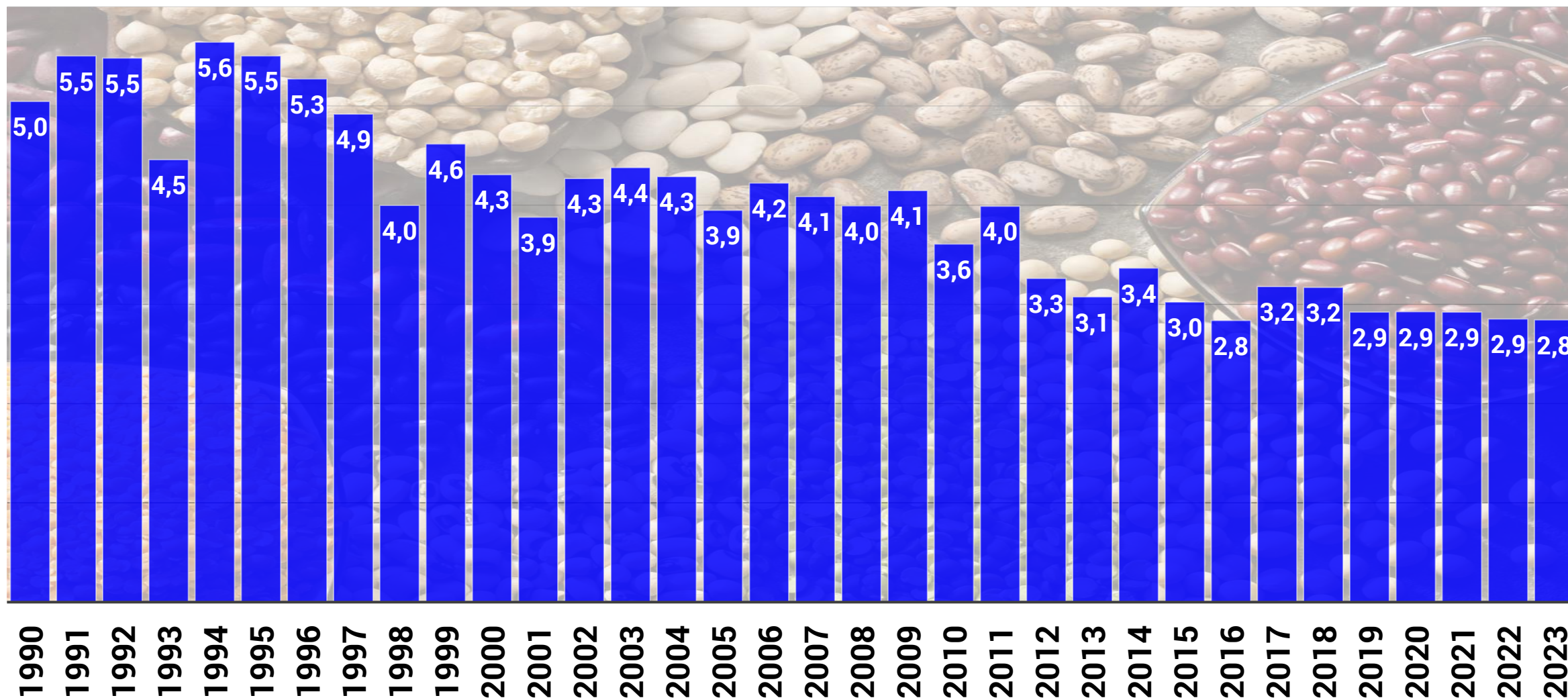
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	211.755.692	14,9
2020/2021	249,8	2.893,8	81,3	3.224,9	2.850,0	222,0	152,9	213.317.639	13,4
2021/2022	152,9	2.996,6	100,0	3.249,5	2.890,0	150,0	209,5	214.828.540	13,5
2022/2023	209,5	3.269,8	100,0	3.579,3	2.900,0	300,0	379,3	216.284.269	13,4
VAR. 2023/2022	37,0%	9,1%	0,0%	10,1%	0,3%	100,0%	81,0%	0,7%	-0,3%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

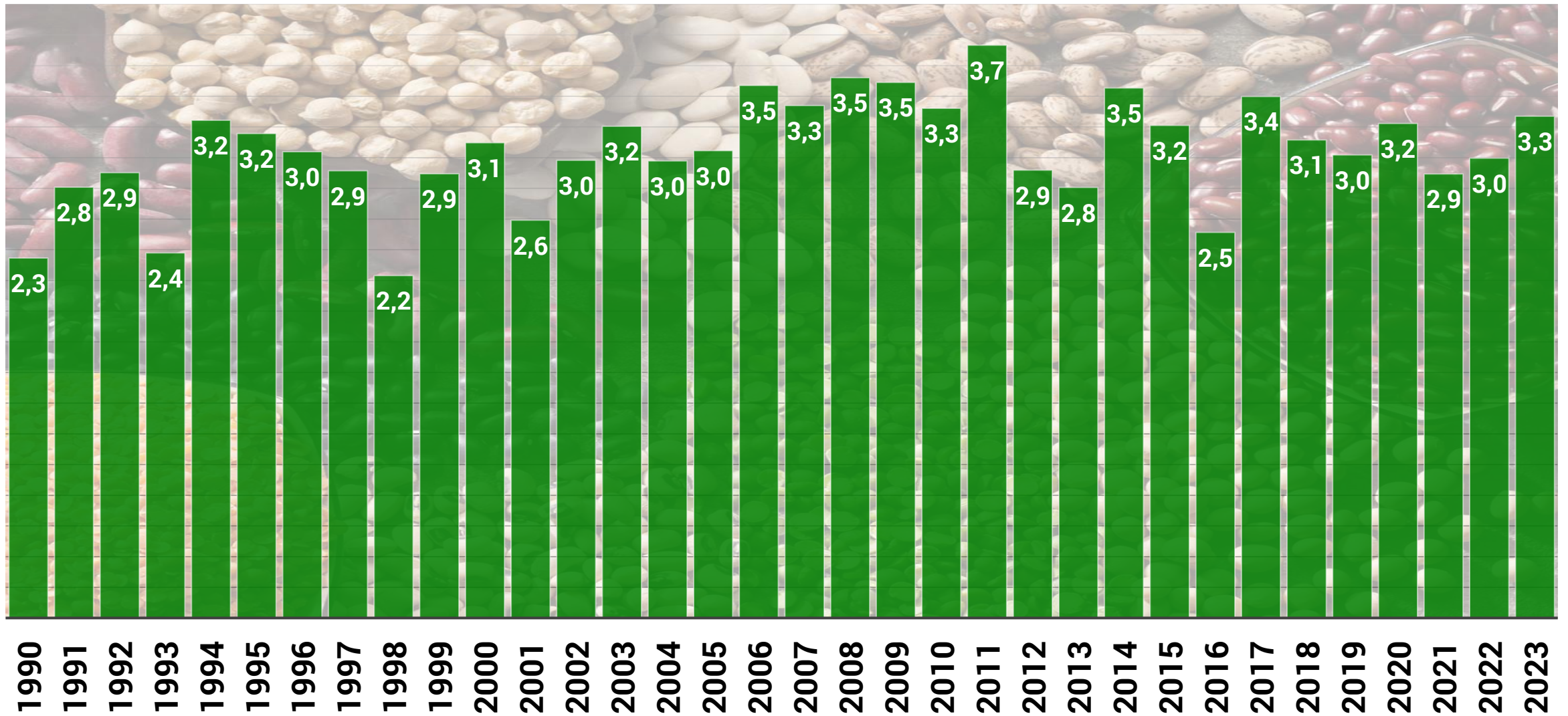
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



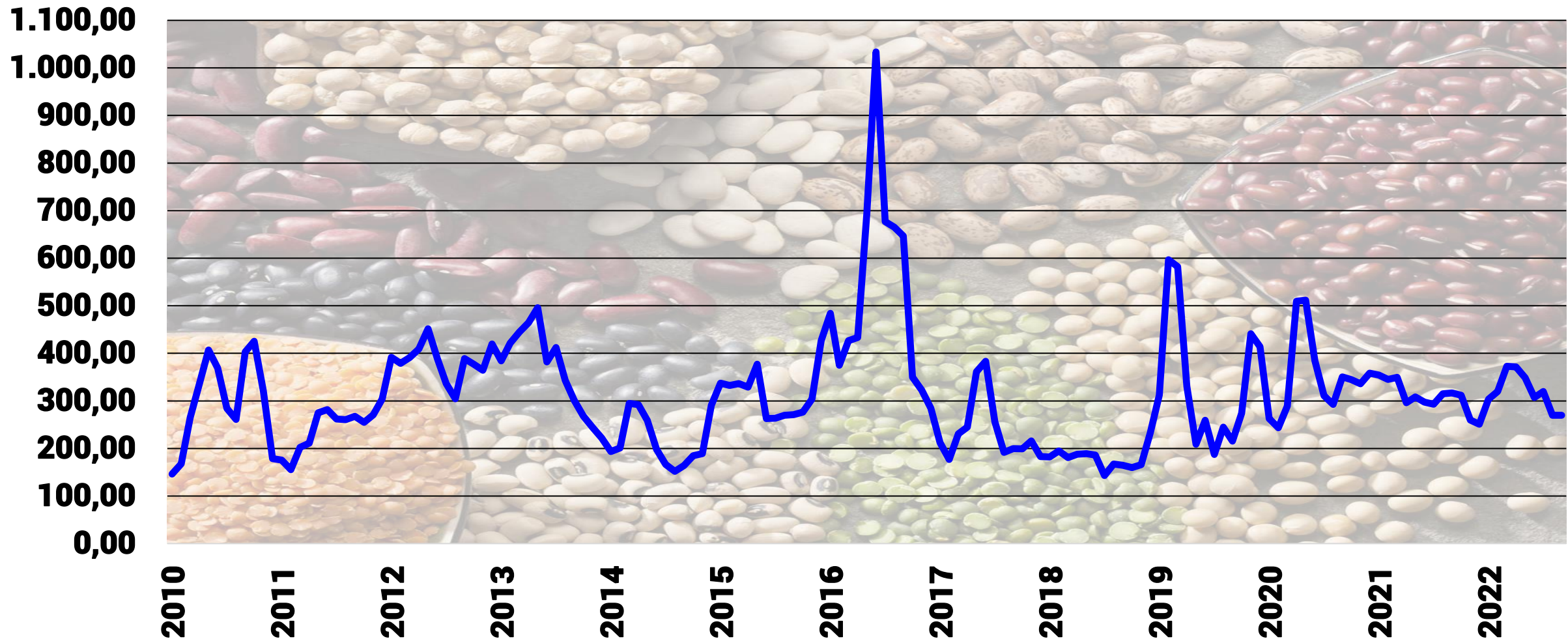
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



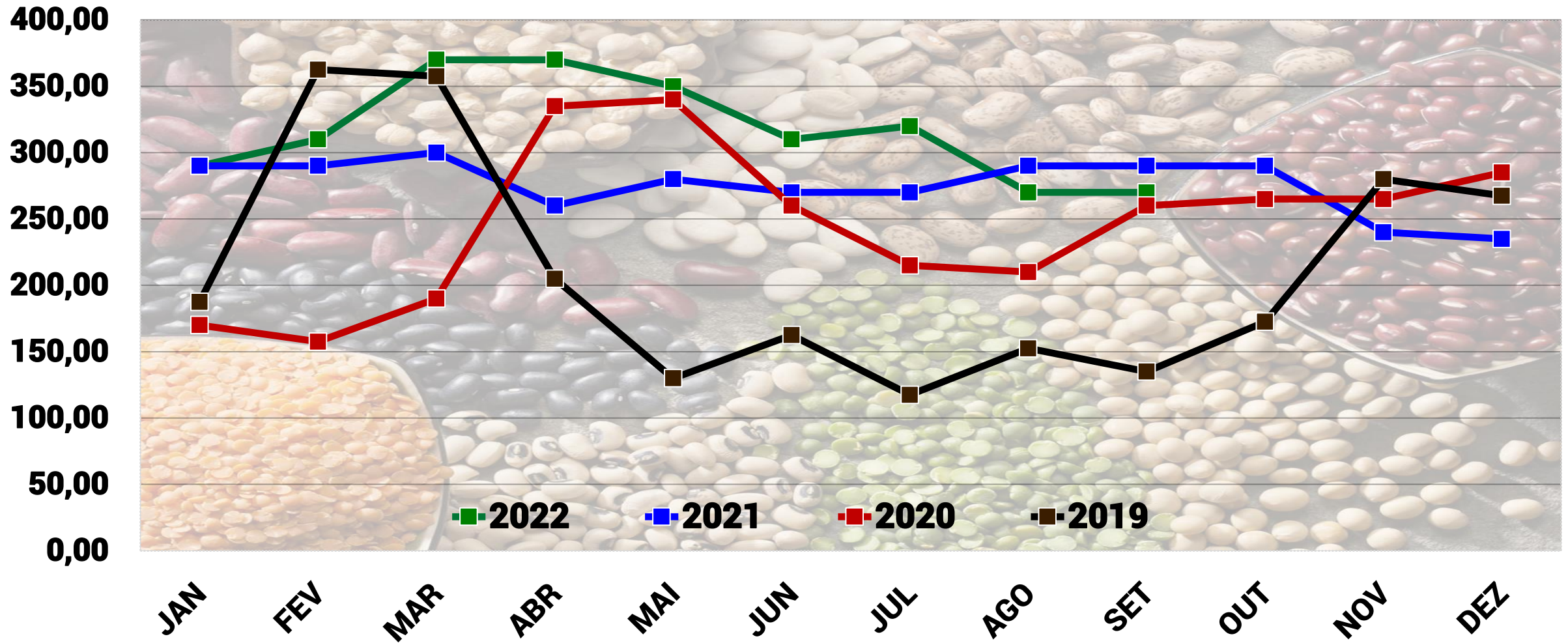
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



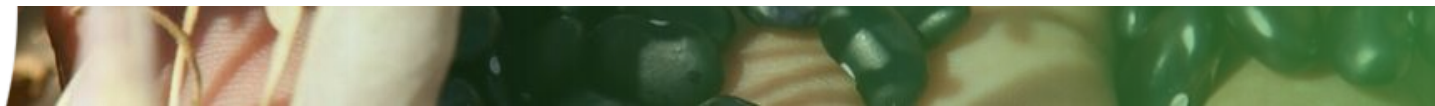
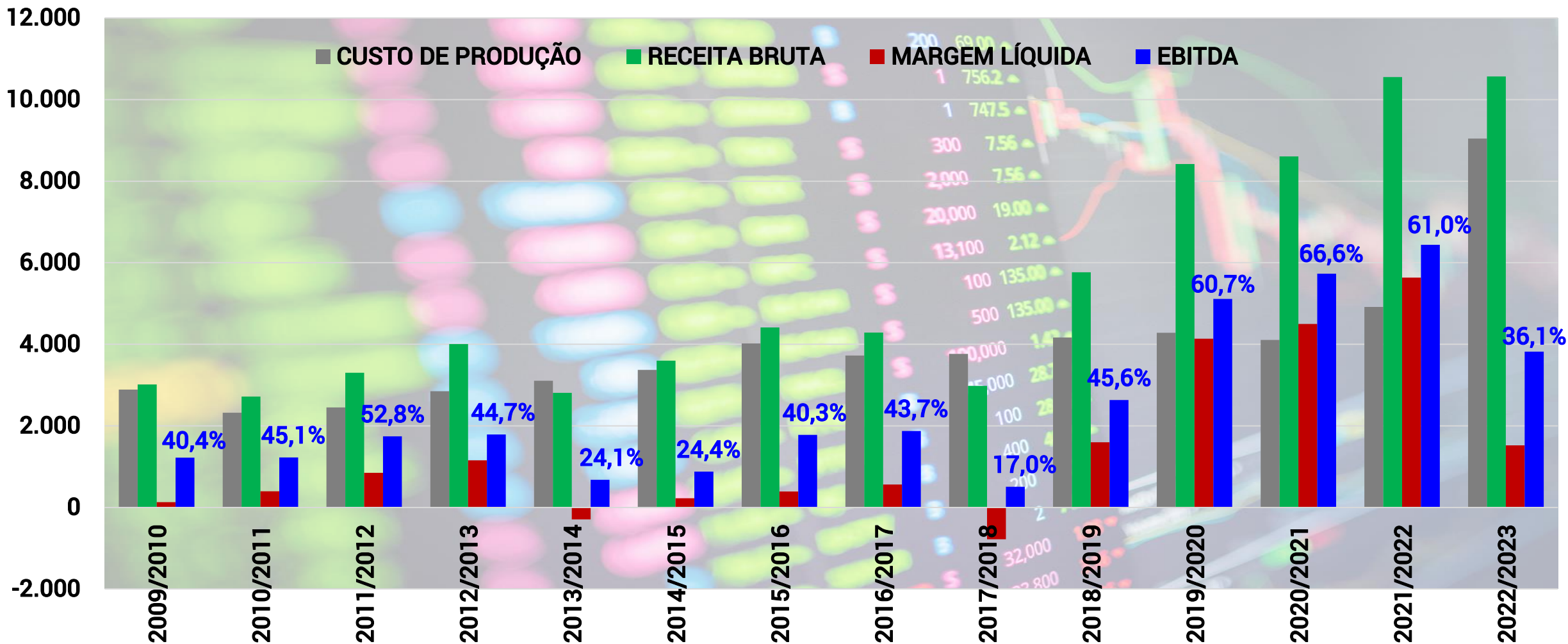
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



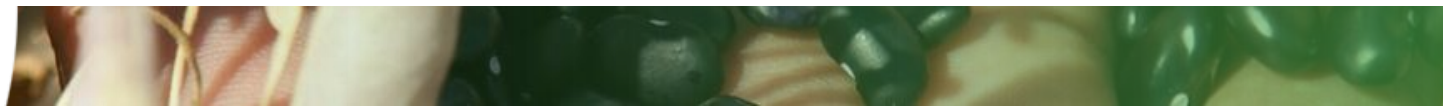
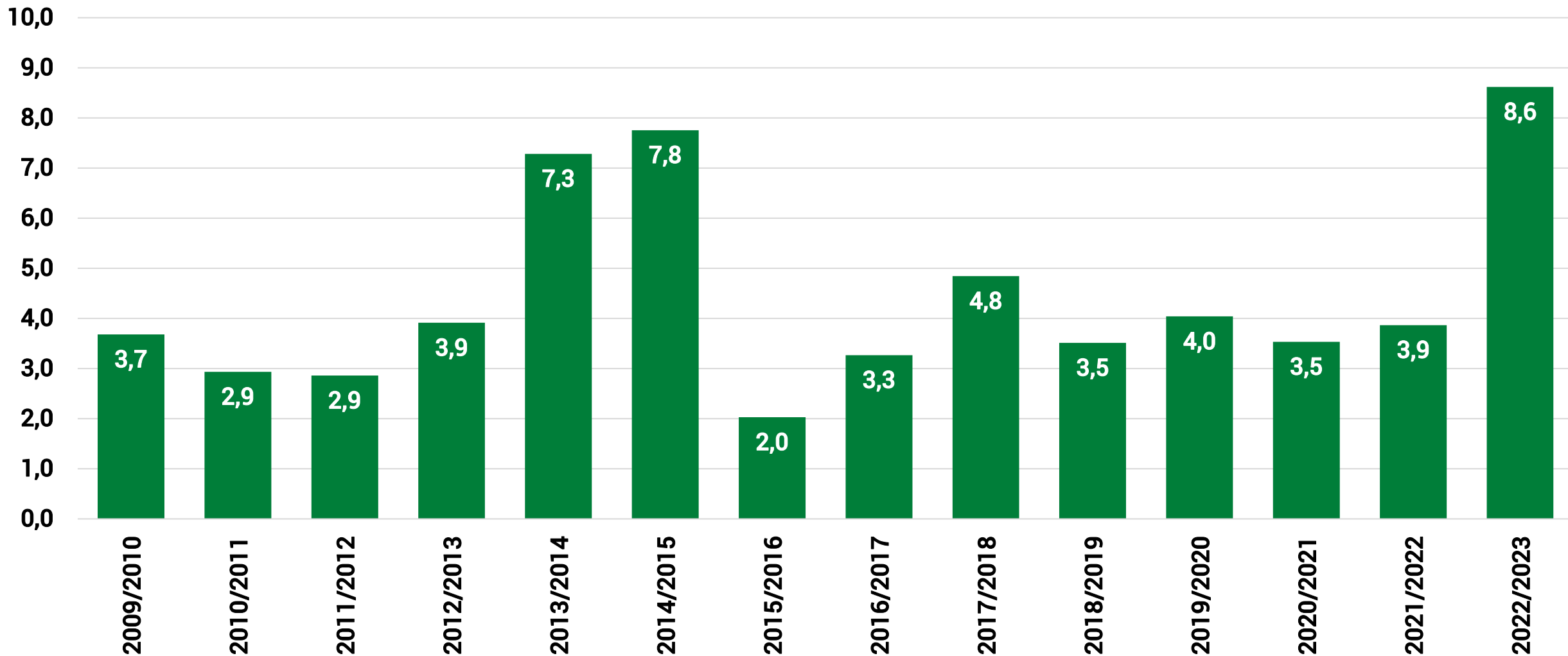
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



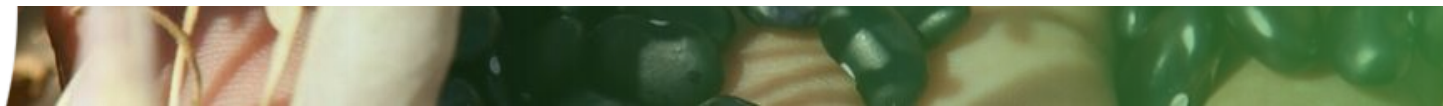
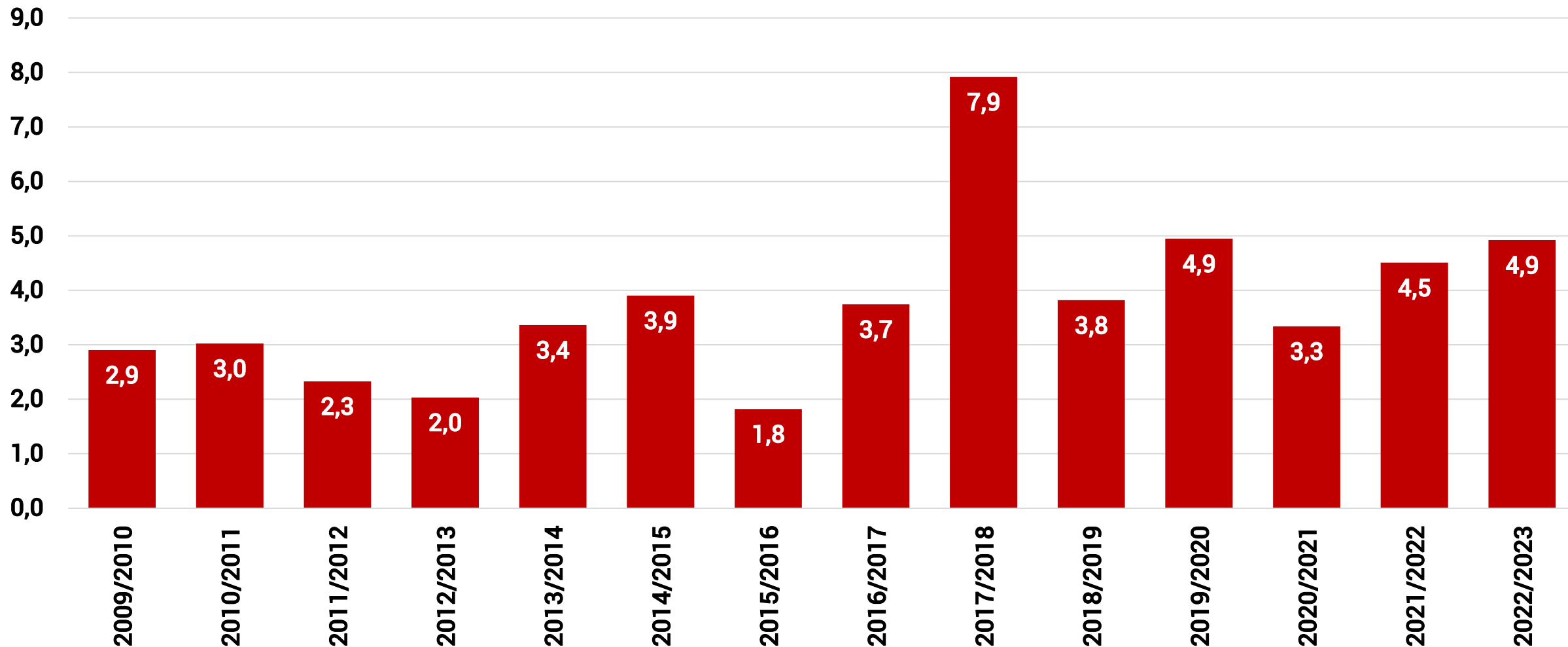
FEIJÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



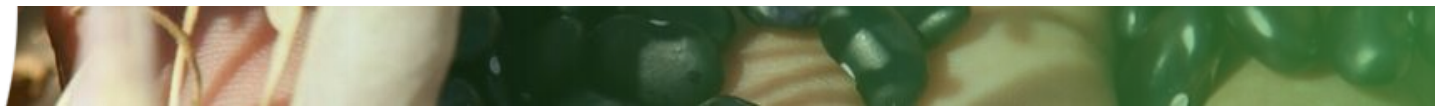
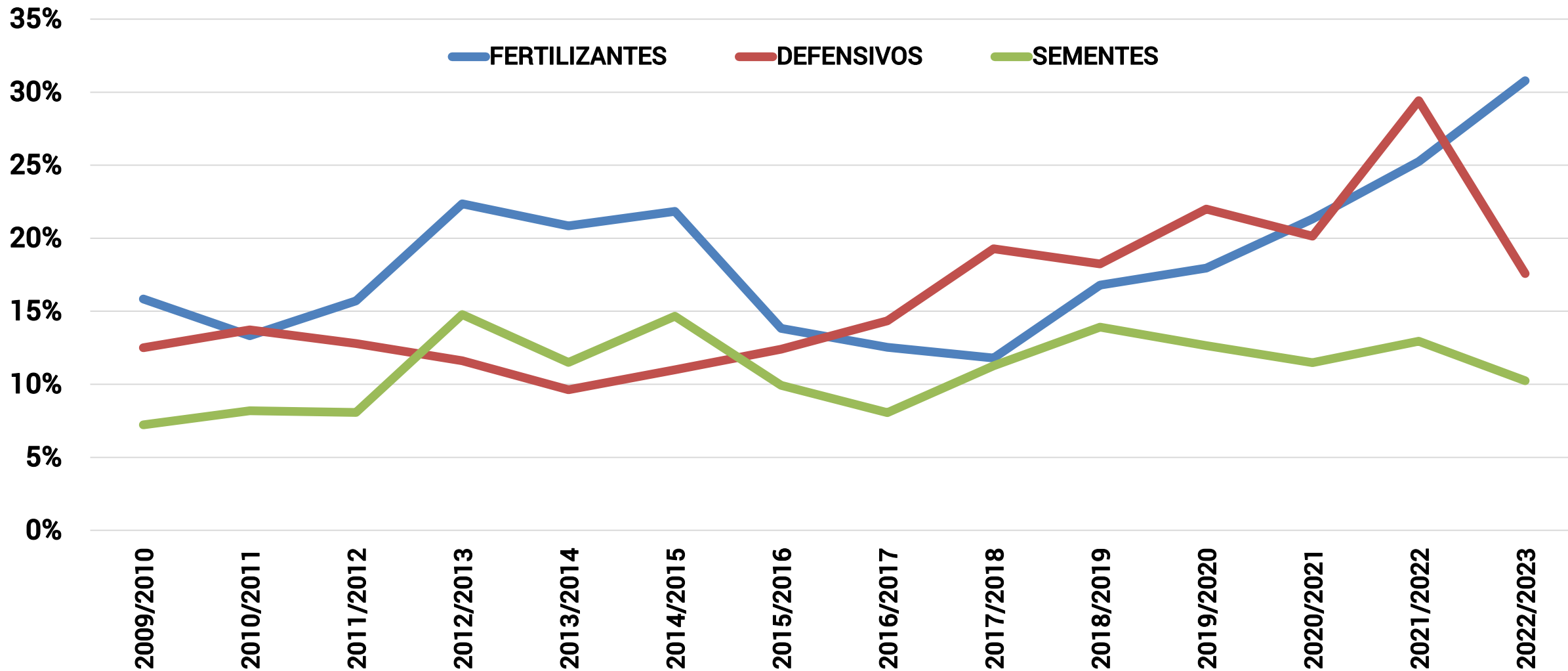
FEIJÃO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



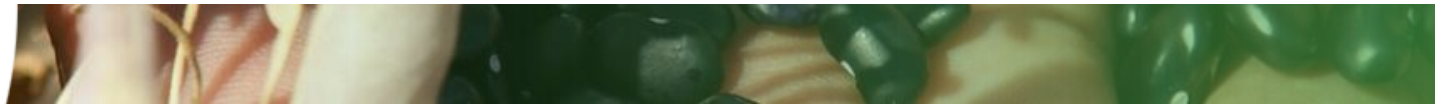
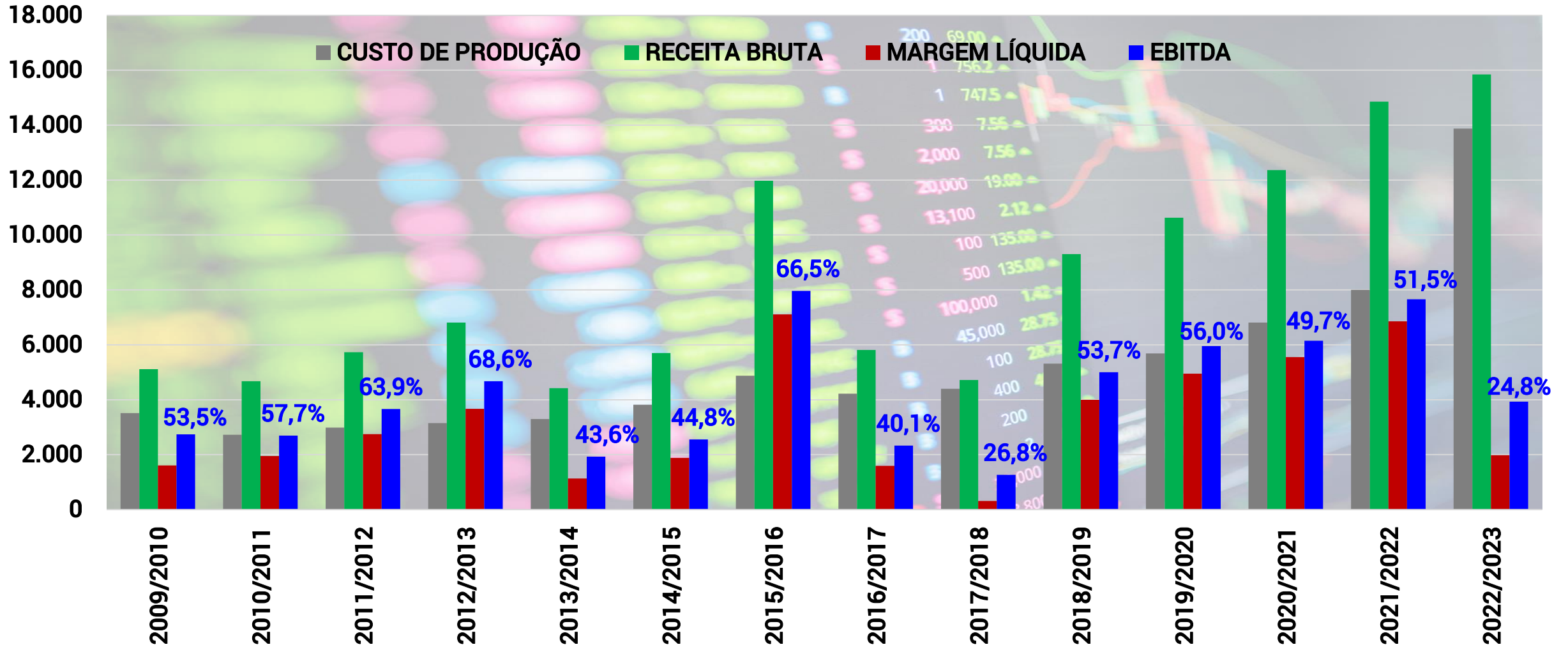
FEIJÃO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



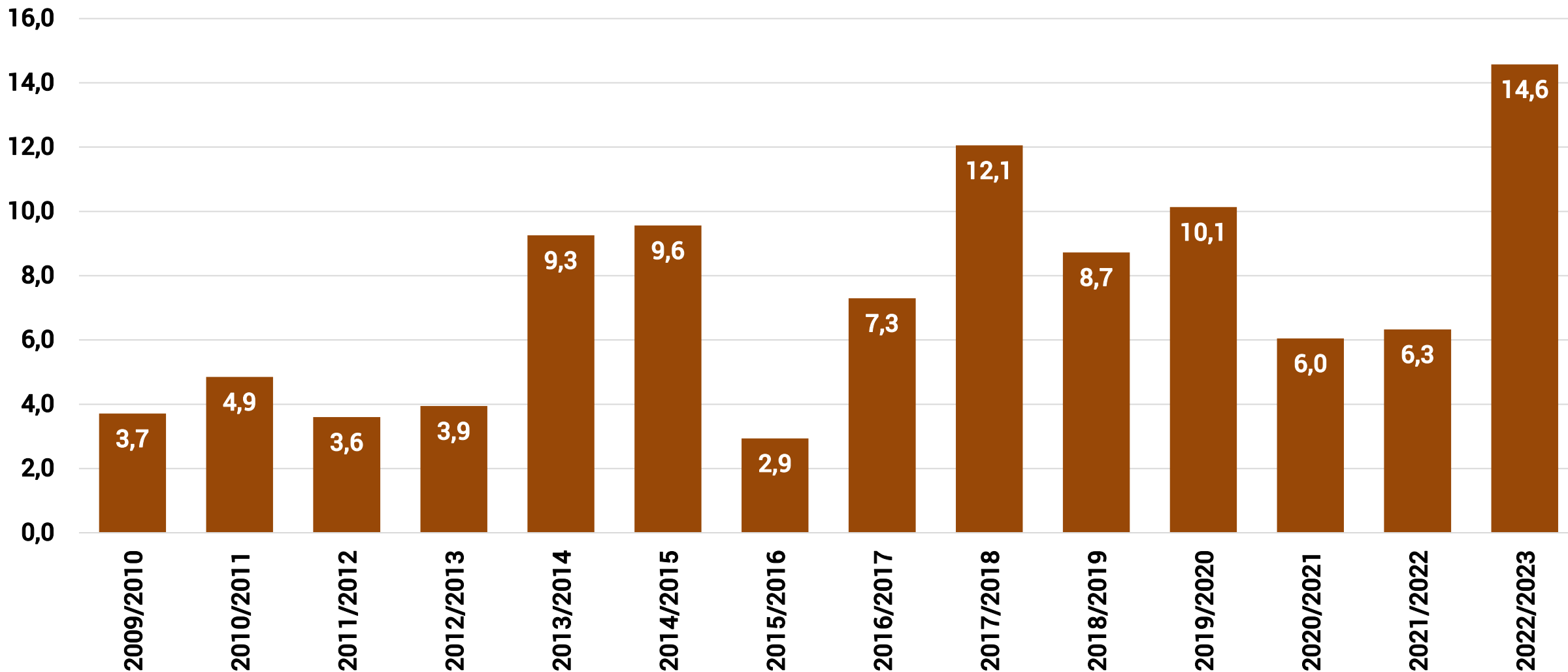
FEIJÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



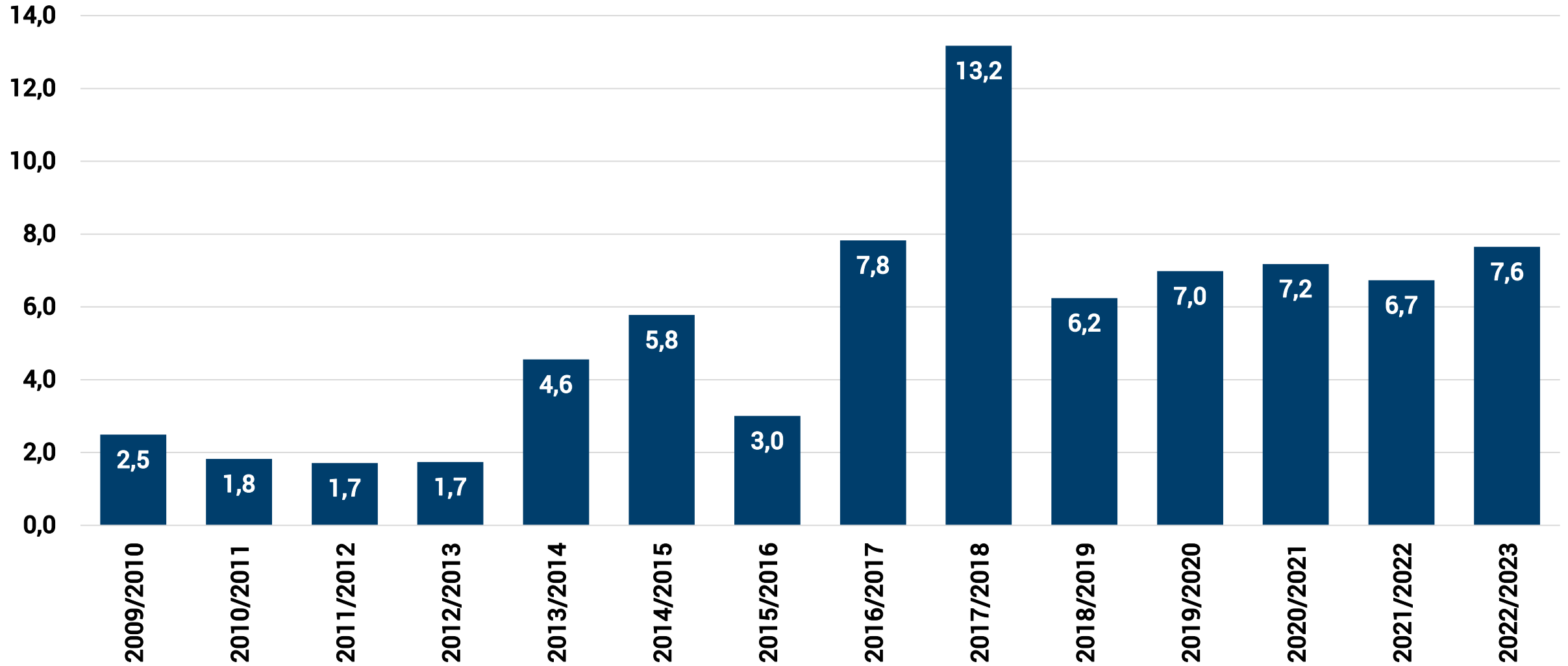
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



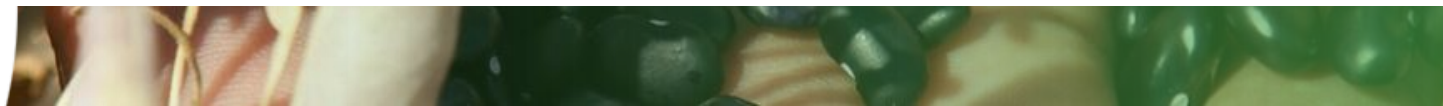
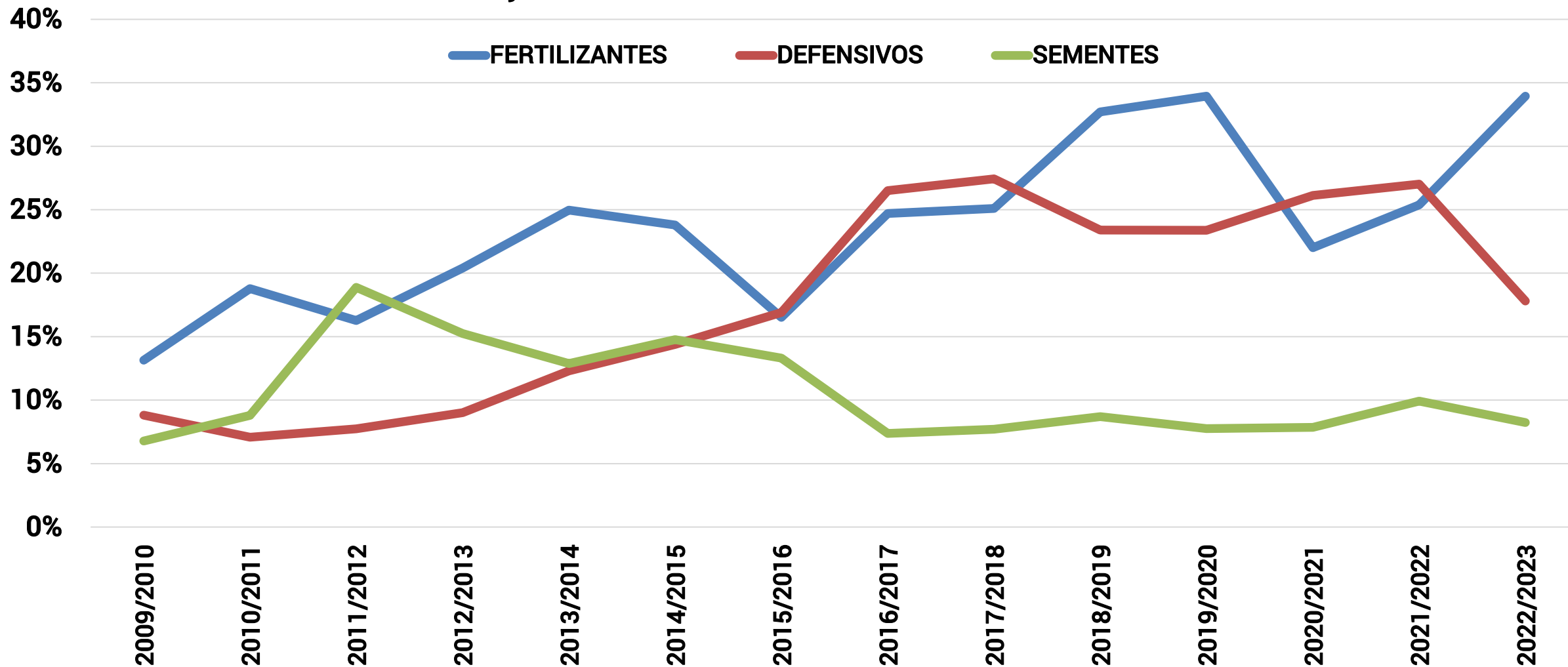
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS





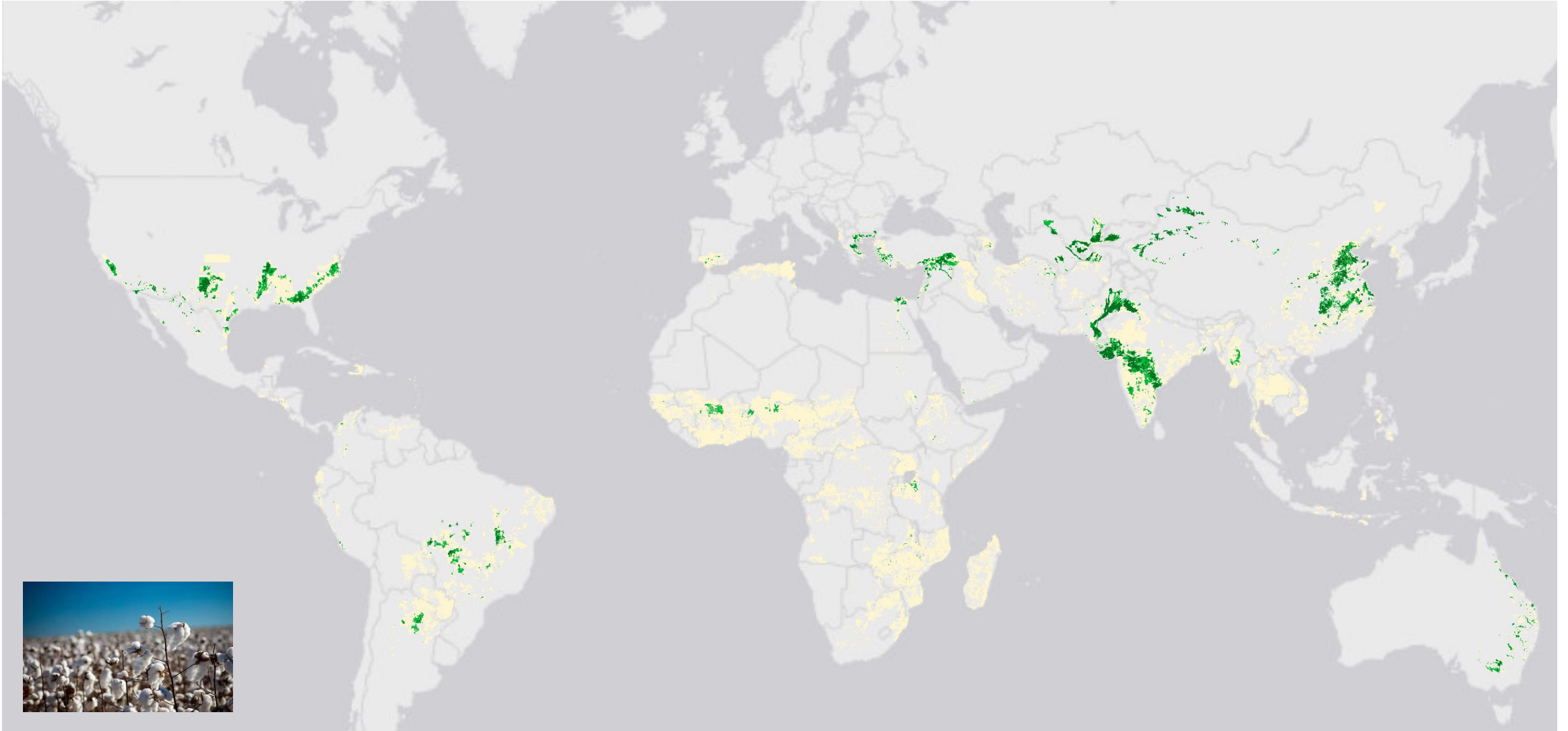
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





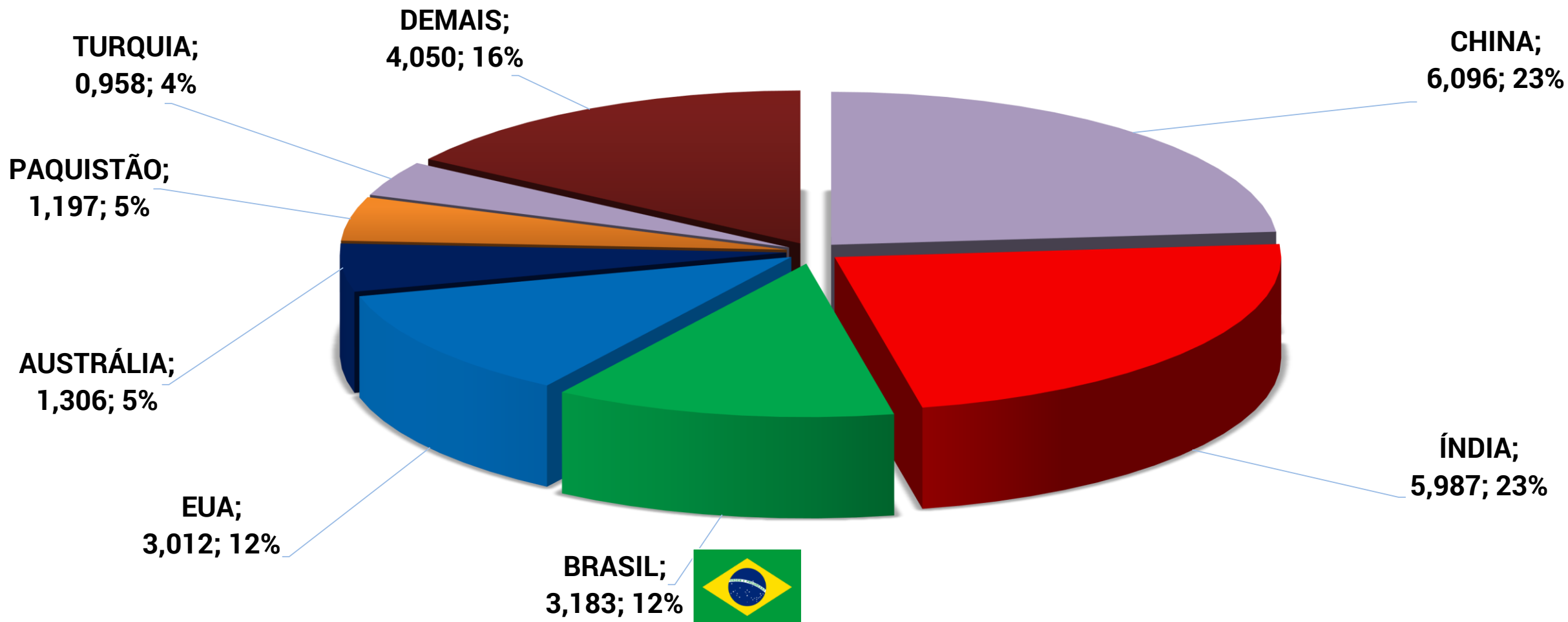
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Na ICE US New York, as cotações do algodão acumulam forte baixa de 28,4% entre o pico de abril/2022 – com média mensal de 147,68 centavos de dólar por libra-peso – e o mês atual, cuja cotação média parcial é de 105,71 centavos de dólar por libra-peso .
- Os contratos futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam em um intervalo relativamente amplo, entre 80 centavos e 100 centavos de dólar por libra-peso.
- Os recuos dos futuros do algodão decorrem de uma combinação de fatores, que incluem os receios de uma recessão econômica mundial, com redução na demanda global, sobretudo por parte da China, além da queda do preço do petróleo que eleva a competitividade das fibras sintéticas.
- No mercado interno, as cotações acumulam uma baixa de 19,8% entre maio e a parcial de setembro de 2022, recuando para R\$ 6,39 por libra-peso, mas ainda com ganho de 20,1% em 12 meses.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 5,70 por libra-peso e serve de piso para os preços internos neste cenário de pressão baixista.
- Apesar das baixas recentes dos preços futuros, a estimativa da nossa Consultoria aponta para um expansão de 10,5% na área plantada no Brasil na safra 2022/2023, para 1,769 milhão de hectares, que seria, caso confirmada, a maior superfície semeada desde a temporada 1991/1992.

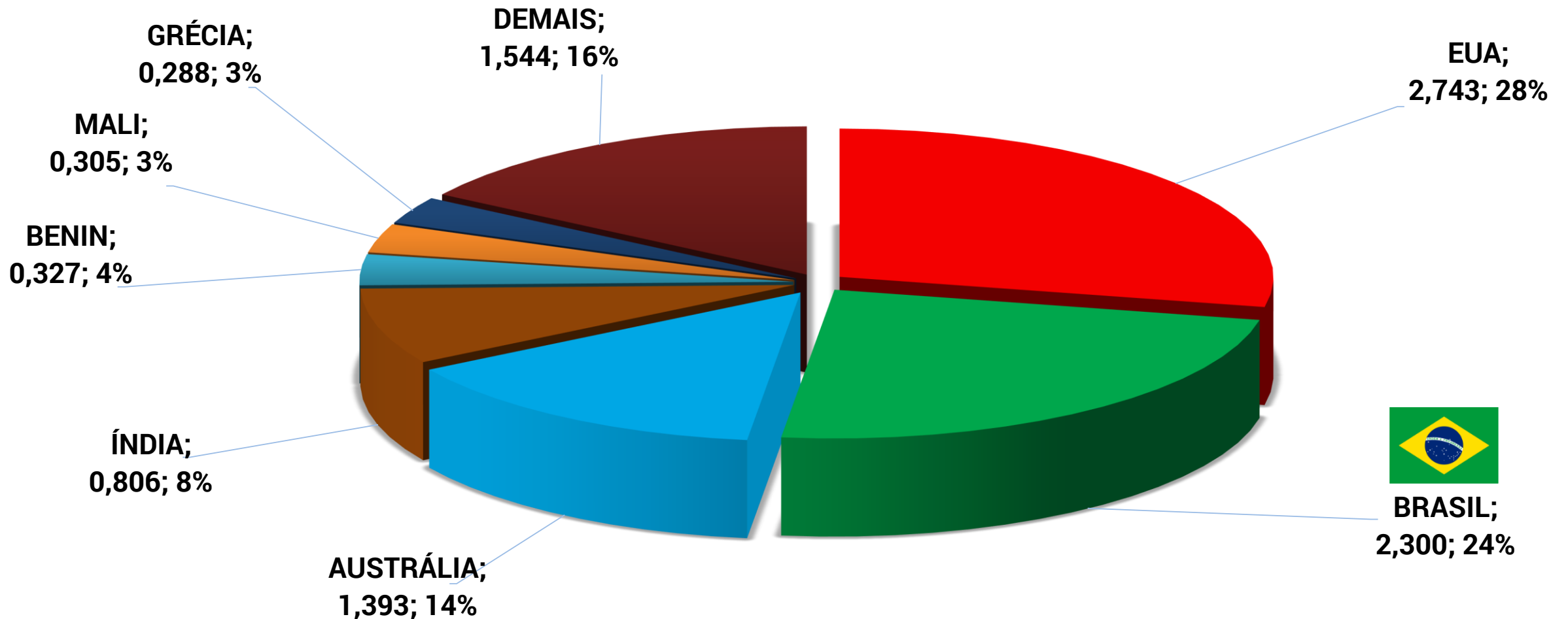


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

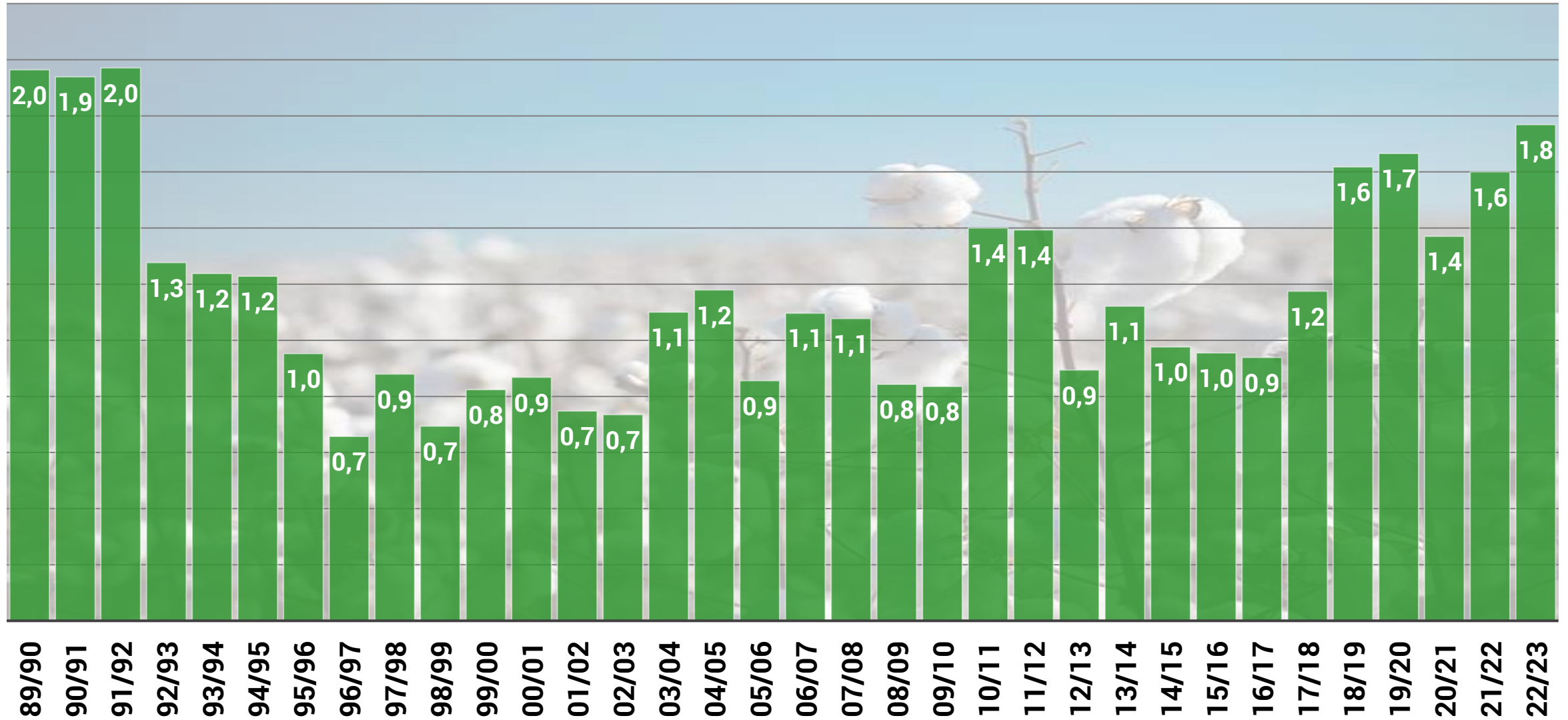
SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %

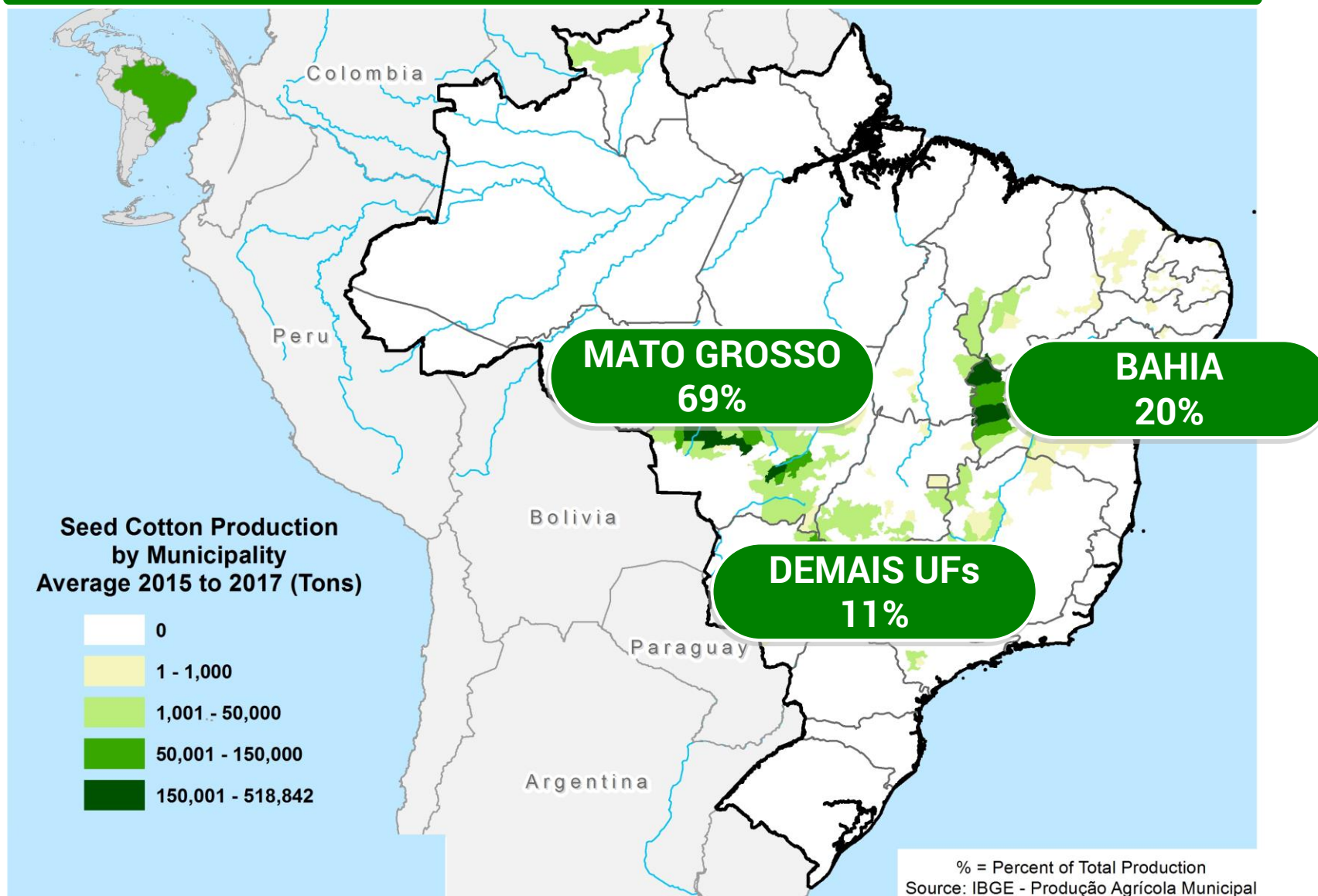


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022



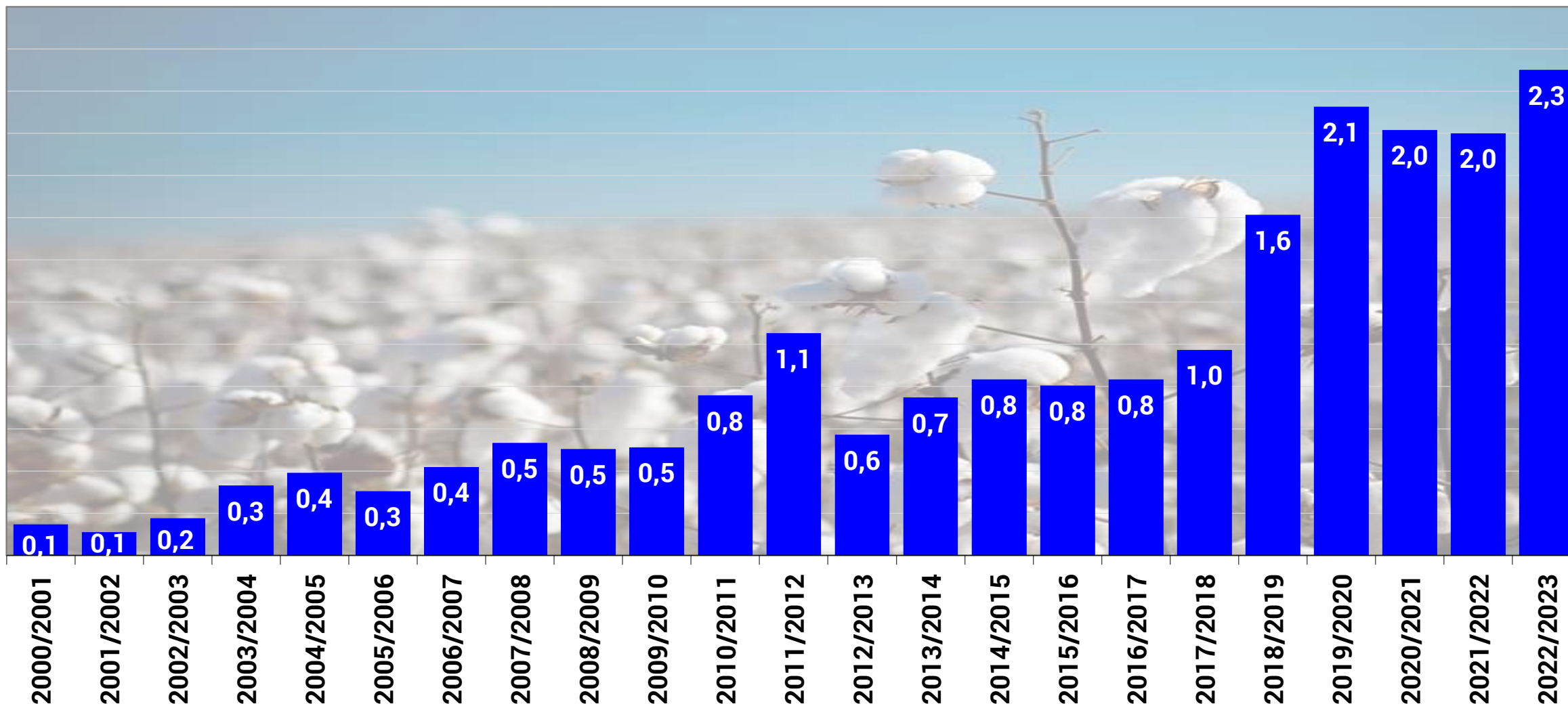
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

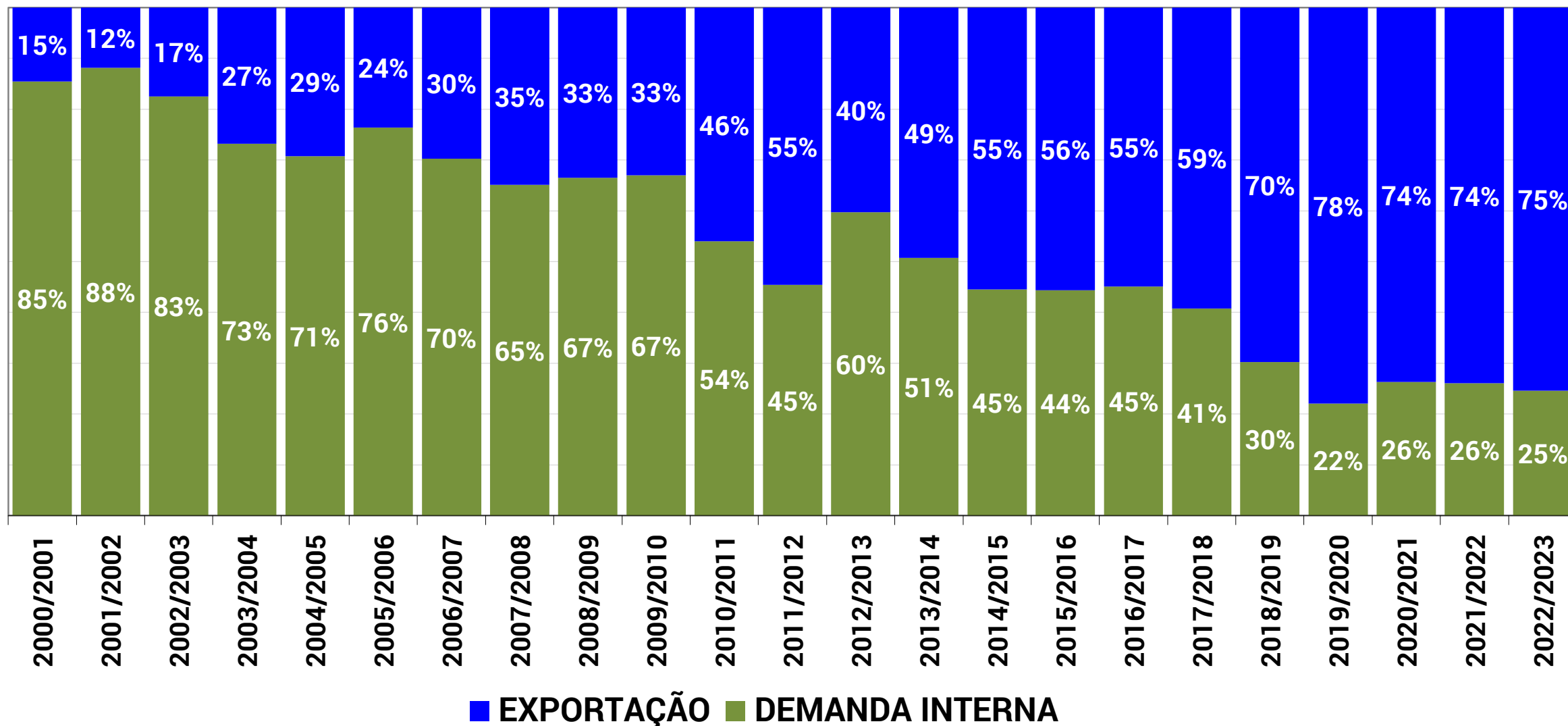
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	4,6	4.128,5	720,0	2.016,0	2.736,0	1.392,5
2021/2022	1.392,5	2.554,2	2,0	3.948,7	705,0	2.000,0	2.705,0	1.243,7
2022/2023	1.243,7	3.183,3	2,0	4.429,0	750,0	2.300,0	3.050,0	1.379,0
VAR. 2023/2022	↓ -10,7%	↑ 24,6%	↓ 0,0%	→ 12,2%	→ 6,4%	↑ 15,0%	→ 12,8%	→ 10,9%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

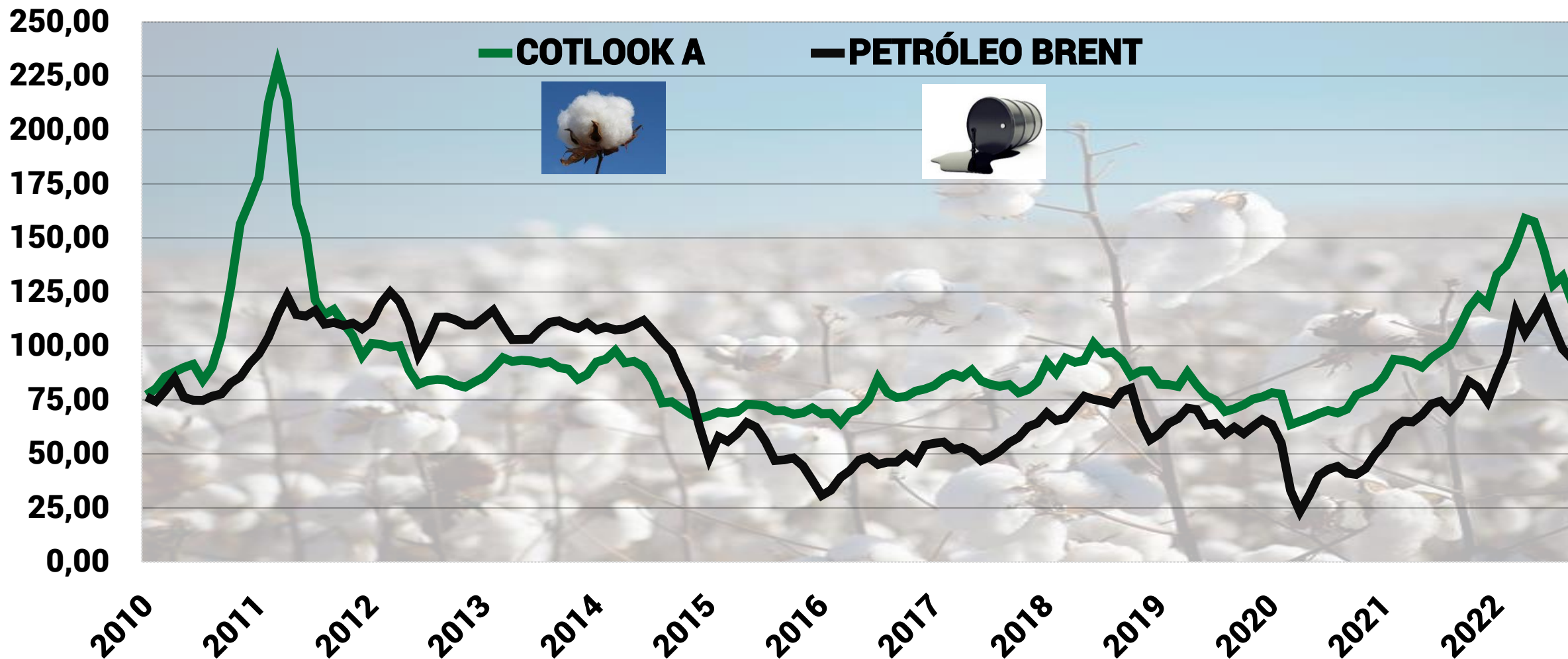
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



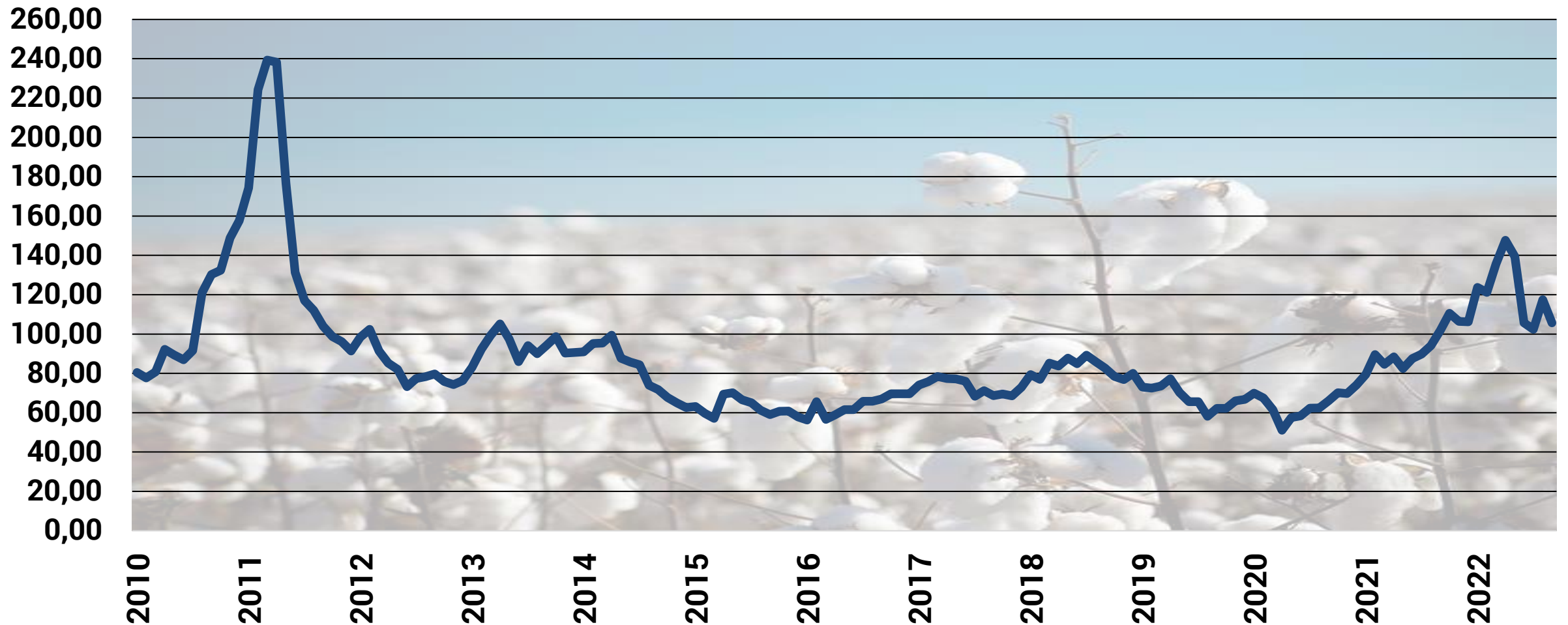
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

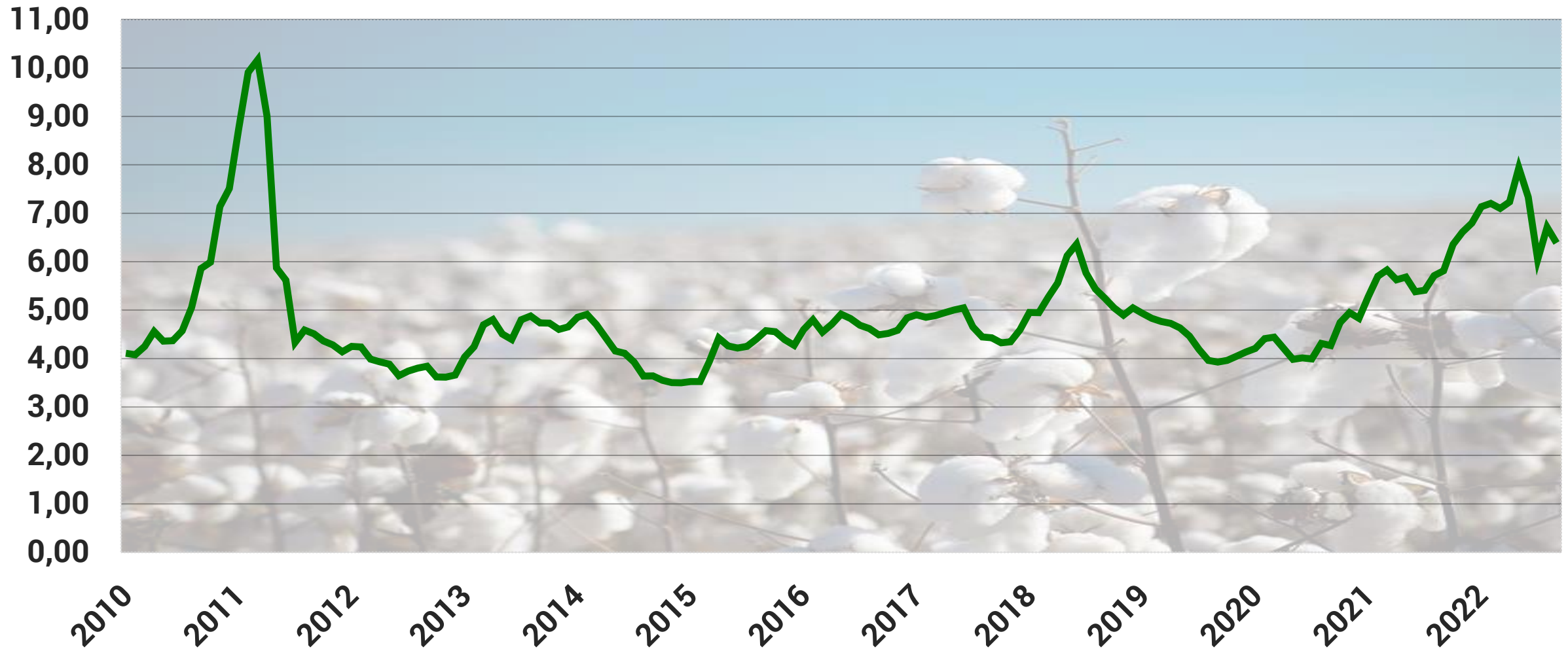


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

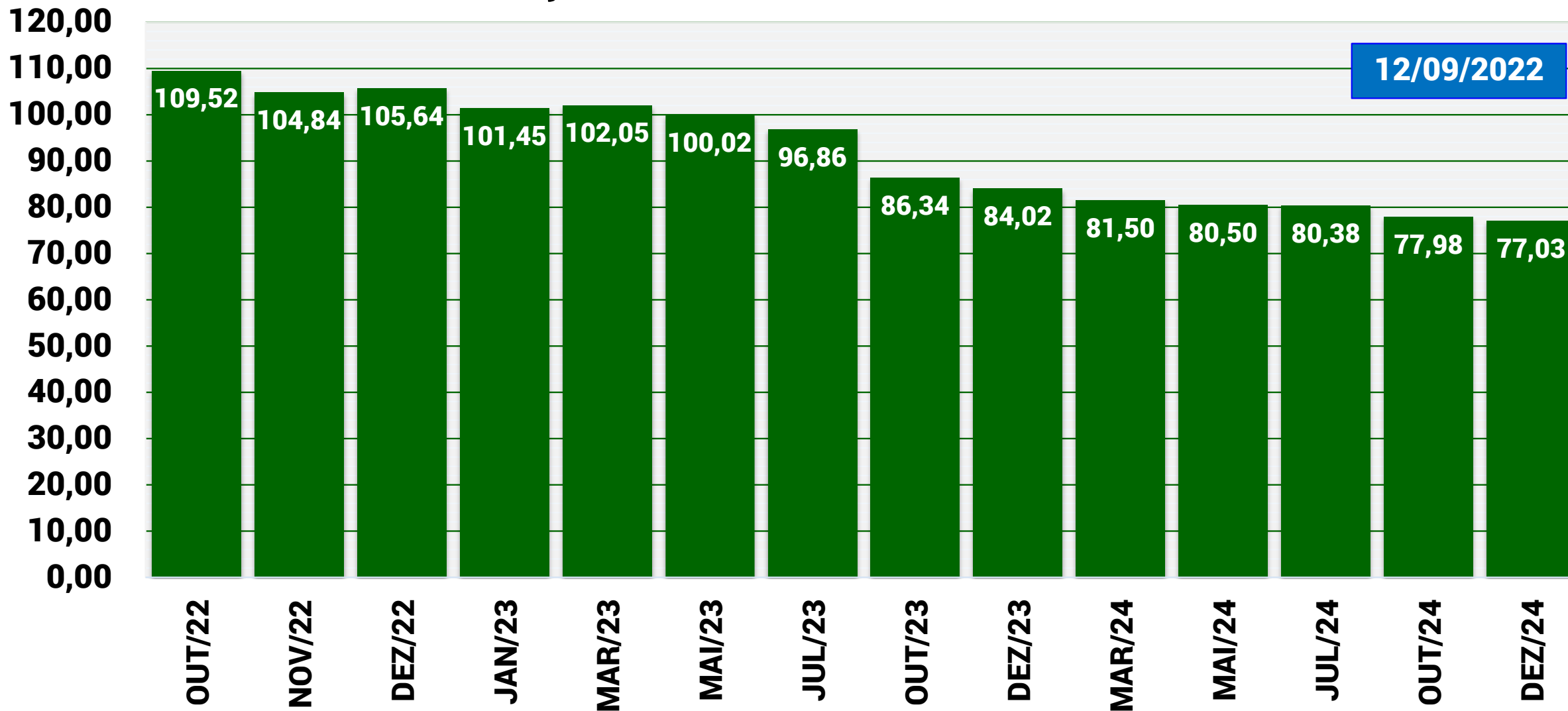


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

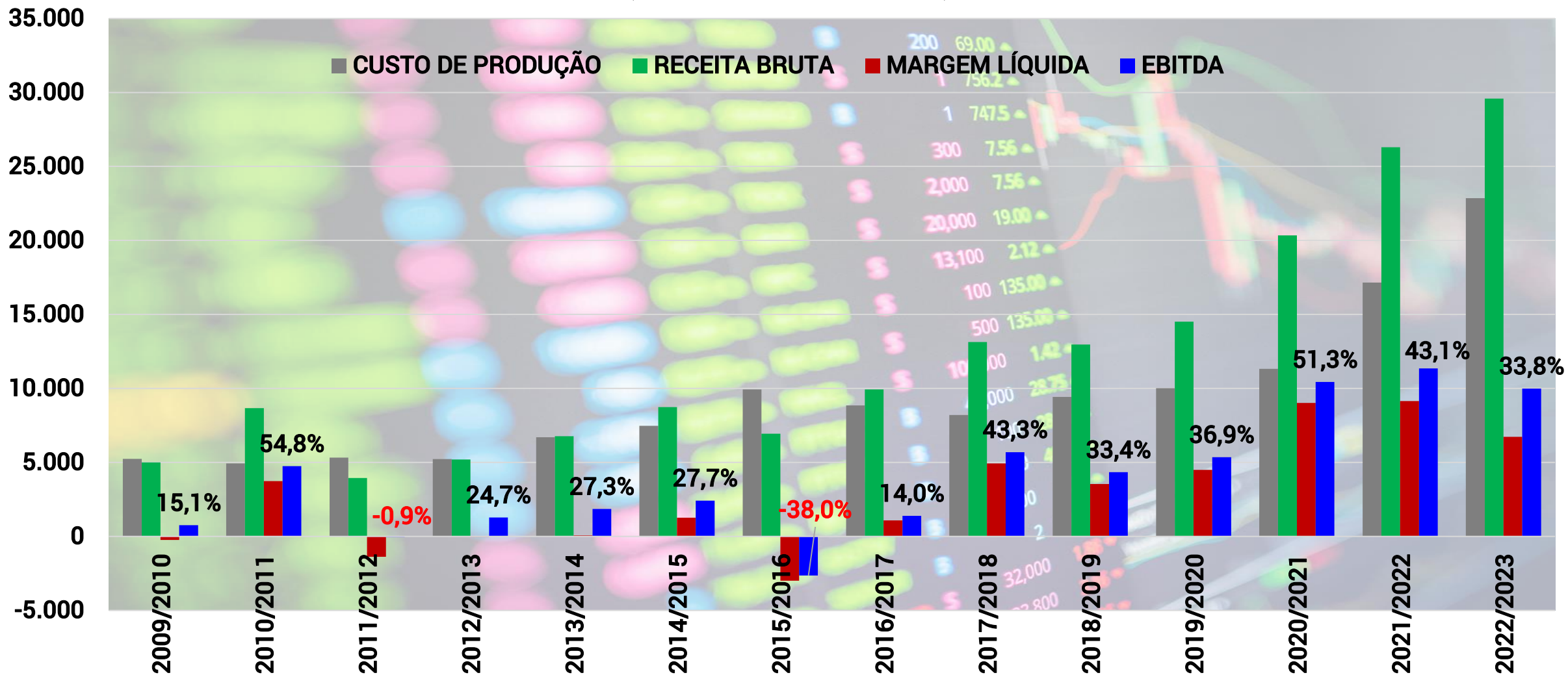
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



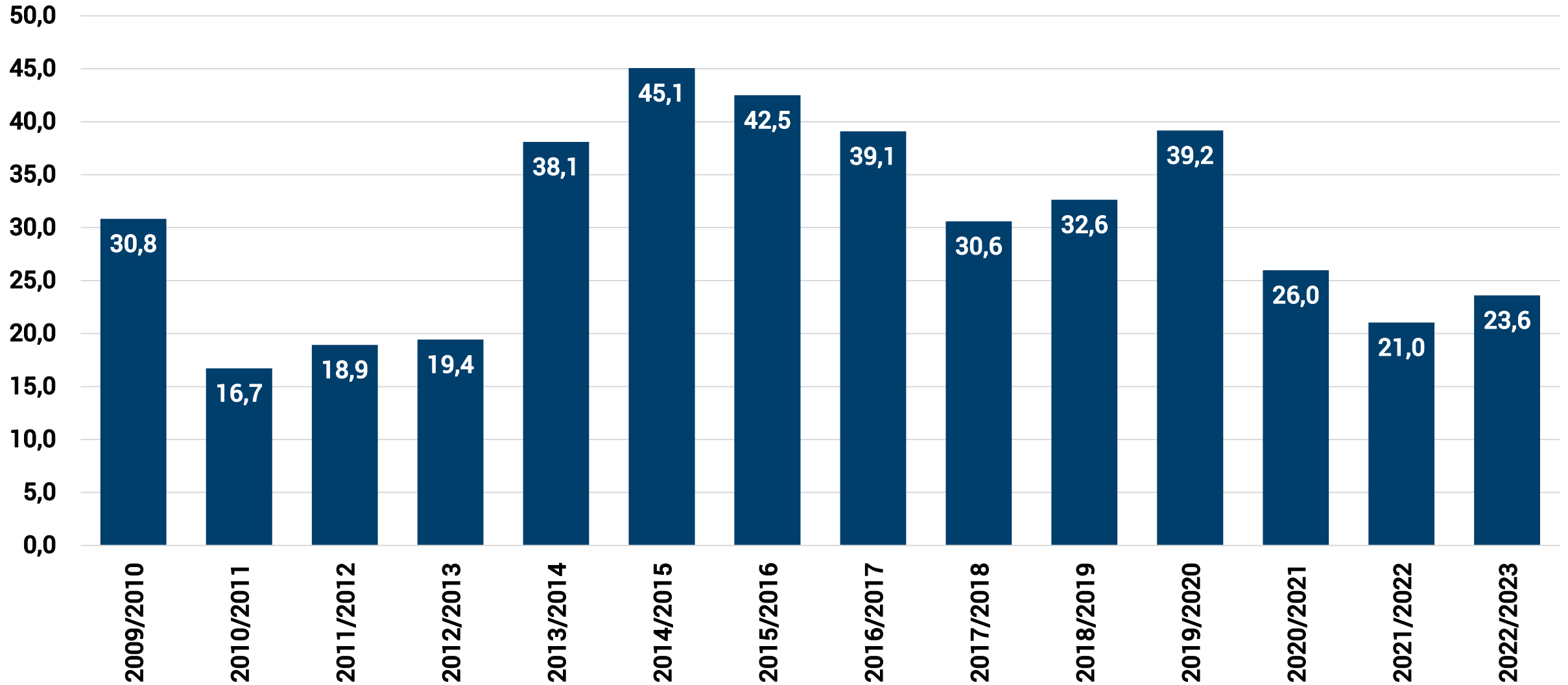
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



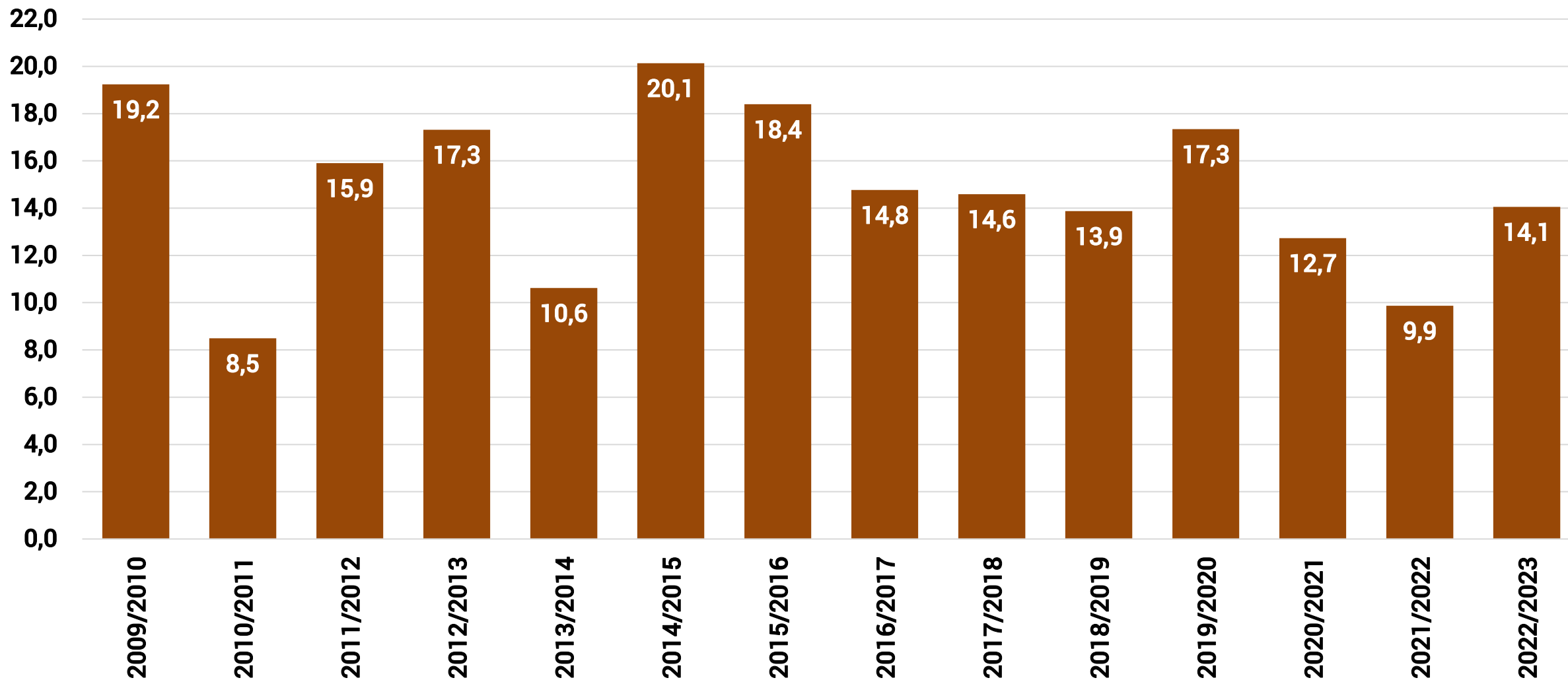
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



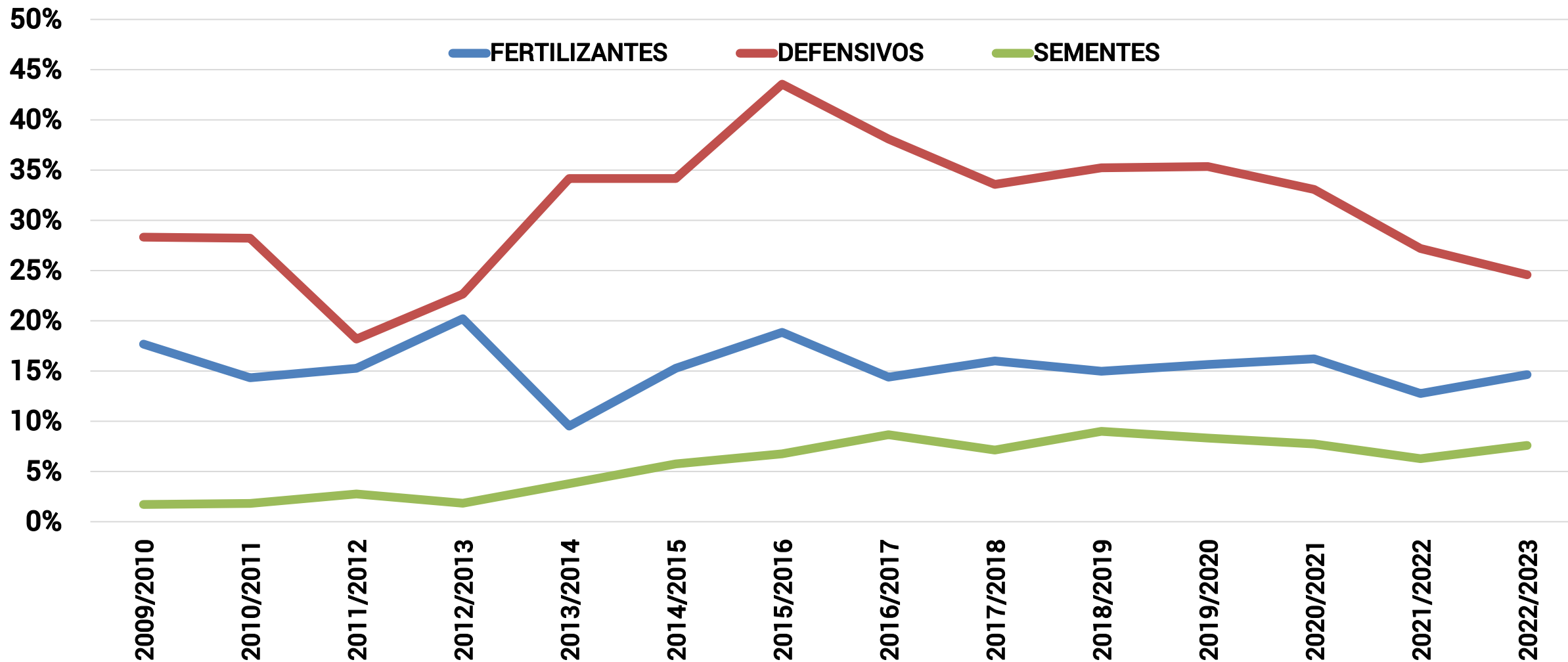
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



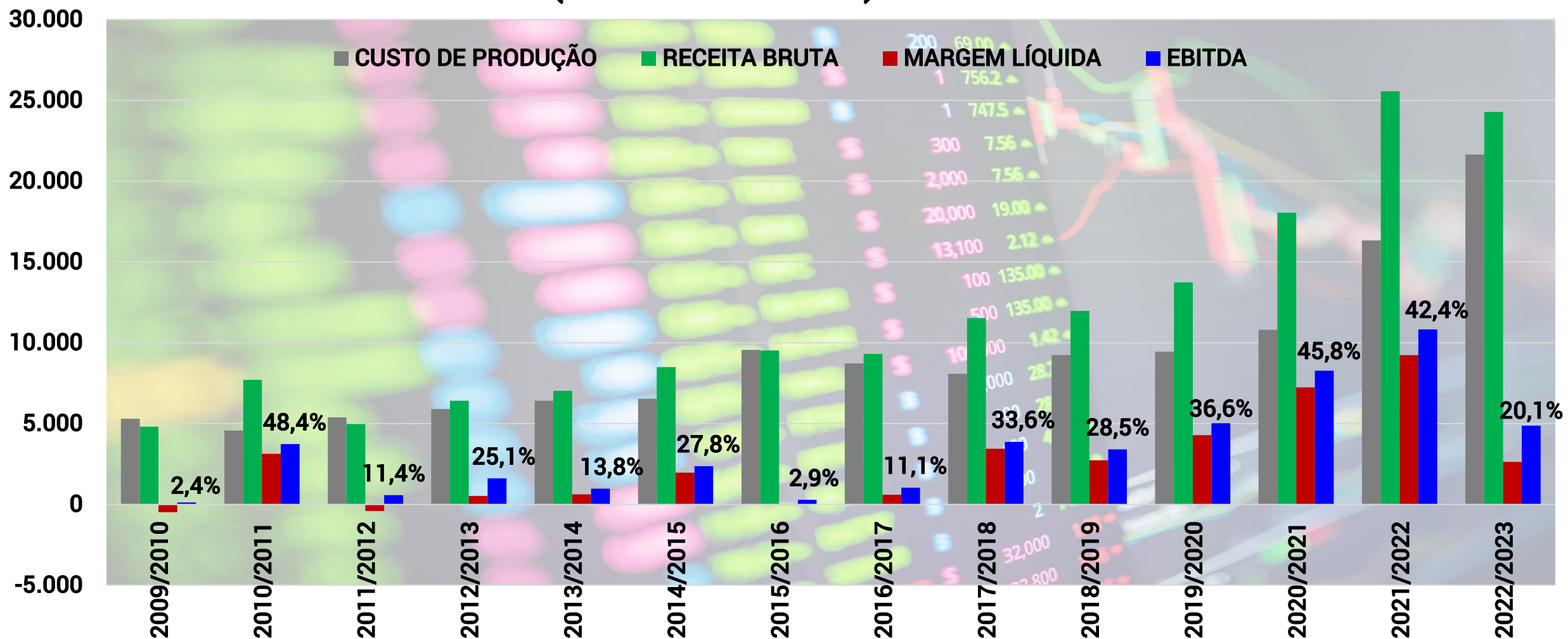
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



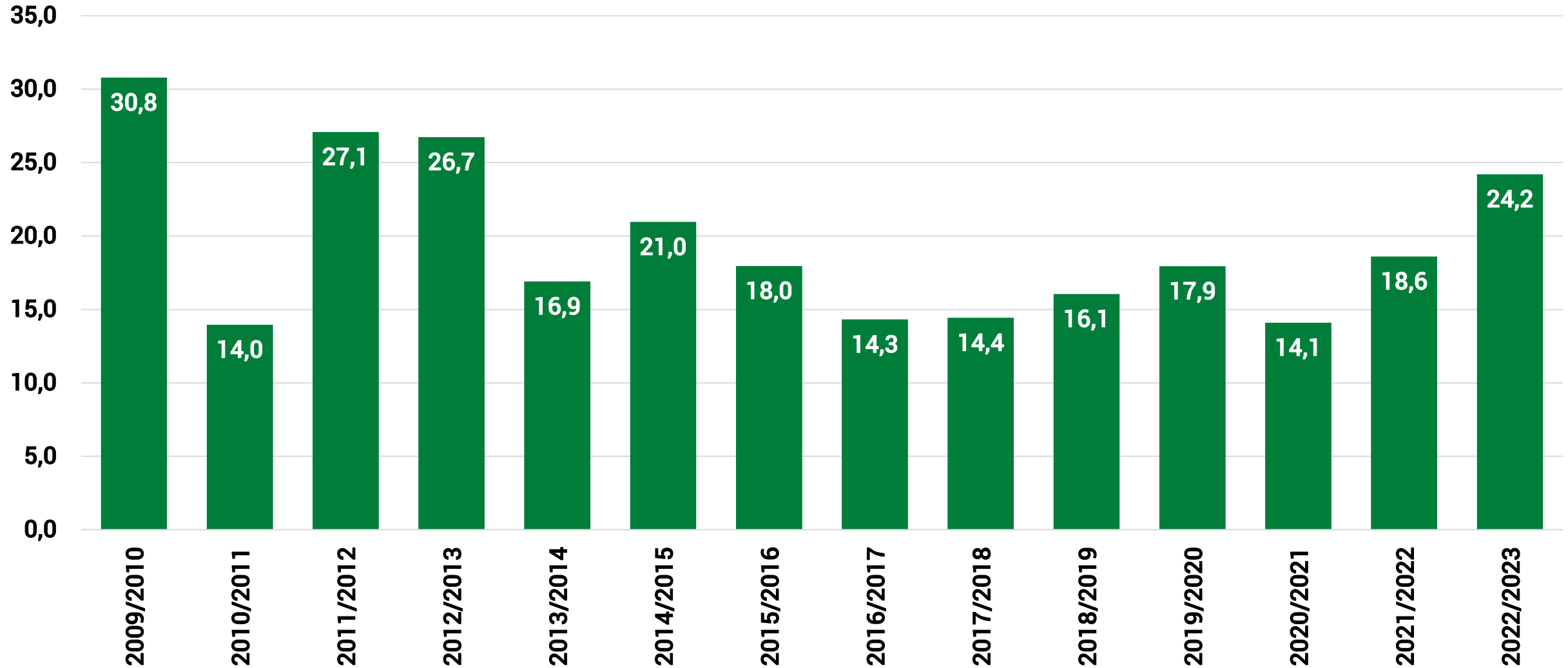
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



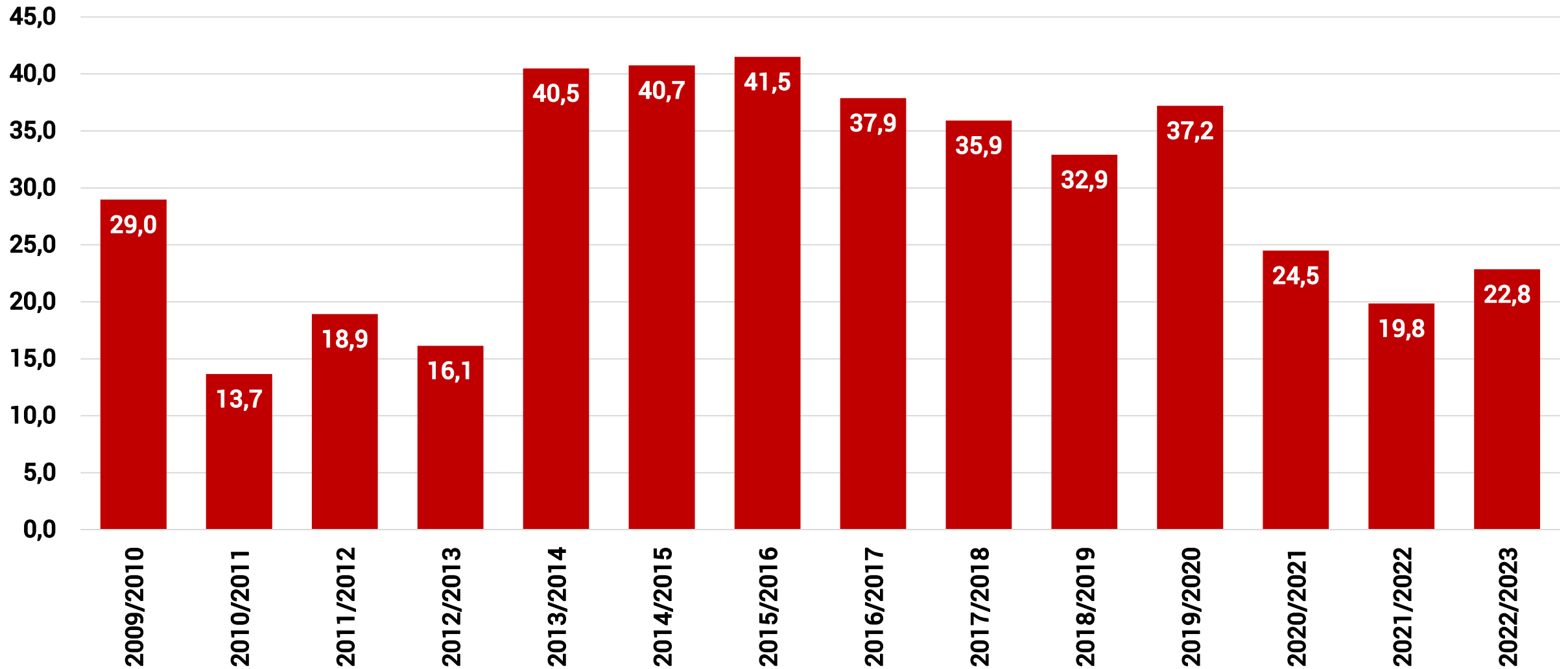
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



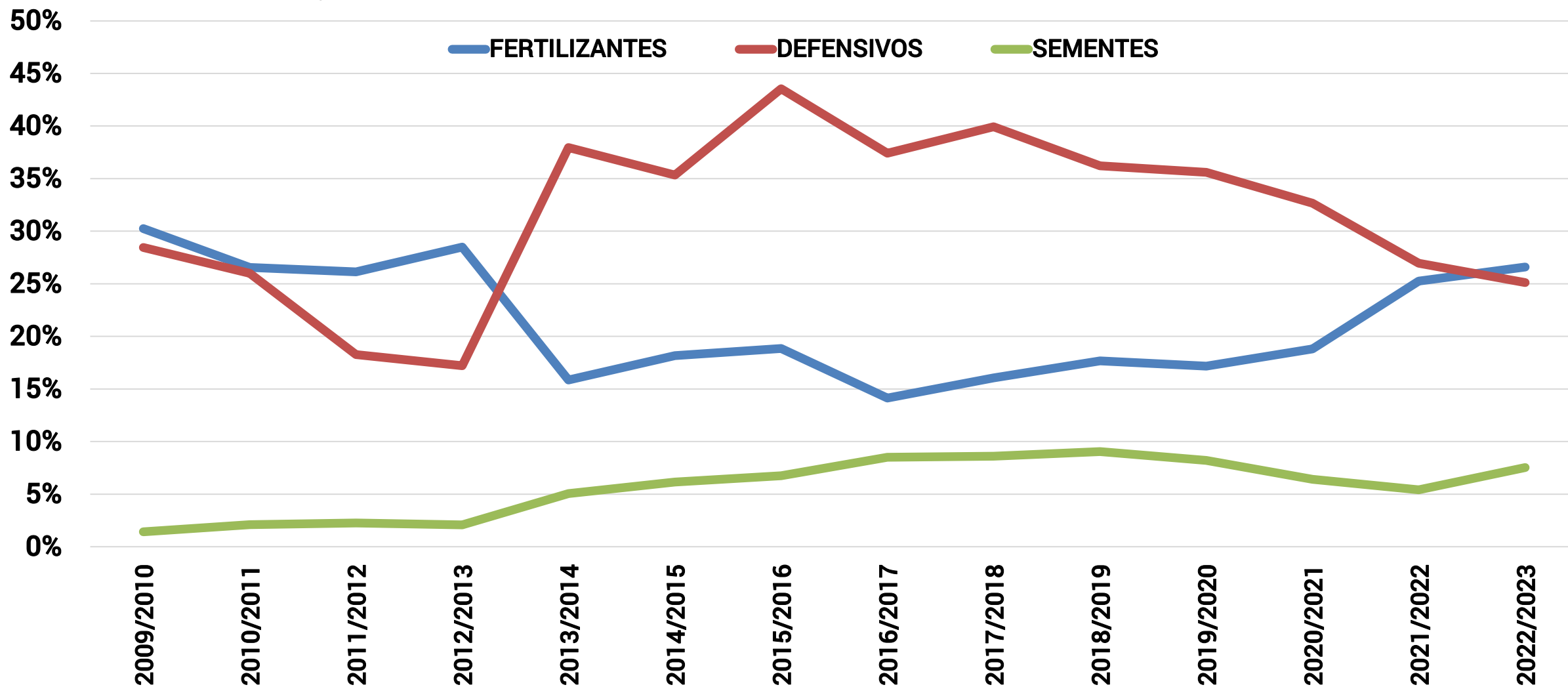
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

